DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 51 — ANNO 111 | DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1930

Proseguem no Rio as conversações politicas em torno do problema da successão presidencial

Ao contrario do que se annunciou, não foi morto o almirante Okada

A opinião corrente nos circulos internacionaes é que o exercito dominará a politica exterior do Imperio nipponico

Renderam-se os militares rebelados, sem offerecer maior resistencia



Jovens japonezes em exercicios militares perto de Osaka

WASHINGTON, 29 (Meridional) — Cresce em certos circulos o receio de que a revolta militar do Japão vá alem do que era de suppôr, fazendo com que o exercito domine a politica exterior do Imperio nipponico.

Esse temor é baseiado em que uma parte influente do exercito japonez é sympathica aos objectivos dos rebeldes, embora desapprove os assassinatos commettidos.

Estaria assim aquella opinião de accordo com a suppressão de elementos moderados que até aqui se vinham oppondo aos planos militaristas dos partidarios de uma mais rapida expansão do Imperio, pelas regiões do continente asiatico.

Acham os mesmos circulos que é significativo o facto dos commandantes de 100 milhares de homens, ás suas ordens, estarem agindo com tanta cautela para supprimir um motim de 900 soldados.

UM BOLETIM SOBRE AS POSIÇÕES REBELDES

TOKIO, 29 (Meridional) — Um avião militar hoje jogou sobre as posições occupadas pelos rebeldes um boletim com os seguintes dizeres:

"Ainda estaes em tempo de salvar as vossas vidas. Rendei-vos. Vossas esposas e filhos estão chorando."

O EX-MINISTRO OKADA APRESENTARA A SUA DEMISSÃO

TOKIO, 29 (Meridional) — Divulga-se que o ex-ministro Okada, antes de irromper a revolta chegou a apresentar a sua renuncia e do gabinete ao imperador, por intermedio do ministro do interior sr. Goto.

O officio enviado na occasião está em poder do imperador.

AS AUTORIDADES TEMEM OPPOR UMA REACÇÃO ENERGICA

TOKIO, 29 (Meridional) — Dis-se que as autoridades vacillam em agir energicamente contra os rebeldes, pois teem receio que tal medida venha despertar nas fileiras do exercito a sympathia pelos revoltosos.

AS FORÇAS FIEIS EXPULSAM OS REBELDES

SHANGAI, 29 (Meridional) — Informações de Tokio dizem que as autoridades deram ordem ás forças fieis para expulsarem os rebeldes das posições occupadas pelos mesmos.

CHEGOU A TOKIO O PRINCIPE KANIN

TOKIO, 29 (Meridional) — Chegou, ainda convalescente, o principe Kanin, chefe do estado maior, indicando assim que a situação é ainda grave.

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO

TOKIO, 29 (Meridional) — A situação continua tensa, transparecendo uma possivel victoria para os rebeldes, em vista de não apparecer um primeiro ministro capaz de reunir em torno de si elementos civis e militares.

Os rebeldes contam com o apoio de seis exercitos.

REFORÇADA A GUARDA DO MINISTERIO DA MARINHA

TOKIO, 29 (Meridional) — Foi reforçada a guarda situada nas immediações do Ministerio da Marinha e tambem a tripulação dos navios fundeados na bahia, os quaes estão promptos para qualquer eventualidade.

LUTA ENTRE OS LEGALISTAS E OS REBELDES

LOS ANGELES, 29 (Meridional) — O jornal *Rafushimao*, recebeu um despacho de Tokio, dizendo que os insurrectos assestaram suas metralhadoras em direcção aos marinheiros que cercam o Ministerio da Marinha.

As tropas da guarda imperial de baionettas caladas impediu o accesso ao palacio cujas portas estão protegidas por barricadas, cerca de arame farpado e metralhadoras.

PRESOS, SOB CUSTODIA, NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

WASHINGTON, 29 (Meridional) — Os peritos militares da embaixada do Japão, nesta capital, informaram á imprensa que os officiaes rebeldes presos, em numero de 10 ou 12, foram levados, sob custodia, para a residencia official do ministro da Guerra.

Presume-se que os mesmos fiquem ali aguardando o processo militar preliminar.

Varios, dentre elles, poderão suicidar-se, de conformidade com as tradições dos "samurais".

LEVANTADAS AS RESTRICÇÕES DO TRAFEGO

YOKOAMA, 29 (Meridional) — Uma radiação de Tokio informa que foram levantadas as restricções relativas ao trafego na parte central da cidade.

As pessoas que residiam na parte occupada pelos sublevados já podem voltar aos domicilios, seguindo as instrucções da policia.

Os rebeldes não assassinaram o ministro Okada

TOKIO, 29 (Meridional) — Os rebeldes não assassinaram o primeiro ministro Okada e sim por engano o seu cunhado.

Sabe-se que o sr. Takestke Shirahe, secretario do gabinete, que estava na residencia do sr. Okada por occasião do ataque dos revoltosos, apagou as luzes.

O sr. Takestke diz que assim agiu para proteger, no escuro, as creanças que estavam na casa.

O CORPO ENCONTRADO E' O DO CUNHADO DO ALMIRANTE

TOKIO, 29 (Meridional) — O corpo encontrado na residencia do primeiro ministro é o do cunhado deste, coronel Natsuo.

RELAÇÃO DOS ASSASSINADOS NO MOVIMENTO

TOKIO, 29 (Meridional) — A lista dos assassinados durante o levante militar passa agora a ser a seguinte: Minoro Saito, ex-chefe do gabinete; general Watanabe, inspector da Educação Militar; e Takahashi, ministro das Finanças.

O almirante Suzuki, que a principio foi dado como morto, está melhorando dos ferimentos que recebeu.

(Conclúe na 3.ª pagina)

O processo Bruno Hauptmann e o governador Hoffmann

PASSA HOJE O QUARTO ANNIVERSARIO DO SEQUESTRO DE "BABY" LINDBERGH

TRENTON, 29 (Meridional — Western) — O governador Hoffmann qualificou o processo referente ao sequestro do filhinho de Lindbergh como "o mais ineptamente conduzido em toda a historia policial".

Simultaneamente informou ao chefe de policia, sr. Shawartz Kopf, que não deseja continuar a receber informes semanaes, que sómente indiquem o proseguimento das conferencias usuaes.

Na carta escripta ao sr. Shawartz Kopf, declara o governador de New Jersey que se esse funccionario sente-se na obrigação de responder ao questionario que lhe propôz em janeiro ultimo, num documento de 5 mil palavras, onde indaga, succintamente, se acredita que Bruno Hauptmann foi o unico culpado no sequestro da creança e na sua morte.

O 4.º ANNIVERSARIO DO "MAIOR CRIME DO SECULO"

WASHINGTON, 29 (Meridional — Western) — Passa amanhã o 4.º anniversario do sensacional crime do sequestro do filho do aviador Lindbergh.

O REI EDUARDO VIII FALARA ÁS NAÇÕES AMIGAS

SEU DISCURSO SERA' IRRADIADO PELAS ESTAÇÕES DE RADIO CRUZEIRO DO SUL

RIO, 29 (Meridional) — Amanhã, ás 13 horas, as estações de radio Cruzeiro do Sul, daqui e de São Paulo irradiarão para todo o Brasil o discurso que o rei Eduardo VIII pronunciará em Londres, endereçado ás nações amigas e communidades britannicas.

Circulou a noticia da prisão de Luiz Carlos Prestes

MAS TUDO NAO PASSAVA DE BOATO

RIO, 29 (Meridional) — Circularam noticias aqui da prisão de Carlos Prestes no alto Paraná.

A policia logo que soube da noticia communicou-se com a estação telegraphica da foz do Iguassú, sendo informada de que realmente houve a prisão no alto Paraná de um individuo que envergava uma batina e que se dizia ser Carlos Prestes, afim de extorquir dinheiro da população.

UM INDIVIDUO PARECIDO COM PRESTES

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — João Pereira, conhecido caixeiro viajante, relatou ao delegado de policia de Guaporé que quando seguia para o povoado Casca encontrou no caminho, duas vezes, um individuo de estatura mediana, de barba preta crescida e olhos azues. Andava vagarosamente como que estudando a topographia do terreno.

Varios commerciantes estabelecidos ás margens da rodovia tambem viram o citado individuo, o mesmo não acontecendo aos moradores dos povoados visinhos. Isso faz crer que o individuo que João Pereira pensa ser Carlos Prestes, evita passar pelos povoados.

Relatava elle o facto ao delegado e quando este lhe mostrou o retrato de Prestes, João Pereira disse então estar mais do que convencido de que o desconhecido era Prestes.

O delegado de policia telegraphou á chefatura de policia communicando o facto.

Imponente recepção á chegada do ministro da Marinha Argentina

Cruzadores brasileiros irão ao encontro do commandante Vidella na Ilha Grande

RIO, 29 (Meridional) — A recepção que se está preparando aqui ao ministro da Marinha argentina será excepcional e imponente.

As primeiras homenagens ao titular, que será recebido com as honras de chefe de Estado, serão prestadas pelos cruzadores nacionaes, que irão ao encontro do ministro na Ilha Grande, comboiando até o porto e cruzador em que viaja s. exca.

Varias esquadrilhas aereas secundarão a homenagem.

VIAJAM SEIS JORNALISTAS EM COMPANHIA DO COMMANDANTE ELEAZAR VIDELLA

RIO, 29 (Meridional) — Em companhia do ministro da Marinha da Argentina, viajam seis jornalistas argentinos que serão homenageados pela A. B. I.

O EMBAIXADOR RAMON CARCANO FALARA' AO RADIO

RIO, 29 (Meridional) — O embaixador Ramon Carcano falará amanhã ao radio sobre a significação da visita do ministro da Marinha da Argentina ao Brasil.

UM BANQUETE NO PALACIO DO ITAMARATY EM HONRA DO MINISTRO ARGENTINO

RIO, 29 (Meridional) — Os jornaes annunciam que em honra do minis-

(Conclúe na 3.ª pagina)

O "negus", falando á imprensa estrangeira, diz que a penetração italiana na Ethyopia não lhe causa preoccupações

Entretanto o ministro ethyope em Londres faz um appello á generosidade do povo britannico — Divulga-se que o "ras" Kassa foi morto e o "ras" Seyum se entregou ás tropas fascistas

DESSIE', 29 (Meridional) — O "Negus", falando á imprensa estrangeira, declarou que a penetração italiana na Ethyopia não lhe causava preoccupação grave, pois até aqui os invasores não occuparam posição alguma de importancia militar.

Accrescentou:

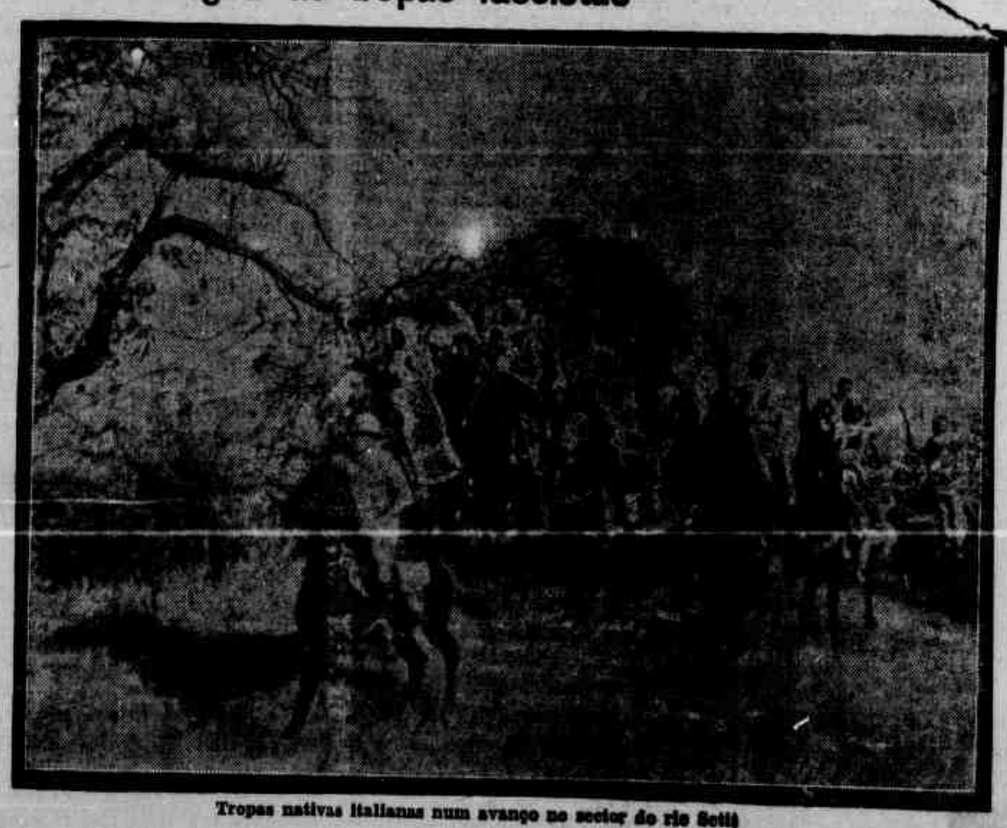
"O avanço inimigo augmenta apenas a expansão de suas linhas de communicação e offerece melhores opportunidades para a guerra de emboscada. Actualmente, as nossas tropas estão razoavelmente abastecidas de armas. Temos dinheiro para pagar as importações que se fizerem necessarias. A situação alimentar é inteiramente satisfatoria."

Declarou mais que a causa da paz estará muito mais proxima si as sancções contra a Italia forem ampliadas.

A Ethyopia — accrescentou o "Negus" — está prompta a receber o auxilio da Liga para o desenvolvimento de seus recursos, mas insiste em manter a sua completa soberania.

A COMMEMORAÇÃO DA DERROTA DE ADUA

DESSIE', 29 (Meridional) — O "Negus" á frente de suas tropas partirá no dia 1.º para commemorar a 15 a batalha de Adua, onde foi esmagado em 1896 o exercito italiano.



Tropas nativas italianas num avanço no sector do rio Setit

UMA SUBSCRIPÇAO EM FAVOR DA ABYSSINIA

LONDRES, 29 (Meridional) — O representante ethyope junto á Côrte lançou um appello á generosidade do povo britannico para que seja feita uma subscripção em favor da Abyssinia. O ministro ethyope accentua que o seu paiz tem necessidades financeiras urgentes, para compra de armamentos.

TERIA SIDO MORTO O "RAS" KASSA

ROMA, 29 (Meridional — Western) — Informações persistentes, mas ainda não confirmadas fazem constar que o "ras" Kassa foi morto em batalha e que o "ras" Seyum entregou-se ás forças italianas.

O REI E O DICTADOR ITALIANOS ACCLAMADOS PELOS ESTUDANTES

ROMA, 29 (Meridional) — Milhares de estudantes desfilaram perante os palacios do Quirinal e de Veneza, acclamando ao soberano e ao Duce pela victoria de Amba e Alagi. O rei e o dictador appareceram tres vezes aos manifestantes e foram enthusiasticamente acclamados.

Depois a multidão se dirigiu ao tumulo do soldado desconhecido onde depositou uma corôa.

(Conclúe na 3.ª pagina)

Está firme a candidatura do sr. Antonio Carlos

AS PEQUENAS BANCADAS E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 29 (Meridional) — As conversações politicas nesta capital proseguem animadas, sendo o appartamento do sr. Flores da Cunha o centro das actividades.

Diariamente o governador gaucho tem sido procurado pelos elementos da situação e da opposição. O grande publico ignora de que tratam, pois os participantes das conferencias parecem ter assignado um pacto de silencio.

A despeito das declarações de que ainda é cêdo, inopportuno e impatriotico mesmo tratar da successão, ou que não soou a hora "H", o assumpto empolga todas as palestras.

Alguma cousa sempre se vae apanhando, apezar da discreção dos politicos interessados.

Assim, sabemos que o trabalho de pesquiza, ou usando do termo mais em voga, o "trabalho de abordagem" começa a ser feito junto aos representantes dos pequenos Estados, tomando-se o pulso da maneira por que encaram esses problema.

Vem á tona a "colligação das pequenas bancadas", nascida na Constituinte, para defender medidas economicas, sociaes e juridicas, as quaes foram combatidas pelas grandes bancadas.

O sr. Raul Fernandes disse uma vez que 70 por cento da Constituição era trabalho da colligação, a qual resurgiu depois, na Camara ordinaria, por occasião da escolha do "leader" da maioria, quando os pequenos Estados quizeram e conseguiram ser ouvidos.

O sr. Waldemar Falcão, "leader" da colligação, tem conferenciado varias vezes com o presidente Getulio Vargas, mas, quando interpellado pela imprensa, declara sempre que o presidente nem de leve tocou no problema da successão.

Acredita-se assim que se o problema foi ventilado nos meios politicos, não tem por emquanto nenhum caracter official, pois o sr. Getulio Vargas não irá agital-o, sem consultar os politicos do norte.

Abordado tambem o sr. Abelardo Marinho, que é um dos principaes cabeças do movimento de colligação, disse de inicio que não sabia nada, pois não era "leader", nem orientador da colligação.

Adeantou que esta possue elementos de grande valor, tanto da velha guarda como da ala moça, isto é, politicos antigos e politicos que se estão fazendo agora, como os srs. José Augusto, Godofredo Vianna, Nereu Ramos, Amando Fontes e outro.

De accordo com o que ficou assentado nas ultimas reuniões, ainda em pleno funccionamento da Camara, a colligação das pequenas bancadas num momento opportuno pretende ser ouvida sobre a successão presidencial, quando apparecerem os candidatos, o que pensa estar ainda longa.

A colligação tenciona examinar os programmas que os mesmos apresentarem. Nessa altura dos acontecimentos, devem ser exigidos programmas concretos e não palavrorios, como era habito na velha republica, após lautos banquetes.

O seu ponto de vista, conclue o sr. Abelardo Marinho, é que de accordo com os interesses dos Estados seja reduzida a representação politica, porque assim as bancadas dos empregados, funccionarios e profissões liberaes devem e teem de pesar na balança.

Diz "O Globo", accentuando o apoio que o presidente da Camara déra aos partidos de Minas e Rio Grande

RIO, 29 (Meridional) — O vespertino "O Globo" diz que a candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica está firme, constando que o sr. Flores da Cunha, enviando o sr. Antunes Maciel a Juiz de Fóra, déra-lhe a incumbencia de tranquillizar o presidente da Camara, reiterando a sua disposição de sustentar a sua candidatura á successão do sr. Getulio Vargas.

O mesmo jornal accentua que o sr. Antonio Carlos teria uma saida com o apoio que déra a todos os partidos do Rio Grande e de Minas Geraes e observa que o intuito dos que puzeram tão cêdo em equação o problema presidencial foi evitar uma nova campanha e o cortejo inevitavel de agitações e lutas intestinas.

Lançado de tal forma o seu

(Conclúe na 3.ª pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 22 paginas
300 RS.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — [illegible]$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0713

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1º.

COUSAS DA CIDADE

A REVISAO DO CONTRACTO DA TRAMWAYS

Pelo acto que o governo do Estado assignou ante-hontem, augmentaram os preços das passagens de bond e da luz a domicilio.

Como compensação, a Companhia se obriga a melhorar o serviço de viação urbana e a pôr em circulação dentro do prazo de sete mezes, a contar da data da revisão dos preços, um certo numero de carros novos.

Os moradores da linha da Varzea, Iputinga, Zumby, Magdalena, Prado e adjacencias, que todos os dias das 6 para as 7 horas da noite voltam para a casa, pendurados aos balaustres, aguardam com ansiedade que isso venha quanto antes.

Outro melhoramento é a installação de freios de ar nos carros motores. Actualmente, estavam circulando carros até sem breque nenhum, o que motivou ha dias um abalroamento com o carro da Assistencia.

A applicação de 1.400 contos para o augmento effectivo dos vencimentos e salarios do pessoal é uma obrigação decorrente das novas clausulas.

Somente, qual será a percentagem dessa majoração? — Z.

O conflicto italo-ethyope

(Conclusão da 1ª. pagina)

UMA GRANDE BATALHA EM TEM-BIEN

LONDRES, 29 (Meridional) — As ultimas noticias procedentes da Africa Oriental e de fonte italiana calculam que cerca de 30 mil ethyopes e 40 mil italianos estão empenhados numa grande batalha na região Tem-Bien.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

RECTIFICADA A ACTA PELO SR. RIBEIRO JUNQUEIRA

RIO, 29 (Meridional) — Na reunião da secção permanente do Senado o sr. Ribeiro Junqueira rectificou a acta anterior, esclarecendo o aparte que déra ao discurso do sr. Waldemar Falcão.

O sr. Gennaro Pinheiro protestou pelo facto de não ter sido dado abono aos collectores federaes, thesoureiros e fieis dos Correios.

UM PLANO DE EDUCAÇÃO COMMUNISTA EM PERNAMBUCO

Padre Gonzaga de LYRA
(Deputado á Assembléa do Estado)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não tenho motivos de qualquer especie para fazer guerra pessoal ao dr. Annibal Bruno, director technico de educação. E' um cidadão finamente educado, e que, ao primeiro contacto, nos captiva pelo trato pessoal e envolvente sympathia. Devo-lhe, ademais, alguns favores, feitos, é verdade, em beneficio da educação popular.

Não posso calar, porem, a verdade, quando um interesse maior do que a amizade está em causa.

Esse interesse é o da educação christã de nossa juventude, substituida, no programma do illustre dr. Annibal Bruno, pelos methodos materialistas da educação sovietica.

Não faço accusação injusta e infundada. Ahi estão os escriptos do sr. director technico de educação, onde vamos encontrar as provas mais vehementes de que seu espirito está inteiramente dominado pelas idéas e principios da doutrina de Moscou.

* * *

Nas reiteradas prelecções ás professoras da Escola de Aperfeiçoamento, o dr. Annibal não escondia o enthusiasmo pelos chefes vermelhos, destacando Lenine como dominador das massas e como um dos maiores homens do Estado. O livro "A Educação Sovietica" foi seu compendio predilecto e que lhe inspirou decerto a redacção do programma de educação publica praticada no Estado. Em todo esse programma não se faz a menor menção de Deus e da idéa do sobrenatural. E' profundamente materialista.

No folheto de sua autoria "Um Programma de Politica Educacional", faz os mais rasgados elogios á instrucção sovietica. "Na Russia, são palavras suas, a escola foi mobilizada a serviço das reivindicações proletarias. Cheios de confiança em seu destino, convencidos da grandeza do papel que lhes cabe na continuidade da sua revolução, são jovens altivos e fortes os que saem dos magnificos nucleos de educação na Russia. A escola lhes communica a fé, um sentido profundo da vida, incute-lhe a noção de um dever superior humano a realizar, e para isso arma-os das condições physicas de força e saude, dos attributos vigorosos do caracter e de um espirito de solidariedade, de solidariedade de classe, que nelles substituem a larga e nobre solidariedade humana."

São palavras do dr. Annibal Bruno. E' incrivel que tenham saido de sua penna. São palavras que revelam um incontido enthusiasmo pelos methodos da instrucção sovietica, enthusiasmo transmittido a seus alumnos com o mesmo arrojo. E' incrivel porque sabemos que o que se está dando na Russia, no tocante á instrucção, é inteiramente o contrario. E' o rebaixamento do caracter, é o profundo desrespeito ao pudor, erigido officialmente nas escolas do Estado. E' o culto da materia, é o odio a Deus. E donde se tirou o culto de Deus, ha de desapparecer toda idéa de justiça, toda idéa de solidariedade e amor ao proximo, todo o principio informador do caracter humano.

* * *

Mas, o illustre director technico não ficou na apologia. Da palavra passou á acção. Nos diversos departamentos sob sua chefia, se fez sentir, suave mas intensamente, uma intelligente propaganda das idéas do *credo* moscovita.

Nos Centros Universitarios — nas chamadas Universidades Populares — erigidos nos diversos grupos escolares da capital, foram fundadas bibliothecas de cultura scientifica. Era natural uma selecção de autores e de livros. Mas a selecção foi feita tendenciosamente: livros de educação sexual, de malthusianismo, de divorcio, de amor livre, de autores communistas, foram os preferidos. Eu mesmo tive occasião, na Escola Experimental, de chamar a attenção da vice-directora sobre o perigo de estarem á venda dois livros de propaganda communista na estante da sala de visita do estabelecimento. Os livros da bibliotheca geral da Escola de Aperfeiçoamento, adquiridas com dinheiro do Estado, versam assumptos mais ou menos com a mesma finalidade. O compendio "A Educação Sovietica" foi adquirido por grande numero de professores, sympathizantes das mesmas idéas.

Dentre o livro de manuseio das jovens alumnas da Escola de Aperfeiçoamento posso citar a de Porto Carreiro "A Psycologia Profunda ou Psycanalyse". Eu não conheço livro que possa fazer tanto mal á mocidade como esse. E' um livro contra a moral e contra a fé. O autor teve a infeliz idéa de divulgar no Brasil as theorias sexualistas de Sigmundo Freud. São theorias eroticas que abastardam os puros sentimentos de nossa juventude.

* * *

Mas, o peior é que o professor Annibal Bruno approva essas theorias, aconselha, incentiva essas idéas novas sobre a instrucção, que nos chegam de Moscou. Quer a escola nova, "livre dos preconceitos escolasticos". Faz constantes reparos a respeito dos "impulsos" da creança, sobre a sua "actividade espontanea" e que o mestre "impedirá que se recalquem esses complexos e que se mutile a estructura infantil". Cita Nietsche: "O educador é libertador". Entende-se qual a liberdade propugnada pelos escriptores que servem de guia ao dr. Annibal. E' preciso libertar as creanças dos preceitos christãos, transmittidos ás gerações novas pelos ensinamentos do Evangelho. A pedagogia christã está absolutamente afastada da vida politica educacional. E' uma "pedagogia morta" cujos "preconceitos" não podem subsistir deante da escola nova, que precisa plasmar a creança "segundo as leis das forças atavicas immortaes", no dizer do materialista Dewey, citado pelo dr. Bruno.

Nos uniformes escolares foi executado á risca o combate a esses "preconceitos". As meninas devem ter as mangas curtas e os meninos mangas compridas, para que possam as creanças do sexo feminino perder o natural pudor.

Nas festas escolares, pode haver vasto campo de experimentação da doutrina communista. O director technico de educação não requereu esse meio de pôr em pratica suas idéas. O facto que vou citar é typico.

Celebrava-se uma festividade em um dos nossos grupos escolares. Duas creanças — um menino e uma menina — deviam cantar "O dia mais feliz da vida". Era a descripção, ao vivo, das delicias da noite nupcial. E' de se notar que as creanças cantaram dando expressão ás palavras, com gestos apropriados. Algumas pessoas, que assistiram ao eloquente ensaio de educação communista ficaram justamente escandalizadas e indignadas. Não era para menos. E' de lamentar que grande parte do professorado catholico não tenha a independencia precisa para reagir dentro da disciplina, contra uma technica que fere de perto o nosso patriotismo christão.

No programma educacional do dr. Bruno as dramatizações occupam logar importante e elle proprio é o "orientador dos motivos" nestas representações escolares.

Ahi está uma vasta e segura propaganda do *credo* de Moscou. A sua infiltração está sendo feita lenta mas com resultados certos. O cupim traiçoeiro está corroendo os restos das energias da nacionalidade. E' preciso que em todos os sectores de suas actividades se opponha uma barreira intransponivel á acção deleteria e corrosiva do director technico de educação e que elle faça aqui o que fez no Rio o seu tão admirado mestre dr. Anisio Teixeira. Deixe o logar até ao tempo em que o Brasil venha a ser uma segunda Russia, *quod Deus advertat*.

OS "PROMOTORS"

Geraldo ROCHA
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

O nosso publico confunde em geral o realizador de serviços publicos com o intermediario financeiro, que, especulando com valores de Bolsa, aufere resultados, por meio de pesadas commissões, sem se incommodar com a sorte das empresas ou com os beneficios que as mesmas possam prestar ao publico.

O autor de iniciativas a que os inglezes chamam "promotor" é, em geral, um abnegado, suggestionado por uma idéa fixa, augurando maravilhas da sua realização. Para conseguil-o, arrosta todos os sacrificios, põe em jogo o proprio nome, a situação de fortuna, contando que possa positivar o seu projecto, embora, para isto, tenha de sacrificar os seus lucros materiaes.

O "promotor" é sempre um idealista, levando o fanatismo pelo seu plano até ao ponto de parecer, ás vezes, illuminado. Convivi com um dos nossos grandes "promotores," o maior, talvez, que tenha existido na America do Sul e que teve a felicidade de ver realizada grande parte das suas concepções. Farquhar, o associado de Pearson na creação da Light, o organizador da Brasil Railway, o vencedor da barra do Rio Grande, o "promotor" da ligação de São Paulo ao sul do Brasil por estradas de ferro, o installador do nosso primeiro frigorifico, o precursor do melhoramento dos nossos rebanhos, o constructor da Madeira-Mamoré e do Porto do Pará, o primeiro exportador das nossas madeiras para o estrangeiro, é a personificação do homem de maneiras simples, de habitos modestos, fanatizado por uma idéa.

Como homem de negocios, as suas iniciativas são sempre de proventos longinquos e resultados remotos. A sua mentalidade é a de um homem de Estado, que visa apenas os interesses da collectividade, sem se preoccupar com os lucros immediatos. Elle via apenas a execução do melhoramento, sem cogitar do custo e da remuneração do capital.

A Madeira-Mamoré, apesar de toda a bôa vontade do governo, teve um prejuizo de 35 mil contos, na construcção. A São Paulo-Rio Grande, na construcção de suas linhas, despendeu 50 por cento acima do capital garantido. A barra do Rio Grande custou mais caro que a importancia a ser paga pelo governo.

Farquhar teve a ingenuidade de contar com a gratidão nacional e, quando a guerra européa lhe impediu levantar novos capitaes, para proseguir na execução de seus planos, foram as campanhas do Parlamento brasileiro que precipitaram a queda do nosso grande amigo e o desmoronamento de suas uteis iniciativas.

Farquhar, pela sinceridade de suas convicções e pelo ardor com que sabe defendel-as, foi um homem temido pelos financistas, receiosos de se deixarem arrastar pela grandeza dos seus emprehendimentos.

Sir Edgard Spyers, chefe da casa Spyers Brothers, tinha medo de se encontrar com Farquhar e evitava-o, tanto quanto possivel. Um dia, o acaso tornou-os encontradiços e dessa conferencia resultou a grande casa bancaria comprometter-se a arranjar um milhão de libras, para a construcção da Estrada de Ferro de Antofogasta, no Chile.

O grande amigo do Brasil deliberou-se a resolver o problema siderurgico brasileiro, vencendo a estupidez da nossa gente. Fizemol-o perder as melhores opportunidades e agora mesmo, manobrado pelos nossos concorrentes francezes, o Congresso reluta em autorizar-lhe a construcção de uma estrada de ferro, que faculte a Minas o franco escoadouro para o mar.

Farquhar, Pearson e Mackenzie canalizaram para o Brasil cerca de 150 milhões de esterlinos, empregando todos esses capitaes em obras de indiscutivel utilidade publica, indispensaveis ao nosso progresso e ao nosso conforto. Foram elles os maiores propulsores do Brasil durante a Republica; e não ha brasileiro que possa apresentar a folha de serviço desses tres grandes amigos nossos.

Objectar-me-ão que o fizeram por interesse pecuniario. Se assim o fosse, os dois sobreviventes, Farquhar e Mackenzie, em idade avançada, estariam ao abrigo das necessidades materiaes. No emtanto, qualquer dos dois, depois de mourejarem cerca de trinta annos no Brasil manejando milhões e fazendo a nossa prosperidade, possuem muito menos do que haviam, antes desses emprehendimentos.

Ambos sacrificaram os seus haveres para sustentar os titulos das emprezas que fundaram. Pearson morreu em o *Lusitania*, sem legar grande fortuna aos seus herdeiros. No emtanto Legru, Tourtini, Dorison, Loweinstein, Binder e outros especuladores de Bolsa armazenaram fortunas colossaes, á custa dos subscriptores e dos emprehendimentos realizados.

O mecanismo é mais ou menos o seguinte: Farquhar, Pearson, ou outro "promotor" estuda a construcção de um serviço publico qualquer no Brasil ou em qualquer parte. Prevê as possibilidades de lucro; imagina o desenvolvimento do negocio, com a expansão natural do paiz e idealiza a empresa. Vae a um financista, exhibe o seu "dossier", preconizando as possibilidades do emprehendimento. Aquelle concorda em emittir acções e obrigações: fazer a propaganda das mesmas, por intermedio de seus estabelecimentos de credito e collocal-as no grande publico, mediante uma gorda commissão.

Collocadas as acções e obrigações, e embolsada a commissão, desapparece o interesse do financista, salvo para continuar a fazer o serviço de juros e amortizações, por conta da empresa, recebendo sempre novas commissões.

Na Inglaterra, as acções e obrigações de companhias são adquiridas pelas companhias de seguro, pelos capitalistas ou pelas empresas de administração de capitaes. Na França, porém, taes titulos são espalhados pela massa popular, entre os porteiros de immoveis, "chauffeurs", pequenos empregados, tão disseminados que é raro encontrar-se um portador de mais de dez titulos da mesma especie.

No fundo, a sociedade anonyma estava realizando em França o ideal da collectivização. Eram as grandes empresas pertencendo á grande massa popular. Organizações como a "Societé Generale" com 600 milhões de francos de capital 12 bilhões de francos de deposito, tem 180.000 accionistas, constituindo, assim quasi uma propriedade da collectividade.

Os armazens do "Bon Marché" concedem 10 por cento de reducção nas compras aos seus accionistas. As suas acções se acham distribuidas por 30.000 pessoas que constituem uma clientela obrigatoria dos "grandes armazens", livrando-os dos effeitos da crise.

A convulsão economica que desabou sober o mundo, porem, neutralizou os effeitos socializantes das sociedades anonymas. As restricções cambiaes, os impecilhos á exportação de capitaes, a intervenção crescente do poder publico, impedindo ou taxando os dividendos, restringindo os direitos ou garantias dos debenturistas, sequestrando titulos ou annullando contractos, liquidaram o regimen de sociedades anonymas, impondo novas modificações, que tornem possiveis os grandes emprehendimentos, exigidos pela moderna civilização.

Não confundamos, porem, os sonhadores "promotors", factores decisivos do nosso progresso, com os exploradores da finança internacional, que se cevaram, á custa do mesmo e da nossa economia. Elles são, como nós, victimas dos mesmos rapinantes. Saibamos amparar, no fim da vida, com a nossa sympathia e com a nossa gratidão, os grandes obreiros do progresso do Brasil.

O CARNAVAL PAULISTA

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 22 (Agencia Meridional) — Eis-me novamente em São Paulo. Tenho vindo aqui por varias vezes e visto o povo paulista expandir-se em manifestações de natureza diversa. Conheço-lhe a fibra de civismo, porque já lhe senti a alma e já presenciei attitudes suas em differentes momentos de sua vida. Sei do seu delirante amor ao trabalho, da sua enthusiastica e contagiante capacidade de emprehendimento, porque diariamente elle nos dá mostra disso e estão bem á vista os prodigiosos resultados de sua força irradiante de realizações de alto estylo.

Nunca, porém, tivera a fortuna de surprehendel-o em instantes de alegria franca, iguaes aos que agora é dado assistir. E devo sinceramente confessar que, se São Paulo é inexcedivel em tantas coisas, não o é menos nos festejos a Rei Momo.

Amigos meus lamentaram-me o destino, vindo passar em S. Paulo esses quatro dias de Carnaval. E eu daqui, roubando uns minutos a extraordinaria festa pagã, que os paulistas celebram, já os vou tranquillizando dizendo-lhes que nada perdi com a troca, que São Paulo não fica em nada atraz do Rio. Para dar uma idéa do que é isto aqui, basta dizer que até á tarde de hoje já tinham sido requeridos á Delegacia de Costumes 122 alvarás para bailes carnavalescos.

Andei hoje pelo Triangulo, pela rua Liberio Badaró, pela Avenida S. João — onde se ergue um Rei Momo de largas dimensões — por todo o centro da cidade, pelo Braz, pela Mooca.

Em todos os cantos ha vestigios das passadas do grande soberano, expressas na illuminação abundante, nos coretos, nos cartazes, nas mascaras, nas muitas pessoas, que, enfrentando o máo tempo, dão vivas ao carnaval e ao prefeito Fabio Prado e caem na folia com gosto e alma. São Paulo é uma fogueira rica da bôa lenha da alegria popular. Os foliões perdem a garganta e rompem bravamente os diques que lhes limitam as attitudes durante os 361 dias do anno.

Falei ahi que ouço vivas ao prefeito Fabio Prado e ouço mesmo. Este homem manso e sereno, como A. Rodrigo de Freitas, reune ao dinheiro o espirito publico que possue um vivo sentimento de solidariedade humana. Pelo que soube de boccas insuspeitas pelo que deduzo do que vi, sua maior preoccupação é divertir as classes menos remediadas, sem que ellas façam gastos. Emquanto esfola os capitalistas, cobrando-lhes de 100 a 300$000 por entrada para o Theatro Municipal, manda armar na Praça do Patriarcha um grande palanque, afim de que o povo danse á vontade, ao som da propria orchestra do mesmo municipal, sem despender um tostão siquer. O Braz, dos operarios, conta com illuminação mais poderosa do que grandes centros de gente rica.

Já que alludi ao Municipal, deixeme que exprima aqui meus applausos a Luiz Peixoto pela bella concepção e decoração do principal Theatro de São Paulo. Tudo ali é simplicidade e os motivos são todos bem brasileiros. Palmeiras estylizadas erguem-se do piso para o tecto e do seu caule saem milhares de luzes de varias côres que illuminam indirectamente o salão inteiro. Ao fundo, uma figura de india em gesso, metalizada e medindo 5 metros, da qual diz Brecheret fez uma verdadeira esculptura.

Ao centro, uma linda ornamentação de estylo Marajoara. Por todos os lados, mascaras de indio, rodeadas de bellos cravos vermelhos. E tudo isso por menos de 40 contos.

O ministro da Guerra elogia o presidente da Republica e o general Pantaleão Pessôa

RIO, 29 (Meridional) — O general João Gomes enviou um aviso ao chefe do D. P. E., elogiando o sr. Getulio Vargas e a administração do general Pantaleão Pessoa, na chefia do Estado Maior do Exercito.

CINCO COMMUNISTAS CONDEMNADOS A MORTE EM BERLIM

BERLIM, 29 (Meridional) — Cinco communistas foram condemnados á morte e onze á prisão por terem participado do assalto do dia 15 de outubro de 1931 a um restaurant no suburbio de Neukoelln, do qual resultou a morte do dono do hotel e ferimentos em tres soldados das tropas de choque.

113 ANNOS DE PRISÃO

BERLIM, 29 (Meridional) — O numero total de annos de prisão a que foram condemnados os 11 communistas que participaram do ataque a um restaurant em 1931, eleva-se a 113.

SCENA DE PUGILATO NA SÉDE INTEGRALISTA DA BAHIA

UM MILICIANO AGGREDIDO A SOCCOS PELO CHEFE PROVINCIAL

BAHIA, 29 (Meridional) — Causou escandalo a scena occorrida hoje na séde integralista. O miliciano Raphael de Almeida foi aggredido a soccos pelo chefe provincial, porque pedia passe da chefia para a provincia da Guanabara.

O sr. Araujo Lima declarou que o mesmo vivia ás expensas do integralismo e que já déra dinheiro da passagem para o Rio, mas que o mesmo gastara a importancia, não sendo por isso pessoa de confiança.

Foi quando o miliciano começou a descompol-o e deu-se a aggressão.

O GIGANTESCO L. Z. 129 VOARA A AMERICA DO SUL

REALIZAR-SE-A' PARA A SEMANA A PRIMEIRA ASCENÇÃO DESSE DIRIGIVEL

FRIEDRISCHAFFEN, 29 (Meridional) — O novo e gigantesco dirigivel L. Z. 129 já está prompto. A sua primeira ascenção está marcada para a proxima semana.

O vôo experimental á America do Sul será levado a effeito no mez de março e á America do Norte no mez de maio.

A CONFERENCIA DE PAZ SUL-AMERICANA

DECLARAÇOES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 29 (Meridional) — O sr. Cordell Hull, falando ao microphone do radio, declarou que a Conferencia da Paz, proposta pelo presidente Roosevelt, tratará de aperfeiçoar a machina da paz no novo mundo, determinando a melhor maneira de salvar da guerra as republicas americanas.

Frizou ainda o sr. Hull que a iniciativa de Roosevelt foi cordealmente acceita por todos os chefes dos governos americanos.

A EPIDEMIA DO TYPHO EM FRIBURGO

RIO, 29 (Meridional — Western) — O enviado dos "Diarios Associados" a Friburgo communica que o typho assumiu ali proporções alarmantes.

A população confia nas autoridades, que farão desapparecer o estado de alarma.

Encontram-se hospitalizados 20 enfermos.

A população está sendo instruida na maneira de defender-se do mal.

INSTALLOU-SE O SEGUNDO PERIODO DA SECÇÃO PERMANENTE

A RESPONSABILIDADE DO SR. FELINTO MULLER PELOS ACTOS PRATICADOS POR POLICIAES

RIO, 29 (Meridional — Western) — Encerrando os trabalhos da primeira parte da Secção Permanente do Senado o sr. Medeiros Netto historiou os trabalhos, convocando os srs. Simões Lopes, Velloso Borges e Macedo Soares para as tres vagas existentes.

Falando em seguida relativamente ao officio do capitão Felinto Muller assumindo a responsabilidade dos actos praticados pelos policiaes que desrespeitaram as immunidades dos senadores, o sr. Medeiros Netto declarou que o facto enquadrava-se na competencia da Camara, a qual tomaria as necessarias providencias quando recebesse a mensagem sobre o sitio.

Amanhã installar-se-á o segundo periodo da Secção Permanente.

Consta que o sr. Simões Lopes será eleito seu presidente.

O GOVERNO ITALIANO CONDECORA UM EMBAIXADOR BRASILEIRO

MADRID, 29 (Meridional) — O embaixador italiano entregou ao embaixador do Brasil, Alcebiades Peçanha, as insignias do Grande Cordão da Ordem dos Santos Mauricio e Lazaro, concedidas pelo governo italiano.

UMA RESPOSTA AO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Olivio MONTENEGRO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Tristão de Athayde em nota publicada ante-hontem no DIARIO DE PERNAMBUCO, vem se confessando encantado, mas seraphicamente encantado, com o grupo catholico do Recife chefiado por um moço trabalhador e esforçado, e que muito promette em beneficio da Igreja e das letras do Brasil, vindo assim em apoio do que cita o sr. Tristão, que "a graça não desfróe a natureza".

Alliás nada teria que dizer da tocante admiração do sr. Tristão de Athayde pelos elementos "bambas" do nosso catholicismo (mesmo porque desses elementos alguns admiro igualmente, admiro o bastante para não fazer a injustiça de julgar um grupo homogeneo) si o autor da nota sobre "Gente do Norte" ao lado desse christianissimo gesto não tivesse commettido um grave peccado, muito grave: o peccado da mentira, e a mentira pela sua fórma mais aleivosa que é a da falsa delação.

O que o sr. Tristão de Athayde affirma quasi no fim da sua nota francamente que não é para lisongear muito a consciencia de um catholico doutrinador, embora, como elle diz, e não é facil entender, haja diversos feitios de catholicidade. Para mim só havia um, o indicado pelos mandamentos da Igreja, dos quaes um existe que recommenda "não levantar falso testemunho".

Vamos porém ao trecho da nota do sr. Tristão, onde diz: "Lá (aqui no Recife) é que a A. N. L. installára um dos seus mais fortes P. C. E no anno passado (foi no anno de 1934!) aquelle famoso Congresso Afro-Brasileiro, chefiado pela turma extremo-esquerdista de Gilberto Freyre, Ulysses Pernambucano, Adhemar Jurema, Olivio Montenegro, etc., mostrou a preparação ideologica que se fazia para o movimento armado, prestes a explodir".

Confesso que não me indignou a coragem perfida dessa affirmação. Espantou-me somente. Espantou-me por partir de um homem que se tem geralmente por um grande doutrinador do catholicismo, e homem de cultura, em quem se deve esperar portanto uma maior sinceridade de espirito. São essas coisas que entristecem mais do que "as melancholias do carnaval", a que graciosamente allude o sr. Tristão no fim da sua nota.

Gostaria, a menos que o sr. Tristão não esteja querendo fazer pulha, o que não fica bem á sizudez da sua missão apostolica, que nos tivesse explicado a relação secreta, toda subtil e impenetravel aos olhos communs, que deve existir entre o Congresso Afro-Brasileiro e a revolução de novembro.

Não, apesar de a affirmação ter vindo em termos muito claros, não julgo o sr. Tristão de Athayde tão pobre de espirito, que arme em these uma tolice dessa natureza que faria até rir o mais nescio dos homens.

Primeiro, o Congresso Afro-Brasileiro não teve chefes: os seus fins eram de caracter puramente sociologicos, e a sciencia não se adstringe a grupos nem se subordina a chefes. Apenas a honra da iniciativa deste Congresso coube a um jovem sociologo pernambucano, o sr. Gilberto Freyre, realizando aqui em Pernambuco uma velha aspiração de Nina Rodrigues.

Accresce ainda que nesse Congresso participaram não apenas os nomes citados acima, mas os de todos os que no Brasil se interessam pelos problemas de cultura social. Delle participaram arrastados de enthusiasmo, os srs. Roquete Pinto, Arthur Ramos, Nobrega da Cunha, este vindo de avião para defender, elle, pessoalmente, a these que trouxe, e já figura no volume dos Annaes; participaram ainda Rodrigues de Carvalho, J. Robalinho, Ruy Coutinho e innumeros outros, para citar apenas aquelles nomes mais extremes de idéas partidarias. E não foi somente nas classes mais cultas do Brasil que o Congresso se impôz como uma iniciativa de alto valor scientifico, e um nobre sentido de humanidade; mas tambem nos Estados Unidos, como é facil vêr pelos "Annaes" recentemente publicados, e á venda nas livrarias.

Mas admittamos que delle só tivesse participado a gente mais bruta e revolucionaria do Brasil, porque communista um Congresso que visou apenas agitar os problemas fundamentaes que interessam á cultura e á vida dos negros do Brasil; investigar pelos methodos mais rigorosamente scientificos os meios de preparar o seu desenvolvimento racial?

Porque esse odio todo dos catholicos do "Centro D. Vital" pelos negros como se os pobrezinhos tambem não fossem filhos de Deus?

Não sei então que dirão elles de autores patrios como Nina Rodrigues, Braz de Andrade, Manoel de Queiroz, e autores americanos como Franz Boas, Robert Wright, Hankins, e não sei quantos outros, que, em verdadeiros tratados, defendem o negro como uma raça digna de melhor sorte, e de possibilidades apenas abafadas, mas não menos anciosas de cultura e de vida do que os brancos.

Não; por mais agarrado que fosse o sr. Tristão de Athayde ás formulas da Igreja, ao envez de se agarrar ao seu espirito, a sua instrucção e a sua cultura não lhe permittiam formular essa interpretação lamentavel dos fins do Congresso, que um grupo de communistas aqui do Recife ameaçou de dissolver. Pois não! O Congresso que agora o sr. Tristão de Athayde com a alta responsabilidade do seu nome, vem dizer que foi precursor da revolução de novembro, é o mesmo Congresso contra o qual communistas d'aqui, com o mesmo espirito de seita de outros em relação ao catholicismo, espalharam boletins inflammados, ameaçando de dissolvel-o. Este Congresso ainda é o mesmo de cujos "Annaes", entre outras palavras, disse o sr. Roquete Pinto: "Este opulento volume não precisava de Prefacio. A minha presença aqui só se justifica pelo desejo dos meus jovens amigos de ver na lista dos que trabalham para o Congresso — o nome do velho pioneiro que o applaude e anima".

Emfim o de que eu receio é que o sr. Tristão de Athayde não acabe se rindo de ter visto pegar a sua pulhasinha, encontrando quem viesse tomar a sério uma nota escripta para "o consolo das melancholias deste carnaval". Nesse caso, paciencia; respondi ao homem a quem estava acostumado a admirar atravez da sua capacidade mais seria de trabalho e de estudo.

UM THESOURO DE VIRTUDE E DE ENERGIAS CIVICAS

Affonso Penna JUNIOR
(Antigo ministro da Justiça no governo Arthur Bernardes)
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 22 — Nas horas de crise, dos grandes transes psychologicos da humanidade, desperta, sempre, nos homens uma intensa curiosidade pelas figuras consulares do passado, pelos typos representativos, que encheram a sua época, cumpriram, plenamente, a sua missão, e continuam a viver na memoria dos povos, e nas paginas da historia.

Procurámos, em meio á cerração, os pharoes dos exemplos remarcados.

Indagámos, desorientados, o segredo das vidas cheias e gloriosas, que souberam rumar os destinos collectivos.

Só o homem, só os documentos humanos nos interessam.

E a literatura se concentra em biographias, a que todos nos atiramos com avidez. E os centenarios dos guieiros se celebram com profundo interesse e devoção.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, visconde de Ouro Preto, cujo centenario estamos commemorando, é, sem duvida, um desses guieiros, pois sua vida illuminada, digna da penna de Plutarcho, será, perpetuamente, exemplo e inspiração para outras vidas.

Raros são os homens dessa estirpe, cuja existencia nos ensine a conducta na bôa, e na má fortuna. Alguns a levaram, toda, em venturosa ascensão, e se apagaram em pleno fastigio, deixando-nos apenas lição para as horas e tarefas bemafortunadas.

Outros a tiveram, inteira, de sacrificios e infortunios, e só nos ensinam as virtudes para as horas amargas, e as missões do soffrimento.

Ouro Preto, porém, talhado para a procella e para a bonança, *"ad ardua et ad quieta genitus"*, como diria o latino, foi perfeito paradigma em todas as cambiantes da sorte.

Elevado, por dignificante esforço, ás mais altas posições, dellas caiu, com singular dignidade, conservando, no voluntario ostracismo, as mesmas excelsas virtudes que o levaram ás grandezas.

Não se sabe, com effeito, quando foi elle maior e mais admiravel: se ao subir, da humildade do berço, ao pinaculo do mando; se ao abandonar o scenario politico, renunciando, de bom grado, ás suas pompas e glorias.

Na primeira phase, desenvolveu uma somma de cultura, uma capacidade de acção, e um acendrado patriotismo, que illuminam uma larga quadra da administração brasileira. Foi ministro de actividade omnimoda e bemfazeja, e legislador incansavel, capaz de novos rumos e grandes ideaes.

Na segunda, depois de siderado no zenith da gloriosa carreira, foi patriota sem jaça, que se esqueceu de si, para só se lembrar do Brasil.

Só as almas de escol podem resistir ás subitas reviravoltas do destino. Só os homens de caracter adamantino conservam, na felicidade e na desgraça, a mesma unidade moral e a consequente identidade de conducta. O visconde de Ouro Preto é, neste terreno, um modelo quasi inattingivel.

Nos dias crepusculares que vivemos, precursores, talvez, de uma aurora radiante, deve a mocidade brasileira estudar carinhosamente, esta figura nobilissima de nosso passado, pois nella se encontra um thesouro de energias e virtudes, sem as quaes não se constroem as grandes patrias.

BIRINSKI ERA SPORTMAN E PHILATELISTA

O QUE O GERENTE DO HOTEL CENTRAL CONTA DO SEU ANTIGO HOSPEDE

RIO, 29 (Meridional) — O gerente do Hotel Central, onde se hospedou o sr. Alberto Birinski, disse que viu em poder deste innumeros recortes de jornaes relatando as suas façanhas desportivas e bem assim referencias á sua preciosa collecção de sellos. O sr. Birinski contou-lhe que a principal personalidade com quem estivera em contacto foi o fallecido rei Jorge V, da Inglaterra, com o qual, em audiencia especial, se demorára 45 minutos em conversa, mostrando como prova uma noticia do jornal "Times".

Quanto á Helga Friederich ficou apurado que jamais fôra noiva do secretario da embaixada da Hungria, que, por signal, é casado. Helga era noiva do garçon da embaixada americana e viajava para o Brasil por conta da mesma embaixada.

O encontro com Birinski, a bordo, desviou o destino de Helga, que rompeu o noivado, não acceitando o emprego de arrumadeira na embaixada americana e passou a viver em companhia de Adalberto Birinski.

O GRANDE DESFALQUE DA FABRICA DE CARTUCHOS DO REALENGO

DECLARADO DESERTOR O CAPITÃO GUMERCINDO TOLEDO

RIO, 29 (Meridional) — Foi hoje declarado desertor o capitão Gumercindo Toledo, accusado do desfalque de 2.100 contos na Fabrica de Cartuchos do Realengo.

GRANDE CONCURSO DE 1936
DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936
40 PREMIOS
no valor de Rs. 30:000$000, que serão distribuidos pelos nossos leitores



13

Iniciamos o 5.º Concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Assim, attribuiremos a cada assignante de semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual dois "bonus", tudo livre do trabalho de colleccionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes colleccionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes, ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e bem legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de $700 em sellos do correio, afim de lhe serem remettidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solennidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

5.º CONCURSO DO
DIARIO DE PERNAMBUCO
No Escriptorio Mercantil desta folha os interessados encontrarão o mappa do
5.º CONCURSO

VARIAS

Noutra secção desta folha vae publicado o plano de amparo social e de educação que o general Newton Cavalcanti, commandante da Região, pretende iniciar em Pernambuco, utilizando para isso o escotismo, a instituição de tão nobres fins sociaes, tão vulgarisada na Inglaterra pelo general Baden Powell.

Num meio como o Recife, onde o problema da infancia pobre attinge a proporções angustiantes, essa iniciativa por certo encontrará o melhor acolhimento, pois a verdade é que um dos meios mais efficazes de combater as doutrinas extremistas é ir ao encontro das necessidades das classes menos favorecidas.

Infelizmente, o Estado aqui não tem os elementos necessarios e indispensaveis para resolver o problema, tal a sua complexidade. Dahi a urgencia de todos concorrerem com a sua quota parte para um objectivo tão elevado e humano.

O primeiro passo para a educação escoteira é a fundação de uma Escola de chefes, para a formação de instructores competentes. Depois, o plano se desdobrará em uma serie de realizações, como seja a disseminação de centros agricolas, onde se cultivem os productos de consumo immediato.

A finalidade desses centros e colonias é concorrer sobretudo para a diminuição do custo da vida das populações pobres, sabido que o Recife é uma das cidades do Brasil onde mais caros são os generos de primeira necessidade.

Temos aqui no municipio uma area enorme deshabitada e inculta e até hoje nada se fez por valorizal-a. Temos todas as possibilidades para fomentar a fructicultura e entretanto as fructas aqui continuam a ser vendidas por preços inabordaveis.

Digno de especial registro é o gesto do industrial Dollabella Portella, o qual acaba de pôr á disposição do commandante da Região todas as terras de que é proprietario no municipio de Jaboatão.

Outros donativos começam a chegar ás mãos do general Newton Cavalcanti, com o intuito de auxilial-o nessa grande obra, que assignalará de maneira inapagavel a sua passagem em Pernambuco.

O appello que noutra secção desta folha faz o general a todos os pernambucanos de boa vontade e de todas as classes sociaes, em beneficio da terra commum, deve ser por todos acolhido com a attenção que merece.

Surprehendeu ao commandante da Região, logo ao chegar ao Recife, o numero elevado de creanças e rapazes sem a assistencia social necessaria, para a formação de homens capazes de ser um dia uteis á patria e á sociedade.

Do que todos nos precisamos capacitar é que não se combate apenas o extremismo com medidas de repressão; mas combate-se especialmente por processos prophylacticos, pela educação e pela cultura, elevando-se o nivel de cada um.

O Recife precisa acabar com a nodoa dos seus 30 mil mocambos. Mas isso só será possivel no dia em que elevarmos o **standard** de vida do povo e não por meio de palliativos mais ou menos anodynos.

A campanha do general Newton Cavalcanti surge numa hora opportuna e precisa ser victoriosa, com a cooperação de todos.

* * *

A idéa da construcção de um estadio de sports, destinado á mocidade das escolas, aproveitando-se para isso o predio de propriedade do Estado á avenida Ruy Barbosa, merece os mais francos applausos.

Até hoje, emquanto em toda a parte do mundo, o Estado toma um interesse directo pela educação sportiva de sua mocidade, entre nós o assumpto não logrou maior interesse por parte do poder publico.

O Recife é uma cidade de meio milhão de habitantes, que não tem um jardim, um parque, um logradouro publico. O que temos são pequenos recantos ajardinados sem nenhuma importancia.

Aos domingos, a população aqui não tem para onde ir. Ora, é de boa politica economica tornar as cidades habitaveis, com attractivos e diversões, porque isso evita o exodo para outras localidades mais bem apparelhadas.

Esse foi sempre o pensamento do conde da Boa Vista, que iniciou aqui uma serie de melhoramentos com o intuito de impedir que os homens abastados de Pernambuco fossem morar no Rio de Janeiro.

Tudo o que ha em materia sportiva aqui, é devida á iniciativa particular, desajudada.

Nem se venha a dizer que os sports são uma preoccupação de segundo plano. E' um erro crasso. O grande physiologista russo Pavlov, que acaba de morrer, era tão interessado pelos sports que fez dos exercicios physicos uma das primeiras preoccupações de sua vida. Elle chegou mesmo a fundar uma sociedade gymnastica para medicos, que funccionou até a mobilisação de 1914.

Fundando no Recife um grande estadio para os sports, o governo realiza uma iniciativa de caracter educacional de primeiro plano. Ao mesmo tempo augmentará o interesse da cidade, tão pobre de diversões.

Folgamos de registrar que ainda para isso a acção do commandante da Região tenha sido das mais proficuas e que o seu enthusiasmo tenha conseguido vencer a indifferença reinante por um problema tão capital.

* * *

A Recebedoria do Estado arrecadou no mez de fevereiro, hontem findo, a importancia de 3.906:043$780, havendo um excesso de 445:385$060 sobre a arrecadação de igual mez do anno passado, que attingiu a 3.460:658$700.

O MENOR annuncio no MELHOR formal implica no MAIOR reclame

MOMENTO FELIZ

J. E. de Macedo SOARES

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 14 — Quando diziam os srs. Nilo Peçanha que era escasso o periodo de quatro annos constitucionalmente assignado aos governos republicanos, o argucto politico fluminense ponderava que em seis mezes os melhores ministros esgotam o stock de bôas intenções e iniciativas, caindo na rotina do expediente. Só á força de estimulo, vigilancia e actividade do presidente, o ministerio logra prolongar sua agonia além desse prazo. Difficilmente dará mais alguma coisa, está exausto e acabado.

Parece que o sr. Flores da Cunha experimentou a exactidão do axioma governamental do sr. Nilo Peçanha. A transformação do seu secretariado terá sido em parte inspirada no desejo de retemperar a actividade de seus auxiliares. Se descansar, porém, no renome e no credito dos novos secretarios, daqui á seis mezes o governador gaucho estará á procura de outra formula que lhes restaure a efficiencia no governo.

O espectaculo que neste momento offerece no paiz o governo federal é de paralysia, desolação e morte. Suas energias concentram-se na acção policial e dessa mesma ha muito não se ouve falar.

O presidente da Republica sumiu. Os ministros paulistas desappareceram.. Os demais, excepto talvez o sr. Agamemnon Magalhães, assiduo no seu gabinete — os demais perderam-se no espaço. Tres ou quatro questões administrativas rolam na imaginação preguiçosa dos ministros, entra semana, sae semana, sem nenhuma solução. As partes interessadas desistiram. O publico perdeu de vista os assumptos que ás vezes repontam molemente no noticiario como almas do outro mundo. Ainda hontem falou-se no accordo sobre os congelados americanos, como ás vezes se trata do fornecimento do dagua, da construcção da esquadra, da abolição da escravatura ou da questão Christie.

Estamos vivendo a actualidade mistrada com a historia, estamos acordados bocejando, nem de pé nem deitados; de cócoras.

Se o honrado sr. Getulio Vargas decretasse dois mezes de feriado, fechando os bancos, o commercio, as repartições publicas, toda a gente em casa tocando victrola, a actividade governamental e a agitação nacional não seriam mais nem menores do que neste instante. Estamos de ferias, imaginando!

Entretanto ninguem dirá que essa enorme caricatura de um paiz novo, anxioso por trabalhar e prosperar mas petrificado pelo seu governo, seja a quinta das nossas esperanças satisfeitas.

Encontrariamos na pharmacia das soluções politicas uma quinta-essencia capaz de curar esse mal? Estará no regimen, na Constituição ou nas leis o imperativo de nullidade que nos dissolve? Estará nos costumes, na tradição ou na raça o germem da negação que nos destroe? Não ha duvida que a preguiça, a negligencia e o descaso dos homens que governam são antigos e habituaes. Taes attributos na administração contrastam com a actividade, a acuidade, a diligencia dos mesmos individuos tratando seus interesses politicos. Evidentemente a politica é mais facil e mais attrahente. Entretanto o governo é a finalidade da politica, se bem aconteça que a grande maioria dos nossos politicos como dos nossos administradores, não tem finalidades.

Dizia o inglez que o Brasil progredia de noite, quando os brasileiros, dormindo, davam-lhe uma forga. Talvez seja essa a formula da existencia nacional. Se a prosperidade, a grandeza, a força do Brasil dependem da ausencia de governo — devemos convir que estamos num jubileu de grandezas. Nesse caso nunca este paiz realizou tão perfeitamente o ambiente da felicidade.

O chefe de policia potyguar vae prestar informações á Assembléa

NATAL, 29 (Meridional — Western) — O chefe de policia, attendendo a uma interpellação da Assembléa, terá de prestar informações sobre o dinheiro apprehendido dos extremistas.

O chefe de policia telegraphou ao capitão Felinto Muller desmentindo que o dinheiro haja desapparecido.

A COMPANHIA CANTAREIRA PLEITEIA A REVISAO DOS SEUS ESTATUTOS

ENCAMINHADO UM MEMORIAL A' ASSEMBLE'A ESTADUAL

RIO, 29 (Meridional) — O governador Protogenes Guimarães encaminhou á Assembléa Estadual um memorial em que a Companhia Cantareira pleiteia a revisão dos seus contractos.

SEGUIU PELO "ITAPAGÉ" O SR. FIGUEIREDO LIMA

BAHIA, 29 (Meridional) — Embarcou pelo **Itapagé**, o sr. Raul Figueiredo Lima, membro demissionario do Instituto dos Commerciarios, eleito pelos empregadores.

Está firme a candidatura do sr. Antonio Carlos etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nome e apoiado pelos governos de outros Estados, o sr. Antonio Carlos reuniria em torno de si todas as correntes ponderaveis da politica brasileira.

VIAJARA' PARA PORTO ALEGRE O SR. LINDOLPHO COLLOR

RIO, 29 (Meridional) — O sr. Lindolpho Collor viajará amanhã em avião da "Condor" para Porto Alegre.

O SR. FLORES DA CUNHA NÃO SUBIU A PETROPOLIS

RIO, 29 (Meridional — Western) — Devido ao mau tempo, o sr. Flores da Cunha ainda hoje não subiu a Petropolis, onde pretendia conferenciar com o presidente Getulio Vargas.

Constituida a commissão central de lotação dos Correios e Telegraphos

RIO, 29 (Meridional) — Está constituida a commissão central de lotação dos Correios e Telegraphos, immediatamente subordinada á directoria geral.

A referida commissão terá o encargo especial de coordenar os trabalhos das demais commissões e levantar o quadro geral de lotação, servindo ao mesmo tempo de órgão de ligação entre as commissões e a administração superior do departamento.

Fazem parte da commissão central os seguintes funccionarios: Edgard Sabóia Ribeiro, telegraphista chefe; Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, primeiro official da directoria geral; Carlos Luz Taveira, primeiro official da directoria do districto e Jayme Dias de França, terceiro official da directoria geral.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 1.º de março de 1836

JURY DO RECIFE — O jury achou materia para accusação contra o Reo preso Jose Carneiro dos Santos, branco, solteiro, natural do Porto, por crime de moeda falça.

O jury não achou materia para accusação contra Severino Jose dos Prazeres, por ataques de palavras de Francisco Antonio.

CORREIO — A Semana Campista, de que é Mestre Florencio Ferreira de Setenna, sai para o Maceió no dia 8 do corrente.

VIZOS PARTICULARES — O abaixo assignado, Lente de Botanica e Agricultura, faz sciente aos srns. que se quizerem matricular na sua Aula, que podem comparecer na casa de sua residencia no Jardim Botanico.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: na rua da Cruz n. 35 D.

— A quem lhe faltar uma escrava de nação da costa, que se acha fugida a trez para quatro annos, a qual existe presa, dirija-se ao Becco da Balé, D. 12, que lá achará quem melhor lhe esclareça.

VENDAS — 14 vaccas de leite todas prenhes, e de muito boa rassa por preço commodo: quem as quizer annuncie.

— Uma grande porção de madeira de conduru': no pateo de N. S. do Terço, venda D. 6.

— Bom toucinho de fumeiro, e moura da Ilha de S. Miguel, em barris e as arrobas, e linhaça muito nova do anno p. p.: na rua da Praia do Fagundes sobrado n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS — Luzia, crioula, de idade 20 annos, seca de corpo, bem feita, de bôa estatura, olhos pequenos, tem uma marca no nariz e levou vestido de chita azul com palmas cor de ouro, e pano da costa com listas brancas: os apprehendedores levem-na á rua da Roda D. 3.

A opinião corrente nos circulos internacionaes é que o exercito dominará a politica exterior do imperio nipponico

(Conclusão da 1ª. pagina)

Perdura o mysterio em torno do conde Makini, que logrou escapar quando os amotinados assaltaram o hotel onde residia.

CONVOCADOS OS OFFICIAES DA MARINHA

TOKIO, 29 (Meridional) — O ministro da Marinha convocou os officiaes superiores para estudar a situação.

RENDEU-SE A MAIORIA DOS REBELDES

TOKIO, 29 (Meridional) —Foi officialmente annunciado que a maioria dos rebeldes se rendeu.

Espera-se que a rebellião termine dentro de pouco tempo.

A SITUAÇAO ESTA' CALMA

TOKIO, 29 (Meridional) — Todas as tropas rebeldes se renderam cerca de 14 horas, hora local. A situação está inteiramente calma.

A RENDIÇAO FOI SEM RESISTENCIA

YOKOAMA, 29 (Meridional) — A quinta irradiação official de Tokio informou que a maioria dos rebeldes, com excepção de alguns officiaes não commissionados e soldados que estavam na residencia do primeiro ministro e no hotel Sanno, rendeu-se sem resistencia.

OS REBELDES RENDERAM-SE A' 11,35

SHANGAI, 29 (Meridional) — A embaixada japoneza aqui, baseada em noticias captadas pelo radio, annuncia que os rebeldes se renderam ás 11 horas e 35 minutos, encontrando-se a capital em completa calma.

EXPULSÃO DE OFFICIAES

SHANGAI, 29 (Meridional) — Está sendo noticiado que o governo do Japão ordenou a expulsão do exercito de quinze officiaes rebeldes, entre os quaes os tres capitães Toda, Teruza e Nonaka.

ONDE SE ACHAM OS REBELDES QUE NÃO SE RENDERAM

SHANGAI, 29 (Meridional) — Consta que os poucos rebeldes, que ainda não se renderam, estão na residencia do primeiro ministro e no Hotel Sanno.

A CAPITULAÇÃO DOS REBELDES

SHANGAI, 29 (Meridional) — Annuncia a embaixada do Japão que os rebeldes capitularam.

O QUE INFORMA A EMBAIXADA JAPONEZA NO RIO

RIO, 29 (Meridional) — A embaixada nipponica nesta capital recebeu hoje, ás 13 horas, o seguinte despacho:

"TOKIO, 29 — A rebellião foi completamente dominada, sendo os rebeldes desarmados."

Jamais se saberá o verdadeiro nome do autor da intentona

TOKIO, 29 (Meridional — Western) — Acredita-se que os capitães-tenentes que levaram a frente o pronunciamento militar não foram os verdadeiros planejadores do golpe.

Parece que o nome do autor da intentona jamais será revelado.

DISSOLVIDA NO MEXICO UMA ORGANIZAÇAO FASCISTA

MEXICO, 29 (Meridional) — O presidente da Republica ordenou hontem a dissolução da organização fascista denominada **Camisas Douradas.**

Tentativa de golpe de Estado no Chile

O GENERAL IBANEZ NENHUMA LIGAÇAO TEM COM O CASO

BUENOS AIRES, 29 (Meridional) — Os amigos do ex-presidente do Chile, general Ibanez, desmentem que o mesmo tenha qualquer participação no golpe de Estado tentado naquelle paiz.

O sr. Ibanez está presentemente em Mar del Plata, completamente isolado, não sendo possivel estabelecer contacto com elle.

OS CONSPIRADORES FALSIFICARAM A ASSIGNATURA DO GENERAL NEVOA

SANTIAGO, 29 (Meridional) — Soube-se aqui que os conspiradores falsificaram a assignatura do general Novoa para trazer á rua o regimento de caçadores, o qual retornou ao quartel, logo depois de descoberta a fraude.

O golpe foi calculado para explodir no momento em que as altas autoridades se encontravam veraneando.

INICIADO O JULGAMENTO DOS REBELDES

SANTIAGO, 29 (Meridional) — Como promotores do "complot", estão citados alguns officiaes reformados e varios politicos amigos do ex-presidente Ibanez.

A nota official dá os seguintes nomes dos implicados na conspiração: coronel Garfias, commandantes Meza, Videla, Garcia, Towell, majores Lupa e Irrazabal, capitães Ramirez, Sepulveda, Fechler e Leyton e outros.

O julgamento dos implicados já foi iniciado no Tribunal Militar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Com o numero de hoje, o DIARIO DE PERNAMBUCO dá uma nova feição ás suas grandes edições de domingo.

Alem do numero do dia, publicamos duas secções: uma, contendo escolhida materia literaria, com a collaboração dos escriptores e poetas de maior relevo do Brasil contemporaneo; pagina agricola, de cinema e de assumptos femininos; e uma terceira, dedicada ao movimento sportivo do Estado, do paiz e do estrangeiro.

A ABSOLVIÇÃO DOS ACCUSADOS DE EXTREMISMO EM ALAGOAS

RECORRIDA PARA A CÔRTE SUPREMA A SENTENÇA DO JUIZ FEDERAL

MACEIO', 29 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O procurador da Republica recorreu para a Côrte Suprema da sentença do juiz federal que absolveu os accusados de extremismo.

"HABEAS-CORPUS" NEGADO

RIO, 29 (Meridional) — O juiz Ribas Carneiro negou habeas-corpus solicitado em favor de Falcão Lacerda e Nuno Martins que se acham presos no Pedro I.

REGRESSOU DE PORTO ALEGRE O DELEGADO ESPECIAL DO S. P. S.

RIO, 29 (Meridional) — Regressou hoje de Porto Alegre o capitão Miranda Corrêa, delegado especial do S. P. S.

CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO SR. ALEXANDRE WEINSTEIN

S. PAULO, 29 (Meridional) — O juiz federal, julgando um pedido de habeas-corpus em favor do sr. Alexandre Weinstein, brasileiro naturalisado actualmente preso e ameaçado de ser expulso do Brasil, concedeu o pedido, afim de impedir a expulsão.

AUGMENTADO O NUMERO DE CADETES PARA A ESCOLA DE AVIAÇAO

RIO, 29 (Meridional) — O general João Gomes resolveu augmentar este anno para cincoenta o numero de cadetes que se destinam á Escola de Aviação.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PACTO DE ASSISTENCIA FRANCO-SOVIETICO

Deixando um pouco a rebellião militar de Tokio, registremos com o devido e merecido relevo o pacto de assistencia mutua franco-sovietico.

Trata-se de um tratado bi-lateral, inscripto no quadro exclusivo da Sociedade das Nações, e que apenas precisa num plano particular das relações franco-sovieticas os compromissos já contrahidos pelos dois paizes no plano universal.

Agora que o pacto foi ratificado é preciso salientar que uma grande parte da opinião franceza se manifestou muito reservada quanto á sua opportunidade. E essas reservas se baseiam nas lições "d'avant-guerre", no caso Brest-Litovsk e na circumstancia de ser difficil disassociar a acção diplomatica da U. R. S. S. de sua propaganda social, que visa attingir na França interesses vitaes.

A idéa do pacto franco-sovietico nasceu de circumstancias determinadas e que importa relembrar. Ha cerca de 15 annos, a diplomacia russa entrou no que se convencionou chamar "o circuito europeu". E tanto mais quanto o 3º. Reich, pelo desenvolvimento de sua politica interior e exterior, lhe inspirou vivas inquietações aggravadas pela assignatura do accordo germano-polaco.

A U. R. S. S. não podendo ao mesmo tempo supportar riscos no Extremo-Oriente e na Europa, se decidiu a recuar um pouco na Asia, de maneira a concentrar todo o seu esforço defensivo contra seus visinhos occidentaes. E assistiu-se a esse paradoxo: a U. R. S. S. tornar-se insensivelmente no terreno diplomatico uma potencia conservadora.

Chegou mesmo a fazer sentir á França que estava disposta a apoiar a politica de conservação da ordem européa e entrar na Sociedade das Nações. Resistir a esses avanços era arriscar-se a ver a U. R. S. S. procurar a amizade allemã.

A Pequena Entente, por sua vez, se mostrava favoravel a essa politica, especialmente a Tcheco-Slovaquia, comprimida entre a Allemanha que a cubiça e a Polonia que a inveja.

Por seu lado, a Rumania tinha todo interesse em consolidar suas posições na Bessarabia e a Yugo-Slavia mantem-se sob a influencia do slavismo.

A França em 34 devia pois orientar a sua politica para a U. R. S. S. Pode-se dizer que desde então o pacto de Este "estava no ar". Barthou, que estava nessa época na pasta do exterior, enxergou no pacto um meio de retomar as negociações para concluir uma convenção mais geral de segurança.

A actividade diplomatica voltou-se inteiramente para esse pacto regional do Este europeu. Surgiram varias difficuldades: a hostilidade allemã e a despreoccupação polaca. E assim á medida que se desenvolveu a situação, a diplomacia franceza teve de rectificar as posições iniciaes, levando em conta as circumstancias. E acabou por elaborar com a diplomacia sovietica um projecto bi-lateral, baseado nos artigos 10, 15, 16 e 17 da Sociedade das Nações. O que quer dizer que precisa as obrigações reciprocas dos dois paizes, nos termos do "Covenant", **mas não vae** alem disso.

A França e a Russia sovietica se compromettem, em caso de ataque a uma ou outra, a submetter o conflicto ao Conselho da S. D. N. e só terão a liberdade de movimento si o Conselho não pronunciar uma decisão unanime, no praso de quarenta e oito horas.

O pacto se acha relacionado a outro pacto entre a Tcheco-Slovaquia e a Russia, concebido no mesmo plano.

Tal é em suas linhas geraes o importante documento que a Camara franceza ractificou afinal, depois de longas espectativas e precisamente no instante dramatico em que a casta militar japoneza levanta a cabeça num gesto de desafio a todo o mundo occidental.

Imponente recepção á chegada do ministro da Marinha Argentina

(Conclusão da 1ª. pagina)

tro da Marinha da Argentina realizar-se-á no dia quatro de março um grande banquete no palacio do Itamaraty, devendo comparecer o presidente da Republica, todo o ministerio e altas autoridades.

34 MEDALHAS DE OURO COM OS NOMES DOS NOVOS GUARDAS-MARINHA PORTENHOS

RIO, 29 (Meridional) — O presidente Justo, segundo telegrammas aqui recebidos, mandou cunhar 34 medalhas de ouro com os nomes dos novos guardas-marinha.

As medalhas vão ser entregues aos referidos guardas pelo almirante Vidella, por occasião da entrega dos diplomas e respectivas espadas.

PROSEGUEM OS PREPARATIVOS

RIO, 29 (Meridional — Western) — Proseguem os preparativos para a recepção ao ministro da Marinha argentina, que chegará no dia 2 a bordo do "25 de Maio".

A EPIDEMIA DO PARA

SUA REPERCUSSAO EM PORTUGAL

RIO, 29 (Meridional) — A proposito da noticia vehiculada hontem de que estaria sendo feita em Portugal uma propaganda nociva ao Brasil, a proposito do recente surto epidemico do Pará, procuramos esclarecimentos no Itamaraty.

Ali informaram-nos que até agora não foi recebida qualquer communicação official, parecendo que a noticia carece de fundamento.

TRES CASOS DE FEBRE AMARELLA EM OBIDOS

BELEM, 29 (Meridional) — As ultimas noticias de Obidos dizem ter apparecido ali tres casos suspeitos de febre amarella.

Adeantam que foram tomadas as providencias pelas autoridades sanitarias, afim de ser apurada a verdade

ESPECTACULOS DE DECADENCIA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 20 — Alguns artigos que Paul Morand escreveu sobre o Brasil foram recebidos com hostilidade e indignação entre nós.

Não agradou o criterio objectivo, embora um tanto apressado, do illustre viajante, cujo erro essencial foi tomar as apparencias de certos circulos do Rio de Janeiro como sendo uma realidade do paiz.

Paul Morand encontrou aqui as caracteristicas de uma civilização avelhantada, os requintes dos povos saturados, a displicencia e o scepticismo das sociedades que começam a se decompôr.

Disse-o á sua maneira, com as generalizações perigosas dos escriptores itinerantes e visando uma synthese psychologica que não corresponde á verdadeira physionomia moral e intellectual do Brasil.

* *

Que escreveria o autor de "New York" se houvesse assistido a um baile de Carnaval, aos espectaculos de degradação, apresentados em alguns salões, onde se eliminam as differenças tradiccionaes entre as rodas respeitaveis e as classes equivocas da sociedade?

A quéda do grau de moralidade das celebrações carnavalescas nestes ultimos annos exige dos poderes publicos reacção prompta e efficaz.

As scenas de desbragamento que se observam em reuniões frequentadas pela gente que se considera de bom tom, offendem a dignidade collectiva do povo brasileiro.

Para vel-as, no entanto, convidamos, com grande insistencia, observadores de fóra, confundindo a falta de decôro publico de semelhantes manifestações de decadencia com as festas moralizadas e typicas, que noutras partes attrahem a curiosidade dos estrangeiros.

* *

Traduzo apenas as reclamações geraes contra os exaggeros de alguns bailes, onde se faz taboa raza das regras mais comezinhas de decencia.

Sei que em outros paizes tambem se leva o despudor a graus extremos, mas sem a mistura de categorias sociaes que aqui se está verificando, sem a promiscuidade das familias com aquelles que se collocaram voluntariamente fóra dos impedimentos da moral commum.

Não é comprehensivel esse **nivelamento** de attitudes, que rebaixa os circulos mais elevados da sociedade á condição vergonhosa dos centros de libertinagem permittidos pela policia.

Cumpre reagir de maneira energica contra a corrupção do Carnaval brasileiro, restabelecendo-o nos seus moldes de divertimento popular, sem as civas do cosmopolitismo que o estão desvirtuando.

Os espectaculos de decadencia não condizem com o destino de um povo joven e sadio, que pretende realizar um grande futuro no universo.

Resolvido o aproveitamento das usinas da Light para a electrificação da Central

S. PAULO, 29 (Meridional — Western) — O sr. Mendonça Lima, director da Central do Brasil, declarou aos "Diarios Associados" que resolveu aproveitar as usinas da "Light" para o fornecimento de energia electrica á Central do Brasil, quando esta fôr electrificada.

Accentuou que a construcção da usina será realizada futuramente.

OUVIR ESTRELLAS

Assis CHATEAUBRIAND

Estados o "chá das sete hervas" da inoffensiva homeopathia semi-parlamentarista. Não deseja elle, sequer, suggerir essa orientação ao resto do Brasil. Cada qual que se governe como entender.

Mas não é só no terreno ideologico que os governadores dos dois grandes Estados tem intimos pontos de contacto. Todo o Brasil andava com receio de um choque politico entre gauchos e paulistas, por motivo da successão presidencial. Felizmente, agora tudo se esclarece. O general Flores da Cunha reitera mais outra vez, e peremptoriamente, que o Rio Grande não tem nem terá candidato á presidencia da Republica. E' offside do grande pleito. Por sua vez, o sr. Armando de Salles nunca disse a quem quer que fosse que era candidato, e o que é mais, age em São Paulo como se pensasse em tudo menos na successão do sr. Getulio Vargas. Fosse elle pretendente a cadeira do Cattete, e não agiria de outro modo com o P. R. P., a Acção Nacional e a Federação dos Voluntarios? Não estaria unindo todos os partidos paulistas em torno da sua ambição?

Está, pois, dissipada toda a lenda de uns possiveis attritos entre o Rio Grande e São Paulo official. Ambos são presidencialistas. Ambos não pensam na cadeira do sr. Getulio Vargas. E ambos ainda gostam de ouvir estrellas com elle. O governador de São Paulo antes do Carnaval. O do Rio Grande do Sul depois do Carnaval. Não vão ambos na sua fé, como diria o poeta, porque os dois teem a mesma e unica fé.

* *

O general Flores possue, no regimen instaurado em 1934, responsabilidades tão grandes quanto o proprio sr. Getulio Vargas ou hoje o sr. Salles Oliveira. Ninguem póde contra a omnipotencia da sua espada, depois da revolução paulista. Em 1932, elle conseguiu, brigando com os constitucionalistas, servir absolutamente a mesma causa que estes. Quer os revolucionarios de São Paulo, quer o general Flores da Cunha procuravam identicos objectivos, e o que é estupido, matando-se reciprocamente. O interventor gaucho queria a volta do paiz ao regimen legal. Outro não era o proposito do 9 de julho. E, entretanto, elles se entredevoravam e se trucidavam, o gaucho não pretendendo algo de diverso do que pleiteava o paulista. Apenas os dividia o methodo. Os paulistas resolveram exigir a volta do regimen legal, com as armas em punho. Os gauchos do general Flores, conscios de que a constitucionalização viria, pois que já fôra marcada muito antes de 9 de julho, preferiam aguardal-a de armas ensarilhadas. Recusaram-se os paulistas a conceder á dictadura mais essa prova de confiança. Levantaram-se em massa, e á queima-roupa resolveram fulminal-a, sem ter para tanto elementos.

Tanto o general Flores não era um traidor da causa constitucionalista, que, vencido o 9 de julho, em setembro de 1932, foi elle quem proseguiu a revolução paulista no sul, com o mesmo vigor, com a mesma perseverança com que principiara ella em Piratininga. Os homens primarios, que teem feito a historia do nosso paiz nos ultimos tempos, ainda não estudaram esse papel curioso, mas nada paradoxal, do sr. Flores da Cunha, de continuador, por outros meios, da revolução constitucionalista. Suffocado o 9 de julho, toda a gente imaginava que a claque militarista do 3 de Outubro recuperaria o prestigio perdido, logrando impor as suas idéas cesaristas ao paiz. E assim pareceu, no principio. O capitão João Alberto annunciou a deposição do sr. Antonio Carlos, como o começo do fim da Constituinte. Por sua vez, o ministro da Guerra de então não se cansava de apontar aos jornalistas cariocas os fieis granadeiros que deveriam dissolver a assembléa nacional. A esses homens cheios de paixões anti-constitucionalistas respondia, no Brasil meridional, o interventor dos pampas com a alma cheia de sonhos na regeneração do paiz pelo caminho da lei. Foi com o mesmo canhão com que combateu o paulista, que elle trucidou o tenente revolucionario, que alçara de novo o collo, em 1933, suppondo fôra elle quem esmagara São Paulo. Naquelle anno, o Brasil assistiu o duello entre o Rio Grande official, empunhando a bandeira da constitucionalização, isto é, o mesmo farrapo que amortalhara o cadaver do 9 de julho no valle do Parahyba, e o militarismo recidivo. Tudo o que vacilla, tudo o que duvida, tudo o que hesita, tudo o que recua, ficou nas encolhas, aguardando o desempate, á espera do golpe boulangista. Servidor da flamma da constitucionalização, o general Flores quiz mostrar ao Brasil que a revolução paulista não acabara. Elle é quem iria rematal-a, como a rematou, liquidando o fantasma do cesarismo, e ajudando-nos a ganhar a ordem civil que desfrutamos.

* *

NADA mais resta, pois, ao campeão da ordem civil do que gentilmente ir a Petropolis, mesmo depois do Carnaval, e ouvir estrellas com o sr. Getulio Vargas. Pierrot está triste com a sua Colombina, porque ella tem flirtado e bailado a valer com o agil dansarino do Tieté. Mas Pierrot você não sabe que ha dois mezes estamos na folia, e que foi você quem se arrufou sem razão? Descanse Pierrot, porque Colombina é par constante do seu adorado poncho verde.

RIO, 20 —

ORA, direis, ouvir estrellas... Assim versejava Olavo Bilac, para os namorados, que usam praticar com os cravos de luz de empyreo, quando não lhes apparecem as namoradas, para tornar o "flirt" com as estrellas menos attrahente. Temos descoberto, nós outros, reporters e commentadores da rica vida espiritual de Getulio Vargas, mil e uma manobras desse engenhoso despistador, afim de illudir o seu semelhante, o qual não é outro senão o animal politico de Aristoteles. Veiu, hontem, porém, o general Flores da Cunha, e, em entrevista aos "Diarios Associados", revelou uma postura inedita do ex-dictador. Elle costuma, declara o governador do Rio Grande, elle costuma erguer os olhos para o céo e consultar os astros. Logo, Getulio Vargas ouve estrellas, permitte-se conversar com ellas, quando o importunam os politicos; e porque foi revolucionario e precursor, deverá ser um homem de arrebol e de sonho. Conhece o raio de tres revoluções e a borrasca de dez ou doze conjurações que fez abortar. E, conhecendo as vagas mais crespas de mares tormentosos, ainda lhe sobra tempo para ouvir estrellas.

O homem, apenas momentaneo nos seus impulsos de ira, que é o general Flores, no fundo gosta da convivencia do homem sempre eterno, na sua prudencia, no seu meio termo, que é o sr. Getulio Vargas. O general Flores não fôra inteiramente gaucho, isto é, não seria o homem da lenda se, depois de ter falado nas estrellas do presidente, não se tivesse candidatado a ir ouvil-as após o Carnaval, em Petropolis, que fica mais proximo do céo que São Sebastião do Rio de Janeiro. Nem só de pão vive o homem. Ouvir estrellas constitue um prodigio numa terra que morre por falta de metaphysica, e do excesso furioso de bens terrenos.

* *

SE o sr. João Neves já nos tranquillizara um bocado, em sua volta dos pagos, o governador do Rio Grande ainda mais preciso se mostra nos propositos pacifistas. Aos observadores superficiaes, o accordo riograndense se afigurava como significando trez coisas: uma plataforma para a campanha presidencial, com uma candidatura gaucha; uma experiencia parlamentarista e a imposição dessa experiencia ao resto do Brasil. Nem uma das trez coisas. Espanca o general Flores todas as velleidades de governo de gabinete no Brasil, para se declarar, tal qual o sr. Armando de Salles, um partidario do regimen presidencial. Em materia doutrinaria não existe, portanto, nenhum antagonismo entre os governadores paulistas e gaucho. Eu faço aqui "amende honorable" do meu artigo "Doutrina contra Doutrina". O Rio Grande liberal e o São Paulo peceista são ambos enthusiastas do presidencialismo. Tampouco o Rio Grande se disposz a fazer adoptar pelos outros

CHRONICA FEMININA

BORDAR A MAO

Maravilha feminina de contraste... bordados feitos a mão nesta época victoriosa da mechanica.

Quando para os minimos detalhes de conforto domestico recorrem as mulheres aos recursos da electricidade — limpeza de pó — polido dos soalhos — cozinha — e até para misturar molhos ou cock-tails... renasce com intenso encanto de graça a arte de bordar, mas bordar a mão... não o trabalho mechanico de apenas guiar o bastidor para aqui ou acolá dirigindo o movimento da machina para que siga certo o motivo traçado no tecido.

Ponto por ponto, tecendo na fazenda desfiada proposital ou riscando mais vivo o desenho que se grava mais saliente, como se em cada atado do fio colorido ou branco se quizesse teimosa, a mulher, apegar ás reminiscencias de outr'ora... á sua tarefa muito feminina de embellezar com a habilidade de trabalho manual a rotina — tantas vezes banalissima — de um todo dia que insiste em fazer melhor e mais lindo.

O concurso de bordados — organizado pela Machine Cottons Co. juntamente com a revista brasileira "Arte de bordar" — é uma nota interessante e opportuna para chamar a attenção de nossas meninas e moças para que na onda allucinante de modernismo mal interpretado não esqueçam que as armas mais preciosas da mulher ainda são a agulha e linha.

Ainda é a pericia de saber gravar no panno o cunho de individualidade — escolha de nuanças, de motivos, de feitio, de pontos, — como uma expressão de si-mesma.

O pequenino trapo rendado que de



fazenda quasi nada mais tem, mas que serve de lenço para um gesto de adeus, conter as lagrimas que não se quer ou não se deve mostrar...

Na renascença de trabalhos a mão, está nitida a premencia de nos apegarmos ao que de mais lindo e tradicional ainda nos resta da educação de outr'ora.

A época de hoje é esplendida... a de amanhã será decerto ainda melhor... mas é preciso guardar das lembranças de hontem as migalhas de encantamento para alicerce desse futuro que devemos e queremos seja magnifico.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Aurea da Mocha Mello, esposa do sr. Virgilio da Rocha Gomes Mello; Ernestina Gomes dos Santos, esposa do sr. Francisco Gomes dos Santos; Esmeraldina Freire e Andrade, esposa do sr. João Freire de Andrade; Angela Auler, viuva do sr. Christovão Auler.

As senhoritas: Natalicia Bastos Porto, filha do sr. Coriolano Bastos Porto; Maria José Mendes, filha do sr. Antonio Mendes; Edith Correia dos Santos, filha do sr. Olympio S. Santos.

Os senhores: José Bonifacio da Cunha; Clovis Araujo; Miguel Jasseli.

Os meninos: Alfredo, filho do sr. Jorge Alcantara; Mario, filho do sr. Pacheco Rosa; Severino, filho do sr. Pedro Gregorio de Souza e da sua esposa d. Maria Alves de Souza.

*

São elegantes e discretos para a noite os vestidos armados sobre grandes alas de organdy de sêda, tulle phantasia.

*

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Correia Lopes e d. Odette Petronilla de Freitas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

— Casaram-se hontem a sta. Nair Malta Travassos e o sr. Edvaldo Carvalho Espinola.

O acto civil realizou-se no Palacio da Justiça ás 16 horas e o religioso ás 16 horas e meia na matriz de Afogados.

Os conjuges fixarão residencia á rua de S. Pedro, n.º 43, nesta cidade.

*

Figurinos francezes trazem interessantes applicações de "chenille" em toda a extensão da saia como novidade para a actual estação.

*

VIAJANTES

— Encontra-se nesta cidade os academicos João e Lucas Villar Suassuna.

— Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, pelo **Siqueira Campos**, o sr. Hans Peter Lange, que por muito tempo foi reporter-photographico do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Seguiu hontem para o Rio de Janeiro, pelo **Highland Monarch**, o sr. Luiz Bezerra de Mello, socio da firma Othon Bezerra de Mello & Cia.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no dia 17 do corrente, na fazenda Cavarú, do municipio de Leopoldina, o sr. Francisco Cesario Callou.

O extincto contava 54 annos de idade, era casado com d. Maria A. Callou e deixa duas filhas: Maria Annunciada e Othilia Callou.

Era irmão dos srs. Ibiapina Callou, Antonio Cesario Callou e Cesario D. Callou.

— Na residencia de seus paes, á rua 13 de Maio, n.º 479, em Beberibe, falleceu hontem ás 5 horas o sr. José Aluizio da Gama, funccionario do Ministerio do Trabalho.

O extincto contava 24 annos de idade, era filho do sr. José Augusto da Gama e de d. Thereza Euthalia da Gama.

O seu enterramento realizou-se hontem ás 16 horas no cemiterio de Santo Amaro.

— Morreu ante-hontem com seis mezes o menino Romildo, filho do sr. Ernesto Gomes dos Santos e d. Nair Luiz Santos.

RADIO

NA ONDA...

"... ... ...
rico de amor
e de mocidade,
em teu regaço
a vida me era serena
... ...
adeus, adeus..."

Era a voz do baritono Gonsalvez cantando na Hora do Brasil o "Canto da Saudade" de Alberto Nepomuceno.

A voz cheia e, vamos dizer, afinada, crescia com muita facilidade pelas ondas.

O cantor demonstrava alguma technica, algum estudo e alguma bôa-vontade artistica, que é o que vale muito e muito em quem não tem lá uma voz bonita. Nem todo baritono é Titta Ruffo, nem todo tenor é Schippa.

*

O nome de Alberto Nepomuceno hontem foi o preferido das ondas da Hora do Brasil.

A suavidade e o lyrismo de Nepomuceno foram interpretados ainda pela arte de Maria Clara, uma soprano de voz muito quieta e temerosa que raras vezes vem ao "ar" das terras brasileiras.

O numero de Maria Clara foi o "Soneto", que felizmente não foi declamado, mas cantado.

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 11 horas — Progr. Aperitivo com Nair Farias, Rivaldo Lopes, pianistas Kalúa e Nelson Ferreira e o Conjuncto Regional. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. — "Speaker": Nelson Ferreira. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas", com Carmen Dolores, Celina Nigro, Julio Moreno, Paulo Lopes, orchestras e os pianistas Kalúa e Nelson Ferreira. — "Speaker": Nelson Ferreira. 18 horas — Progr. infantil do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 11 horas — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Jonas de Souza. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. — "Speaker": Jonas de Souza. 18 horas — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 20 horas — Léa de Hollanda e a orchestra de salão. 20.15 — Eribaldo Alcoforado e Nelson Ferreira. 20.30 — Orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Dirce Pereira e Sylvio Costa. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Léa de Hollanda, Eribaldo Alcoforado, Dirce Pereira, Sylvio Costa, pianistas Kalúa e Nelson Ferreira, orchestras e o Conjuncto Regional. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal. "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENFERMEIROS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Syndicato dos Enfermeiros, em sua séde social, á praça Arthur Oscar 183, 1º andar, uma assembléa geral.

O presidente está convidando todos os enfermeiros syndicalizados ou não a comparecerem.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Conforme fôra convocada, teve logar hontem a reunião mensal da directoria deste Syndicato, ficando resolvido, relativamente ao officio do consocio José Estellita, encaminhal-o á primeira Assembléa geral dirigir ao conselho regional de engenharia e Architectura, uma consulta sobre assumpto relativo ao exercicio da profissão de engenheiro; reunir-se, independente de convocação, todos os sabbados, a directoria, pelas 16 horas, para dar andamento aos diversos trabalhos que lhe estão affectos, pelos estatutos.

Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino

A **Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino** iniciará sabbado as aulas de contabilidade a cargo do professor Diamantino Pereira da Costa.

As matriculas acham-se abertas na séde provisoria, á rua Larga do Rosario, n. 256, 1º andar.

São acceitos alumnos de ambos os sexos.

As aulas serão gratuitas.

Retreta do 31.º B. C. na praça Adolpho Cirne

Programma da retreta que a banda de musica do 31º. Batalhão de Caçadores realizará hoje no quartel general desta Região.

I — Verde e branco, marcha; Queixas de Columbina, samba; Raymundo no frevo, frevo; Continental, fox-trot; Mangueira, samba; Sonho de papel, marcha-canção.

II — N. 6, valsa: Arrependimento, samba; Agulha num palheiro, fox-trot; Cadeira electrica, frevo; Você chorou, samba; Santo Antonio, São Pedro e São João, marcha-canção.

III — N. 15, mazurka; Depois eu digo, fox-trot; Magoas de um vagabundo, samba; deixa a lua socegada, marcha-canção; Rio de Albertina, frevo; Roda de fogo, samba; Marcha dos granadeiros.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Adrião.

EPISTOLA (II Cor. 6, 1-10) — *Irmãos: Não vos exhortamos, que não recebaes em vão a graça de Deus. Porque diz: eu te ouvi em tempo agradavel, e te soccorri no dia da salvação. Eis agora o tempo agradavel; eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos offensa alguma, para que não seja vituperado nosso ministerio. Mas em tudo nos mostremos como ministros de Deus, com muita paciencia, nas afflicções, nas necessidades, nas angustias, nas contas, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigilias, nos jejuns, na castidade, na sciencia, na longanimidade, na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não fingida, na palavra da verdade, por honra e deshonra, por infamia, como castigados e não mortos, como tristes e senhor alegres, como pobres e emigrados, como nada tendo e tudo possuindo.*

EVANGELHO (Matheus, 4, 1-11) — *Naquelle tempo, foi Jesus conduzido ao deserto, pelo Espirito, para ser tentado pelo demonio. E, como tivesse jejuado quarenta dias e quarenta noite, teve fome. Então approximando-se o tentador disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se convertam em pães. E Jesus respondeu, dizendo: Está escripto: o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus. Então o demonio o levou á cidade santa e collocando-o sobre o pinaculo do templo disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui para baixo, porque está escripto: a seus Anjos ordenou que tivessem cuidado de ti e elles te hão de sustentar nas mãos para que não magoes o pé em alguma pedra. E Jesus respondeu: Tambem está escripto: não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo transportou-o o demonio a uma montanha, muito alta e mostrou-lhe todos os reinos do mundo com sua gloria e lhe disse: Todas estas riquezas dar-te-ei, se, prostando-te, me adorares. Então Jesus respondeu: Retira-te Satanas, porque está escripto: adorarás ao teu Senhor e teu Deus e a elle só servirás. Neste momento o demonio deixou-o e logo que se retirou, chegaram os Anjos e o serviram.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica de N. S. do Carmo e amanhã na igreja de N. S. das Graças.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameileira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONFRARIA DE N. S. DA BÔA MORTE

A Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção, em sessão de mesa regedora, reune-se hoje ás 13 horas, em seu consistorio, para tratar de diversos assumptos.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Reune-se, hoje, á hora de costume, o Conselho administrativo desta confraria.

NOVENA DA GRAÇA

Realizar-se-á no dia 4 na igreja de N. S. de Fatima o inicio da novena da Graça em honra a S. Francisco Xavier.

Pela manhã dos nove dias haverá missa no altar de S. Francisco Xavier e ás 18 horas o novenario, seguindo-se a benção do S. S. Sacramento.

No dia 12, celebrar-se-á solennemente a passagem da canonização de S. Francisco Xavier e S. Ignacio de Loyola, fundador da companhia de Jesus.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Reune-se, hoje, após a missa de 8 horas, que terá a assistencia dos seus socios, a Liga Catholica da parochia de S. José.

N. S. DA LUZ

Reune-se hoje ás 9 horas em seu consistorio a confraria de N. S. da Luz, da Basilica de N. S. do Carmo.

MATRIZ DA BÔA VISTA

A associação da Sagrada Familia de Nazareth, da matriz da Bôa Vista, está aviasndo a todos os membros que haverá hoje uma reunião mensal a realizar-se no local e hora do costume.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS

Reune-se hoje, no Collegio Salesiano, a Associação dos ex-alumnos Salesianos de D. Bosco. No momento serão tratados assumptos de importancia.

MISSA DO COMMERCIO

Por occasião da missa do commercio, que se realiza ao meio dia na igreja de N. S. do Livramento o conego José do Carmo Barata fará, a começar de hoje, uma serie de instrucções sobre o tempo quaresmal.

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Os confrades vicentinos ouvirão hoje o padre lazarista Jeronymo Pedreira de Castro, professor do Collegio do Caraça em Minas, de passagem nesta capital em gozo de ferias. Sua revma. celebrará a missa, pregando ao evangelho e distribuindo a communhão a todos os membros das conferencias vicentinas do Recife, ás 7 horas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares.

A's 14 horas terá logar no Circulo Catholico a assembléa geral sob a presidencia de honra de d. Miguel Valverde e effectiva do dr. Landelino Camara. O padre Jeronymo Castro discursará sobre o zelo e os fins da Sociedade de S. Vicente.

Os Conselhos Central e Particular do Recife estão convidando todos os vicentinos para comparecer a esses actos.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MOCIDADE ACADEMICA

A directoria da Congregação Mariana da Mocidade Academica está avisando que terão re-inicio, hoje, ás 8 horas, após a missa das 7 horas, as suas reuniões, que estavam suspensas devido ás ferias.

MISSAS

— Por alma de Maria Oliveira Wanderley Andrade, serão celebradas no dia 3 do corrente, ás 7 horas, na matriz de Belém, missas de 30.º dia.

— Amanhã ás 7 horas, na matriz da Soledade, será celebrada uma missa por alma de Antonio Florentino de Abreu Rego, mandada rezar pelo dr. Renato Phaelante e sua familia.

BEBES

Sadios e robustos, cheios de vida, que temos prazer em contemplar. São innumeros os que assim crescem, graças á

Emulsão de Scott

Não se descuide dos seus

"O Tamanho grande é mais economico"

Educação e Instrucção

ESCOLA DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCO

Realizam-se amanhã as provas escriptas dos exames de admissão dos cursos de engenharia e chimica industrial para os quaes se convidam todos os alumnos inscriptos.

A prova escripta de Chimica Industrial realizar-se-á ás 8 horas e a de Engenharia ás 10 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Estão sendo convidados a comparecer com toda urgencia á secretaria do Gymnasio Pernambucano os alumnos Geny Chapiro e Rosa Gama de Mello.

— Inicia-se amanhã a matricula para o curso fundamental do Gymnasio Pernambucano.

ESCOLA NORMAL

Realizar-se-ão amanhã ás 8 horas e meia, as provas escripta e oral de portuguez e francez, dos alumnos inscriptos para os exames de 2.ª época na Escola Normal.

Acham-se abertas as matriculas dos cursos secundario e normal, que serão encerradas impreterivelmente no dia 10 do corrente.

Associações

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, á rua Vigario Tenorio n. 43, está convidando a comparecer ali, d. Philomena Castro Maia, viuva do sr. José Gomes Maia, ex-marinheiro da Alfandega deste Estado.

SOCIEDADE AUXILIADORA DE AGRICULTURA

Recebemos:

"As classes productoras do Estado cogitam de restaurar a velha e tradicional **Sociedade Auxiliadora de Agricultura**, em sua feição de orgão assistente directo á lavoura e á pecuaria.

A' frente deste movimento encontram-se os srs. Edgar Teixeira Leite, Aurino Duarte, Severino Maria, Novaes Filho, Amaro Cavalcanti, Antonio Alves de Araujo, José Borba, José Dantas e Cicero Correia.

O sr. Aurino Duarte já tem elaborado o schema do plano de realização de três cooperativas, sendo uma dos banguezeiros e fornecedores de canna, outra dos plantadores de algodão e uma terceira dos criadores que vão funccionar sob o controle da Federação das Cooperativas patrocinada pela Sociedade Auxiliadora de Agricultura, além de um armazem geral que será creado para warrantagem dos productos agricolas, principalmente o algodão e o assucar.

Este plano será exposto brevemente em reunião conjuncta de agricultores e criadores na Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

O sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, animador do cooperativismo em nosso meio agricola, acceitou a idéa com enthusiasmo e tudo prometteu fazer no sentido de que a iniciativa seja coroada de completo exito".

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

No Theatro Leopoldo Fróes (Gremio Familiar Magdalenense) á rua Manoel Bezerra, na Magdalena, o Grupo Gente Nossa realiza hoje a estréa dos seus espectaculos de 1936.

Será encenada pela primeira vez naquelle suburbio a burleta de Miguel Jasseli; **Senhor de Engenho**, em 3 actos com musica de Gaspar Moura. Peça de costumes entre questões de terra.

No desempenho da peça tomarão parte além de Miguel Jasseli, que fará um dos principaes papeis, do tenor Vicente Cunha e da soprano Luiza Oliveira, os actores Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Ary Guimarães, Alfredo de Oliveira, Mario Freitas e as actrizes Amalia de Souza, Marisa Reis, Carmen Lima e Irene Sobral e o pequeno Jair Prysthon.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamentos.

Mandado de segurança n. 25.371. Recife — Requerentes, bachareis Francisco Austerliano de Castro, Manoel Agrippino do Rego Barros e Manoel Rodrigues Porto Filho. Requerido o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.357. São Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma na acção de despejo contra Pedro José dos Santos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.373. São Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.436. Recife — Aggravante, Antonio Novaes. Aggravados, o Juizo e Salvina Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.462. Recife — Aggravante, d. Beatriz Velloso Costa. Aggravados, o Juizo e d. Sophia Amelia da Costa. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.411. São Lourenço — Aggravante, a Cia. Usina Tiuma. Aggravados, o Juizo e d. Deolinda Pereira de Oliveira. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.415. Recife — Aggravante, Aluizio Pereira de Farias e outros. Aggravados, o Juizo e o bel. Severino Revoredo. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.324. Recife — Aggravante, Standard Oil Company of Brasil. Aggravados, o Juizo e Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.457. Recife — Aggravante, Agostinho Ferreira. Aggravados, o Juizo e Eduardo Gomes da Silva. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.488. Recife — Aggravante, Alex Jonhston Neuman. Aggravados, o Juizo e Wilbesto Gusmão de Mello Rego. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.471. Recife — Aggravante, d. Maria Alipia de Alvarenga Faria, inventariante do espolio do cel. Luiz Pereira de Oliveira Faria. Aggravado o Juizo e a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.397. Recife — Aggravante, João Nicolau Ferreira de Figueiredo. Aggravados, o Juizo e Amelia de Figueiredo Lima. Relator, o des. Roderick Galvão.

Aggravo de petição n. 25.453. Recife — Aggravados, o Juizo, Beatriz Seixas Frazão e Carmen Seixas do Monte, assistidas por seus maridos. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.656. Recife — Embargante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Embargados, Januario Gouveia dos Santos e Senhorinha Maria da Conceição. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 24.491. Recife — Appellantes, José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Appellados, José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 24.940. Canhotinho — Appellante, Justiniano da Rocha Callado. Appellado, o Juizo, no espolio dos bens deixados por Joaquim Callado Pereira Torres. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.074. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Limited. Appellado Raphael Figlinolo, como representante legal de seu filho menor Carlos Figlinolo. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.245. Recife — Appellante, Standard Oil Company of Brasil. Appellado, Antonio Ramiro Costa. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 25.215. Recife — Appellante, Alberto Lundgren & Companhia. Appellados, viuva e filhos de José Sives da Silva. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 24.800. Recife — Appellante, Miguel Nunes de Oliveira. Appellada, The Pernambuco Tramways Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.903. Recife — Appellante, Isidoro Rusbausky. Appellado, Joaquim Serrano. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.027. Recife — Appellante, Emilia Soares de Oliveira. Appellado, Antonio Dias. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.212. Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellado, Marianno Regueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.024. Recife — Appellante, Alfredo Ozorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.302. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways Appellado, Manoel Gonçalves de Menezes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.200. Recife — Appellante, Quitino Dionysio de Barros Cavalcanti e outros. Appellada, The Great Western of Brasil Co. Ltd. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.288. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Manoel Pereira de Azevedo e sua mulher d. Laura Martins de Azevedo. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 21.018. Recife — Appellante, Ribeiro Borges & Companhia. Appellado, Bernardo Borges. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

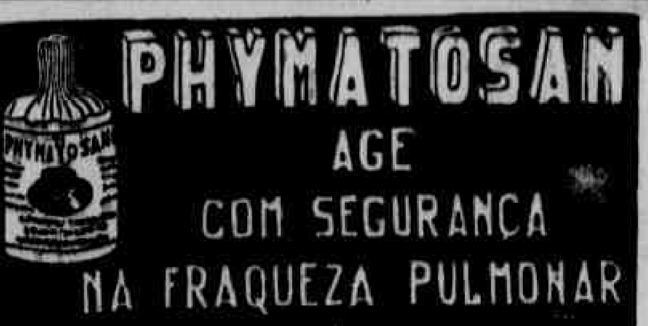
Appellação civel n. 25.172. Recife — Appellantes, bel. Jorge Carneiro da Cunha e a firma Vasconcellos Carneiro & Cia. Appellados, o Juizo e Amaral & Silva. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.105. Recife — Appellante, a Companhia de Seguros Sul America. Appellada, Maria Salomé Ferreira Chaves, por si e por seus filhos menores impuberes. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 25.366. Garanhuns — Appellante, o Banco do Brasil. Appellado, o espolio de Liberato Xavier da Cunha. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.834. Amaragy — Appellante, d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Relator, o des. João Jungmann.

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.



SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando, Carlos José de Barros Araujo para exercer, interinamente, o cargo de dactylographo do Instituto de Medicina Legal, durante o impedimento de Antonio Ferreira dos Santos, que se acha licenciado com os vencimentos integraes, de accordo com o art. 21º da lei n. 106, de 4 de janeiro ultimo;

Lauro de Souza para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª classe;

Manoel Oliveira Silva para exercer o cargo de prefeito do municipio de Nazareth, ficando exonerado, a pedido, o actual;

Os agronomos Ivan Tavares e Romeu Bandeira de Moraes para exercerem, interinamente, os cargos de ajudante de 2ª classe do Instituto de Pesquisas Agronomicas, devendo os nomeados se submetterem, opportunamente, ao concurso para os referidos cargos;

determinando que o artigo 179 do Regulamento baixado com o acto n. 1602, de 4 de novembro de 1933, fique redigido da seguinte forma:

Art. 179º — Ao conductor de vehiculos que contrahir doença grave ocular, auditiva, neuro-psychica ou infecciosa, ou vicio de alcoolismo e outros inebriantes, poderá a Inspectoria Geral do Trafego Publico cassar a carteira profissional, temporaria ou definitivamente.

§ 1º — A doença ou vicio que autorizar essa providencia deverá ser constatada:

a) Por exame biennal geral e obrigatorio;

b) — Por exame especial determinado pela Inspectoria Geral do Trafego Publico, sempre que julgar conveniente em consequencia de sua observação, ou quando o conductor de vehiculos, no exercicio da profissão, der causa a accidentes.

§ 2º — O conductor de vehiculos, habilitado ha mais de dois annos, de bons antecedentes profissionaes, que soffrer diminuição da capacidade visual, poderá, não obstante, continuar no exercicio da profissão, desde que conserve visão monocular normal;

designando o engenheiro João Holmes Sobrinho, para responder pelo expediente da Directoria de Docas e Obras do Porto, durante o impedimento do respectivo director, engenheiro José Alexandre Teixeira de Mello, e o engenheiro José Estellita de Barros e Silva para, igualmente, responder pelo expediente da 1ª Divisão da mesma Directoria;

adiando para o dia 10 de março a entrada em vigor da reforma de tarifas da Pernambuco Tramways and Power Company Limited;

promovendo a policial de 1ª classe da Inspectoria de Policia Maritima o policial de 2ª Mario Maximo Guimarães;

transferindo o professor Fernando Simões Barbosa da cadeira de Clinica Propedeutica Medica para a de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, presentemente vaga;

autorizando a creação no Gymnasio Pernambucano de um Curso Complementar, ficando approvado o respectivo regulamento apresentado pelo director do mesmo estabelecimento.

A despeza desse Curso incidirá na verba n. 42 do Orçamento vigente;

attendendo á solicitação feita pelo Commando Geral da Brigada Militar no sentido de voltarem a servir na tropa como officiaes especializados o capitão Ismael de Góes Lima e o 2º tenente Milton Benjamin, diplomados no curso da Escola de Educação Physica do Exercito;

dispensando os citados officiaes especializados, capitão Ismael de Góes Lima e o 2º tenente Milton Benjamin das commissões que vinham exercendo no gabinete do governador devendo reassumir as funcções de seu ajudante de ordens o major José Pedro da Silva;

concedendo ao agronomo Luiz de Lima Castro, sub-assistente effectivo do Instituto de Pesquisas Agronomicas, da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse, onde lhe convier, nos termos do artigo 13º, da lei n. 106, de 4 de janeiro de 1936.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

nomeando o bel. Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão para exercer o cargo de delegado de ensino da séde do municipio de Altinho, ficando dispensado o actual, a pedido;

concedendo á professora Joanna Cavalcanti de Albuquerque Cabral, da cadeira n. 240, terceira entrancia, localizada em Cruangy, do municipio de Timbauba, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ás 14 horas de amanhã, no Departamento de Saude Publica, os srs. José Castano dos Santos, Rosoberto Alcantara, Mariano Vieira da Silva, Pedro Severino de Oliveira, Luiz Socrates de Wanderley Filho, Antonio Loureiro da Costa, Severino Cesar do Amaral, Antonio Luiz da Silva, José Saul de Carvalho, Alzira de Araujo Pereira, Tertuliano de A. Albuquerque, Maria José da Silva e Mello, Manoel Francisco Feitosa, Francisco da Silva Guimarães, Pedro Antonio Bispo e Severino Ramos Martins Lima.

JUNTA COMMERCIAL

Para uma reunião extraordinaria amanhã o presidente da Junta Commercial está convidando todos os associados a comparecer á séde social á hora do costume.

RECEBEDORIA DO ESTADO

O director da Recebedoria baixou hontem a seguinte portaria:

designando os funccionarios abaixo mencionados para o serviço de fiscalização de embarque nos pontos fiscaes, serviço de recebimento de impostos e serviço de stereometria, a contar de 1º. de março até segunda ordem:

1º. PONTO — Conferente Gentil Rocha; officiaes, Carlos Mendes, Raul Romero, Andrade Lima, Affonso Medeiros, Arnaldo Fernandes, Souza Leão, Manoel Maia e Antonio Leitão.

2º. PONTO — Conferente Alfredo Gomes Leal. Officiaes: Reis Pereira, Clovis Alheiros, Rodolpho Leal, Castro Leão, Amaro Bastos, Joaquim Camara, Francisco Araujo, Francisco Santiago e Abilio de Britto.

3º. PONTO — Conferente, Oscar Guimarães Paiva. Officiaes — Euclides Campos, Pedro de Sá, João Carvalho, Severino Cordeiro, Carneiro Leão, Felippe Santiago, Carneiro da Cunha e João Paes.

SERVIÇO DE RECEBIMENTO DE IMPOSTOS — 3ª. Secção, bel. Oscar Machado Pereira Vianna; 3ª. secção, Nilo Alves da Silva; 4ª. secção, Ascencio Mela Freire.

SERVIÇO DE STEREOMETRIA — 1º. ponto, Olympio de Menezes Lyra; 2º. ponto, Alvaro Camara Filho; 3º. ponto, Alborico Barretto.

— A Recebedoria do estado expediu instrucções á fiscalização externa do imposto sobre vendas mercantis, no sentido de ser autoada toda e qualquer firma commercial que não haja até a presente data feito a sua inscripção naquella repartição, para a compra de sellos do imposto sobre vendas mercantis, estendendo a medida ás firmas, que o tendo feito, comtudo não registraram e sellaram as suas vendas referentes ao mez de janeiro e primeira quinzena de fevereiro hontem findo.

— reintegrando o dr. João Augusto de Souza Leão nas funcções de despachante da Recebedoria do Estado, devendo servir com o primitivo titulo, devidamente apostillado.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 1º. dia util, ás seguintes classes: governo, secretaria da Fazenda, commissão de liquidação da divida activa, secretaria do Interior, secretaria da Segurança Publica, delegados da capital, commissarios, inspectores de ordem social, escreventes, radio telegraphista, escrivães, dactylographos, continuos, chefe dos guardas do xadrez e guardas, secretaria da Viação e Obras Publicas, Côrte de Appellação, Thesouro do Estado, inspectores fiscaes, inspectoria de guarda civil e vehiculos, e secretaria da Assembléa Legislativa.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura do Recife está avisando ao publico, que durante o corrente mez serão mantidos os preços de dois mil e trezentos réis e dois mil réis, respectivamente, para o kilogramma de carne verde e congelada.

— Em reunião dos proprietarios de pharmacia ante-hontem realizada na Prefeitura, ficou resolvido que as pharmacias que desejarem fazer plantão deverão dar aviso ao gabinete do prefeito até o dia 5 de março.

Ficou constituida uma commissão composta dos pharmaceuticos Pedro Coutinho, José de Mello Marques, Augusto Pacheco e José Paiva Sobrinho para receber suggestões dos interessados.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras os requerentes: Chrispim Antonio Velhote, Ignacio Motta e Silva e o representante da Cia. Standard Oil Company of Brasil.

Instituto do Café de Pernambuco

COMO DECORREU SUA ULTIMA REUNIÃO

Sob a presidencia do sr. Francisco dos Santos Figueira, o Instituto do Café de Pernambuco realizou no dia 27 de fevereiro em sua séde, á avenida Rio Branco n. 59, a sua primeira assembléa geral ordinaria para approvação das contas de sua directoria, relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1935, e eleição do seu conselho fiscal para o anno de 1936.

Presente avultado numero de cafeicultores do Estado, o presidente leu o relatorio das occorrencias no anno recem-findo e deu conta da situação real dessa associação.

Desse relatorio se verifica que o Instituto durante o anno de 1935, primeiro de sua existencia, fez emprestimos a 301 cafeicultores do Estado, num montante de 1.790:465$600.

Para facilidade da justa distribuição de credito agricola, o Instituto tem quasi completa a organização de um minucioso cadastro da situação dos cafeicultores do Estado, já permittindo se observar a existencia de cerca de 6.300 propriedades, num valor official approximado de rs. 65.000:000$000.

Em seu relatorio o presidente salientou a cooperação prestada ao Instituto pelas Cooperativas de Garanhuns e Bonito e communicou os trabalhos que o Instituto está executando para organizar em outros municipios outras cooperativas.

Com a conclusão das usinas de Garanhuns, Bonito e São Vicente, essa producção será consideravelmente augmentada na proxima safra.

Foi lido o parecer do conselho fiscal do Instituto, composto dos srs. Miguel Callado Borba, Ulysses Tenorio de Albuquerque e Alfredo Chianca, sendo em seguida approvados todos os actos e contas.

Procedida a eleição para o novo conselho fiscal e seus supplentes, recaiu a escolha nos seguintes associados: José Abilio Pereira de Lucena, José Augusto Pinto e José Ferreira Leite, Severino Genesio Guerra, Antonio de Moura e Candido Merguilhão.

Em nome da assembléa o associado sr. Lafayette Rezende, cafeicultor em Garanhuns, discursou enaltecendo os serviços prestados aos cafeicultores de Pernambuco pela novel associação.

Em seguida o sr. Alexandre Amaral, director-gerente do Instituto, estendeu-se em considerações sobre o programma do Instituto, que vae sendo executado.

VIDA MILITAR

7ª. REGIÃO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer ao estabelecimento de Material de Intendencia, nos dias 3 e 5 de março, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 251 a 350.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

UM GRANDE INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Se o Plano promover uma verdadeira orientação educativa, uma correspondencia entre os grandes problemas nacionaes e o homem que deverá collaborar na nossa salvação, será a origem da restauração material e moral do Brasil — Affirma o general Pantaleão Pessôa

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

RIO, 18 — Já na justificação do projecto de reforma do ensino que submetteram á approvação da Camara em 1928, os srs. Mario Mattos e Sandoval de Azevedo assignalaram que a Republica, a despeito de reformas successivas, não havia encontrado ainda, em quarenta annos, um sentido para a educação nacional.

Realmente, a impressão que se tem é de, que, a obra até agora realizada, desconnexa e arbitraria, só tem augmentado, em conjuncto, a desordem psychica e intellectual no Brasil.

Não ha tambem nenhuma duvida de que uma das causas principaes desta desordem encontramol-a precisamente no lançamento vertiginoso de reformas periodicas, que nem siquer chegaram a ser executadas.

Em these que submetti ao exame do Congresso Nacional de Educação de Bello Horizonte e por elle approvada com honroso parecer do sr. Frota Pessôa, chamei a attenção para esses erros, escrevendo em relação a taes reformas: "Seria melhor tel-as experimentado, não porque fossem perfeitas, ou satisfizessem ás nossas exigencias, mas para evitar o mal maior da anarchia creada com modificações successivas."

Hontem, no correr da entrevista a que me concedeu, e que aqui reproduzo, o general Pantaleão Pessôa, pronunciou uma phrase que é a confirmação daquelle juizo: "As reformas do ensino, até agora realizadas, não podem ser responsabilizadas pela degradação a que elle chegou. Creio mesmo que, qualquer, dellas, executadas com bôa fé e espirito publico, teria deixado algum resultado."

Melhor fôra, sem duvida, que assim se procedesse, emquanto não se encontrava a directriz segura que só agora se procura fixar no Plano Nacional de Educação, em obediencia a dispositivos constitucionaes.

Devemos esperar porem, que desta vez, no longo debate aberto pelo ministro Gustavo Capanema, com o apoio e o estimulo do presidente da Republica, encontraremos as linhas dominantes da grande e decisiva reforma que ha mais seculo, o ensino no Brasil reclama, como assignalou o sr. Levi Carneiro, em sua entrevista.

A historia nos ensina que o que importa acima de tudo é ensinar, é educar, ensinar e educar com firmeza, decisão, energia.

O general Pantaleão Pessôa, que attendeu a custo ao pedido para que se pronunciasse neste inquerito, allegando suas funcções militares, cedendo afinal á allegação de que um Chefe de Estado Maior não se pode desinteressar da educação nacional, e uma das maiores figuras do Exercito brasileiro.

Mais ainda. Como se lhe não bastasse gloria tamanha, possue singulares qualidades de um verdadeiro homem de Estado. Fui testemunha do que representou sua acção multiforme no Estado do Rio, a principio como principal auxiliar do general Menna Barreto, depois na interventoria.

São-lhe familiares, pelos estudos profundos que realizou, apparelhando-se para defender o Brasil em todos os sectores de sua vida, os mais graves e complexos problemas nacionaes.

Patriota fervoroso, disciplinado e disciplinador, com uma intelligencia que se apoia em enorme e solida cultura, serve ao Exercito com o pensamento no Brasil.

A entrevista que se vae ler, concedida no seu gabinete da Chefia do Estado Maior, é mais uma prova do cuidado com que acompanha a vida nacional.

O questionario que eu lhe entregara dois dias antes, estava em suas mãos, annotado com sua letra meuda e clara da primeira á ultima pergunta.

Em meio dos extenuantes affazeres do seu alto posto, que accumula com a presidencia da Liga de Defesa Nacional, onde vem de iniciar uma grande obra, encontrou o general Pantaleão Pessôa, graças á sua prodigiosa capacidade de trabalho, tempo para attender-me.

Começou o eminente soldado a palestra apreciando em conjuncto o questionario do Ministerio da Educação.

UM GRANDE ENTENDIMENTO COM OS ESTADOS

— "O questionario apresentado pelo ministro da Educação é um indice animador. Elle revela o interesse com que está sendo examinada a organisação do Plano Nacional de Educação.

Assim deveria ser, dada a complexidade do assumpto e sua delicada applicação. Sob este aspecto, o questionario impressiona muito bem, porque o "Plano" só conquistará a collaboração de quantos se dedicam aos magnos problemas do ensino, se for evidentemente adaptavel e tiver o cunho de prestigio das ordenações sabias. Nelle tambem será firmada, como consulta que o ministro Gustavo Capanema faz ao paiz, a doutrina que emana da nova orientação educacional sobre a materia.

Pedimos então ao general Pantaleão Pessôa que nos desse uma impressão conjuncta sobre o trabalho que o Ministerio da Educação, sob a direcção do proprio ministro, vem de organisar, com o auxilio de um grupo de technicos:

— "O questionario é minucioso. Talvez exceda ás cogitações de um "Plano", que deve limitar ao conjuncto de normas geraes, applicaveis á orientação educacional de qualquer região brasileira. Elle não dispensará as suas leis adjectivas, que aliás encontrarão no questionario um precioso subsidio para completar as directrizes geraes. Portanto, nelle nada se perderá.

Lembro, a proposito, a idéa do dr. Francisco de Campos, acceita com enthusiasmo pela Liga de Defesa Nacional, de promover um grande entendimento entre os Estados da Federação, para dar maior autoridade ás idéas vencedoras, cercando-a de uma promessa implicita de exequibilidade.

REACÇÃO NECESSARIA — O ANNO DE 1936

Com seu espirito accentuadamente pratico, objectivo, que faz da cultura um instrumento de acção efficiente e rapido, o general Pantaleão Pessôa passa, a seguir, a falar a respeito da exequibilidade do Plano:

— "E' indispensavel que o Plano Nacional de Educação seja traçado com um proposito sincero de execução. As reformas do ensino, até agora realizadas, não podem ser responsabilizadas pela degradação a que elle chegou. Creio mesmo que, qualquer dellas, executada com bôa fé e espirito publico, teria deixado algum resultado.

Devemos esperar que, da crise em que nos encontramos, de visivel enfraquecimento das forças physicas e moraes da Nação, surja a reacção necessaria, salvadora e definitiva, conforme as aspirações do paiz, especialmente quanto á formação de suas elites, que deve ter por base o ensino secundario."

Os Estados que chegaram a um certo desenvolvimento cultural estarão muito interessados na feitura de um bom "Plano Nacional de Educação". Elles precisam defender os seus institutos de educação e o seu proprio progresso, certamente incompativel com a industria criminosa dos exames e dos diplomas.

O "Plano" educacional em elaboração, embora imperfeito, representará uma obra de previdencia e será qualquer coisa de novo, de excepcional e promissor na administração brasileira.

Se elle for um "Plano" que promova uma verdadeira orientação educativa, uma correspondencia entre os grandes problemas nacionaes e a formação do homem que deverá collaborar na salvação do Brasil, bastará para marcar com letra de ouro o anno de 1936.

O PLANO E O BRASILEIRO DE 1970

A exposição do general Pantaleão Pessôa tem um tom de sinceridade e faz comprehender a quem a ouve a significação exacta que empregou a cada palavra, medida e severa:

— "Não devemos esperar que se apresentem muitos estadistas, sociologos e professores, capazes de romper os preconceitos politicos e definir claramente aquelles grandes problemas. Mas, é bem possivel que quasi todos sejam bastante patriotas para incluir, habilmente, nas respostas do questionario, os remedios para os males que elles conhecem, em suas causas e effeitos.

O Plano Nacional de Educação vae pôr em cheque o genio dos nossos homens de Estado. Elles, através de sua collaboração e de seu voto, serão forçados a dizer como imaginam e desejam o Brasil de amanhã.

O eminente chefe do Estado Maior do Exercito faz uma pequena pausa, consulta o folheto que tem nas mãos, fixa longe o olhar e prosegue:

— "Nas directrizes do Plano ficará delineado o brasileiro de 1970.

A phase intermediaria, que poderá ser iniciada dentro de uns quatro annos, já terá uma influencia benefica, se bem que não possa tranformar radicalmente a mentalidade que hoje impera como fructo de muitos annos perdidos.

A mocidade de 1970, educada sob as normas de intelligente brasilidade, será physicamente forte, terá confiança no seu trabalho e desejará ter uma significação collectiva. Usará a estatistica e dirigirá a economia nacional de molde a aproveitar os beneficios da Federação e consolidar a integridade do Brasil.

Em materia de ensino, não comprehenderá a exigencia de uma laicidade obstinada, assim como não preferirá o materialismo distribuidor, nem o materialismo retrogradativo. A espiritualidade será restabelecida, com todos os primores da intelligencia, para a felicidade e dignidade da educação do homem.

O foot-ball terá perdido o prestigio e o fascinio sobre a mocidade. Estará reduzido a um exercicio physico de caracter individual. A mecanização terá chegado a proporções taes que haverá liberdade, no Brasil, para descoberta e multiplicação das especies e qualidades de combustiveis.

O mil reis estará sonante e em vias de regeneração. A exemplo dos paizes organizados já teremos decidido que o ouro não é mercadoria como outra qualquer. Os bancos estrangeiros já terão depositos metallicos no Banco do Brasil.

A siderurgia estará no seu apogeu, impulsionada por interesses extra-continentaes, decorrentes dos transportes. Ao envés de exportarmos minerio bruto a terra para o estrangeiro, passaremos a exportar o ferro já trabalhado.

As eleições estarão simplificadas e mecanizadas, só admittindo intervenção humana para a apuração de sommas.

Em todas as escolas, haverá, então, uma allegoria ao anno de 1936, interpretado officialmente, e após serias discussões como sendo o começo de uma nova era de progresso, origem da formação de homens e idéas que iniciaram, de facto, a restauração material e moral da nacionalidade.

EDUCAÇÃO CIVICA

O general Pantaleão Pessôa concentra sua attenção na pergunta 107, do questionario, que diz respeito á educação civica e nos diz:

— "Os ensinamentos de civismo não podem ficar dependendo das missões culturaes. Elles devem estar contidos, implicita e explicitamente, em tudo que a Escola, de qualquer grau, apresentar aos seus instrumentos. A casa, o material escolar, a aula, o laboratorio, o livro, o professor, tudo deve ser motivo para exemplos, recordações e ensinamentos civicos. A mocidade deve conhecer o quadro real onde vae exercer suas actividades. Este conhecimento precisa ser educativo, tendo como finalidade o emprego de todas as forças moraes e intellectuaes para as transformações necessarias e não o sentido critico e demolidor que vulgarmente lhe emprestamos.

Ao contrario, será indispensavel o conhecimento dos grandes brasileiros, scientistas, artistas, soldados, estadistas, dos meios favoraveis que o paiz offerece ás suas novas gerações e das justificadas esperanças que o trabalho assiduo pode alimentar.

MAGISTRATURA DO ENSINO

O grande chefe militar observa, agora, os numeros 109, 110, 111, 112, 113 114, do questionario, que tratam da fiscalização do ensino:

— "A fiscalização federal deverá ser exercida, principalmente, e com absoluta probidade, sobre os **RESULTADOS DO ENSINO E SOBRE OS COMPENDIOS.** Nestes, para excluir tudo o que seja licenciado á formação espiritual e cultural da juventude. Nos resultados do ensino, para assistir dignamente aos interesses collectivos e dar fé a exames e diplomas.

E' logico que os estabelecimentos particulares de ensino sejam estimulados por toda a parte, mas não devem ficar sem fiscalização e fiscalização rigorosa. O ensino do idioma nacional e da historia patria não pode ficar á vontade dos organisadores de collegios. Será condição indispensavel ao seu funccionamento. Quanto aos **RESULTADOS**, deverá decidir de maneira implicavel sobre a continuação dos estabelecimentos particulares.

A contribuição de um quadro de professores, verdadeira expressão da cultura geral e profissional no Brasil, homens de caracter e patriotismo que, então, devem estar ao abrigo de necessidades, subir até a dignidade de ministros, embora com outro nome. O Conselho Superior de Educação terá a missão permanente de julgar os concursos, nomear os professores, orientar, fiscalizar e aperfeiçoar o ensino nacional. Dahi surgirá a continuidade indispensavel a essa grande realização.

Os auxilios e subvenções federaes aos Estados e instituições particulares para o ensino, devem subordinar-se A' QUALIDADE desse ensino. Será mais um complemento á fiscalização efficiente.

Emfim, os "Diarios Associados" devem empenhar-se a fundo pelo urgente estabelecimento dos pontos cardeaes do Plano Nacional de Educação. Assim terão collaborado para uma obra benemerita.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



220

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões. —

CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM

R. do Hospicio 118
das 10 ás 12 e das 14 ás 18 HORAS
FONE 2284

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marques de Olinda n.º 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160
RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

Pelo melhoramento e modernisação das fabricas de beneficiar algodão

As medidas postas em pratica pelo governo federal

A Commissão de Inspecção e Classificação do Algodão, com séde nesta capital, sita á rua de S. João n. 504, está fasendo saber aos proprietarios de estabelecimentos de beneficiar e prensar algodão existentes neste Estado, que o Serviço de Plantas Texteis resolveu por em execução os dispositivos constantes do decreto federal n. 24.049, de 27 de março de 1934, cujo theor abaixo vae transcripto para elucidação do assumpto a que o mesmo se refere:

" "O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e

— " Considerando que o desenvolvimento da cultura e exportação do algodão do Brasil deve merecer do governo a maior assistencia;

—"Considerando que o mau aspecto que que actualmente apresenta o algodão brasileiro, em prejuizo de sua maior acceitação pelos mercados externos, é devido, principalmente ao processo antiquado de seu beneficiamento;

— " Considerando que á necessidade de capitaes mais ou menos avultados para o apparelhamento perfeito das installações de beneficiamento, escapam as possibilidades dos pequenos recursos dos agricultores e pequenos negociantes do interior dos Estados productores, decreta:

ART. 1º — Fica obrigatorio o registro e licenciamento annual, pela Directoria do Serviço de Plantas Texteis, de todos os descaroçadores ou installações de beneficiamento e prensagem de algodão e outras plantas texteis de valor economico existentes no territorio nacional.

ART. 2º — A Directoria do Serviço de Plantas Texteis inspeccionará, annualmente, todos os estabelecimentos de beneficiar algodão e outras plantas texteis de valor economico existentes no paiz, prohibindo o funccionamento dos que não estiverem em condições de effectuar um trabalho efficiente.

ART. 3º — Os proprietarios de descaroçadores e usinas de beneficiamento, ficam obrigados a corrigir, até 30 dias antes do inicio da safra, os defeitos encontrados em seus estabelecimentos.

ART. 4º — A Directoria do Serviço de Plantas Texteis organisará um plano geral para o beneficiamento do algodão em todo o territorio nacional, estabelecendo o typo e quantidade de descaroçadores indispensaveis a attender as necessidades de cada região, de accordo com a producção e variedade cultivada.

ART. 5º — A Directoria do Serviço de Plantas Texteis organisará projectos de usinas de varios typos e capacidades, cujas disposições principaes deverão ser observadas na montagem dos novos estabelecimentos de beneficiar algodão no paiz.

ART. 6º — Os estabelecimentos de beneficiar algodão, montados antes da execução deste decreto, terão o prazo maximo, improrogavel, de 18 mezes para serem adaptados de accordo com um dos typos "standards" adoptados pela Directoria do Serviço de Plantas Texteis, sem o que não serão mais permittidos funccionar.

ART. 7º — A Directoria do Serviço de Plantas Texteis promoverá a montagem, onde julgar mais conveniente, de usinas, prensas de reenfardamento ou de extracção de oleo, nas quaes serão feitos os estudos necesarios á melhoria do beneficiamento do algodão no paiz.

ART. 8º — Somente será permittida a exportação do algodão cujo beneficiamento e prensagem tenham tido o controle technico da Directoria do Serviço de Plantas Texteis.

ART. 9º — Os proprietarios das installações beneficiadoras deverão adquirir na Directoria do Serviço de Plantas Texteis ou suas dependencias nos Estados, uma collecção completa dos typos padrões officiaes para o algodão em caroço e em pluma, pelos quaes deverão ser baseados todos os negocios de compra e venda do algodão.

ART. 10º — Satisfeitas as condições estabelecidas neste decreto, a Directoria do Serviço de Plantas Texteis fornecerá aos proprietarios, mediante o pagamento da taxa de 100$000 (cem mil réis) por descaroçador e a de 500$000 (quinhentos mil réis) por prensa de reenfardamento ou usina de extracção de oleo, um certificado de licença para o funccionamento de taes machinas e que deverá ser collocado sempre em logar bem visivel nos seus estabelecimentos.

ART. 11º — Os infractores do presente decreto ficarão sujeitos á multa de 200$000 a 1:000$000, a criterio da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, e, na reincidencia, ao dobro ou prohibição de fazer funccionar o seu estabelecimento.

ART. 12º — O Ministerio da Agricultura poderá delegar aos Estados que mantiverem serviços devidamente organizados, a execução de todas as medidas constantes do presente decreto.

ART. 13º — O Ministerio da Agricultura, logo depois da publicação do presente decreto, expedirá as instrucções necessarias á sua bôa execução.

ART. 14º — Os casos omissos serão resolvidos pelo Ministerio da Agricultura, mediante proposta da Directoria do Serviço de Plantas Texteis.

ART. 15º — Revogam-se as disposições em contrario.

NOTA — O prazo a que se refere o art. 6º desse decreto, será interpretado a partir do dia 1º de março deste anno.

—

Para o melhor governo das partes interessadas, vão abaixo transcriptas instrucções detalhadas sobre o assumpto, mediante as quaes se facilita a qualquer proprietario de machinismo ir desde já remodelando a sua fabrica de accordo com as exigencias do Serviço de Plantas Texteis, e afim de que não soffra embaraço de funccionamento na proxima safra, quando só poderá beneficiar depois de julgada pelo fiscal da Commissão de Inspecção e Classificação do Algodão.

DEMONSTRATIVO DAS EXIGENCIAS REGULAMENTARES DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS PARA O REGISTRO E LICENCIAMENTO ANNUAL DE ESTABELECIMENTOS DE BENEFICIAR E PRENSAR ALGODÃO, DE ACCORDO COM O DECRETO FEDERAL N. 24.049 DE 27 DE MARÇO DE 1934:

1 — DEPOSITO DE ALGODÃO EM CAROÇO

a) — Em numero de 3, para a armazenagem separada dos algodões 1º *sorte mediano* e 2ª *sorte*. (Quando o descaroçador estiver localisado em zona que cultive mais de uma variedade, ficará obrigado a ter tantos grupos de 3 depositos quantas variedades venha a receber, podendo os grupos de depositos correspondentes a cada variedade ser disposto em um só armazem, mediante separação por meio de paredes de alvenaria, madeira ou concreto, uma vez que para isto haja espaço sufficiente no local; b) — Todas as paredes revestidas e caiadas; c) — Pisos de madeira, cimento ou de lage rejuntada a cimento; d) — Com vãos para arejamento, protegidos de tela a prova de mariposa, na altura de 2 metros acima do nivel do solo, quando o pé direito exceda a essa altura.

2 — SALA DE PLUMA

a) — Isolada do recinto das machinas de beneficiamento e que não sirva de passagem para outras dependencias do edificio; b) — Tecto forrado de madeira; c) — Piso de madeira, cimento, ou de lage rejuntada a cimento; d) — Paredes revestidas e caiadas; e) — Com uma só communicação para a sala da prensa; f) — Com janellas envidraçadas, quando houver falta de luz.

— NOTA — Ficam isentas das exigencias constantes das alineas *e* e *f* as installações que possuam condensador (empastador).

3 — SALA DA PRENSA

a) — Piso de madeira, cimento ou de lage rejuntada a cimento; b) — Paredes revestidas e caiadas; c) — Que não tenha communicação com os depositos de algodão em caroço e de sementes.

4 — DEPOSITO DE FARDOS

a) — Piso de madeira, cimento ou de lage rejuntada a cimento; b) — Paredes revestidas e caiadas; c) — Que tenha ar e luz bastantes.

5 — DEPOSITO DE SEMENTES

a) — Em numero de tantos quantas sejam as variedades de algodão beneficiadas; b) — Piso cimentado, de lage ou de tijollos de bôa qualidade, com rejuntamento de cimento; c) — Com vãos para arejamento, protegidos de tela á prova de mariposa, na altura de 2 metros acima do nivel do solo, quando o pé direito exceda a essa altura.

6 — MACHINA DE DESCAROÇAR

a) — Novas, ou bem reparadas; b) — Com alimentador e condensador (empastador) mechanicos; c) — Velocidade maxima, no eixo das serras, salvo indicação especial do fabricante, calculada para 400, 350 e 300, para fibra curta, media e longa, respectivamente. Em se tratando de serras de 12 pollegadas, 50 rotações a menos para cada classe de fibra, de accordo com o calculo acima; d) — Com o canal de saida de ar do condensador nunca inferior a 50X50 centimentros para machinas até 40 serras e 60X60 centimetros para as machinas de 50 a 90 serras. Havendo canal voltado contra a direcção dos ventos predominantes, será obrigatoria a junc[illegible] de uma chaminé nas mesmas dimensões.

7 — LIMPADOR MECHANICO

a) — Velocidade maxima no eixo do tambor de dentes, calculada para 550 rotações por minuto, quando se tratar de limpador do typo "Eagle" que são os commummente usados.

8 — FORÇA MOTRIZ

a) — Sufficiente para accionar as machinas sem deficiencia, isto é, 1 HP effectivo para cada 5 serras de descaroçador provido de alimentador e condensador (empastador) e 5 HP, tambem effectivos, para cada limpador do typo "Eagle".

DE TODA PARTE E DO MUNDO INTEIRO

PASSEIOS GRADEADOS

A Inspectoria do Trafego de Londres acaba de tomar mais uma providencia para evitar que os pedestres atravessem a rua em sitios por demais perigosos.

A' beira dos passeios, nesses sitios, foram construidas grades de ferro que impedem os transeuntes de descerem para a rua.

Como se vê, a imprudencia dos pedestres é a mesma em toda parte, obrigando o governo a cuidados de verdadeira tutela, como se se tratasse de creanças.

O CACHIMBO, NO HIMALAYA

Eis aqui uma excepção do velho dictado que affirma que o uso do cachimbo faz a bocca torta.

No Himalaya fuma-se cachimbo de um modo tal que o fumante não corre esse risco de ficar com a bocca torta.

Para tirar a sua cachimbada o povo desses altos sitios asiaticos faz um monticulo no chão, com dois furos, um de cada lado, correspondendo-se. Por um delles mette o tabaco e as brazas e pelo outro orificio chupa a fumaça.

Não ha memoria de em qualquer parte do mundo haver fumantes que usem taes cachimbadas.

RUMO CERTO

Major A. C. LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 22 — Em brilhante e feliz oração pronunciada em São Paulo, delimitou o sr. general Pantaleão Pessôa, com exactidão e clareza, o pensamento dominante norteador da sua nobre classe dizendo: "depois da grandeza e felicidade do Brasil, o Exercito só aspira chegar á altura da sua grande missão social. Elle quer merecer a confiança dos brasileiros de todas as latitudes. Elle deseja ser orgulhosamente possuido pela nação e corresponder integralmente ás suas grandes e justas expectativas. Elle não quer ficar á parte da nacionalidade — *Quer viver, soffrer e vencer com a Patria.*"

Ahi está o que aspira o Exercito para maior grandeza do Brasil.

E' a palavra autorizada de um destacado expoente de suas fileiras, interpretando o sentimento de seus irmãos darmas. O relevo desta affirmativa não decorre somente da elevada situação hierarchica de quem a proferiu; mais realce e responsabilidade tem ella, por haver sido expressa pelo detentor do mais importante cargo, exclusivamente militar, existente nos exercitos.

Foi um soldado de raça, perfeito conhecedor das aspirações e ideaes de seus camaradas e subordinados, quem a disse, emprestando-lhe o valor da sua inconfundivel personalidade de profissional devotado, competente e culto formada no seio de sua classe, irmanada e identificada aos nobres anseios della, que são os do engrandecimento constante da nossa Patria.

No militar compenetrado está o brasileiro, bem brasileiro, que idolatra acima de tudo o Brasil, tão menosprezado e até combatido por muitos de seus filhos. Isto se verifica no notavel discurso do Chefe do E. M. E. quando elle proclama, cheio de fé e enthusiasmo nos destinos patrios: "Bemdigo esta opportunidade que me permitte pedir aos homens de responsabilidade publica no Brasil uma attenção maior para certos problemas militares que representam a difficuldade para a nossa actuação educacional", e mais adeante "longe de nós está á idéa de inaugurarmos uma politica armamentista; trata-se de problemas militares de aspecto moral, profundamente organicos, apparentemente simples e com reflexos que se estendem á vida nacional" — E' a sinceridade do soldado a se bater por sua classe, a lidima representante da Unidade Brasileira, por ainda ser o mais puro repositorio de sentimento nacional, sinceramente comprehendido.

No meio das galas e das pompas não se esqueceu o militar de falar, aos que podem ouvil-o e attendel-o, sobre as necessidades inadiaveis do Exercito, tendo em vista melhor servir ás conveniencias do Brasil. E é bem esse o procedimento dos estadistas sul-continentaes, em relação ás suas patrias.

Ao lado de uma orientação de concordia sul-americana, que as diplomacias se esforçam por assegurar, e os povos, espontaneamente, ratificam segue, par a uma prudente politica de defesa nacional, tanto interna como externa, consubstanciada no desvelo votado aos respectivos apparelhamentos bellicos.

Não ha corrida armamentistas aqui nestas pacificas regiões americanas; todas seriam as nações destas bandas se descambassem por tão perigoso declive, que só póde convir aos industriaes da morte, ou seja aos grandes fabricantes de materiaes de guerra, e aos plutocratas, gananciosos e deshumanos, da alta finança internacional, tudo em mãos de hebreus vindicativos, incansaveis batalhadores da derrubada das patrias burguezas.

Mas, dahi ao descaso pela propria segurança, principalmente a interna, a mais ameaçada em nossos dias, vae uma distancia immensa.

O Exercito precisa e deve estar em bôas condições de efficiencia technico-profissional e moral, capazes de fazer face ás exigencias nacionaes.

Não será com este desapparelhamento em que o mantém a sordida politicagem indigena, que poderá enfrentar, sequer os inimigos da Unidade Brasileira.

Os judeus Bergers, apaniguados do materialismo economico semita, que se apoderou da infelicitada Russia e arreganha as dentuças contra as outras nações do mundo, encontram em nossa fraqueza um excellente campo de experimentação.

Os pacifistas de meia-tigela, não enxergando a realidade das coisas, compõem maviosos poemas, preconisando os aproveitamento do Exercito como constructor de estradas e dos soldados como plantadores de batatas e outros vegetaes...

Estradas são necessarias, absolutamente indispensaveis, ao engrandecimento patrio; essa tarefa, que devia ser preoccupação precipua dos nossos governantes, desde os municipaes até aos federaes, tem sido realizada pelo Exercito, em muitas circumscripções territoriaes do paiz.

Ainda agora, no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná estamos construindo e melhorando trechos de estradas de interesse militar, isso porque os governos desses Estados, talvez não tenham, no momento, conveniencias de *ordem politico-regional*, ou seja, *eleitoral*, em atacal-as para beneficio exclusivo da grande patria commum, cujos interesses sempre foram relegados a planos secundarios.

Os ferrenhos adeptos da subversão violenta da ordem social burgueza, aproveitando-se do lyrismo desses somnambulos, fazem côro com elles, porém com outras finalidades menos brandas ou seraphicas.

O Exercito é sempre o alvo visado que precisa ser, senão destruido, pelo menos desarticulado; esse segundo objectivo vem sendo alcançado por seus principaes inimigos, os internacionalistas, que *embuçalam* facilmente esses nossos politiqueiros de encommenda, inclusive aquelles provindos das proprias classes armadas, os mais angelicamente "tapeados" pelas cantatas das sereias allenigenas.

Nossas altas autoridades militares estão empenhadas na louvavel campanha de evitar e eliminar a infiltração das idéas derrotistas no seio da classe.

Precisamos tornar o Exercito Brasileiro tão impenetravel e inaccessivel ás melopéas da refalsada politicagem quanto é o Exercito Francez, barreira intransponivel do são patriotismo gualez.

A Patria da Intellectualidade está, actualmente, a braços com serias complicações de natureza politico-social nas escaramuças iniciaes do grande embate a se travar, muito brevemente, não se intromette o Exercito que Foch sagrou como o melhor do mundo.

Lá não apparecem nem soldados, nem inferiores, nem officiaes, nem generaes, como participantes, directos ou indirectos, da guerra a se ferir, entre liberalismo e socialismo, as duas principaes correntes de opinião que agitam a sociedade franceza contemporanea.

E' esse o rumo certo; si, porem, os machados de Hitler, os martellos de Stalin e os purgantes de Mussolini, ameaçarem a integridade da França, veremos aquelle bloco homogeneo, que é o seu exercito, entrar em acção, rapida e efficazmente, attendendo ao chamado de sua patria.

Nestas condições de aprestamento devemos estar nós, aqui, aptos para agir dentro das realidades americana e brasileira, combatendo vigorosamente as tendencias dissociadoras da nossa claudicante Unidade Politica!

Não devemos nos imiscuir nos negocios da politiquice interna, pois arriscariamos ficar em más condições hygienicas; mas devemos e precisamos ser capazes de attender ao Brasil quando nossos serviços forem por elle reclamados.

E' preciso que o homem de responsabilidade governamental, verdadeiramente brasileiro, veja no Exercito um organismo de utilidade nacional; para isso, esse homem de governo deverá despir-se, totalmente, de suas affinidades rinconaes.

O Exercito, para os regionalistas que sobem ao governo, tem sido encarado como uma instituição de combate ás pretenções descabidas das hegemonias economicas e politicas de suas respectivas circumscripções, em detrimento de outras parcellas da Federação.

Dahi a animosidade sempre existente contra as classes armadas nessa "Confederação de Estados" da America Portugueza, ainda chamada Brasil.

Quando o nosso politico estiver bem imbuido de uma mentalidade exclusivamente brasileira, o Exercito terá assegurado o seu necessario desenvolvimento, mesmo sem pretender superioridade militares continentaes.

Emquanto precominar a scanhadissima feição regionalista dos nossos estadistas, o Brasil será essa desarticulação de que o Exercito é espelho por bem reflectir a situação nacional.

Tenhamos o optimismo constructor do Chefe do E. M. E. e com elle confiemos ainda nos homens a quem estão entregues os destinos do Brasil.

DE TODA A PARTE E DO MUNDO INTEIRO

O CRANEO DE ERASMO

No museu historico, installado em Basiléa, na Suissa, ha um craneo, que se diz ser o authentico, que, exhumado, foi recollocado na sepultura. Reproduz perfeitamente o outro, com as suas bossas e os seus orificios, em summa, o craneo de um dos homens mais intelligentes da Europa. Eis ahi a imagem exacta do vaso de pedra viva no qual palpitava um cerebro, o de Erasmo, uma alma, a daquelle que foi o arbitro de um seculo no dominio espiritual.

O visitante detem-se, em medita.

Esse craneo é feito. Feio não, porque representa a imagem eterna e terrivel da morte. Não; esse craneo prodigioso é feio porque é mal construido, quase disforme. Erasmo era brachycephalo, o que não é de certo um defeito. O seu craneo é curiosamente alto e curto. Tem não sei que de simesco e de antriphatico. E, no entender do sabio conservador do museu de Basiléa, si Erasmo se fez retratar sempre com o seu celebre boné, era menos pela preoccupação doutoral, do que para dissimular aos olhos da posteridade essa estranha conformação de sua cabeça, tão cheia de sciencia.

THESOUROS CHINEZES

Portsmouth, porto britannico, viu chegar ha mezes um navio carregado de opulentos e raros thesouros.

Era o "Suffolk", que vinha da China conduzindo a bordo pinturas, bronze e porcellanas procedentes do palacio imperial de Pekin, com destino á exposição de arte chineza que vae ser inaugurada agora na Burlington House, em Londres.

Esses objectos de arte, no total de . . 21.000, representam um conjuncto unico e comprehendem 3.000 annos de historia da China. Foram enviados directamente de Shanghai, onde o governo os guarda ha 3 annos, visto achar-se Pekin na zona ameaçada pelo avanço dos japonezes. Finda a exposição, os preciosos thesouros voltarão á China, devendo ser encerrados no seu museu especial que está sendo construido em Nankin. Diariamente chegavam a Londres innumeras pessôas attraidas pela sensacional exposição da arte millenar dos chins.

O perigo dos filtros entupidos

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acides, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaças de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel de calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphatos, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

PALESTRAS DE MEIA HORA

"PAE ALUFÁ"

João D'ABREU

(Especial para os "Diarios Associados")

RIO, 21 — Num suburbio longinquo, esquecido de Deus, da prefeitura e da Central do Brasil, existe-me com "Pae Alufá".

Na sua propria casa, no *terreiro*, em cujo redor estão agrupados *filhos* de lei angolista, "Pae Alufá" esclareceu-me alguma coisa de suas crenças e suas praticas.

Distava de poucas horas meu primeiro encontro com o famoso macumbeiro ("Pae de Santo", como ás vezes o chamam, mas elle diz que isso é tolice de jornalistas, pois que santo não tem pae). Vira-o na vespera, no estudio da Tupi. Seu corpo magro e alto formava um arco deante do michophone e balançava instinctivamente, acompanhando a cadencia das invocações que elle dirigia com gestos da mão, como um regente.

A rapida visão de macumba e a musica estranha deram-me o desejo de uma approximação com essa gente que vive tão perto e tão longe de nós. E parti á procura de "Pae Alufá".

Uma verdadeira viagem! Primeiro o trem, até a estação mais proxima; depois um omnibus, daquelles que só servem para gente magra. Andámos por uma estrada, não sei bem qual é, mas era bôa, e desci onde me disseram. Sosinho na estrada, caminhei olhando a natureza, que, livre de seus inimigos, ahi se expande á vontade. O céo era lindo naquelle dia e tudo tão calmo que nem parecia possivel que o mesmo céo estivesse cobrindo simultaneamente o Rio, com seus ruidos e sua poeira, e aquelle canto de morro, de campo e de matta onde cantavam as cigarras.

Por uma rua que se vae afastando da estrada prosegui minha marcha. Poucos metros, apenas, nos separavam da rodovia e já se transformara a paizagem tomando accentuado aspecto de roça: rua sem calçamento, invadida pelo capim e casas modestas no centro de pomares. Começa, então, a subida do morro, por uma trilha accidentada. As casas succedem aos casebres. A de "Pae Alufá" é a ultima.

Entrámos logo a conversar, como conhecidos velhos. O macumbeiro, um creoulo robusto, mas de ar indolente, de olhar vivo, embora sem energia, de rosto em que a pelle, como que esticada, augmenta a saliencia dos ossos, convidame a sentar numa especie de passagem coberta, e enfeitada com papeis recortados, que liga os dois pavilhões de sua casa. O resto da familia vae tratando de sua tarefa diaria.

"Pae Alufá" explica-me, inicialmente, que a grande familia dos macumbeiros consta de tres grupos principaes: os *Congá*, que não existem mais no Rio; os *Nagô* e os *Angola*. O culto é igual; as cantigas é que são differentes. Ha tambem os *Mind*, que são pouco numerosos aqui, os *Curubina* e os *Rambollo*. Elle é descendente de *Mind* mas segue a lei angolista e adora seus orixás, os espiritos dos santos: seu padroeiro é São Sebastião (Oxoce), mas elle tambem venera São Jorge (Ogun), São Jeronymo (Xangô), Nossa Senhora da Conceição (Oxun) e alguns outros.

— Mas — exclamo — são santos da Igreja Catholica!

— São, sim senhor. Acreditamos na região catholica, no Christo, na Virgem Maria, e nos santos. Vamos á igreja e mandamos rezar missas. Por exemplo, no dia de São Sebastião, que é o padroeiro da nossa lei, vamos ouvir a missa e, depois, brincamos aqui a nosso estylo. Porque temos modo differente de adorar. Mas, quer ver como somos catholicos?

E, sem esperar resposta, "Pae Alufá" vae buscar suas chaves e, voltando, abre uma das portas do pavilhão apparentemente inhabitado.

Ergue-se ahi um altar de varios degráos, de fundo azul celeste com estrellas douradas, e coberto por bonita toalha de rendas do Norte.

Encima ha um estandarte de velludo *grenat* representando São Sebastião ferido pelas flexas. Num santuario, logo em baixo, uma imagem desse santo indica, pela posição que occupa no altar, ser elle o padroeiro do *terreiro*. Nos outros degráos, entre flores, candieiros e lamparinas, estão as imagens de outros santos: São Jorge, o guerreiro; São Jeronymo, com sua grande barba branca, e duas de Nossa Senhora da Conceição. Um grupo curioso chama a minha attenção: duas imagens vestidas de setim verde e, cercando-as, brinquedos e bonecos de Papae Noel de celluloide.

— São Cosme e São Damião — explica "Pae Alufá".

— E isso? — pergunto, apontando para os brinquedos.

— E' pra elles brincar.

— Elles, quem?

— São Cosme e São Damião, por serem santos-creança.

Na parte inferior do altar o crucifixo sobre o qual descansa uma estampa de Santa Theresinha.

Estranho a falta de cerimonia com que, embora com bôa intenção, os *filhos* misturam o culto apostolico romano com as praticas da macumba, inclusive com a feitiçaria e com os *despachos*.

— Esse negocio de *despachos* — interrompe "Pae Alufá" — é tolice que nós não adoptamos. Mas existe quem não conhece...

(De vez em quando o macumbeiro pronuncia phrases como esta ultima, cujo sentido permanece algo mysterioso...)

Peço-lhe que me faça visitar a sala onde se reunem para a celebração de seu ritual.

— Vamos ao *terreiro* — adverte, mostrando-me o caminho . — E' o *terreiro* de que sou o *Babalao*, ou o *Alufá*, como prefere, pois ambas as palavras significam *Chefe*.

— Mas Alufá não é seu nome?

— Não. Chamo-me José Gomes da Costa, seu criado, e esse nome de "Pae Alufá" não existe, a bem falar. Um dia assim me alcunharam e ficou por isso mesmo.

O *terreiro* é uma grande sala, pouco mobiliada, sem nada de particular que chame a attenção, a não ser o grande numero de estampas de santos, nas paredes, e alguns chapéos de palhaço (por estarmos em vesperas do Carnaval).

As reuniões — segundo me explica — podem ter logar em qualquer tempo, além das cerimonias que obedecem a datas fixas correspondentes a festas de santos. A assistencia é variavel, conforme as occasiões; passa de 200, certos dias. A duração, tambem, depende da importancia da festa. Na ultima, São Sebastião, durou 3 dias, e "Pae Alufá" teve que aguentar com a comida e a bebida dessa gente toda. Só vendo o tamanho da panella onde prepara a feijoada! Um detalhe que elle faz questão de salientar: não realiza macumba sem, previamente, tirar licença na policia.

— Quem foi, "Pae Alufá", que lhe ensinou o ritual e as cantigas?

— Nasci nisso e, á medida que ia crescendo, fui seguindo o exemplo de meus velhos, os quaes, por sua vez, sabiam disso desde creanças. E' coisa que se transmitte de pae a filho. Ha livros, tambem mas nunca são tão completos.

Depois de uma hesitação arrisco-me a formular uma pergunta, cujo caracter de indiscreção não desconheço:

— Contaram-me que, durante as macumbas, é frequente as mulheres desmaiar? Será verdade?

Com delicadeza, "Pae Alufá" desconversa...

O macumbeiro, quando cheguei, estava se preparando para sair. Propuz-lhe que fossemos juntos até onde se pudesse tomar uma cerveja. Já estavamos a bond quando passamos em frente a um centro espirita. Bella occasião para saber das relações entre os adeptos dessa crença e os macumbeiros.

Sem se alterar não deixando transparecer o menor sentimento de odio de desprezo ou de ironia, "Pae Alufá" respondeu-me:

— Estamos em campos oppostos, embora haja nas macumbas manifestações que se possam parecer com o espiritismo. Mas, no nosso caso, é por intermedio dos espiritos, nossos orixás, que são os enviados dos santos, que ellas se registram.

E como estranhassemos que houvesse enviados de santos, "Pae Alufá" prosegue:

— O presidente da Republica não tem seus enviados especiaes? Pois então! Mas, como eu ia dizendo, nossa lei repousa sobre obrigações e preceitos. Muitos preceitos. O espirita que está doente trata-se pelo espiritismo. Nós precisamos de 16 dias para "preparar a cabeça de um filho", isto é, pol-o em condições de servir para nossas invocações aos Orixás. E devemos ainda procurar as hervas com que preparar as cento e uma aguas differentes que são necessarias. São coisas que não lhe posso explicar, mas a nossa lei tem muito fundamento. Escreva isso: a nossa lei tem muito fundamento. Isso é que é.

Animo-me outra vez a ser indiscreto:

— Já sentiu o espirito em si?

"Pae Alufá", modestamente, faz um gesto como de quem diz: "Nem tanto", e receiando, talvez, que eu insistisse:

— Na nossa lei, ha muito mysterio. São coisas que dependem de segredo; são preceitos. Como disse o outro, nós somos inconscientes; lá é que são conscientes: o espirito sabe o que faz, mas a gente nem o que deixa de fazer. Nas nossas festas, não se diz um a outro o que se viu.

A noite cahia lentamente e, na igreja do logar, os sinos tocavam o Angelus. Chegáramos á estação suburbana onde, de minuto em minuto, trens negros de fumaça traziam os moradores daquelle arrabalde, que vinham descançar depois de um dia trabalhoso na cidade. Essa agitação, esse barulho não formavam ambiente para o proseguimento de nossa conversação. Mas as idéas seguiram seu curso no espirito de "Pae Alufá", que, com um gesto de resignação, concluiu:

— Vem o Orixá... Quem viu, viu e guarda para si.

NA PASTA DA GUERRA

VARIOS DECRETOS ASSIGNADOS

RIO, 29 (Meridional) — O ministro João Gomes, attendendo á solicitação do ministro Odilon Braga, resolveu doravante que todo o material destinado ao combate á sau'va seja transportado nos aviões do correio militar.

Foi assignado na pasta da Guerra um decreto transferindo do 11.º R. C. I. para chefe do S. V. da 7.ª Região o veterinario capitão João Evangelista Pinto da Costa.

Attendendo ás ponderações do governo de Pernambuco, o ministro João Gomes transferiu para outra opportunidade a matricula do capitão Jurandyr Mamede, na Escola de Armas.

Sobre a consulta do commandante da nona Região o ministro da Guerra declarou em tempo o seguinte:

"O excedente das ferias concedidas aos officiaes será descontado nas proximas ferias".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

BRINDES DE LUXO

De 1.º de Janeiro a esta data, já foram collocados nas latas da insuperavel

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

brindes no valor de Rs. 32:300$000.

Será publicada nestes proximos dias a relação dos primeiros contemplados, que já são numerosos.

O total de brindes a distribuir NESTE ANNO é de 125 contos.

MANTEIGA MINEIRA "GARÇA"

a manteiga de maior consumo no Brasil.

Grande concurso de 1936 do DIARIO DE PERNAMBUCO



3.º PREMIO

Um elegante apparelho de radio "Sparton", com 10 valvulas, adquirido na firma Sott Mayor de S. Paulo no valor de 4:000$000

CAMPOS, NA VANGUARDA DA PRODUCÇÃO ASSUCAREIRA

Gercino de PONTES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ao mesmo tempo em que commentavamos o **Boletim** annual da Estação Experimental de Campos o provecto e conhecido technico Adrião Caminha Filho, dava no **Brasil Assucareiro**, um retrospecto da lavoura e da industria assucareira fluminense, no qual recentes dados mostram o extraordinario incremento verificado, nestes ultimos annos, alcançando, já, Campos o segundo logar na producção e em condições excellentes.

A safra fluminense, que até novembro alcançava 1.947.966 saccos, havendo terminado apenas 13 das 28 usinas em actividades, poderia exceder de 2.200.000, despresada que fosse a limitação exigida, pelas condições economicas da industria.

A situação da lavoura cannavieira do Estado do Rio, diz Adrião Caminha, em optimas condições e plena prosperidade, permitte que a producção se eleve a mais de 2.500.000 saccos, dentro da capacidade e apparelhagem actual das suas usinas.

Neste resultado tem logar de franco destaque a substituição das antigas variedades de cannas que deu condições magnificas aos factores primordiaes da prosperidade neste ramo das actividades economicas: producção cultural notavelmente accrescida e rendimento fabril excepcionalmente grande.

Campos já conseguiu mudar suas variedades cultivadas, estimando-se a nova distribuição seguinte: Variedades Javanezas 95 %; variedades indianas e outras 3 % e variedades antigas 2 %. Dentre as variedades javanezas, Adrião Caminha registra as seguintes percentagens:

P. O. J.	213	40 %
P. O. J.	2878	35 %
P. O. J.	2714	9 %
P. O. J.	2727	9 %
Outras P. O. J.	....	7 %

Comparando-se os rendimentos médios entre a safra de 1927 e a de 1934 constata-se:

RENDIMENTOS MEDIOS	1927	1934
Cultural (producção por hectare)	..25 tons.	60 tons.
Fabril	75 K tons.	98 K tons.
Pureza	77,00	87,30

NOTA — Este rendimento agricola é estimado sobre a primeira colheita, sem levar em apreço as soccas.

Ha usinas, como **Outeiro, Conceição, Mineiros, S. Pedro** e **S. José** que já contam unicamente variedades P. O. J. nos seus cannaviaes e outras como a **Sta. Cruz, Quissaman, Sapucaia, Sta. Anna, S. Antonio, Cambahyba, Pureza** e **Queimado**, onde as cannas javanezas excedem de 95 %.

Em interessante graphico, abrangendo o periodo de 1926-1934, Adrião Caminha mostra a marcha decrescente na plantação das variedades antigas e crescente das variedades javanezas, correspondente á progressiva melhoria de rendimento fabril e de pureza, cujos pontos maximos ficaram acima registrados.

Resta accentuar, diz Adrião Caminha, que os methodos de cultura e os processos de fabricação foram tambem mais cuidados e melhorados pelos agricultores e usineiros, assistidos pela Estação Experimental, concorrendo evidentemente, para os resultados acima descriminados.

Lá, como aqui, a irregularidade da responsavel por não se verificar uma precipitação das chuvas é a grande melhor riqueza sacharina nas cannas cultivadas, especialmente a maravilhosa P. O. J. 2878. Para corrigir esta deficiencia não ha como a irrigação mechanica systematica, conduzindo racionalmente á maturidade sacharina, quando a riqueza em assucar será extraordinariamente elevada.

Campos offerece condições excepcionaes para a cultura cannavieira e, em futuro não longinquo, terá a hegemonia da producção assucareira, porque para isto se vêm preparando os productores, cooperando com a sciencia agronomica e chimica, na solução dos problemas que lhes dizem respeito, pouco acreditando na eternidade das medidas limitadoras do I. A. A. e na sua politica, tantas vezes ruinosa, nestes ultimos tempos, no que respeita ao financiamento e á distribuição da producção, especialmente, aqui pelas nossas bandas.

Os productores pernambucanos que abram os olhos, porque do problema da successão presidencial resultará a modificação ou extincção do I. A. A., pois aos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, que podem se bastar e exportar as sobras, não ha de interessar a continuação do regimen actual.

Campos já se apresta para a nova éra.

OS PRIMEIROS FRUCTOS

Alpheu DOMINGUES

(Para os "Diarios Associados")

O Serviço de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, neste começo do anno de 1936, viu a arvore de sua Primeira Secção Technica dar os primeiros frutos da semeadura que fez em 1933.

A colheita é das mais preciosas, e deve ser examinada cuidadosamente, em mercados de "élite", por cerebros e mãos de animaes racionaes de alta estirpe intellectual.

Gente que não esteja familiarizado com assumptos de sciencia, coisas sérias, será melhor não se deter em discutir a qualidade da safra que o sr. Honorio Monteiro Filho nos offerece, após pacientes estudos da revisão do genero "Sida".

Elle nos dá um fasciculo, que é o primeiro da série que pretende publicar, sobre a revisão das especies brasileiras.

A parte intellectual, de uma originalidade a toda prova, sem similar no Brasil até hoje, é obra do joven professor de Botanica, da Escola Nacional de Agronomia.

Os desenhos são do lapis e esfuminhos do sr. José Barbosa, que se revelou um artista de merecimento no novo genero de desenho a que se dedicou ultimamente.

O trabalho graphico material honra as officinas da Directoria da Estatistica da Producção.

Estão, assim, as malvaceas brasileiras sob os crivos pesquisadores do sr. Honorio Monteiro.

Quando, em 1933, promovi, por occasião da reforma do Ministerio da Agricultura, a creação da secção de Phytogeographia das Plantas Texteis, houve quem de olhos arregalados se espantasse com a innovação.

Dir-se-ia até que eu havia perpetrado um crime.

De toda a parte surgiram os commentarios de estupefacção.

E muitos dos que se associaram nesse divertido club de derrotismo nem sabiam o significado da palavra phytogeographia!

Eram foliões alegres deshabituados ás coisas sérias da vida.

Escorei-me, em bôa hora, sob a protecção espiritual de A. J. de Sampaio, muralha inexpugnavel sobre cujos paredões os "dun-duns" ricochetearam sem produzir mossas.

O mestre que nos animou com os seus estimulos é o prefaciador do livro do sr. Honorio Monteiro.

O fasciculo I — O genero Sida (revisão das especies brasileiras), 1ª parte — Chave das especies sul-americanas e novidades brasileiras, abre as suas paginas com as palavras do prof. Sampaio, do Museu Nacional e da Universidade do Districto Federal.

Só isto bastaria para consagrar um livro que é menos uma conquista do prof. Honorio do que da Primeira Secção Technica do Serviço de Plantas Texteis.

Sobre esta obra, de grande projecção nos circulos do Brasil e do estrangeiro, recaiam agora as vistas dos especialistas.

Porque os leigos, estes não terão ingresso nessa ribalta, onde actores e espectadores são do mais fino "digrec" intellectual...



Solicitadas

DESPEDIDA

A. CORREIA TEIXEIRA, representante da Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, tendo embarcado pelo vapor "Itaimbé", para São Luiz do Maranhão, e, na impossibilidade de despedir-se de sua numerosa clientela e amigos vem fazel-o por meio da presente, offerecendo seus prestimos na referida praça na Rua Portugal.

A irritação gastrica

deve muitas vezes a sua origem a um excesso d'acidez estomacal. Como os casos graves necessitam um regimen e varios mezes de tratamento muito rigoroso seria prudente desde a primeira dor nada se desprezar para pôr fim aos seus soffrimentos. As azias, caimbras do estomago e vomitos são indicações que nenhuma duvida deixam, e póde obter um allivio notavel tomando meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das refeições ou quando a dor se faz sentir. Este anti-acido, tão conhecido, neutralisa a acidez e evita assim toda a inflammação das mucosas gastricas. A Magnesia Bisurada acha-se em forma de pó ou tabletas em todas as pharmacias.

Agradecimento

Antonio Garcia Jimenez e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pela saude do seu filhinho RODOLPHO, quer visitando-o quer pedindo noticias, e tambem a quantos acompanharam os seus saudosos restos ao cemiterio de Santo Amaro, faz por meio desta, confessando a todos a sua eterna e sincera gratidão.

União Beneficente Mixta 21 de Abril

SEDE SOCIAL — Rua Barão de Ladario, 181 — Péres

Tendo de realisar-se hoje, em sua séde social, á rua Barão de Ladario, n. 181, Péres, uma sessão ordinaria, para tratar de diversos assumptos sociaes, inclusive a escolha dos novos membros da directoria que ha de reger os destinos sociaes de 1936 a 1937, convido todos os socios a comparecerem á dita sessão, que é de grande importancia.

A Directoria

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 12:

Serie 88 — Sr. Alfredo Cintra, Cruzeiro, 28.

Serie 89 — Sr. Samuel de Vasconcellos Pereira, Villa Xexéo.

Serie 90 — Sr. Alderico Costa, rua do Imperador, 221.

Serie 90 — Sr. Murtilo Ramos, Cia. Sousa Cruz.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto
A. Oliveira — Fiscal do Governo.

Inscrevem-se 1.ª serie 91 a correr brevemente.

Avisos e Editais

Sociedade B. Mixta Popular

Transcorre, hoje, o 24º anniversario de sua fundação e posse da nova Directoria da Sociedade B. Mixta Popular, com séde á rua Barão Homem de Mello, 410.

Haverá sessão solenne ás 16 horas, quando tomarão posse os novos directores, que têm de dirigir o anno social de 1936 a 1937.

Presidente — Alfredo José Montenegro; vice dito — Alvaro José de Barros; 1º secretario — Rosendo dos Santos Leal; 2º secretario — José Mariano de Farias; orador — Benicio Franco Sarmento; thesoureiro — Manoel Carneiro de Carvalho (reeleito); vice dito — Manoel José de Oliveira; 1º procurador — Cicero Cordeiro de Barros; 2º procurador — Raphael de Paula Bruno; directora de beneficencia — Josepha Gomes Cordeiro.

Conselho Consultivo — presidente — Raul José Pereira; adjunctos — Valeriano dos Santos, Antonio de Sousa Couto, Manoel Benedicto da Natividade dos Santos, Viriato Arruda de Araujo, Carolina Simões da Silva e Olivia Maria da Conceição.

Commissão fiscal — Relator — João Gomes da Silva; adjuncto. — Sebastião Prédes e Chrispiniano Pereira de Mello.

Em 1º de março de 1936.

Alvaro José de Barros, secretario

Ao Commercio e ao Publico em geral

M. F. DOS SANTOS & CIA., firma composta dos socios Manoel Florentino dos Santos e d. Emilia Augusta de Siqueira, com um capital realisado de cincoenta contos de réis (50:000$000), communicam ao commercio e a quem interessar possa que assumiram a responsabilidade do activo e passivo da antiga firma M. F. DOS SANTOS, proprietaria que era da Papelaria Modelo, sita á rua Diario de Pernambuco, ns. 19-39, tudo nos termos do seu contracto social, archivado na meritissima Junta Commercial do Estado, por despacho de 20 deste mez.

Recife, 28 de fevereiro de 1936.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

De accordo com os Estatutos, são convidados os snrs. socios no gozo de seus direitos a constituirem a Assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 1.º de Março (domingo) ás 18 e 30, para a eleição da nova Diretoria (periodo social 1936-38), prestações de contas e approvação dos actos administrativos do anno de ... 1935, devendo ter logar a assembléa com qualquer numero de socios que comparecer.

A Directoria.

Recife, 26-2-936.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

De ordem do snr. Diretor está aberta a inscrição aos exames vestibulares destinados aos cursos mantidos por este estabelecimento de ensino recentemente fundado.

Aviso outrosim aos interessados que esta Secretaria lhes prestará as devidas informações, todos os dias uteis, no edificio do Ginasio de Caruarú, onde funcionará a Escola provisoriamente.

Caruarú, fevereiro de 1936.

José Florencio Leão
Secretario.

FIADORES

Precisam-se de bons fiadores para a Fabrica PIRAPAMA, na ESCADA. Trata-se á Av. Rio Branco, 193, 1.º, sala 13.

ARRISQUE

sua sorte n'uma casa feliz, como é

"A INDIANA"

Rua Laranjeiras, 20

Fone, 6095

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

Fallencia de Adolpho Dinis

AVISO AOS INTERESSADOS

O Banco Regional de Pernambuco avisa a todos os credores de Adolpho Dinis, commerciante estabelecido com loja de moveis e fazendas á rua da Imperatriz, n. 101, que, por sentença do snr. dr. juiz de Direito da 5ª vara civel desta capital, datada de 15 do andante, foi decretada a fallencia do mesmo commerciante, marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas, em cartorio, as declarações de credito, que devem ser feitas de accordo com o art. 82 da lei fallencial, e bem assim designado o dia 23 de março vindouro, ás 15 horas, para, na sala dos auditorios do Palacio da Justiça, se reunir a assembléa dos credores.

O Banco Regional de Pernambuco, portanto, na qualidade de syndico da fallencia, convida a todos os credores a fazerem a sua declaração de credito, informando, outrosim, a todos os interessados que se acha á disposição dos mesmos, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, no estabelecimento do fallido, afim de prestar as informações de que precisem.

Recife, 16 de janeiro de 1936.

Pelo Banco Regional de Pernambuco,

(a) Heciliano Pires
Director-gerente

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

AMORTIZAÇÃO DE 29 DE FEVEREIRO DE 1936

NO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO HONTEM, NA SEDE DA COMPANHIA, NA PRESENÇA DO SNR. DELEGADO REGIONAL DE SEGUROS, DOS PORTADORES DE TITULOS E DO PUBLICO, FORAM SORTEADOS OS TITULOS EM VIGOR NESSA DATA, RELATIVOS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

EZZ BVHj HMN AZHj
VUFj GRFj ZOZ AGO

OS CAPITAES GARANTIDOS DOS TITULOS COM QUAESQUER DAS COMBINAÇÕES ACIMA, SERÃO PAGOS IMMEDIATAMENTE, AOS RESPECTIVOS PORTADORES.

— Informações e prospectos: —
RUA JOAQUIM TAVORA N. 73 — 1.º andar
— TELEPHONE 6-7-4-1 —

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S/A
CAPITAL REALIZADO ..... 2.250:000$000

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1918

Director: EMILIO KUHLMANN

Especialisada no ensino de Dactilografia, Taquigrafia e Correspondencia Comercial (cartas de rotina, de propaganda e elaboração de anuncios) apresenta algumas das importantes firmas desta praça onde tem colocado alunos e onde tem empregados que foram seus alumnos:

Pernambuco Tramways
Singer Sewing Machine Company
Sul America, Cia. Nac. Seguros de Vida
Sul America Terrestres, Maritimos, etc.
A São Paulo, Cia. Nac. Seguros de Vida
"Diario da Manhã"
"Diario de Pernambuco"
"Jornal do Comercio"
Eduardo Simões & Cia.
Williams & Co.
British Bank of South America
Alberto Fonseca & Cia.
Michelin S. A.
Casa Pratt S. A.

e muitas outras cujos atestados sobre a eficiencia dos alunos apresentados estão á disposição dos interessados.

IMPORTANTE: Na contagem das mensalidades não são incluidos os dias feriados, domingos e santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga.

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1.º
(altos da Casa Pratt)

LUIS PORTELLA

"LEILOEIRO OFFICIAL"

Presta Contas 24 horas depois de effectuado o leilão — Pontualidade e Correção

Bom Leilão de Moveis Diversos

DIA 3 DE MARÇO — TERÇA-FEIRA, AS 5 HORAS — AO CORRER DO MARTELLO!
Na Residencia de Mrs. E. M. HAMILTON AVENIDA ROSA E SILVA, 214 — Afflictos — OCCASIAO UNICA!!

Moveis de sala de visita, Tapetes, Poltronas, Divan, Almofadões, Porta chapéus, Mesa para jogos, Vimes, Cadeiras para descanço, Secretaria, Estante de livros, Columnas, Moveis de sala de jantar, Mezas, Cadeiras de junco, Louças, Metaes, Vidros, Talheres, Linolinus, Grande Congoline, Guarda roupas, Camas, Toillets, Lavatorios, Commodas, Cadeiras de lona, Guarda louças, Mezas, filtro, Geladeira, Alluminios, Utensilios de copa e cosinha, Fogão a gaz carbono, Ferramentas de jardim, Folhas de Zinco, Telas de arame, Borracha de jardim, Plantas e tudo mais presente ao leilão que será vendido:

AO CORRER DO MARTELLO! NAO SE RETIRA LOTE!! TERÇA-FEIRA, 3 DE MARÇO
AFFLICTOS, 214 — ás 5 horas em ponto! (Junto ao Club Portuguez)
PORTELLA AGENCIA: RUA DO IMPERADOR, 183 — PHONE 6721

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Bronchite
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia
DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina
Rua Sigismundo Gonçalves, 94
Phone 6403

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 139, 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6546

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colonia, sigmoidites, retites, criptites, fisturas, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Eletricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz 173, 1.º. Consultas: de 11 ás 12 e de 15.30 ás 18.30 horas. Residencia: José de Alencar, 333. Fone 2730

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor da Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

DRA. OLGA MOURA MATHIAS
Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-Assistente do Instituto Moncorvo e da Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro
Recentemente chegado do Sul
Clinica — Cirurgia e Prothese Odontologica
Cons. — Rua Duque de Caxias, 211-1.º andar. (Altos da Sapataria Cruzeiro)
Das 8 ás 11 e das 13 ás 17

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 232-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sampson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serofagia, catarro do nasofaringe, zôndas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DOENÇAS DE SENHORAS
DR. PESSOA GUEDES
Gynecopathias (molestias do utero, ovario e annexos); partos em domicilio ou na Maternidade — Molestias infecciosas e das vias urinarias — Cirurgia
Consultorio e residencia: — Rua da Aurora, 93 — 1.º andar
Das 13 ás 17 horas

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 304
— Telephone 2563 —

DOENÇAS DA URETHRA, PROSTATA, BEXIGA E RINS
Estreitamentos, prostatites, cystites, mictções imperiosas, incontinencia de urina, hemorrhagias renicas e renaes, etc
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações
Impotencia, ejaculações dolorosas e precoces, frequencia de micções
CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS, SEM OPERAÇÃO
DR. ALBERTO CAMPOS
Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 — Telep. 6649

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 868 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 853

DR. ALCINO COIMBRA
Assistente da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
CIRURGIA GERAL — DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Consultorio: Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º
Recife — Pernambuco

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

Prof. Arthur de Sá
avisa a transferencia da sua residencia para a rua Barão de Contendas, 79, Afflictos
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 89, 1.º andar
PHONE — 2-3-7-9

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 157
— Telephone — 2-7-3-8

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

CLINICA DENTARIA
e das molestias da bocca e seus annexos
Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia
Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar
J. CUNHA ANDRADE
(Cirurgião Dentista)
— Curso na Escola de S. Paulo —
Rua da Aurora, 103, 1.º andar

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6771. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

RAIOS X
Dr. Avelino Cardoso de volta de sua viagem ao sul do paiz avisa aos seus clientes e amigos que reabriu o seu gabinete radiologico.
Consultas diarias das 16 ás 19 horas.
Rua Duque de Caxias, 204, 2.º andar.

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 83-1.º

TUBERCULOSE
DR. FRANCISCO MONTENEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

DR. BEIRÓ UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —



ENCRUZILHADA — Praça da Encruzilhada. Phone: 2-8-4-6-1. HOJE E AMANHA. **UMA NOITE ENCANTADORA**. Film da UNITED, — com — Ramon Novarro

S. JOSÉ — Rua Domingos Theotonio n. 279. HOJE. **MORDEDORAS DE 1935**. Film da WARNER, — com — Dick Powell e Gloria Stuart

PARQUE — Rua do Hospicio, 81. Phone: 2-3-5-6. HOJE. Matinée ás 14,30. Soirée ás 19 e 21 horas. **DAVID COPPERFIELD** — com — Film da METRO, W. C. Fields

STO. AMARO — Avenida Cruz Cabugá, 482. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. **O FRONT INVISIVEL**. Film da RADIAL, — com — Trude von

ROYAL — Rua João Pessôa, 277. Phone: 6-7-6-3. HOJE. Soirée ás 18,30. Matinée ás 13,30. **FOLIES BERGÈRE DE PARIS**. Film da UNITED, — com — Maurice Chevalier

PINA — Av. Herculano Bandeira. Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras. HOJE. **S. O. S. ICEBERG**. Film da UNIVERSAL, — com — Rod La Roque

IDEAL — Pateo do Terço 61. HOJE E AMANHA. **MEU MAIOR DESEJO**. Film da PARAMOUNT, — com — Bing Crosby e Kitty Carlisle

C. AMARELLA — Rua Padre Lemos. HOJE E AMANHA. **A BATALHA**. Film da UNITED, — com — Anna Bella e Charles Boyer

GLORIA — Praça da Penha, 38-42. HOJE. Soirée ás 18 horas. Matinée ás 12 horas. **FUZILEIRO DO AR**. Film da WARNER, — com — James Cagney e Pat O'Brien

REAL — Rua Real da Torre. HOJE. **ABAFANDO A BANCA**. Film da UNITED, — com — Eddie Cantor

MODERNO — Praça Joaquim Nabuco. Phone: 6-3-3-6. HOJE. Matinée ás 14,30. Soirée ás 19 e 21 horas. **O TANGO NA BROADWAY**. Film da PARAMOUNT, Carlos Gardel. Matinal Infantil ás 10 horas. A LEI TRIUMPHA. Film da UNITED, com Kermit Maynard

ESPINHEIRENSE — Phone: 2-6-5-1-8. Avenida João de Barros. HOJE. **SYMPHONIA DO AMOR**. Film da Cine Alliança — com — Martha Eggerth

CINE-OLINDA — Carmo — Olinda. HOJE. **O BANDOLEIRO DO AMOR**. Film da R. K. O., — com — Irene Dunn e Ricardo Diz

POLYTHEAMA — Rua Barão de São Borja. HOJE E AMANHA. **ACONTECEU NAQUELLA NOITE**. Film da COLUMBIA, — com — Clark Gable e Claudete Colbert

S. MIGUEL — Largo da Paz — Afogados. HOJE. **UM SORRISO PARA TUDO**. Film da PARAMOUNT — com — W. C. Fields e Pauline Lord

CENTRAL — Largo da Paz — Afogados. Funcciona aos Domingos e Segundas. HOJE. **UM SORRISO PARA TUDO**. Film da PARAMOUNT, — com — Evelyn Venable e W. C. Fields

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um quarto de frente com varanda em casa de familia, a rapaz solteiro de bom comportamento. Rua Antonio Carneiro 408, 1.º andar.

ALUGA-SE uma casa de grandes commodos, com 5 quartos espaçosos, quintal com coqueiros, sita á Beira Mar — Olinda — Milagres. Dita casa é toda mosaicada e tem os oitões livres. Trata-se na praça Arthur Oscar, n.º 211.

ALUGA-SE — Uma casa nova com agua, luz ligada, saneamento e etc., sita á Av. Beberibe, 2041 — A. Fria. Faz-se preço razoavel e prefere-se familia pequena. Trata-se na mesma.

BOA VIAGEM — ALUGA-SE até Junho uma casa moderna 2 saneamentos, garage etc. Rua dos Navegantes. A tratar: Rua S. Costa Maia n.º 110 ou Praça Arthur Oscar 211.

BOA VIAGEM — Aluga-se a casa n.º 3618 á Avenida Beira Mar, a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador 262.

COMPRA-SE 1 casa c/ 3 ou 4 quartos internos, saneada, preferindo-se c/ um sitio livre, dentro da 1.ª secção dos bonds, até Rs. 30:000$000, cartas para TELINHO, nesta Redacção, (sem intermediarios).

CASAS — Vendem-se uma grande e duas pequenas, dando bom rendimento, no Largo da Paz, Afogados. Trata-se á rua da Gloria, 408, Bôa Vista, de 11 ás 12 e 16 ás 18 horas.

E' BARATISSIMO! — Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, fôssa, frente murada com gradil, 2 portões de ferro, agua encanada, installação electrica, terreno proprio, medindo 104 palmos de frente por 277 de fundo, cortado pelo Rio Beberibe, excellente banho, com diversas fructeiras de qualidade, inclusive coqueiros. Sita á rua de S. Benedicto, 262, districto de Beberibe. A tratar na mesma.

LINDO BUNGALOW — Vende-se um bonito predio, á Trav. da Esperança, n.º 52 — Estancia — com terraço, duas salas, tres quartos com tacos de madeira, saleta, cozinha e gabinete sanitario, forrado e mosaicado, terreno proprio, jardim, oitões livres e quintal regular, ficando a um minuto do bond. Negocio directo. A tratar á Trav. da Paz, 80 — Afogados.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AMA — Para acompanhar um casal com duas creanças para o Rio Grande do Sul. Dá-se preferencia a uma mulher de 35 a 40 annos e que traga referencias. Rua Amelia, 111 — Afflictos.

AMA — Para arrumação e copa, precisa-se á rua Nunes Machado n.º 35, antiga da Soledade.

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira á rua da Baixa Verde n.º 409 — Derby. Exige-se attestado de bôa conducta e quem não estiver em condições é excusado apresentar-se.

EMPREGADO — Precisa-se de um com pratica de sapataria, bastante activo, com a idade até 20 annos. Rua do Livramento 33.

EMPREGADO — Precisa-se de um rapaz activo e conhecedor de peças FORD e CHEVROLET. A tratar no Pateo do Paraiso 61.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira que seja asseiada, á rua Fernandes Vieira 73.

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Medicina lecciona o curso gymnasial, de preferencia em casa do alumno. Informações á Av. João de Barros 1835 — Phone 28394 (Encruzilhada).

EFFECTIVE PORTUGUESE — If you lack a command of Portuguese, make up your mind to learn its syntax as soon as possible. Words in connection advertise one's mentality, so acquire the habit of using correct sentences. A young Brazilian teaches Portuguese to foreigners by an efficient method Apply to Mr. Gamell, 112 — Sigismundo Gonçalves, 2.º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

FABRICA DE SABAO — Compra-se ou aluga-se uma fabrica de sabão. Cartas neste jornal para M. A.

VENDE-SE — Uma optima barbearia, no bairro da Bôa Vista, com cinco cadeiras americanas, gabinete para senhoras, faz bom apurado, e tem optima moradia, a tratar com Alvaro Nogueira, avenida Manoel Borba n.º 73, quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

PIANOS ESSENFELDER — Modelos cauda e armario. Pagamento a longo praso. Agentes — Pires & Mello — Rua João Pessôa 209 — 1.º — Phone 6616.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL WILLYS KNIGHT — Typo Sedan, em perfeito estado, vende-se por preço de occasião, á rua do Hospicio 875, nesta cidade.

AUTOMOVEL — Vende-se uma limousine OPEL de 6 cylindros, nova, com 500 kms. rodados apenas. Tambem troca-se por casa, terreno ou um carro inferior aberto. Trata-se com Francellino, na Agencia D. K. W., rua das Florentinas, 284, deposito da firma Casemiro Duarte & Cia.

AUTOMOVEIS — Automoveis á venda — Acha-se á venda na "GARAGE VICTORIA", á rua Imperial 1032, Telephone 6788, os seguintes carros: Uma Limousine Chevrolet 1934, semi-nova, Uma Baratinha FORD cabriolet 1934, Um Auto-omnibus Ford 1933, para passageiros, Um Auto Ford 1929, para entrega de mercadorias. Optima opportunidade.

BICYCLETAS ALLEMÃES E INGLEZAS — Nova remessa, a preços baratos, recebeu o Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro 42.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atroces soffrimentos deverá usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR — Fundada em Maio de 1935. Director: Dr. Alves Rabello. Trabalhos perfeitos, garantidos e a preços populares. Extracções desde 4$000; obturações desde 5$000. Consultas: de 8 ás 11.30 e de 15 ás 18 hs. (Sabbados e Domingos só pela manhã). — Avenida Beberibe, 2041 — Agua-Fria.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar-Allemão. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

BUBÕES — Cachexia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 30363 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 29 — 2 — 36.

CORDAS para violão das marcas Chopin (Elite) e Swgvogel (Passarinho), de sêda e canutilho, recebeu directamente da Allemanha a "CASA PARLOPHON" e está vendendo a preços baratissimos. — João Pessôa, 304 — Phone 6370.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se, em otimo estado, na Livraria Escolar (Centro Alfarrabista). Imperatriz — 83.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1883. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GOTTAS VEGETAES, do Pharco. Leonel Freire — O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsias, Azia, Gastralgia, Vomitos, Indigestões, Diarrhéas, Colicas Intestinaes etc. Depositarios em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Vigario Tenorio 155 — 1.º andar. Encontram-se na Pharmacia Santo Antonio — Praça da Independencia e outras pharmacis. PREÇO: 2$000.

LIVROS ESCOLARES, adotados nos cursos, ROMANCES POLICIAES, compra qualquer quantidade o "CENTRO ALFARRABISTA", rua da Imperatriz, 83.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220|440 v. G. E. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e recetato a oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ¼ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 300 velas a 20.000, fabricante: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O chamado PERIGO DOS LIVROS USADOS, não existe para os que farem suas acquisições no Centro Alfarrabista, rua da Imperatriz, 83, UNICO ESTABELECIMENTO em Recife que dispõe de aparelhagem eficiente para ESTERILIZAÇAO de LIVROS USADOS. Escolares! estudiosos! bibliofilos! procurem o Centro Alfarrabista, á rua da Imperatriz, 83.

PERDEU-SE no domingo de Carnaval em uma das ruas Nova, Imperatriz ou Concordia, um alfinete de gravata com uma esmeralda. Tratando-se de um objecto de valor estimativo, gratifica-se bem a quem entregar á rua João Perdigão n.º 280 (Pensão Magestic).

PARA BICYCLETAS — Dynamos completos, Pneus, Cobre-corrente e demais accessorios, por preço de liquidação. Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são tonicos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particlares são emollientes e calmantes, Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Observeis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RADIOS "PHILCO" — Corrente continua — PARA O INTERIOR — Modelos novissimos 1936 — Vendem Pires & Mello — Rua João Pessôa 209 — 1.º — Phone 6616 — Pagamento a longo praso.

SENHORA ESTRANGEIRA que fala portuguez, francez e allemão, deseja encontrar collocação como dama de companhia ou governante, em casa de familia, ou numa pensão de trato; lecciona tambem principiantes de francez e allemão. Pede-se para dirigir as cartas nesta redacção para G. M. S. — Posta Restante.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SEMINARISTAS! — Livros de theologia, breviario romano e outros, de ensino religioso, encontrareis no "Centro Alfarrabista" — Rua da Imperatriz, 83. (Livros em segunda mão, rigorosamente higienisados).

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, e mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, preventindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.


Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas e Vomitos na epoca da dentição dê
DENTALOSE
nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2063 Rio de Janeiro

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os socios quites a comparecerem a reunião de Assembléa Geral Extraordinaria que terá lugar na proxima terça-feira, 3 de Março, na Séde da Sociedade de Medicina no edificio do Departamento de Saude Publica ás 20 horas, afim de se tratar de assumptos urgentes.

1.ª secretaria
Suzana A. d'Oliveira.
Recife, 27 de Fevereiro de 1936.

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM


Só de ALMEIDA CARDOSO
— e Cia —
O maior Lab. homeopatico da America do Sul.
Av. Mar. Floriano 11
Rio de Janeiro — C. Postal 929

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de Amortização realizado em 29 de Fevereiro de 1936

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Q E Q	A R Q
H V D	E I R
S N E	F Y L

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Directora — Clyde Coelho Lopes
Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.
Mantem curso nocturno
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.

DYNAMOGENOL
GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 20 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres**

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	27.3.36
"High Brigade" . . .	10.4.36
"Arianna"	17.4.36

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 28 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira Lisbôa, La Coruna, Cherbourg e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	27. 3.36
"High. Princess" . . .	24. 4. 36
"Arlanza"	7.5.36
"High. Patriot"	22 5 36
"Almanzora"	4.6.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.8

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado dos portos do norte no dia 4 — 4.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 12 — 5.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

ITABERA' — Esperado de **Cabedello** no dia 11 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para o porto de Victoria)

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 5 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 9 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9816 — Sec. Fretes 9327

"STUDIO SANTE ATHOS"

RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — RECIFE

CURSO DE PIANO, THEORIA E SOLFEJO

Prepara-se alumnos para os exames de admissão e finaes do INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, DO RIO.

O "Studio" mantem um methodo moderno para o curso infantil.

Directora-Technica — Profa. **Stella Fulco de Almeida.**
Director-Secretario — **Arthur de Almeida.**

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANDE ALCALI DE CITRONELLA O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

SEMPRE BENEFICOS RESULTADOS NOS RESFRIADOS, TOSSES, ETC.

Fala um honrado e conceituado cidadão, digno escripturario da Mesa de Rendas Estaduaes:

Attesto que tenho usado, tanto para mim como para pessôas de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo sempre beneficos resultados nos casos de tosses, resfriados e bronchites.

Pelotas. **Estevão Luis da Costa Ferreira.**

ATACADO DE INFLUENZA E EM POUCO CURADO!

O sr. Nicolau Caputo, proprietario de uma das mais importantes alfaiatarias de Pelotas, membro proeminente da colonia italiana:

Achando-me fortemente atacado de influenza acompanhada de rouquidão, dôres das costas e peito, tosse pertinaz, recorri ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e antes de findar o segundo vidro, fiquei completamente curado dos meus soffrimentos. A bem da verdade e para informação de quem se achar possa em semelhantes condições, firmo o presente.

Pelotas. **Nicolau Caputo.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE MOTOR

com classe unica

"MONTE SARMIENTO"

esperado da EUROPA em 1 de Março, ás 20 horas, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"CAP NORTE"

esperado do Sul em 22 de março, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISSABON, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Monte Sarmiento . . .	1. 3.36	Antonio Delfino . . .	12. 4.36
Gen. San Martin . . .	29. 3.36	Cap Norte	28. 3.36
Madrid	3. 5.36	General Osorio	9. 5.36
General Artigas . . .	24. 5.36	Monte Pascoal	15. 6.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Venda de ingressos para os JOGOS OLYMPICOS somente até 5 de Março de 1936. Na Allemanha não se vende mais.

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

No porto .... NIENBURG

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

9.3.36 .... EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

15.3.36 .... ENTRERIOS

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA O SUL ——

"HERVAL"

Esperado a 2 de Março, sahirá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIÓ"

Esperado a 9 de Março, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"TAQUY"

Esperado a 16 de Março, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

—— PARA O NORTE ——

"TAQUY"

Esperado a 2 de Março, sahirá a 3 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"BUTIA"

Esperado a 15 de Março, sahirá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado a 29 de Março, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruns, 57 Teleg. BUTIA' Telephones: 9459

FACULDADE DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

OFICIALIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

MATRICULAS — para os cursos propedeutico, perito-contador e de administração e finanças, estão abertas até 29 de Fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO — ao primeiro ano, serão realizados dos dias 27 a 29 de Fevereiro.

ESCRITORIO TECNICO — para habilitar os alunos na pratica dos diversos serviços, será inaugurado em Março proximo.

INFORMAÇÕES na Secretaria — Expediente das 12 ás 21 horas — todas as noites.

RUA DO HOSPICIO, 265 — RECIFE



Uma unica

Pilula do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições

Vos conservará de boa Saude

evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão: **Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.**

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saude perpetua a preço barato.

A venda em todas as Pharmacias

AMOSTRA GRATIS

Brochura explicativa sob pedido. (Basta endereçar um cartão postal ao Dr DEHAUT, 147, Boulevard Saint Denis, PARIS)



CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9.12.27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$ pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é só porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4 S. Paulo. Junte envolucro sellado com seu endereço claro.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é CONFORTO SERVIÇO CORTEZIA

Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente entendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os conveses são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram todo a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 2 de Abril, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	30/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36
"AVILA STAR"	11/ 6/36
"ANDALUCIA STAR"	9/ 7/36
"ALMEDA STAR"	23/ 7/36

PARA A EUROPA

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 13 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ALMEDA STAR"	3/ 4/36
"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36
"ALMEDA STAR"	12/ 6/36
"AVILA STAR"	10/ 7/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 183 CAIXA POSTAL 116 PHONE 9115

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"BELLE-ISLE"**, chegará em 7 de Março pela manhã, destinando-se á: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

"EUBEE" — p/B. Ayres e escalas — 10 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"** escalará em n/porto, vindo do Sul, no dia 16 de Março, destinando-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY" — p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O vapor **"MENDOZA"**, vindo do Sul, chegará neste porto em 11 de Abril, destinando-se á: DAKAR, BARCELONA e MARSELHA.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 PHONE 9148

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

CARGUEIROS

ARAGANO — No porto sahirá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, CEARA', MARANHÃO e PARA'.

ARATAIA — No porto, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ITAPUCA — Esperado do Sul hoje, sahirá para: ARACAJU' e RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

As senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas, são presas de permanente irritabilidade que mais accentuam-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convem. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello



DINREITHO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20

Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Prisão de Ventre?

INTERNOL

DE

WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador 177 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

Senhoras e Senhoritas! Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o FIBROGENOL — O GRANDE RENOVADOR DOS MUSCULOS. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

AVISOS FUNEBRES

DR. EDGAR JOSÉ DUARTE

SETIMO DIA

Nair Morato Duarte, Gisela Duarte, Francisca Mélo Morato e familia, Francisco de Sales Barbosa e familia, Dr. Aristheu Silveira Chaves e familia convidam parentes e amigos a assistir á missa de seu inesquecivel esposo, filho, genro, irmão e cunhado — EDGAR JOSE' DUARTE — que mandam celebrar, terça-feira, ás 8 horas, na capela do Colegio Salesianos.

ALICE MEDEIROS

SETIMO DIA

Maria Elisa Baltar Medeiros, Romeu Medeiros, Renato Medeiros, Amadeu Medeiros (ausente), Edgard Medeiros e familias convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que, no proximo dia 3 do corrente, terça-feira, mandarão celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma da sua muito querida e inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia

ALICE

confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem áquella solennidade.

MANOEL PEDRO DOS GUIMARAES

TRIGESIMO DIA

A familia de Manoel Pedro dos Guimarães convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 8 horas do dia 4 do corrente mez, na matriz de S. José, trigesimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade apresenta antecipadamente os mais sinceros agradecimentos.

THECLA PESSOA DE LEMOS

TRIGESIMO DIA

Aurea Pessôa de Lemos Lopes, seus filhos e netos e Stelliano Pessôa de Lemos, irmã, sobrinhos e irmão de THECLA PESSOA DE LEMOS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Belém de Encruzilhada, segunda-feira 2 de março ás 7 1/2 (sete e meia) da manhã.

A todos que comparecerem hypothecam os seus agradecimentos.

FRANCISCO RANGEL MOREIRA

1.º ANNIVERSARIO

Emilio Moraes Falcão e filhos e João Moraes Falcão, sua mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu bom cunhado, irmão e tio na Matriz da Escada, no dia 5 de Março, ás 7 1/2 horas.

Agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936

UM VATAPA AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

NA SÉDE DOS CABOCLINHOS TAPERAGUASES — O "BATE-BATE" — OS DISCURSOS DURANTE O ALMOÇO — DANÇAS TYPICAS — PHOTOGRAPHIA E REGRESSO DOS JORNALISTAS E CONVIDADOS

A Federação Carnavalesca Pernambucana offereceu aos chronistas carnavalescos um vatapá na sede dos Caboclinhos Taperaguases, em Afogados.

Os rapazes da imprensa reuniram-se á rua da Aurora 371, 1.º andar, sede da Federação.



Aspecto do almoço offerecido aos chronistas carnavalescos

Quem primeiro chegou foi o sr. Mario Libanio, do **Diario da Tarde**. Depois vieram os confrades Esdras Farias, do **Jornal do Commercio**; Fernando Motta, da **A Cidade**; Vicente Noblat, do **Jornal Pequeno**; Theophilo de Barros Filho, do DIARIO DE PERNAMBUCO, e em seguida os srs. Mario Mello e J. Pinheiro, directores da **Federação**.

O general Newton Cavalcanti deu a honra de comparecer, representado pelo tenente Henrique de Almeida.

Pouco mais ou menos ás 12 horas, todos e mais o sr. Fausto Tenorio e seu secretario particular Natividade Santos e o sr. Antonio Rodrigues da Costa, em automoveis, rumaram ao local onde se procederia o almoço.

Aconteceu que os carros desfilaram pela rua da Aurora e ao chegar perto da ponte "6 de Março", queimou-se um bronze do ultimo. Houve pequena demora sob o calor estafante do meio dia. Esse aperitivo, como chamou um dos jornalistas, veiu augmentar a fome dos convidados, que afinal chegaram á maloca dos Taperaguases quasi ás 13 horas.

O BATE-BATE

A casinha humilde, á beira de uma pequena lagoa, onde ha uns coqueiros poeticos ao redor, lá na zona onde os Afogados encontram Remedio, recebeu alegremente a comitiva. Maria Placida, a chefe da tribu Taperaguases, acolheu a todos, contente. Nem bem se sentaram nas cadeiras da sala, cheia de quadros pintados na parede, representando indios, uma folhinha, uns enfeites de papel de seda e um Coração de Jesus, appareceu um velhote servindo **bate-bate**. **Bate-bate de morango**. Os calices do liquido vermelho augmentaram o calor, pois o casebre tem o seu telhado de palha muito baixo.

O DRAMA DAS CADEIRAS

Afinal uma vóz amiga chama para o almoço.

A sala de jantar estreita é quasi toda occupada pela mesa coberta pela toalha branca onde estão os pratos e talheres.

E' convidado a sentar-se no topo, o tenente Henrique de Almeida, representante do general Newton Cavalcanti. Os outros convidados accommodam-se. Difficilmente as cadeiras são collocadas.

O ALMOÇO

Começa o almoço. Um arauto abre a bocca e diz o menu de um folego só. O sr. J. Pinheiro pergunta espantado:

— "Que é isso?"

— "E' a **versidade** de pratos, seu dr...."

Vem uma tigella cheia da conhecida papa de azeite, quiabo e peixe. O caruru' saboroso é apreciado por todos. Outra tigella cheia: é o vatapá. Vem mais peixe, bacalhau preparado differentemente em 3 travessas e vinho, cerveja e gasosas.

A certa altura o orador do **Taperaguases** pede a palavra. Allude em sua linguagem **rustica** á honra que davam á **sua tribu, comendo em sua casa**. Agradeceu a presença de todos e exaltou as finalidades da **Federação**.

Ao terminar o orador foi vivamente applaudido.

Em seguira falou o sr. Mario Mello. Agradeceu o comparecimento do representante do general Newton Cavalcanti. Disse que no momento se reuniam os representantes das tres raças que formaram o brasileiro. Elle, que tinha nas veias sangue indio e do qual mais se ufanava porque mais fazia querer bem á terra natal, sentia-se satisfeito no meio daquella sociedade carnavalesca que fazia relembrar os primeiros donos do Brasil. E declarou que seu bisavô fôra um indio Tapuia, um velho cacique que fazia encrencas com todas as tribus das selvas.

O velho Natividade saudou a imprensa.

Animou-se para falar da honra que o general Newton Cavalcanti dera á **Federação**, camparecendo ao seu palanque. Alludiu á verdadeira democracia daquelle ambiente onde os intellectuaes "commungavam com o povo, porque tudo era Pernambuco, tudo era Brasil".

Prolongou-se em figuras de sua rethorica, traçando phrases que todos applaudiam.

E quando terminou houve palmas em quantidade.

Em seguira falou o nosso companheiro Theophilo de Barros Filho, que pronunciou um discurso humoristico.

Terminou pedindo ao sr. Fausto Tenorio que recitasse uma poesia qualquer para continuar a **serie**.

Ainda usou da palavra o sr. Antonio Rodrigues da Costa.

Haviam dito que portuguez era inimigo de indio. Elle queria provar o contrario abraçando a todos os **Taperaguases**.

Encerrou a serie de discursos o sr. J. Pinheiro que saudou á mãe preta.

O sr. Fernando Motta pediu uma retificação. O orador devia saudar, tambem as filhas da mãe preta...

O almoço terminou ás 14 horas. Todos trouxeram a mais agradavel impressão.

O tenente Henrique de Almeida, representante do general Newton Cavalcanti, manifestou-se bem impressionado.

Depois dois dançasinos executaram difficeis passos dos caboclinhos para os convidados.

A comitiva regressou ao Recife de automovel, chegando ás 15 horas.

FACTOS DIVERSOS

CAIU DA MANGUEIRA

Em estado de choque, foi levada hontem á tarde ao P. S. a menina Maria de Lourdes, de 11 annos de idade, residente na Usina São João da Varzea.

Apresentava ferimentos contusos na coxa direita e escoriações generalizadas, em consequencia de uma desastrada queda do alto de uma mangueira ao solo.

Maria de Lourdes ficou em repouso no P. S., para observação medica.

DESVIO DE MERCADORIAS

Salomão Mayer, estabelecido á rua Conde da Boa Vista, com escriptorio de representações commerciaes, queixou-se hontem na 1. delegacia contra Francisco Rocha, encarregado de passagens em "sopas".

Disse o queixoso ter entregue a Francisco Rocha uma caixa contendo cerca de 2:000$000 de medicamentos para ser entregue ao sr. João Pessoa e a mercadoria não chegou ao seu destino.

Accrescentou que procurou o accusado e este não se explicou satisfactoriamente.

A queixa está registrada.

ATROPELADO NA AVENIDA SUL

A sexagenaria Antonia Salles, viuva, domestica, com residencia á avenida Sul n. 1030, á margem da linha ferrea, ao sair hontem pela manhã de casa, foi atropelada pelo trem e por um triz escapou com vida.

Comtudo, Antonia Salles recebeu alguns ferimentos contusos no craneo, os quaes a levaram á Assistencia e depois ao Hospital Pedro II.

O seu estado inspira cuidados.

ASSUSTOU-SE E SALTOU DO BOND EM MOVIMENTO

Maria Serafina de Lima, de 25 annos de idade, domestica e residente em Afogados, viajava hontem á noite num bond com destino á sua residencia.

A' rua Imperial, devido ao ruido produzido pelo automatico do vehiculo, Maria Serafina assustou-se e jogou-se do bond em baixo, contundindo-se no craneo e no braço.

Parado o carro foi prestado soccorro á mulher que estava sem sentido.

A Assistencia removeu-a para o P. S., onde Serafina chegou em estado de choque.

Terminados os curativos a accidentada ficou em observação na sala de repouso.

Ha suspeita de que Maria Serafina fracturou a base do craneo.

PRECISA DE 500$?



COMPRE UMA LATA DA MANTEIGA

"MANTIQUEIRA"

CHEQUES DE 10$ A 500$

Vendedores de biblias no mercado de São José

PROPAGANDISTAS DO EVANGELHO FAZEM A SUA PROPAGANDA NO MEIO DO POVO



O vendedor de biblia surprehendido pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO

Nas feiras e oitões de mercados, quasi sempre se dá com os olhos num vendedor de biblias.

Andam espalhando por toda parte capitulos soltos do Evangelho, a 100 reis, que **não paga nem a capa**.

Os encarregados desse serviço são em numero muito restricto e formam ao lado dos que vendem pequenas coisas, mas a sua conversa é differente. E os seus espectadores são tambem differentes. Não dão gargalhadas como os que assistem aos **trucs** do reclamista que trabalha com a cobra e o têju'.

Querem é **ensinamentos espirituaes**. Olham para os livros. Uns embellezam-se da capa e outros do volume.

— "Nesse deve ter a vida toda de Jesus".

A maioria compra mesmo os menores, por custar apenas 100 reis. Pagam e levam o folheto, que contem as epistolas de São Matheus ou as de São Marcos, embora não tenham em casa nem quem conheça o A.

Tambem ha romances com assumptos religiosos, de propaganda do evangelismo e com theses contra as demais seitas e religiões.

NA FRENTE DO MERCADO DE SAO JOSE'

Hontem a nossa objectiva apanhou Adolpho Pessoa com seu taboleiro cheio de livros, e pregando a palavra **do filho do Homem** aos que entravam e saiam com cestas de comoras, no mercado de São José e aos sem trabalho, que davam graças por encontrar aquelle passa tempo.

O homem picou cercado. O nosso reporter chegou na ocasião. E começou a falação p'ra **fazer o povo entrar na Lei dos Crentes**.

Alguem, no meio, approvava com um gesto de cabeça e um sorriso, em virtude da argumentação de vida e morte que se fazia contra os adversarios religiosos. O vendedor de biblias poz-se de um livro e leu no texto. Fez, em seguida o commentario a seu gosto. O livro já estava bastante riscado a lapis, e o homem sabia onde encontraria esse ou aquelle versiculo para applical-o sem vacillar.

O pregador agora pára, e trata de vender.

— "O sr. por que não compra esse? E' apenas dois crusados".

O ouvinte, que era um matuto, vae saindo.

Então volta a falar:

— "Você sabe que os homens são imperfeitos, e da imperfeição não pode sair perfeição?"

E nessa lenga-lenga passa o dia á procura de arranjar **crentes**.

COM O "PREGADOR"

O reporter dirigiu-se a Adolpho, que foi dando as informações solicitadas:

— "O novo testamento, encadernado e estampado, **entrego a 800 reis**. O novo e o velho, juntos, a 5$, dos de typo pequeno e em typo maior, a 12$000".

Nisso approxima-se uma senhora, já de idade.

O pregador annuncia:

— "Deus disse — examinae as escripturas!"

A mulher olha para o taboleiro, mas, depois, a alguns metros, vê um sa historia.

balaio de mangas rosas. A safra de mangas já está no fim e ella pergunta ao balaeiro si são baratas. E vae ajustar quantas serão por dez tostões.

EMPREGADO DA "SOCIEDADE BIBLICA AMERICANA"

O vendedor contou ser empregado da **Sociedade Biblica Americana** e que recebe os livros ou directamente dos Estados Unidos, ou da agencia no Rio.

Queixou-se da perseguição que se faz aos crentes em certas cidades do interior.

—" Faz uns tempos que me rasgaram uma bolsa de livros em Pesqueira. E ha logares no sertão que é um perigo.

Nesses cantos os crentes são em numero menor, mas não se acabam porque..." e fez uma citação biblica.

PEDAÇOS DO BRASIL DE HONTEM

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não digo que o sujeito viva se imprensando pelos beccos do Pateo do Terço, para descobrir onde foi que ha dezenas de annos, um vulto importante qualquer do imperio ou da época colonial, a tantas da madrugada, de volta do theatro, saiu do serio... Isso, não. Seria um excesso de zelo tradicionalista. E tudo em excesso é demais, dá para enjoar.

Mas, se não devemos chegar a esses extremos, sentimos, no entanto, a obrigação de defender alguns marcos do dia de hontem. Ao menos aquelles que nos redimem de muitos erros ou que não nos envergonham deante doutros povos.

"MASSANGANA"

Nabuco é um pedaço da historia do Brasil, especialmente de Pernambuco, que faz sempre bem em ser relembrado. E "Massangana" a cavelra de humilde banguê, ali do municipio do Cabo, guarda um pedaço sobremodo interessante da vida desse illustre pernambucano.

Lá se encontra a capellinha de S. Matheus, que emenda com as ruinas do cemiterio dos escravos. Tem o ar de desenganada pelo tempo. Parece haver galgado a pequena ladeira, attingindo á capellinha, a doença que deu conta do engenho, onde Nabuco, outrora, ouvira, na casa de caldeira, sob o cheiro do melaço, a historia do captiveiro pela bocca do mestre de assucar, dos negros de sua madrinha.

Do antigo banguê, como que se despedindo de toda aquella zona, a que elle cobriu, cannaviaes inteiros, com o fumo das grandes meladuras, existe apenas o boeiro, já vae, não vae para o chão, á procura da cova que sepultou o corpo do velho banguê.

A tendencia será esta, fatalmente, não ha para onde arredar: De "Massangana" perdurará somente o nome. E ainda quem sabe, talvez amanhã um espirito revolucionario o substitua por uma data de outubro qualquer?...

A FORTALEZA DE ITAMARACA'

Outro canto de retrato do Brasil de hontem, relembrando o cuidado dos nossos antepassados na defesa da terra commum, vamos encontrar na povoação de Villa Velha, de Itamaracá. E' a sua fortaleza, tambem assignalada para o anniquilamento completo. Ajudando o tempo nessa des-



Ruinas do boeiro de "Massangana"

truição, trabalha a ignorancia de certos habitantes do logar, que não comprehendeu o crime de se puxar uma pedra, um tijolo, daquelles esburacados paredões.

São noticias que chegam dali e merecem as vistas do sr. general commandante da Região, de cuidadoso, no seu espirito de brasilidade, do respeito aos monumentos da nossa historia.

UMA COMPANHIA THEATRAL DE LOUCOS

Até onde chegam a paciencia e a abnegação dos frades da ordem de São João de Deus — Artistas, contra-regras, musicos, scenographistas e machinistas alienados — Artistas loucos e loucos artistas

MADRID, fevereiro — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A arte theatral será uma expressão da intelligencia ou não passará de uma simples exteriorização dos instinctos humanos?

Pelo menos é esta a pergunta que nos autoriza formular a companhia exclusivamente integrada por loucos, existente no manicomio de Ciemposuelos. Tudo, nesse conjunto de arte, é feito pelos loucos: os artistas, os scenographistas, os musicos, os machinistas, todos são privados das faculdades mentaes.

Preciso é ponderar que tão extraordinario resultado se deve tão somente á abnegação paciente e piedosa dos frades da Ordem de S. João Deus. Os membros dessa ordem religiosa não são propriamente religiosos: seguem cuidadosos estudos de medicina necessarios á missão hospitalar a que se dedicam, isto é, a assistencia aos alienados.

Por isso mesmo fazem um noviciado severissimo, no qual uma das provas impostas ao noviço é trancal-o numa cella sosinho com um louco furioso, com esta simples advertencia:

— Veja agora como se arranja com elle!...

Isso é para habituar o futuro irmão a saber impor-se a um demente que lhe confiem.

Não é, pois, nada de extraordinario que taes enfermeiros consigam tão maravilhosos effeitos, logrando organisar uma companhia tão bem, que poderia exhibir-se em qualquer theatro de Madrid, sem que o publico tivesse razão para acreditar que assista a uma representação de loucos!

EXPLICAÇÕES DE FREI MIGUEL

Frei Miguel Rueda é o superior do manicomio e o director da Companhia Theatral de Ciemposuelos, decerto a unica de seu genero no mundo.

O piedoso irmão leigo de S. João de Deus acolheu-nos bondosamente e ao inteirar-se de nossas intenções, quando lhe perguntamos se era muito difficil ensinar os papeis a seus "artistas", respondeu:

— E' uma questão de muita paciencia, naturalmente. Mas, depois que elles entram no ambiente da comedia, tudo segue a contento. O mais difficil é contentar a todos na distribuição dos papeis. Ora, isso acontece em toda companhia theatral, cujos actores não sejam doentes... O trabalho da distribuição é o mesmo: lá fóra, o ensaiador divide os papeis conforme os typos a crear e o temperamento dos actores aqui, levamos em conta a mania de cada um, a qual muito mais vivamente indica o temperamento dos nossos "actores".

— E os contraditorios?

— Os que têm a mania da contradição dão mais trabalho nos ensaios. No melhor da scena, um dos nossos actores sciama, de repente: "Eu não saio por esta porta! Saio por aquella outra!" —

"Homem, não pode ser assim! — "Homem, não vez que se faz de conta que vaes para dentro da casa e essa outra porta dá para a rua?" — "Seja como for, eu tenho que sair é por esta!" Quando a logica da acção não soffre muito, altera-se a marca, e elle sae por onde achar melhor. Porém, se o papel corresponde á obcessão dominante, é um gosto vel-os obedientes, doceis, disciplinados!

OS ACTORES DE CIEMPOZUELOS

Em seguida frei Miguel nos conduz em passeio pelo patco, para observarmos alguns dos seus "artistas".

— Este é um grande pianista, informa-nos, indicando um senhor muito amavel, com o todo de um burguez intidentario, a calva coberta com um gorro caseiro, não apparentando signal algum de demencia.

Percebendo talvez, o rumo de nosso pensamento, espontaneamente frei Miguel nos esclarece:

— Talvez não houvesse razão para manteI-o aqui se, quando mais inspirado está tocando piano ou violino, não interrompesse a partitura, bradando: "Infame! Perfida! Foste a causa de minha perdição e vaes ser a de minha morte!.." O sr. me permittirá que não lhe conte sua historia, nem lhe diga seu nome, assas conhecido...

Surge outro personagem, que depois de varias vezes chamado por frei Miguel, com elle trava este curioso dialogo:

— Mariano, vem ca.

— Não posso, tenho muita pressa.

— Espera um instante, homem; este senhor quer conhecer-te, já sabe que és um grande actor.

— Que venha outro dia. Não posso agora; não devo deixar esperando-me o imperador da Abyssinia! Não viram ao entrar o carro postado á porta? Elle m'o mandou, para que vá vel-o.

— Mas, homem, tu estás louco...

— Adeus... adeus... elle está me esperando.

Pergunto a frei Miguel como é possivel ensaiar um tal homem.

— Tem a mania das grandezas — responde. Representando um personagem que seja de conde para cima, já está no seu elemento. Faz muito bem "Don Julião", na peça "O punhal de Godo".

E'-nos mostrado depois "Segismundo" da peça "A Vida é um Sonho". Custou-nos achal-o. Encontramol-o calado e triste na bibliotheca. Frei Miguel elogiou-o. Elle apenas sorriu.

Quando iamos sair, Sigismundo tomou-me do braço, dizendo:

— Queria pedir-lhe um favor: não diga no seu jornal que estou aqui e não publique meu retrato. Eu não estou louco. Vou sair breve daqui e penso retomar os meus negocios. O sr. comprehende, se soubessem que eu havia estado no manicomio perderia muito com isso...

Depois frei Miguel explicou-me que se tratava de conhecido armazenista de vinhos e licores. Ninguem seria capaz de, ouvindo-o julgal-o um demente.

MUSICAS, PINTORES, TYPOGRAPHOS...

Tinha já elementos para comprehender a obra dos irmãos de São João de Deus em Ciempozuelos. Frei Miguel, ao despedir-me, ainda informou:

— Temos uma orchestra e uma typographia formada de doentes da casa. Elles mesmos imprimem os programmas dos espectaculos. Os pintores dos scenarios e de todas as decorações o tambem artistas enfermos. O contra-regra, o ponto, os coristas, todos doentes.

Artistas loucos ou loucos artista. Não é a primeira vez que as duas palavras andam juntas, e parece que ellas não têm muita razão para se hostilizarem...

DOZE ANNOS SEQUESTRADA PELOS CIGANOS

O drama do coração incansavel de um pae — E afinal, aquella que desapparecera menina volta aos braços paternos ja moça feita

MADRID, fevereiro — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Numa modesta casinha em Valencia, e hoje reintegrada na familia de cujo seio fôra arrebatada ha 12 annos passados, Theresita Moron recorda agora as vicissitudes por que passou e considera-se feliz.

CORAÇÃO DE PAE NÃO SE ENGANA

O cabrineiro Juan Moron Romero, ao comparecer perante o juiz, afim de proceder-se o acto de identificação da joven, foi franco para o magistrado:

— "Procurei-a bastante todo esse tempo, sr. juiz; mas, se não me provarem plenamente que é a raptada, não tomarei conta della. Tenho outros cinco filhos e os tempos vão mal... Não é que eu não desejasse encontrar a minha filha; porém, depois dos desenganos soffridos, de tantos passados, já nem tenho esperanças de que seja ella!"

A mocinha achava-se recolhida a um convento por ordem do Tribunal de Protecção aos Menores. Ahi, numa sala disposta de maneira a que seu pae a observasse sem ser por ella visto, Theresita foi submettida a prova.

— O coração me diz que é ella — declarou Juan Romero. Não o quiz dizer antes, porque não desejava nem affirmar nem negar. As razões do instincto paterno somente têm valor para mim. Vi-a e não duvido um minuto: apesar dos annos passados alterando os traços de sua physionomia, é a minha Theresita. E' necessario obter as provas que possam convencer aos outros. Um coração de pae nunca se engana.

Tudo foi afinal conseguido e a joven foi por fim restituida a seus paes, voltando ao lar onde veiu conhecer cinco irmãosinhos de cuja existencia ella jámais soubera.

DOZE ANNOS MORTOS

Doze annos vivera Theresita em poder de um bando de ciganos, chefiados por um casal de velhos, um dos quaes "A Cega", a quem a menina fôra dada pelo seu raptor.

Severamente vigiada, a menina cresceu na vida errante do bando, integrada nos seus costumes, sem jámais emprehender a fuga.

Simples acaso, em que foi effectuada a prisão do casal de velhos e mais tres ciganos que integravam o bando, fez com que "A Cega" revelasse o segredo e denunciasse o autor do rapto: um tal Benito Hermansans Tejedor.

RECORDAÇÕES DE JUAN ROMERO

Juan Moron Romero está contentissimo por ser já, diz elle, pae pela segunda vez de sua filha Theresita.

Promoveu uma bôa festa para commemorar o grande acontecimento.

— Juan, e agora que diz do passado?

— Depois de doze annos de fadigas e desalentos é o que menos me interessa hoje, quando acabo de recuperar a minha filha. Tudo está gravado na minha memoria, mas não me traz mais emoção.

— E você a procurou sempre?

— Jámais descansei. A principio era uma obcessão; mais tarde, com os annos, veiu o desalento, fui arrefecendo e quasi me desenganei de descobril-a. Deus teve pena de mim. Um anno após o desapparecimento, appareceu uma menina abandonada numa esquina do Banco Urquijo de Barcelona. Corri para vel-a immediatamente, mas não era a minha...

Mais tarde, encontrou-se nas ilhas Canarias o cadaver de outra menina que fôra atirado ao mar, numa caixa. Até iá fui tambem e ainda não era ella.

PEREGRINAÇÃO DE UM PAE

E, após uma pausa, como para avivar as scenas, continuou:

— Ah, senhor, fiz coisas incriveis! Vestido de mendigo, percorri toda a Andaluzia, misturando-me entre as caravanas de gitanos, que encontrava pelos caminhos. Um dia descobri num carro de viajantes o mestre nacional Don Manoel Manuel Benitez de Castro, amigo meu, que não me reconheceu naquelle disfarce de mendigo. Tive então que descobrir-me a elle e contei-lhe o meu calvario. Impressionou-o tanto, que narrou em poucos dias num jornal madrileno, concitando as autoridades para nomearem um juiz especial e ajudarem-me sem desfallecimento a descobrir minha filha.

Apesar dos meus esforços, o inquerito ficou archivado em pouco tempo por falta de provas.

Então jurei ao juiz que emquanto eu vivesse, aquelle papelorio não accumularia poeira. Nunca deixei de buscar minha filha, já pessoalmente, já por meio dos meus companheiros da Guarda Civil. E a encontrei...

UMA TORPE VINGANÇA

— E o raptor?

— Delle eu nunca tive duvida. Suspeitei sempre de Benito Tejedor, e accusei-o desde o primeiro dia. Elle é de Valladolid, conterraneo de minha mulher. Chegou a Sanhicar, onde residiamos, no anno de 1920, e como era amigo de meus cunhados, solteiros então, deram-lhe hospedagem em nossa casa e eu lhe proporcionei trabalho em Utrera. Bom pago me deu! Apesar de possuir uma caderneta da Caixa Economica, com bôa quantia de deposito, fugiu de casa carregando as joias de nossa familia. Foi preso e, como se achou parte do roubo em seu poder, teve de passar um anno na prisão. Quando foi solto, a Guarda Civil expulsou-o da provincia. Era homem rancoroso e partiu proferindo ameaças.

— "Lembrar-se-ão de Benito — o surdo!" disse quando os guardas o largaram na ultima estação... E como viuse, elle vingou-se cruelmente.

CARNAVAL

"TURUNAS DE SÃO JOSÉ"

São convidados todos os associados dos **Turunas de S. José** para se reunirem hoje ás 16 horas na respectiva séde, afim de se proceder a renovação da directoria para o anno de 1936 a 1937.

A's 19 horas haverá o recreio habitual.

"BLOCO C. M. PAVÃO DOURADO"

Afim de eleger a nova directoria do bloco **Pavão Dourado**, realizar-se-á hoje, ás 18 horas, em sua séde social, á Avenida Cavangá, n.º 1388, uma sessão de assembléa geral, para a qual o presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados.

SOBRE O AUGMENTO DA "QUOTA DE SACRIFICIO"

RIO, 29 (Meridional) — Hontem á noite antes de sair do **Centro Gaucho** o sr. Souza Costa foi ouvido pelos "Diarios Associados".

O ministro da Fazenda desmentiu as noticias de que o governo pretendia augmentar a quota de sacrificio de 35 para 50 %, adeantando que a esse respeito nada se deve temer.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo

Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas anu-retais e dos estreitamentos do reto.

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos anu-retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, cripitites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares), etc.

Eletro congulação dos tumores malignos.

Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724—Salas 1-2-3 e 4.

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas.

Aos sabados até ás 16 horas.

Residencia: Rua Barros Sobrinho, 458 — Fone: 2488.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 1 de Março de 1936 — NUM 51

50 ANNOS DE HUMORISMO

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Paul Souday, que nunca soffreu do mal do espirito excessivo, ainda rilhava os dentes ao falar, no rodapé do *Temps*, dos males do "tortonismo". Mas a verdade é que, dada a graça vivacissima de Aurelien Scholl, os freguezes do velho café Tortoni, de Paris, subornavam os criados para obter um logar junto delle, no terraço em que esfusiavam as pilherias e os paradoxos do conversador incomparavel. E quando Scholl não comparecia os freguezes quasi chegavam a pedir uma reducção no preço das bebidas, uma vez que faltava a maior attracção da casa.

Mas que deleite ao ouvil-o desfiar os seus sarcasmos, a que não faltava por vezes uma subtil intenção philosophica, de moralista jocoso, de homem que transforma o riso na mais afiada das laminas justicadoras. De uma feita, ao jantar, offerecem-lhe um novo copo de vinho, que dizem delicioso, verdadeiro velludo liquido a escorrer garganta abaixo. E Scholl, que careteara um tanto ao beber o primeiro copo, observa: "Sim, um velludo, com alguns alfinetes..."

De outra feita, um rapaz recem-chegado da provincia, onde já fôra bastante mimado, e que se propunha a vencer em Paris a todo transe, garantiu a Scholl que, para afastar os obstaculos, trazia na bengala cheia de sopapos e murros. "E as suas economias?" indagou Scholl maliciosamente.

Falando do enterro de um politico que passava por grande orador, teve este commentario: "Seu melhor discurso foi o que lhe pronunciaram á beira da sepultura."

Mas o certo é que, ao finar-se, já se tinha Aurélien Scholl meio esquecido em geral, a fama dessa gente vive apenas com a sua geração. O "boulevard" estudara muito em 1902 e era natural estivesse então fora da moda o folhetinista que digressionou ironicamente sobre "A arte de tornar as mulheres fieis" os "Amores de theatro" e "Paris em ceroules". O espirito das suas comedias, quasi sempre escriptas de collaboração com Lambert Thiboust e outros, morrera com as flores, as luzes e a champanha das noitadas do Segundo Imperio.

Hoje, quem dá importancia a cidadãos monoculados? E Scholl não deixava nunca o monoculo. Para elle era esse o mais indispensavel dos artefactos. E com que perversidade o assestava para os contemporaneos que desfilavam pelo "boulevard". Ai dos cidadãos ridiculos que tivessem a desventura de passar pelo campo visual desse esfrangalhador de marionettes! E, ao morrer, Scholl deixaria na meninha de cabeceira um maior numero de monoculos que de francos, temivel esbanjador que era e incapaz de querer deter a carreira da moeda por este vasto mundo, escancarando sempre a bolsa para amigos e até para inimigos.

Gostava tambem de jogar um pouco e ouvindo um companheiro de jogo, que costumava embrulhar os parceiros, dizer: "Todos abrem passagem quando me approximo da roleta", Scholl retorquiu. "Elles não abrem propriamente passagem: afastam-se..."

Como indagassem desse adoravel definidor epigrammatico o que era a fidelidade, Scholl repilcou: "E' uma coceira com a prohibição de coçar-se".

"Coitado de Fulano! — asseveraram a proposito de um velho companheiro de pandegas noturnas. — Está meio caduco". "Meio? objectou Aurélien Scholl Mas nesse caso esta melhor..."

Alludimos á prodigalidade do grande tronista. Ninguem a ignorava em Paris e alguns foram eternos pensionistas de homem sombeteiro que jamais se mostrou impermeavel aos sentimentos de bondade humana. E quantos ingratos a infamarem aquelle mesmo que lhes matava uma fome velha! Dahi assegurar esse christão desabusado: "A melhor operação para um homem de negocios seria comprar as consciencias pelo que ellas valem e vendel-as pelo que ellas cuidam valer".

Não poupando os ricos que enriquecem muito depressa e não tiveram tempo para assimilar as boas maneiras Scholl murmurou ao ver uma burgueza millionaria toda soberta de joias: "E' pena que os aneis não lhe occultem as mãos".

E as satiras ás falsas actrizes que, em logar do "amor da arte", possuem a "arte do amor"?

Ria-se do barão de ultima hora, de um somno tão pesado que, de manhã, era necessario utilizar o ferro de abrir ostras para descollar-lhe as palpebras.

Enternecia-se, porem, um tanto deante da ingenua paspalhice da rapariga tuberculosa, modalo de pintores, que, condemnada a morrer ao cair das folhas outomnaes, não permittia que ninguem sacudisse qualquer arvore perto della, mesmo em pleno estio...

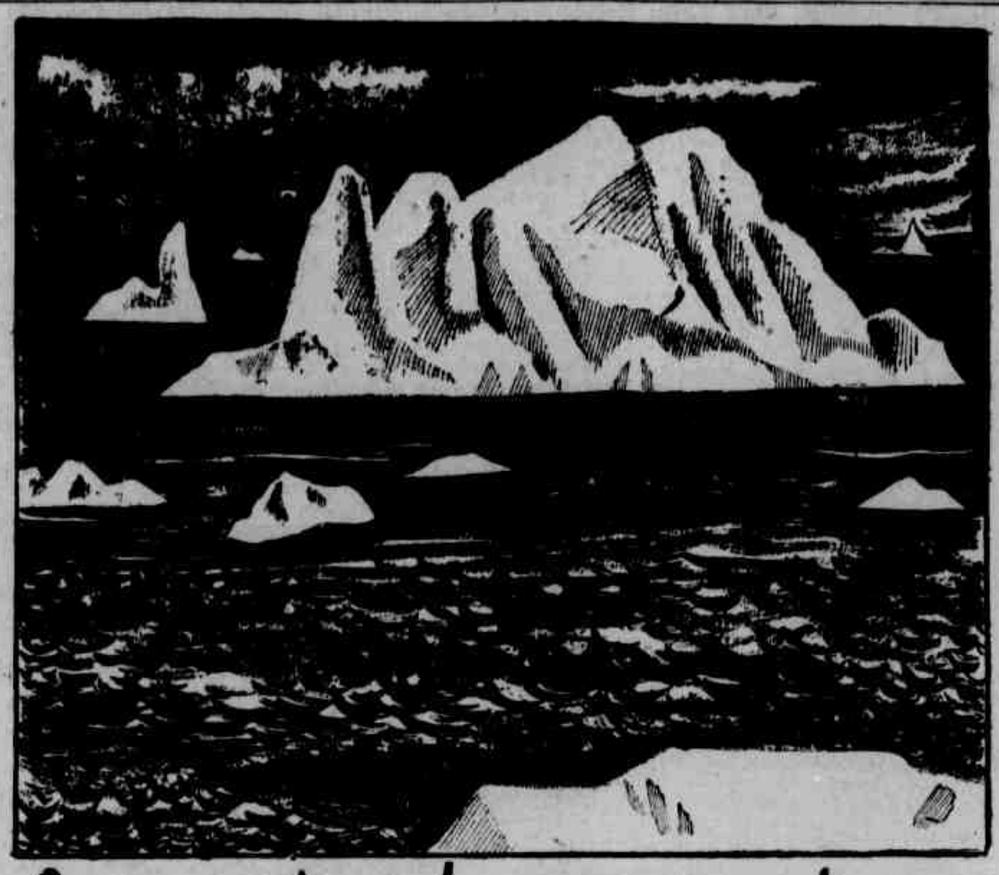
Edmond de Goucourt, encontrando-o mais uma vez em 1892, assombrava-se com a "despeza de substancia cerebro-espiritual" que esse francez de sessenta annos ainda fazia dias e noites successivos, com uma resistencia e uma vitalidade simplesmente miraculosas. Isto num jantar em casa de Alphonse Daudet, ao lado de Rodembach e Rollinat Mesmo com uma voz meio rouca e sem se mostrar feroz contra ninguem, seduziu, fascinou toda a gente.

E' aqui interessante accentuar que Scholl e os Goncourt se conheciam desde 1854, havendo trocado muitas cartas, algumas das quaes foram retiradas em curiosos epistolarios. Quantas vezes comeram nos dominios de Dinochau, um vendedor de vinho que fornecia refeições a trinta e cinco sous. Todos jantavam em mangas de camisa e os pratos de resistencia eram a sopa e o cocido. E á saida Monselet levava um embrulho de carne de porco e um boneco que elle fazia saltar da caiza, com um assovio de polichinello, sempre que passavam por uma linda rapariga. Tambem jantaram com o guarda da floresta de São Germano, em companhia desse Jules Lecomte, que tinha um ar de burguez atacado de remorsos ou de uma forte gastralgia, contando historias como quem as tirasse de uma gaveta ou desse um mandado de official de justiça.

Em 1885, Scholl descrevia a Edmond de Goncourt, o irmão sobrevivente, as suas aventuras com uma dansarina de corda, igualmente cortejada pelo pintor Tissot, que, na qualidade de bom romantico, acompanhava a discipula de Saqui até a estação ferroviaria, sobraçando-lhe o arco e uma pequena machina de costura com que ella remendava os seus trapos nos intervallos da dansa.

Em 1887, Edmond encontrou-o desarranjado do estomago, forçado a uma dieta de que só o distraia a sua hora matinal de exercicio de esgrima. E lembrava ainda a tal dansarina, que ficava até de manhã nos cafés de saltibancos e não queria deitar-se emquanto percebesse um botequim com luz accesa em qualquer buraco de Paris. E escutando-o provavelmente pela vez derradeira, em dezembro de 93, Edmond registra que esse homem tinha o diabo no corpo, falando na mesa desde a sopa até a fructa, falando no salão, em toda a parte, numa sequencia de noticias, num desmoronamento de anecdotas, sem deixar a

(Conclue na 2ª. pagina)



Sou neto de navegadores

MATHEOS DE LIMA

(Para os "Diarios Associados").

(Illustração de SANTA ROSA)).

No meu mar de desenganos,
lavrei um tento.
E tendo o golpe dado.
corrigi o meu fado.

Deixemos passar os annos.
Que neste mar de desenganos,
não haja mais ondas nem ventos
nem um pio de gaivota!

Deixemos passar os annos.
Que a este mar de desenganos
voltarão as tempestades
com os seus pios de gaivota!

Se deixarmos passar os ventos
por este mar, olha a tormenta,
olha o mar encapellado
quer tragar o desgraçado.

Deixemos cessar os ventos.
Ou deixemos os ventos passar.
mas pela superficie do mar.
mas pela superficie do mar.

Que é que os ventos vão buscar
mas nas entranhas do mar?
Olha, o mar encapellado
te dirá, é desgraçado!

O FEMINISMO NA OPINIÃO DE UM PRINCIPE ORIENTAL

Emir SAUD

(Principe herdeiro do Reino Uast Saudi, na Arabia, em entrevista com Betty Ross)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, janeiro — Necessitamos ser valentes e não somente na guerra. Hoje, trabalhando e vivendo, estamos em luta. O que importa é a coragem do homem para enfrentar a vida. Sem coragem perecemos.

"Acredito que os homens na America tenham a mesma especie de coragem dos nossos guerreiros dos desertos.,

"Em sua patria, a luta pela vida requer tanta bravura e virilidade quanto deviam ter os homens primitivos para a sobrevivencia da raça.

"Agradam-me muitos aspectos da vida Occidental. Por toda parte na Inglaterra e na Europa, deparam-se-me invenções americanas e seus methodos de fabricação e distribuição em larga escala. Antes de conhecel-os aqui, jámais pensei que quaesquer aspecto da vida americana pudessem agradar a um Wahabi.

"Convem lembrar que os Wahabis são Mahometanos Puritanos, que vivem, segundo o Alcorão. Apraz-nos viver em nossa simplicidade oriental e jámais quizemos que os raios da civilização occidental brilhassem em nosso paiz.

"Desde, porem, da minha visita á Inglaterra desejo levar para minha terra algumas idéas americanas. Tomarei emprestadas á vida americana algumas cousas adaptaveis ao meu povo e, em geral, relacionadas com o desenvolvimento industrial e nos serão de grande auxilio.

CAMPANHA CERRADA CONTRA A CORRUPÇAO

"Nas fabricas, officinas e escriptorios da America, as mulheres trabalham tanto como os homens. Muitas dellas são casadas e têm filhos. Outras são solteiras e preferem sua profissão e independencia a um marido e aos deveres do lar. Agora pergunta-me a sra. se pretendo introduzir esses habitos femininos no reino de meu paiz ou fazer propaganda da liberdade feminina. Minha resposta é: Absolutamente não!"

No rosto bem cinzelado e grave desse principe puritano estampou-se uma expressão de severidade. E' profundo o sentimneto religioso desse mahometano que ora cinco veses por dia, não fuma nem bebe alcool e não usa sobre o corpo nenhum adorno de ouro.

O movimento Wahabi procuro, mesmo a ponta de espada, destruir as innovações e corrupções introduzidas no decorrer do tempo. Sua reforma procura restaurar a doutrina e observancias do Islam, segundo os preceitos literaes do Alcorão e as instrucções verbaes do proprio Mahomé.

A CONVERSAO DOS NATIVOS

E deante de mim estava sentado um descendente directo do chefe Saud, o primeiro converso importante feito pelo fundador da seita Wahabi, ha quasi dois seculos passado. Naquelle tempo, na Arabia Central, quasi não restavam mais vestigios do Islam. Ninguem lia o Alcorão: as cinco preces diarias eram esquecidas: ninguem cuidava de saber para que lado ficava Meca; ignoravam-se as ablucções: ninguem contribuia com o dizimo e nem fazia as peregrinações.

Ao invés disso, nos recessos das cavernas e á sombra das arvores, os nativos adoravam aos genios, invocavam os mortos e faziam sacrificios sobre os tumulos.

"AS MULHERES DE MINHA PATRIA NAO PRECISAM SER IGUAES AOS HOMENS"

Qual a condição da mulher nessa seita Mahometana de caracter Quaker? Aos Wahabis é defeso o uso de vistosas vestes de seda, ornamentos de ouro, o fumo e o alcool. Como o Alcorão faculta a cada homem quatro esposas, estas vivem segregadas em harens. A immoralidade é punida com varadas e muitas vezes o homem ou a mulher culpada é lapidado até morrer.

"Se as mulheres de minha patria serão um dia iguaes aos homens?

"Não. Nem isso é necessario. Não desejo levar para meu paiz essa idéa americana das mulheres trabalharem como os homens. A mulher foi feita para os alfazeres domesticos e para cuidar da familia.

"Progresso? A educação da mulher deve lhe ensinar como cuidar dos filhos. Desse modo ella póde concorrer para o melhoramento da raça e ajuda ao seu paiz a se desenvolver muito mais do que se operasse um elevador, occupasse qualquer emprego ou exercesse uma profissão.

EDUCAÇAO MEDICA

"Creio na educação universitaria feminina, mas sob uma condição: a de ensinar medicina ás mulheres. Essa é a profissão propria para as mulheres, mas as mulheres medicas deveriam tratar apenas das crianças e mulheres. Os homens que procurem medicos.

O rei Ibn Saud tem beneficiado especialmente ás mulheres. Trouxe muitas mulheres formadas em medicina para Meca, Riad e Hasa. Ninguem jamais ousou fazer tal cousa. Essas medicas mahometanas dão conselhos e instrucções ás mulheres durante a gestação. E depois do parto ensinam como cuidar dos filhos hygienicamente.

"Essa educação sobre a maternidade está produzindo bons resultados no

(Conclue na 2ª. pagina)

O IMPRESSIONISMO E OS NOSSOS PAIZAGISTAS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Carlos CAVALCANTI

Ha tempos, o sr. Flexa Ribeiro, em resposta a uma consulta, escreveu sobre a technica da paizagem brasileira. Desfiou algumas intelligentes considerações acerca do verdadeiro traslado que os nossos artistas fazem dos processos e methodos europeus, de regresso do premio de viagem, isso para mostrar a necessidade de nacionalismo nas pupillas e neuronios dos nossos paizagistas, que se embebedam o resto da vida com exemplos italianos e francezes.

Pelas nossas condições, não nos podemos furtar a essa influencia, ampla e profunda, e não passam de visionarios os que acreditam na realidade de uma escola paizagistica nacional com caracteristicas proprias, e entre cujos principaes mentores teriamos João Baptista da Costa, com sentimento original e brasileiro, envolvendo e fecundando toda esta geração que ahi esta, nos salões officiaes, nos ateliers e nos leilões da rua São José.

Não se pode acceitar, assim facilmente, seja Baptista da Costa um paizagista original. Sua technica e lyrismo atraiçoam os paizagistas da decadencia romantica franceza; revivem, através vagamente de Harpignies e Daubigny, e sob o fagulhante sol dos tropicos, a meiga tradição de Barbizon e isentam-se, por fim, desse sentimento de grandeza decorativa, syntheses pomposas de nossa natureza. Via a serra dos Orgãos com olhos de miniaturistas. Era muito placido e ingenuo. Nunca denunciou ter sentido o travor bravio da natureza brasileira. Nesse ponto, Paulo Gargarin e agora, Frederico Maron, surprehenderam, com felicidade, caracter e admiravel liberdade chromatica a algazarra de côres e o sentido decorativo da paizagem carioca.

Professor, occupando por longos annos a cadeira de pintura na Escola de Bellas Artes e exercendo-a com accentuado sentimento paternal para com os alumnos, Baptista da Costa transmittiu-lhes, minuciosa e fielmente, a sua technica.

Dahi as ligeirissimas diversidades que vamos depois impresionadoramente surprehender numa successão enorme de paizagistas, desde J. B. Paula Fonseca, Jorge Mendonça, Levino Fanzeres, Guttman Bicho, Manoel Faria e Vicente Leite.

Os que não se filiaram aos seus ensinamentos e recolheram um pouco a energia e esfuziante pastosidade do sr. Antonio Parreiras, julgaram-se, então, impressionistas. Está em moda entre os paizagistas e os figuristas que se dedicam mais assiduamente á paizagem, o impressionismo. No ultimo e pêco salão, não houve outra novidade... de cabellos brancos. Havia mesmo, com ares sensacionaes, certa corrente impressionista, que sorria nessa impalpavel e muda cumplicidade dos revolucionarios confidentes, ao velho mestre Visconti, de espirito intangivel ao tempo e, paradoxalmente, o mais moderno dos artistas do salão. Deve haver, entretanto, equivoco nessa modernidade espiritual do sympathico D'Angelo, apontado como o primeiro impressionista indigena, por isso que não consta seja esse movimento pinturial francez considerado ainda moderno. Morreu ha quarenta annos e Cezanne, aquelle amargurado e trestoucado Claude Lantier, de Zola, foi o coveiro. Depois, deve subsistir outro equivoco entre os demais impressionistas brasileiros, desde que, nas fileiras academicas ou nas fileiras independentes, entre os amigos ou inimigos da Escola, não ha sequer um unico impressionista. O proprio sr. Elyseu Visconti suggere-nos, apenas, a phase de degenerescencia, decadencia, desaggregação, isto é, o pontilhismo, do brilhante e fecundo movimento que marcou novos e claros rumos á pintura franceza dos fins do seculo passado, levando-a a reagir contra o espirito allegorico greco-romano, preconisado e imposto pela mentalidade italianizada dos pintores academicos. Nesse particular, como já accentuaram com muita justeza, o impressionismo agiu no sentido da restauração da tradição naturalistica e de synthese da pintura franceza, esmagada pelo tropel do Olympo grego e perdida desde Foquet, Chardin, Largillière, etc.

Dos principios fundamentaes do impressionismo, referentes á luz technica e composição, não se encontra nenhuma relação ou comprehensão na obra dos paizagistas do salão. Ha, como posteriormente em toda a pintura européa, a acceitação e applicação parcial de algumas das idéas impostas, com extraordinaria virilidade e dentro de memoravel polemica artistica, que seduziu e arrebatou Zola, Clemenceau, Baudelaire, Duranty, Roger Marx e outros, por Monet e Manet, seus amigos e companheiros, escorraçados e alvo de sarcasmos do salão official daquella epoca.

Ninguem melhor do que os nossos paizagistas necessitariam, para rejuvenescimento, conhecer a technica impressionista, que deveria ter utilissima para a fixação de nossas phantasmagoricas côres. E, mesmo, segundo se diz, á luminosidade da Guanabara cabe algo da paternidade do bello impressionismo. Parece fóra de duvida que, simples tripulante de um navio mercante, Manet esteve na bahia e levou indelevel na retina, como elemento que muito concorreu para sua nova concepção da pintura, a deslumbradora revelação de luz dos nossos céos. Esse ardente contacto com a nossa natureza foi quasi decisivo em sua evolução artistica. Desse modo, a Guanabara, em seu perenne esplendor, teria contribuido para o ephemero esplendor do mais augestivo surto do genio plastico francez.

Pode-se assegurar que os paizagistas brasileiros desconhecem esse movimento renovador da pintura franceza. Todas as inquietudes plasticas daquella epoca que torturaram e agitaram o poderoso Manet, toldando-lhe as esperanças de fastigio no ambiente official, são ainda inaccessiveis aos artistas do salão, que até outro dia se apegavam, numa deploravel estagueira, ao mais nitido e furioso romantismo academico. Somente agora, num desolador anachronismo, se aperceberam da theoria nas galerias do velho Nadar. Necessitarão, portanto, numa laboriosa gestação, de dezenas de annos, depois de trabalhar o impressionismo, chegar ao pontilhismo deste emigrar para Cezanne, comprehendel-o e amal-o. Dahi, derivar para o cubismo, penetrar-lhe a finalidade e progredir, progredir, atravessando, possivelmente, o super-realismo e o expressionismo magico dos allemães de post-guerra para, finalmente, attingir a etapa presente. Mas, em face das constatações evidentissimas da lentidão de percepção que os caracteriza, quando isso se der, que será a etapa presente da pintura? Ainda existirá o planeta?

Qual dos nossos paizagistas assenta sua comprehensão da fórma e da côr dentro das bases impressionistas? Auxiliado pelas applicações physicas da optica, particularmente através das descobertas de Helmotz, o impressionismo estabeleceu curiosos e exactos pontos de vista a respeito da luz solar na applicação pintorica. Concluiu, entre muitas outras coisas, que nenhuma côr possuia existencia propria e a coloração dos objectos é uma illusão, derivada, apenas, das infinitas modificações da luz solar. Fórma e côr são assim inseparaveis, indistinctas porque é da percepção das superficies coloridas que chegamos a conceber as formas. Em consequencia desses postulados negaram os impressionistas a existencia da famosa côr local, que não poderia subsistir, immutavel, dentro das variabilissimas transfigurações da luz, transfigurando igualmente as côres e as fórmas, e que continua perseguida, numa furia de tiras, pelos paizagistas da cidade.

A unica percepção impressionista dos nossos paizagistas, porque finalmente incorporada, por sua contundente evidencia, ao proprio academismo, é a da existencia da luz na sombra. O classicismo recorria ao betume. Na sombra não ha luz, dogmatizava, recamado de medalhas e commendas. Manet e Monet demonstraram o contrario, provando a modificação das côres na sombra pelos effeitos da refracção luminosa, e clareiaram suas paletas.

Se descermos dos aspectos geraes ás intimidades technicas, á utilização e exploração, por exemplo, das noções das complementares, á dissociação das tonalidades e emprego das côres primarias embarafustamento por ultimo, pelo pontilhismo, vamos dar com o nariz num boato. O boato do impressionismo nos nossos paizagistas...

A CARREIRA DE UM ESCRIPTOR

Erico VERISSIMO

(Para os "Diarios Associados")

No dia em que Ernani Fornari escrever a sua vida, teremos um romance notavel, da força daquelle impressionante "Judeus sem Dinheiro".

O pae era italiano. Um sympathico bohemio que tinha voz de tenor e um desprezo absoluto pelas convenções sociaes. Veiu para o Brasil e aqui ficou. Era um homem magro, de aspecto romantico, com forte inclinação para o theatro. Gostava de fazer serenatas e de sair em incriveis vagabundagens nocturnas.

Um dia casou. Mas a bohemia continuou. E como as cantigas ao violão não alimentam ninguem, a miseria tomou aposentos na habitação do casal. Vieram dias negros.

Já Ernani tinha seis annos. Era preciso fazer alguma coisa. Na idade em que os meninos ricos andam de cabeção de renda e roupa de velludo, a passear pelos parques pela mão de criadas uniformizadas, Ernani Fornari, descalço e mal vestido, tinha que se lançar em doidas aventuras dentro de sua cidade, á caça de nickels.

Assim, foi entregador de pão, menino de recados, lavador de vidros em pharmacia suburbana, pintor de fachadas. Um dia, um magico de feira precisou de um "Secretario", Ernani Forneri levantou o dedo. Foi. O magico tirou-lhe ovos do nariz, da bocca, dos bolsos; fel-o desapparecer de dentro de um cesto; hypnotisou-o. Foram para o menino momentos gloriosos. Trabalhar com um magico!

Em casa, a mãe trabalhava formidavelmente a pedalar a sua Singer. O pae representava dramalhões em que o galã, no fim, dá uma sóva no máu, casa com a mocinha e recebe os applausos de um publico boquiaberto e ingenuo.

Ernani frequentava má escola. Fa-



Ernani Fornari

(Conclue na 2ª. pagina)

NA obra que M. Victor Giraud consagra a Anatole France, a actuação propriamente politica do escriptor occupa, apenas, um dos doze capitulos, si bem que, em diversas passagens do livro, estuda a influencia exercida sobre Anatole, pelo caso Dreyfus.

Para M. Giraud, Anatole France é "o mais seductor e o mais perigoso professor de anarchismo que houve na França, depois de Renan".

Discipulo de Saint-Benne, de Taine e de Bourget dos "Ensaios de psychologia contemporanea", M. Giraud não se esforça em deslindar o que pertence ao dominio da critica litteraria propriamente dita.

Seu livro sobre Anatole é, ao mesmo tempo, biographico e critico.

M. Victor Giraud, que é um dos melhores conhecedores da obra de Anatole France, define o autor de "O Jardim de Epicuro" como o "ultimo e talvez o mais completo dos artistas alexandrinos" "Um artista incompleto — diz em outra passagem do capitulo final —, um artista a quem falta a grande originalidade creadora, a força de composição e o dom de sympathia; um artista que, em parte, satisfaz devido a sua habil execução de detalhes, com a graça elegante e industriosa da forma.

O livro de M. Giraud, extraordinariamente rico de informações, cheio de anecdotas e referencias curiosas, faz reviver toda uma epoca da literatura franceza.

APPARECERAM, no transcurso de poucas semanas, duas obras consagradas a Anatole France. Isso significa que sua gloria entra num periodo de franca descongelação.

Numa dessas obras, ("O Segredo de Anatole France") o seu autor, M. Charles Braibant, segue passo a passo a evolução do pensamento do celebre escriptor, desde o ponto de vista politico-social.

Dessa radical evolução faz M. Bratbant a seguinte synopse:

1.º — Sob o Segundo Imperio, Anatole France é um republicano avançado. Impiedade amarga. Epoca de "As bodas de Corinto" e de "Jean Servien" (1865-1880).

2.º — Epoca de Silvestre Bounard, onde Anatole France que contiu'a fazendo profissão do atheismo — se manifesta como um liberal reaccionario. Segue nesta epoca um intervallo durante o qual France vacilla e parece buscar um ponto de apoio na esquerda.

3.º — Epoca Jeronymo Coignard. Abate e destróe tudo: metaphysica, religião, exercito, igreja, justiça divina e humana, regimens politicos. Anarchismo total.

4.º — Bergeret durante 30 annos, isto é, um Anatole France successivamente "dreyfusista", "combista", "jauresista", "leninista"

O livro de M. Braibant é um dos mais instructivos que podem ler os admiradores do sabio de Villa-Said.

VARIAÇÕES SOBRE UMA AFFIRMAÇÃO DE SCHOPENHAUER

Aurelio Gomes de OLIVEIRA

(Para os "Diarios Associados")

Quando perguntaram a Schopenhauer, se seu retrato seria gravado, elle respondeu: "Sem duvida; mas não permittirei que o reproduzam deante de um dos meus livros, nem que lhe juntem um dos meus autographos, como fez Dove em relação ao seu livro sobre as côres". E mais adeante ainda se accentua a má vontade do philosopho contra os homens de sciencia.

"Esses senhores das sciencias positivas" não merecem que os traços de seus rostos sejam reproduzidos e conservados; por outro lado, não se pode querer-lhes mal por isso, pois nenhum delles passará certamente á posteridade. Só os poetas merecem que se lhes façam os retratos, os poetas, e tambem os philosophos, accrescentou.

Os grandes livros que celebram a vida dos heroes não tratam dessa nova forma de heroismo, que é a dedicação á sciencia. Para Carlyle os heroes são os poetas, os deuses, os homens de letras, os reis. Para Emerson, representativos são tambem os philosophos, os poetas, os escriptores, os politicos.

A vida dos sabios quasi que só tem interessado a outros sabios, a biographos especializados. O que ha de humano, de verdadeiramente universal na sua obra não tem merecido dos criticos de ideas esse culto apaixonado, essa idolatria de vida aos grandes guias, aos grandes conductores.



Schopenhauer

No entanto, a sciencia e só a sciencia tem libertado o homem de sua escravidão lamentavel ás forças esmagadoras do Kosmos, tem tornado os nossos olhos mais penetrantes para os segredos escondidos do mundo. Tem disciplinado e posto ao nosso serviço uma porção de energias outr'ora tremendas e malfazejas e, sobretudo, tornado o espirito mais livre e menos preoccupado com as necessidades immediatas da vida, tem proporcionado mais tempo para as occupações altas da arte e da philosophia.

Acabo de ler os admiraveis "Essais de Philosophie et d'Histoire de la Biologie" de Giey.

O grande physiologista pasa em revista, em um dos capitulos do livro, os ele-

(Conclue na 2ª. pagina)

MUTILADO

EXPERIENCIA PERIGOSA

VLAMINCK

Lola tem vinte e cinco annos. E' loira e seus olhos são azues. E' tambem bella, e o sabe. Tão certa está de si mesma que desdenha os meios proporcionados pelas casas de belleza para realçar a formusura. A sua presença se distingue pela simplicidade da sua roupa, sua bella silhueta, — qualidade e o corte magistral dos seus vestidos. E' tudo, e mais a sua não pouca originalidade. Lola não pode entre cousa que uma grande paixão, um grande amor duradouro compartilhado com o seu marido.

André tem trinta annos. E' moreno, forte, sympathico, muito moderno. As idéas e costumes desta epoca estão de accordo com o seu temperamento. Ama a pintura e até chegou a borrar algumas telas, mas, homem pratico, abandonou a arte pelas finanças, sem deixar de frequentar os centros intellectuaes.

Só o amor uniu Lola a André ha dois annos. Ella ama-o e sabe que elle tambem a quer muito. Em summa, é um casal completamente feliz.

Certa noite que tinham jantado em casa de uns amigos, em Montparnasse André sentia-se invadido por uma alegria transbordante. Os copiosos appetitivos, os vinhos generosos, as historias picantes, as mulheres, o "whisky", o "fox-trot" e o "jazz", no "cabaret" onde tinha ido terminar o jantar, inspiraram a André idéas e propositos phantasticos.

Entre risos, já em casa, misturava o casal amoroso os beijos com as criticas aos seus contertulianos da noite, assim como innocentes mexericos sobre, uns e outros.

— Se quizeres — disse André, depois de um curto silencio — vamos correr uma pequena aventura. Tu só tens que dizer se acceitas a idéa. O mais corre por minha conta. Ouve-me, vou propor te uma entrevista amorosa...

E tirando da carteira dois mil francos pol-os nas mãos de Lola.

— Com estes dois mil francos, vaes a uma modista celebre, onde escolherás o mais bello vestido: um desses com que sonham as mulheres para agradar aos amantes. Depois irás a um instituto de belleza e converter-te-ás numa verdadeira mulher vampiro... Comprehendes?... Estamos hoje a 15 de julho. No dia trinta ao meio-dia, espero-te no pavilhão Malva para almoçar... Depois, veremos...

Lola, divertida com aquella proposta pensava se não seria o "whisky" o causador das divagações do esposo. Poz-se a rir e não disse nada.

— Não estou embriagado — disse elle. — Falo seriamente e renovo o convite. No dia trinta de julho, ao meio dia, almoçaremos, se quizeres, no pavilhão Malva. Mas cuidado. Até que chegue esse dia, nem um nem outro tocará nesse assumpto e no logar da entrevista tratar-nos-emos como se fossemos estranhos.

André poz o dinheiro nas mãos de Lola e ella o tomou dizendo:

— Tu' és louco! — emquanto o abraçava carinhosamente.

No dia trinta de julho, ao meio dia André, na direcção do seu carro, percorria vertiginosamente o caminho que que vae de Paris a Saint Germain. Antes de sair tinha prevenido Lola de que um assumpto importante o reteria até á noite fóra de casa.

Emquanto elle falava Lola collocava um ramo num jarrão, e tudo fazia crêr que ella se tinha esquecido da entrevista marcada com o esposo.

Em frente ao pavilhão Malva alinhavam-se os automoveis. André entrou no salão, onde varios casaes occupavam as mesas. Fóra chuviscava e sob os guarda-sols collocados sobre a "pelouse" não havia ninguem.

Uma loira platinada, sentada ao piano, atacava as notas, emquanto com o bucolico deixava ouvir as primeiras estrofes de "Chaland qui passe".

Um "taxi" parou e delle desceu Lola Mas, uma Lola que fazia lembrar as heroinas de Guy de Maupassant, em 1880. Cachos loiros appareciam sob o chapéo, que teria feito as delicias de Mimi Pinson no baile da Grenouillière. Em troca, o vestido muito "chic", muito ao dia, como um modelo exhibido em Montparnasse, collocava-a na epoca actual.

Com uma timidez encantadora, affectadamente sentou-se defronte de André que lhe pareceu elegantissimo com o seu terno cinzento que ella desconhecia. Cada qual interpretava o seu papel com perfeição.

— A' ultima hora temi não poder vir O meu marido só deve voltar amanhã mas esperei um telegramma para ficar mais segura.

Falava em voz alta, para ser ouvida pelos casaes vizinhos.

André mostrava attento e galante.

Pediu uma sopa de caranguejo, que sabia do gosto de Lola, um frango "a la creme", "champagne" e fructas geladas A loira de platina, outra vez ao piano cantava agora com voz dolente.

— E' preciso que te ame muito, para chegar a isto...

Muito bonita, representava lindamente o papel de mulher frivola. Lola misturava, com a arte e alegria, o natural com o affectado e falso.

— Que comediante!... — pensava André.

Um pirata, um galanteador profissional, devorava Lola com os olhos.

Impellido por ciumes até ali nunca suspeitados André disse:

— E' sufficiente! Abandonemos depressa este logar.

Mas, Lola, divertida e "coquette" continuava a brincadeira e rindo deliciosamente dizia:

— O meu marido é um homem encantador, mas não me faz feliz...

E o seu rosto tomou uma expressão desconhecida para André, que chegou momentaneamente a inquietal-o.

— São por acaso felizes, algumas vezes as mulheres? — C[illegible], enchendo as taças de "champagne".

Varios casaes se tinham levantado e saido ao jardim. A loira de platina ao abandonar o plano lançou um olhar de cumplicidade a Lola.

Ia André pedir ao "garçon" a sala do andar superior que tinha mandado reservar, quando Lola, interrompendo-o carinhosamente, disse:

— Amo muito meu marido, de maneira que é melhor despedirmo-nos aqui...

E chamando um "taxi" tomou-o, dizendo adeus a André com a mão enluvada.

Quando André regressou, dirigiu-se ao escriptorio onde trocou o terno cinzento pelo do costume, e [illegible] de depois para casa. Lola foi quem lhe abriu a porta já desprovida da "maquillage", vestida com o roupão de séda de sempre e com um ar encantador.

Nada nella recordava a entrevista que tinha tido horas antes com o marido.

— Que tarde chegas! — disse ella innocente.

— Não me foi possivel chegar mais cêdo — respondeu o marido. Tinha que terminar sem falta um assumpto importante. E tu? — perguntou nervoso sem suspeitar a resposta que Lola lhe pudesse dar.

— Ah!... — disse ella naturalmente — Fui á casa de Etianne. Está com o filhinho doente.

— O que é que elle tem?

— Uma especie de sarampo...

Ambos se olharam admirados da sua arte de dissimulação, arte essa que foi dahi por deante, para elles, um constante pesadello...

Variações sobre uma affirmação Schopenhauer

(Conclusão da 1.ª pagina)

...cento annos de actividade da **"Société de Biologie"**, entre 1849 e 1900.

Quasi todas as grandes descobertas scientificas realizadas nesse periodo do seculo XIX, tiveram a participação da sociedade ou nella repercutiram em discussões e estudos criticos. Por ella passaram Claude Bernard e Brown — Sequard, Richet Paul Bert, Ranvier, Charcot.

Acompanhando essa multidão de trabalhos não se sabe o que mais admirar, se a dedicação cega a uma causa sagrada, se os prodigios de intelligencia empregados em busca da verdade, se as altas qualidades moraes desses homens privilegiados.

Não pode haver maior deleite para o espirito do que acompanhar o sabio na descoberta de uma dessas grandes leis da vida, no desvendar um desses mysterios da actividade vital dos seres animados.

Nada haverá de mais precioso para o conhecimento do entendimento humano do que a applicação do methodo experimental á sciencia dos seres vivos. Isso é, pode-se dizer, obra quasi que exclusiva de Claude Bernard, talvez o maior descobridor de factos novos de todos os tempos. As suas experiencias são de um poder convincente extraordinario e de uma simplicidade tal, que parecem conhecidas de todos os tempos: a funcção glycogenica do figado, as experiencias sobre o curare, sobre o funccionamento do pancreas.

O que é mais admiravel na vida scientifica de Claude Bernard é a sua larga visão philosophica e a sua comprehensão dos methodos scientificos. No estudo da experimentação e observação.

Liard (no livro **Logique**) gyra em torno das idéas de Bernard expostas na **"Introducção ao Estudo da Medicina Experimental"**, tal é a clareza, a precisão com que o grande sabio acompanha o espirito humano no estabelecimento das leis scientificas.

Ninguem antes de Claude Bernard mostrara a falsidade da distincção entre observação e experimentação.

Elle demonstra que não ha differença absoluta entre esses dois methodos logicos, pois ha observações activas e experimentações passivas.

Sua concepção geral do mundo é que o colloca na linhagem dos grandes espiritos universaes. Elle illustra perfeitamente aquella palavra tão justa de Taine: **"Sans une philosophie le savant n'est qu'un manoeuvre et l'artiste qu'un amuseur"**.

A limitação de um espirito a uma determinada actividade scientifica não lhe deve fazer esquecer a unidade da sciencia; esse conhecimento é uma consequencia da incapacidade do nosso espirito em abranger a verdade total. A existencia da parte suppõe necessariamente a existencia do todo. Procedimento contrario resulta em cair naquelle especialismo tão condemnado por Comte e tão prejudicial á construcção do espirito positivo.

No seu **"Progrès dans les sciences physiologiques"** Bernard estabelece as bases do methodo experimental e mostra em que principios se deve elle fundar: certeza da existencia de um determinismo, duvida philosophica e experiencia.

Mostra no mesmo estudo que a totalidade do espirito participa na obra da creação scientifica: o sentimento, a razão, a experiencia. "L'esprit humain est un tout complexe qui ne marche et ne fonctionne que par le jeux harmonieux de ses facultés".

A vida de Claude Bernard é a objectivação desse postulado.

Outro grande apaixonado da verdade scientifica é Brown-Séquard. Elle dá a impressão de um caso de obcessão pela verdade, pela descoberta de factos desconhecidos. E' um verdadeiro missionario da nova fé.

Para Sequard não existiam sacrificios em face de uma experiencia a realizar, de uma relação nova a estabelecer, de uma theoria nova a formular. Interesses materiaes, honras, bem estar, saude, tudo elle subordinava á actividade superior do espirito, ao serviço nobre do verdadeiro

Assim é que Sequard adoeceu gravemente, por occasião de suas pesquizas sobre a digestão engulindo esponjas que retirava, embebidas de succo gastrico, por meio de um fio. Não hesitou em fazer injectar meio litro de seu sangue em um decapitado, treze horas após a morte, para estudar as propriedades do sangue vermelho e do sangue negro. (1)

A obra de Séquard é de uma vastidão só comparavel á de Claude Bernard. Foi o primeiro a tratar das glandulas de secrecção interna, são conhecidos os seus estudos sobre o testiculo e suas secreções. Sobre o valor de seus trabalhos sobre o systema nervoso Broca pôde dizer: "Em nenhuma epoca talvez a physiologia do systema nervoso foi resolvida por uma revolução mais radical e mais rapida."

Fructo bellissimo da applicação do methodo experimental ás sciencias dos seres vivos, é a escola pastoriana. Nós ainda assistimos a magnificos trabalhos de collaboradores de Pasteur. A morte de Richet, de Roux e de Calmette é de nossos dias.

Em 1914 Goldberger foi encarregado de estudar e debellar a pellagra nos Estados do Sul da America do Norte.

O que foi o trabalho desse microbiologista está na memoria de todos.

Affirmavam uns tratar-se de molestia infecciosa. Goldberger negava isso, sustentando tratar-se de uma molestia de carencia, resumindo assim sua opinião: "Uma alimentação com albumina fresca é o unico remedio prophylactico e therapeutico."

Uma solução tão simples não satisfazia á maioria dos adversarios e Goldberger, no afan de sustentar os seus argumentos, tenta inocular-se a pellagra por varios modos, chegando a ingerir excrementos de pellagrosos.

A esses servidores de uma nova cruzada toda a nossa gratidão. Quando os homens se esquecerem da existencia de philosophos maus como Timon de Athenas, de poetas indifferentes e de politicos sem sympathia humana, sempre haverá no coração delles um cantinho para Pasteur e Calmette, para Yersin e Brown-Séquard.

(1) — GLEY — **Essais de Philosophie et d'Histoire de la Biologie.**

A carreira de um escriptor

(Conclusão da 1ª pagina)

zia gazetas, travessuras, máciações, e, no fim do anno, bons exames. Quando precisavam de um orador no collegio, lá estava elle com os olhos vivos, o gésto agil, a palavra facil. Todo o mundo gostava delle. Onde estava o diabo do italianinho, não havia tristeza, todos se animavam.

E assim cresceu Ernani Fornari. Começou a gostar dos livros. Comprava-os em segunda mão, nos sebos. Lia numa mistura apavorante. Malia.

Vieram empregos melhores. Aos dezesete annos, Ernani Fornari sentou praça. Foi como se tomasse o quartel de assalto. Trotendo nos primeiros dias, logo ficou como que dono da tropa. Cantava ao violão. Os camaradas o disputavam. E saiam farras memoraveis. A lua, essa mesma lua que ainda illumina as noites deste dezembro de 1935, que conte o que viu...

Quando tirou a farda, Fornari chegou á conclusão de que precisava de um rumo. A luta recomeçou.

Fez as primeiras tentativas para começar uma carreira literaria. Encontrou difficuldades. Ambiente hostil. Barreiras.

Mas continuou. Fazia versos Quantos trovadores florentinos gritavam no seu sangue?

Fornari usava gravata romantica. Tinha ares de 1830. Naturalmente alimentou grandes paixões que foram causas de interminaveis poemas chorosos.

Morreu-lhe o pae. Fornari sentiu profundamente. Aquelle velho bohemio era uma alma bôa, um grande coração. E o filho comprehendia e perdoava. Não era elle poeta? Pois os poetas pensam com o coração.

Os annos correram. Fornari ia subindo. Melhores empregos. Melhores opportunidades. Mas sempre a luta. Luta para vencer a má-vontade dos que já se achavam aboletados em bôas posições. Luta para conseguir o seu logar ao sol.

Um dia casou. Já então o seu nome era conhecido de pequeno publico. Publicára o seu primeiro livro de versos: "Missal da Ternura e da Humildade".

De Porto Alegre, Fornari transfere-se para Pelotas, onde occupa importante cargo municipal e exerce as funcções de director do "Correio Mercantil". Foram dias de actividade febril. O lutador se affirma. Ingressa na Faculdade de Direito dali. O circulo de suas relações se alarga. O seu nome ganha prestigio.

Ne novo Porto Alegre. Um cargo de destaque na Bibliotheca Publica Novos trabalhos literarios. Contos. poemas.

Surge "Trem da Serra". Fornari inaugura um novo genero dentro da poesia brasileira. Faz-se o cantor da região colonial italiana do Rio Grande do Sul em versos frescos, musicaes, coloridos. O livro obtem um grande exito. Dois annos depois, um outro de contos: "A Guerra das Fechaduras", cuja historia inicial póde ser considerada uma verdadeira obra-prima do conto. Mais tarde uma edição da "Praia dos Milagres", bellos poemas em prosa e, logo em seguida, uma re-edição augmentada e melhorada de "Missal da Ternura e da Humildade".

Este anno, finalmente, um romance — "O Homem que era dois", narração admiravel de humor, ironia e fina psychologia. Referindo-se a este romance, disse o prof. Lourenço Filho que o autor revela qualidades de narrador que o collocam no mesmo plano de Machado de Assis e dos melhores escriptores brasileiros de todos os tempos.

Em meados deste anno, Ernani Fornari recebeu um convite para occupar o cargo de secretario do importante Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural, no Rio de Janeiro. Acha-se elle no exercicio dessa funcção. Tem-se revelado um trabalhador incansavel e intelligente, cuja acção em pról do livro e do escriptor brasileiros é verdadeiramente digna de louvor.

Seus contos e poemas apparecem nos principaes jornaes do Brasil.

Ernani Fornari, que tem pronunciada vocação para escriptor theatral, terminou uma peça "As três incarnações de Romeu e Julieta", que é algo de novo e original dentro da technica theatral. O conhecido theatrologo Renato Vianna, director do Theatro Escola, ficou encantado ao ler a peça do escriptor riograndense e está empenhado em leval-a á scena, pois tem a certeza de que será um arco invulgar na literatura theatral de lingua portugueza, um grande exito literario, e de bilheteria.

Em 1936, Ernani Fornari publicará uma novella phychologica interessantissima, que é talvez o seu melhor trabalho de ficção. Chama-se "E Biluca dorme..."

E eu, seu amigo, sinto-me feliz por ter esta opportunidade de revelar ao publico brasileiro aspectos da vida e da obra de um de seus escriptores mais representativos.





Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

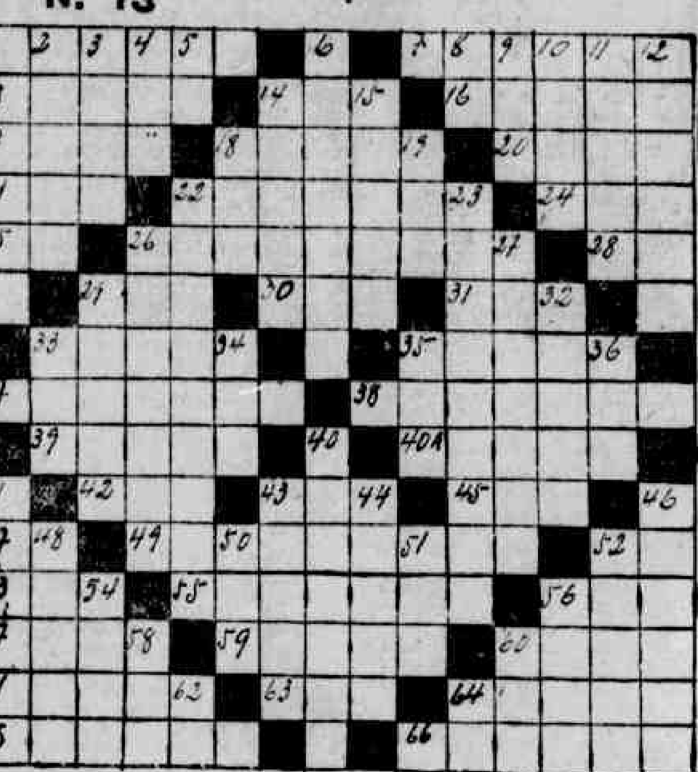
Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviene o coupon abaixo: a caixa Postal 3412 — S. Paulo

Nome ....
Rua ....
Cidade ....

Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:
Licença N. 511 de 28 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul
Vende-se em toda a parte

PALAVRAS CRUZADAS

N. 13



HORIZONTAES

1 — Verdade que não carece demonstração.
7 — Destra, ardilosa. (Desus.)
13 — Medida de verso.
14 — Resuma, goteja.
16 — Trabalho penoso e aturado.
17 — Adverbio.
18 — Pau com gancho para tirar fructa.
20 — Crustaceo decápodo.
21 — Desprovida de vestimenta.
22 — Bombardeia.
24 — O mesmo que santo.
25 — Do verbo ser (archaico).
26 — Municipio do Estado de Minas.
28 — Reis.
29 — Meio-dia.
30 — Procede, opéra.
31 — Possessivo.
33 — Extincto.
35 — Esticar, abaixar.
37 — Gaulez.
38 — Monastico.
39 — Theologo, entre os mussulmanos.
40A — Bordas, margens.
42 — Ligo, amarro.
43 — Jogo de cartas.
45 — Carinhoso.
47 — Ilha do Mediterraneo.
49 — Especie de serpente da região do Amazonas.
52 — Artigo.
53 — Ruido.
55 — Esclarece.
56 — Constellação austral.
57 — Homem.
59 — Cume.
60 — Figura biblica.
61 — Pequena lasca.
63 — Affluente do rio Paraná sem uma syllaba.
64 — Cidade da Italia.
66 — Peças que atrelam o animal ao vehiculo.

VERTICAES

1 — Cultivo.
2 — Chefe de tribu africana.
3 — Plantas brasileiras de fibras texteis.
4 — O mesmo que eiró (invert.)
5 — Grande massa.
6 — Dor lombar.
8 — Artigo arabico.
9 — Contracção.
10 — Aves pernaltas da Europa.
11 — Habitar.
12 — Canto largo e pathetico.
14 — Bailado popular.
15 — Primeiras noções de qualquer coisa.
18 — Effeito da luz.
19 — Palmipede (francez).
22 — Cidade dos Estados Unidos da America.
23 — Porto da Belgica.
26 — Ligeira farça theatral.
27 — Soccorre.
29 — Notas musicaes.
32 — Irmão primogenito de Moysés (Bibl.)
33 — Prejudicial.
34 — Habitação indigena.
35 — Favoravel.
36 — Fidalgo ethyope.
40 — Pequeno pateo cercado de edificios (hesp.)
41 — Pessoa infeliz.
43 — Laryngite diphterica.
44 — Impedimento.
46 — Imperador da Russia. (pl.)
48 — Fogaça.
50 — Renque.
51 — Composição poetica.
52 — Fio de cobre.
54 — Especie de corça corpulenta.
56 — Sapo da America do Sul.
58 — Nome brasileiro da jalapa.
60 — Espaço (francez).
62 — Preposição ingleza.
64 — Signal musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 11

Horizontaes

1-Ibirapitanga; 10-Etão; 11-Anho; 13-Bu; 14-Pa; 16-Na; 18-Ul; 20-Llamba; 23-Ra; 24-Iuzi; 26-Proa; 27-Ovil; 28-Da; 29-Aferiram; 32-Mu; 33-Trom; 34-Aina; 36-Nine; 37-Hail; 38-Dó; 40-Caramuru'; 43-Iu; 44-Avia; 45-Imam; 46-Moum; 47-Da; 48-Amanau; 50-Ob; 51-Mi; 52-Nu; 53-Ru. 55-Cera; 57-Azel; 59-Palingenesia.

Verticaes

2-Be; 3-Ité; 4-Raul; 5-Ao; 6-Tá; 7-Anna; 8-Nha; 9-Go; 10-Quiddidade; 14-Parr; 15-Amoi; 17-Kalungumbo; 19-Lua; 21-Ipemerim; 22-Barahuma; 23-Rim; 25-Larica; 27-Omnium; 30-Fona; 31-Alar; 33-Tn; 35-Al; 39-Ova; 41-Aman; 42-Manu; 43-Ieo; 48-Airi; 49-Urze; 51-Mel; [illegible]; 56-An; 57-Ar; 58-Li.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 11, foram contemplados: M. O. Peres (Freixeiras) e Innah de Souza Leão (Ribeirão), respectivamente, com os numeros 19 e 20, primeiro e segundo logares.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases são as mesmas:

1º — O problema deve ser *feito no desenho* publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º — Os decifradores terão o prazo de *dez dias* para remetter a sua solução.

3º — Os envelopppes com os trabalhos *serão numerados* a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º — Dois dias antes da saida deste supplemento (sexta-feira) publicaremos a *lista dos candidatos* com os respectivos numeros.

5º — Naquelle mesmo dia á tarde procederemos ao *sorteio dos numeros* dos concorrentes que enviaram soluções absolutamente certas.

6º — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da *Livraria Globo*.

Temos recebido grande quantidade de soluções para o problema do nosso ultimo supplemento.

Quinta-feira encerraremos o recebimento afim de que, no dia seguinte, possamos publicar a lista dos candidatos com os respectivos numeros.

CORRESPONDENCIA

PASCOS (Pau d'Alho) — Publicamos hoje o seu problema de "Palavras Cruzadas". Quando quizer póde mandar outro trabalho.

PEDRO PAULO (Jaboatão) — Póde mandar buscar o livro que lhe coube de premio no concurso do problema numero 10.

LIA — Leia o que dissemos a Pedro Paulo.

ALEX — O amigo leu o que publicamos domingo? Porque não manda outro problema, ou outro desenho?

CAUIQUE — Mande outro trabalho. O seu está muito quebrado. Ha apenas pequenos grupos de palavras cruzadas.

ZE' LEÃO (Gamelleira) — Acceitamos o seguinte nesta secção:

O desenho deve ser symetrico. Póde ter algum contorno por uma questão esthetica. As palavras devem cruzar-se o mais possivel e nunca formar grupinhos isolados. Não mande uma estrella, as pernas atrapalham e enchem muito espaço.

Obrigado pela carta attenciosa. Mande o problema que falou ou outro se quizer. Mas tudo em nankin. E' bom dizer os diccionarios onde colheu os termos.

JOÃO AVELLAR — O seu trabalho está muito grande. Cerca de duzentas "chaves" e coisa de matar. Vamos ver quando é que elle sae.

ZE' DA SERRA (Pesqueira) — O seu problema vae ser examinado convenientemente. O desenho está feio. O amigo botou uns effeitos decorativos desnecessarios. Para que aquelles arcos, aquellas meia-luas?

DR. PY R. — Recebemos o seu bello desenho trabalhado com muito gosto. O amigo é bom desenhista. O seu problema foge um pouco da nossa "linha". Da linha que acertamos para todas as "palavras cruzadas" desta secção. Tudo devido o motivo do seu desenho que representa um "az de paus".

Outra coisa, doutra vez mande o trabalho com os numeros seguidos. Nunca repita o numero duma "chave".

Preciso avisar o caro amigo de que tomei a liberdade de encaminhar o seu trabalho ao Tio Juca que se mostrou immensamente interessado em publical-o no GURY.

Temos certeza de que desta vez o seu trabalho será aproveitado.

PASSO — Aguarde resposta na proxima semana.

As soluções devem ser enviadas a *R. A. — Palavras Cruzadas.*

LUIGI Pirandello, o grande theatrologo, terminou recentemente uma nova comedia em 3 actos intitulada "Traje novo", a qual foi especialmente escripta para os actores italianos Edoardo e Peppino de Filippo.

O feminismo na opinião de um principe oriental

(Conclusão da 1ª pagina)

deserto. Sei que meu pae obteve essas idéas observando o modo de viver dos americanos. De minha parte admiro muito o trabalho que as americanas estão fazendo nos hospitaes.

SERÃO MENOS FELIZES AS MULHERES DO DESERTO?

"As mulheres americanas dispõem de muitas cousas luxuosas, muitas diversões, radios, automoveis, cinema viagens e facilidades para os trabalhos caseiros. Com tudo isso porem será ella mais feliz do que as mulheres do deserto que vivem em uma tenda coberta de pelle de cabrito e que têm por vida nocturna apenas a contemplação da lua e das estrellas.

"As mulheres Wahabis não usam vestidos precisos. Não conhecem o pó de arroz, o carmin e o bastonete vermelho para os labios. Não têm permissão de transitar pelas ruas senão em companhia de algum membro da familia. Suas joias mais bellas são as preces. E todavia vivem satisfeitas Encontram uma felicidade toda interior.

"A primeira lei para a mulher Wahabi é obedecer aos preceitos de Mahomé. Depois disso pode viver sua vida pessoal. Hoje suas tarefas já são bem mais leves. E se estiver apenas na presença de homens que sejam seus irmãos ou esposo, poderá estar com vestido de bonitas cores dentro de casa. Se tiver meios, poderá tambem usar perolas e anneis com pedras de cores. Mas, certamente isso não é para mostrar a olhos de gente estranha."

NÃO CONVEM EXPOR O ROSTO A TODA A GENTE

— As mulheres da Turquia agora já andam com o rosto descoberto. As mulheres da Arabia não tencionam seguir esse exemplo?

"No minha opinião, não julgo conveniente que as mulheres exponham o rosto a toda gente. As mulheres beduinas que trabalham com seus maridos nos campos trazem o rosto descoberto; mas as mulheres de tratamento nunca adopta[illegible] hab[illegible]

"Nunca é uma palavra bem longa é possivel que futuramente as influencias occidentaes venham a produzir mudanças em nosso paiz.

"Sejam, porém, quaes forem essas mudanças, eu não gostaria de ver mulheres executando trabalhos masculinos. Pois, quando isso se dá, os homens se tornam menos masculos e a nação enfraquece.

"Se as mulheres tiverem horas de sobra, que as dediquem ao repouso nos trabalhos manuaes para embellezamento do lar ou ao pre[illegible] de alimento para o esposo em vez de deixar isso a cargo dos creados. Que suas proprias mãos e não a de estranhos lhe preparem os pratos, pois isso [illegible] o lar. Esse é o papel da esposa no lar.

AVIAÇÃO

"Estou particularmente interessado no desenvolvimento da aviação americana, porque considero a força aerea como um dos melhores meios de propagar a amizade internacional. Ella approxima as nações entre si. Desde que os povos entendem melhor os costumes uns dos outros, melhor entendem os pensamentos e objectivos reciprocos. Durante seculos denominámos o camello como "o navio do deserto"; mas agora usamos verdadeiros navios do ar. Estes tornam possivel manter constantemente o contacto com todas as nossas tribus em vez de vel-as apenas uma vez por anno nos congressos tribaes.

"O sem-fio é o policial de nossos desertos. Temos telephone sem fio installado em todo o reino, de modo que sabemos de tudo que se passa em todos os pontos do deserto. A installação central do palacio acha-se em ligação com os automoveis e caminhões que patrulham o deserto. Conseguimos assim acabar com os bandos de salteadores que eram uma ameaça constante ao nosso povo.

"O Oriente e o Occidente têm sempre qualquer cousa para trocar entre si. Embora eu prefira a vida natural mais morosa e simples, as vezes ha necessidade de ser mais rapido e é conveniente ter os meios para isso. E a vida americana nos proporciona esses meios.

VIVER SEGUNDO AS LEIS NATURAES

"O Oriente póde, sem duvida, ensinar ao Occidente a belleza de uma vida simples. Não é necessario ir ao deserto para encontrar tempo para meditação.

"Levantar-se cedo não é parte da fé Wahabi, mas no deserto sabemos todos que isso concorre para melhor executar os trabalhos, alem de fazer bem á saude e prolongar a vida. Deitar cedo não significa que se tenha de deixar o trabalho inacabado para ir dormir. Não, a tarefa diaria tem de ser terminada e isso se consegue levantando-se cedo para o trabalho.

"No Oriente, acreditamos nas cir-
No Oriente, acreditamos nas virtudes domesticas, uma vida agradavel, cheia, porém simples. Para nós, o dia é para o trabalho, repouso e meditação; a noite foi feita para o repouso tranquillo e não para accender a vela em ambas as extremidades. Devemos viver segundo as leis naturaes: essa é a nossa mensagem ao Occidente."

50 annos de humorismo

(Conclusão da 1ª pagina)

mais ninguem o direito da palavra e consternando pobres diabos cautelosos como o poeta François Coppée.

Em summa, innumeras cachimbadas haviam fumado juntos Scholl e os dois Goncourt, e tambem haviam permutado muitos apertos de mão pelo correio quando Scholl, condemnado a um mez de cadeia por causa de um duello em Bordéos, teve de refugiar-se na Belgica, onde fabricou alguns livros e possivelmente alguns belgas. E Edmond insistia em que, de todos os homens que conhecera, só dois sabiam usar o monoculo com espirito: Scholl e Alphonse Daudet.

Assignale-se que o proprio Verlaine, do fundo do hospital a que o levavam suas vagabundagens e suas bebedeiras de absintho, alludiu num soneto ás phrases de Scholl, "cheias de graças e de audacias".

Incapaz de humilhar um estreante, acolhia bem qualquer literato novo, logo que não se propuzesse a assumir deante delle attitudes pretenciosas de genio em cueiros. Como um rapazelho da provincia lhe mandasse pedir delicadamente um autographo, o bom gigante da satira tomou de um livro e traçou-lhe esta dedicatoria pittoresca: "Ao joven A., como recordação da epoca em que faremos intimidade".

Já os velhos cacetes nem sempre o encontravam benigno. A proposito de um delles, a quem chamavam de patriarcha das letras e em quem gabavam a forte e fecunda ancianidade, obtemperou irreverentemente: "Qual! O unico merito desse sujeito é ser burro ha mais tempo que qualquer de nós..."

Mesmo em relação a um velho de genio, ao immenso Hugo, teve as suas zombarias. Na "reprise" do "Roi s'amuse", que foi das mais aborrecidas, observava careteando: "Se o rei se diverte, é o unico aqui..." E passando certa noite pelo Pantheon, acreditou ouvir a voz de Hugo chegar-lhe lá de dentro, mandando que tirassem o "plural" da fachada do edificio, isto é, restringissem apenas a elle, Victor Hugo, a dedicatoria do monumento: "Aos grandes homens, a Patria reconnecida".

E já que nos referimos a anciãos, recordemos uma anecdota das mais typicas do prodigioso improvisador. Costumava elle reportar-se ao dono de uma folha que recommendava aos seus auxiliares: "Não se esqueçam nunca de alludir, duas ou tres vezes por semana, a um caso de vida longa, invocando um patricio de 92 a 112 annos que vem de morrer em plena posse da razão e da intelligencia, sem nenhum defeito, sem nenhuma enfermidade repugnante. Isto agrada aos leitores e assignantes idosos, que declaram logo: "Este sim é um jornal bem informado..."

Mais moço era Jean Moréas, com quem Aurélien Scholl implicou sempre Ninguem desconhece que esse poeta, de procedencia hellenica, trouxe dos Balkans um nome dos mais longos, que elle muito difficilmente carregaria na sua marcha para a gloria e tratou logo de encurtar. Era Scholl quem narrava que Moréas, acceitando a refeição que lhe offerecia um admirador sul-americano, o encarou, a certa altura, com uns ares indefiniveis e lhe disse que devia estar naquelle dia bem contente, por se achar almoçando em companhia do maior poeta da França.

Tambem Laurent Tailhade não perdia ensejo de desfigurar a bella mascara atheniense do outro, dizendo que Moréas nutria pelas lavadeiras um odio irreconciliavel e dava a impressão de ainda trazer nas longas unhas o luto das velhas familias gregas massacradas pelos turcos...

Frise-se que, alem de augmentar, com os seus folhetins, a tiragem dos diarios em que escrevia, Scholl foi felicissimo nas peças em um acto, cheias de malicias que zuniam como flechas envenenadas nas orelhas peludas dos burguezes que iam ouvil-o depois de ingerir um bom jantar. Nem sempre louvado pelo imprensa como theatrologo, Scholl vingou-se do critico theatral Sarcey attribuindo-lhe o seguinte: falava-se deante delle que as aranhas possuem nada menos de oito olhos e Sarcey observou: "Deve ser o diabo para aquellas que forem myopes".

Léon Treich andou bem ao reconhecer que muitos humoristas de hoje ainda vivem dos despojos do ironista morto, em 1902. Quanto ladrão de sepultura a abastecer-se nas collecções de jornaes e revistas em que o bordolez queimou espirito com a altivez desdenhosa daquella cortezã parisiense que queimava as cedulas do Thesouro recebidas dos amantes.

Quem não viu repetido o episodio da menina que, á hora da matança dos cachorrinhos recem-nascidos, pediu que ao menos aquecessem a agua em que elles iam ser afogados, porque se estava no inverno e os probrezinhos poderiam endefluxar-se?

Um jornalista norte-americano, que passa por creatura de muita graça, já nos impingiu como sua, outra anecdota de Scholl: a do director de theatro que contava a um romancista a historia da actriz de mau halito a quem a mãe recommendara conservasse sempre, ao palestrar, um lenço perfumado perto da bocca. Mas acontece que o director se destacava tambem por um halito dos mais fedorentos. Dahi a interrupção do ficcionista: "Mas foi a propria mãe que a aconselhou?" "Sim, a propria mãe" "Nesse caso, deduziu o romancista tapando as narinas, o senhor deve ser orphão!"

Num chronista allemão encontrei uma vez isto: "Perguntam-me o que é um terremoto. Terremoto é um movimento da crosta terrestre que começa por uma oscillação e acaba numa tombola de caridade". Pois isto é perfeitamente de Aurélien Scholl e ninguem se lembrou de protestar, no caso, quanto aos direitos de autor.

Mas o que, a esta altura, convem accentuar é que Scholl, differindo daquelles trocadilhistas aos quaes chamou de "imbecis de muito talento", não era um simples divertidor de café ou um anecdotista sem maiores consequencias. Ainda agora, decorridos trinta e tres annos após a sua morte, as melhores phrases desse flagellador dos ridiculos alheios podem ser relidas, collocando-o ao lado dos maiores ironistas de Paris ou dos parisienses naturalizados que foram o principe de Ligne e Heinrich Heine.

Os diamantes desse joalheiro do epigramma ainda não se fizeram carvões apagados. Se um Goncourt o elogiava, tambem Remy de Gourmont enxergava nelle um moralista á maneira classica ponderando: "Deve-se adorar o espirito — é uma das duas ou tres manifestações superiores da humanidade. Todos grandes escriptores francezes foram homens de espirito."

Espirituosissimo era Aurélien Scholl a responder a alguem que lhe declarava que, em dado caso, todas as pessoas honestas seriam por elle: "Isso mesmo é que me atemoriza: o numero de pessoas honestas é tão pequeno!"

E é digno de ficar nos melhores "anas" quem numerou estas pequenas crueldades da vida: "Comprazer-se em falar de si e encontrar alguem que tenha o mesmo defeito; ver na mostra de um alfarrabista um volume de que se é o autor marcado vinte centimos e ornado da dedicatoria: "A meu melhor amigo"; ser forçado a jantar com um antigo tabellião que, á sobremesa, annuncia que, para encantar seus lazeres, escreveu um poema em doze cantos, de que vos vae fazer a leitura; encontrar num jornal muito espalhado, que vos cita, uma pilheria tecida outrora contra um homem que se tornou ministro e ao qual idéa pedir emprego; lembrar extremamente um sujeito que levou uns sopapos e ver todo mundo chacoteando á nossa passagem; ser o mais gordo num navio em perigo imminente, quando os viveres escasseiam; comer um prato de mexilhões e ouvir o garçon dizer depois: "O senhor será bem amavel se nos participar qualquer indisposição que tenha: todos os freguezes que tomaram mexilhões de dois dias para cá soffreram colicas violentas e um amigo do patrão morreu esta manhã..."

MUTILADO

VIM NO ESPIRITO DE MEU PAE

F. I. PEIXOTO

(Para os "Diarios Associados")



Vim no espirito de meu pae
Durante longos dias de mar largo abandonando ilhas
Em navios que ainda hoje singram oceanos infinitos.
Me desentranhei sorrateiramente,
Me separei de tudo não sei por que impulsos mysteriosos
E fui lentamente me plasmando em formas subtis.
Me humanizei na substancia de Christo morrendo nas cathedraes
Viajei soffrendo as angustias sem motivo,
Tive namoradas, o amigo e o inimigo,
Debrucei-me invisivel muitas vezes á cabeceira de pallidas enfermas
(O' como ereis lindas assim gritando e gemendo na noite!)
Me acorrentei durante annos á tranquillidade dos gestos da irmã.
Depois me suicidei inutilmente nos quartos de todas as pensões.
Procurei me libertar de novo apagando meu grito immemorial primitivo.

Que continúa ecoando pelas montanhas do mundo.
Quero me encarnar em qualquer corpo definitivo
Mas por emquanto só posso pousar meus olhos
Nas sombras remansosas indifferentes.

Isto não é missa de gallo

Vicente RACIOPPI
(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Trujillo, perto do mar, com ruinas de monumentos peruanos, constitue um dos relicarios mais preciosos de tradições do Peru', que o eminente e seu mais excelso literato Ricardo Palma reuniu em notavel obra, de seis volumes, enriquecidos de maravilhosas illustrações de Fernando Marco. O papel foi expressamente fabricado para esse trabalho e a primorosa edição, feita em Madrid, foi publicada sob os auspicios do governo da nobre nação amiga

A collecção que possuo devo-a á gentileza de um amigo argentino, Antonio Muniz Barreto, que veiu ao Brasil para conhecer Ouro Preto e Marianna.

Depois de admirar a antiga Villa Rica de Albuquerque disse-me, ao se despedir, em agosto de 1930:

— "Oh! como são felizes vocês os brasileiros por possuirem uma cidade como esta! Na Argentina não temos uma preciosidade assim."

—

Pela opportunidade do assumpto desejo resumir aqui a tradição de Trujillo sobre uma missa de gallo não realizada em 1547.

Dona Maria Lazeano, andaluza, contando 45 annos bem nutridos, estimada pelo povo, ficára viuva de Juan de Barbarán, companheiro de Pizarro na conquista e que se tornou personagem de relevo em Lima.

Assassinado Francisco Pizarro Barbarán e sua mulher vestiram o mutilado cadaver com o habito dos cavalheiros de Santiago e lhe deram sepultura christã. Foi dos poucos conquistadores que não tiveram morte desastrosa. "Murió de medicos y pócimas Christã."

Não era em 1547 d. Maria Lazcano a unica dama hespanhola com supremacia ou prestigio em Trujillo

Com ella competia d. Anna de Valverde, mulher do capitão d. Diogo de Mora, um dos fundadores e primeiro governador da cidade. Tinha 30 annos bem dissimulados. Era seu costume ir á missa em companhia da mulher do marechal Alonso de Alvarado, e sua criada forrava cuidadosamente com tapetes a lousa de uma sepultura Ninguem ousava desrespeitar tal "direito consuetudinario", ajoelhando-se no sitio tido como propriedade exclusiva da ex-governadora e de sua amiga a marechala.

Chegou a noite de Natal de 1547 e com ella a famosa missa do gallo. A's onze e meia entrou na igreja, garbosa e rebrilhante, a viuva de Barbarán, acompanhada de Pepita de Montufar, "muchacha alegre allá en su tierra", casada com um alferes. Foi geral o cochicho no templo apinhado quando a criada estendeu tapetes sobre a sepultura. Vae haver coisa grossa...

Quinze minutos depois chegou dona Anna de Valverde com a inseparavel marechala, ambas deslumbrantes de ricas vestes. Suprehendeu-se ao encontrar occupado o "seu" sitio e disse a d. Maria:

— Senhora, este sitio pertence-me desde que Trujillo é Trujillo e espero que se retire com seu tapete para outro logar.

— Você me pede ou me manda? volveu a andaluza. Se m'o pede, será servida; mas, se m'o ordena não e não que na casa de Deus não ha sitio comprado.

— Provavelmente você se esquece da pessoa com quem fala; pois, falando está com a esposa de d. Diego de Mora e com a marechala de Alvarado.

A sevilhana mediu-as de alto a baixo e de baixo para cima e com fleugma e despreso, contestou:

— Valente par de p...s!

Era de se tapar os ouvidos com algodão phenicado. As de Mora, de Alvarado, de Barbarán e de Montufar vomitavam palavrões que não se podiam ouvir, esquecidas da reverencia devida ao logar em que falavam Os circumstantes assistiam interessados á disputa e, diga-se a verdade maior era o numero de amigos e de amigas da andaluza.

Estabelecida confusão, acudiu o cura acompanhado pelo sacristão e quando se convenceu de ser impossivel quietar os animos, gritou furioso:

— Basta de escandalo. Todos para a rua! Isto não é missa de gallo, senão missa de gallinhas!

—

Durante oito dias Trujillo não socegou. D. Anna e sua companheira viajaram para Lima, noticiando sem duvida o occorrido a seus maridos que serviam no exercito da Gasca.

Em março seguinte, appareceram em Trujillo dois soldados das tropas de Mora, e poucos dias depois, numa manhã, penetraram na casa de Barbarán cortaram-lhe as tranças e mutilaram-lhe o nariz, fugindo em seguida.

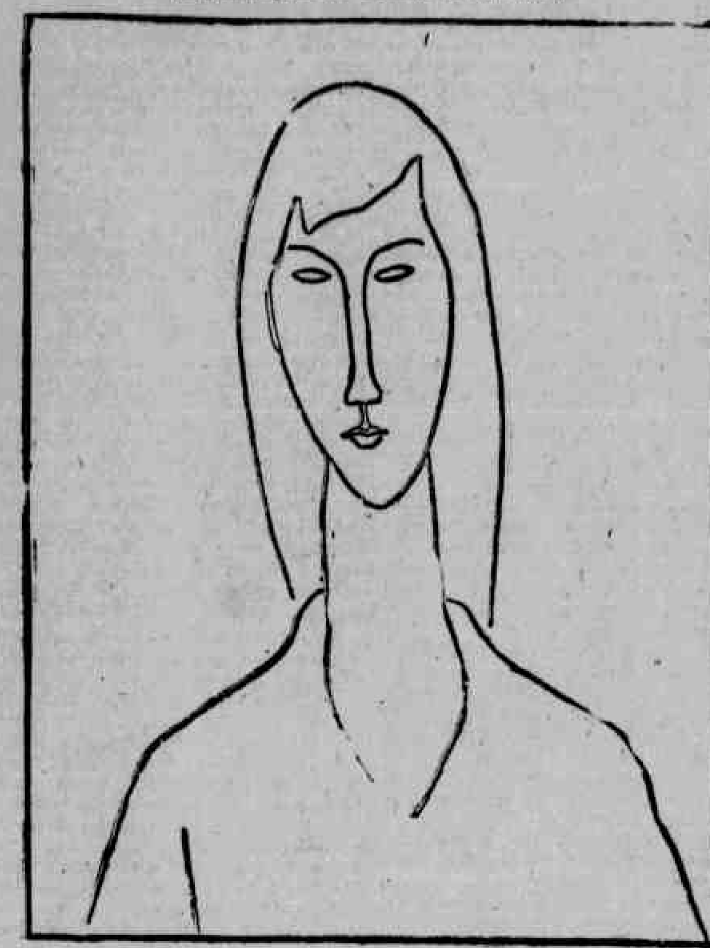
A pobre andaluza moveu uma querella que se agitou durante oito annos e só não proseguiu por sua morte. O processo acha-se no Archivo Nacional.

Eis porque, na noite de Natal de 1547, no hubo en Trujillo misa del gallo, sino misa de gallinas.

OS MESTRES DA PINTURA MODERNA

Maria PAULA

(Especial para os "Diarios Associados")



Mont-Parnasse: La Rotonde, Le Dôme, La Coupole, "un café crême" e mais um observador.

— "Voilá les Poules, poupoules." Com ar canalha, o jornaleiro annuncia o jornal das "cocottes."

— Cincoenta centimos para o russo cantor de "olhos negros."

O arabe vendedor de tapetes, vem vergado e suando ao peso delles, emquanto o japonez dos collares de perola offerece a sua mercadoria impassivel.

Mont-Paruasse: artista, pintores, modelos de todas as côres, de todas as raças, de todas as classes.

Florian — de sandalias, pés encardidos, blusa russa, grandes costeletas, ar sujo: pintor "pour épater." No "salon des Indépendants" expôs o seu auto-retrato, e para tornal-o mais suggestivo, cortou os pellos do corpo e collou-os na tela. A policia interveiu, a bem da moralidade, retirando o quadro da exposição.

Ki-Ki — ex-modelo hoje pintora e com monographia! Passaporte: mulher bonita.

E essa negra de turbante? Uma princeza africana!

La Bastille — a jornaleira, vestiu-se de gallo, e, entre cocoricos, annuncia o "Intran."

(Conclúe na 4.ª pagina)

EXTRANHO RITUAL NO THIBET

HARRISON FORMAN -::- NOTAVEL EXPLORADOR NORTE-AMERICANO QUE PENETROU SO'ZINHO NA REGIAO PROHIBIDA DO THIBET. x: x: x: x: x.

(Copyright no Brasil dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, fevereiro (Pelo aéreo) — Eu deveria talvez attribuir ao meu pouco folego o que aconteceu. Achavamo-nos numa elevação de mais de dezesete mil pés. Não havia eu galgado ainda uns doze passos e offegava como um corredor exhausto. Qualquer esforço naquella atmosphera rarefeita logo fatiga os pulmões.

Os meus pareciam queimar, o coração pulsava desordenadamente e o meu cerebro rodopiava ás tontas no momento em que attingi a entrada da caverna.

Vi a figura risonha de Alakh Gong Rri Tsang parada junto á entrada e sem o menor signal de cansaço da subida, aguardando pacientemente que eu me restabelecesse por completo.

Alakh Gong Rri Tsang era a mulher que encarnava o Budha vivo de Druck Kurr Gomba.

Mesmo no Thibet, a Santa Roma do Budhismo, um Budha Vivo do sexo feminino é qualquer coisa de extraordinaria.

Ao que me parece, esse caso é unico em todo o Thibet.

Alak Gong dirige Druck Rurr Gomba, mosteiro onde existem quinhentos monges. E suas habitações pintadas de branco com adornos vermelhos e dourados. seus escrinios e abrigos de idolos, aconchegavam-se ao sopé de um dominante rochedo esbranquiçado, cuja metade galgámos para attingir a entrada da caverna.

— Venha — disse ella — convidando-me a seguil-a caverna a dentro. De um nicho cavado na rocha viva da parede todos nós tirámos archotes e seguimos caminho.

Os cabellos começaram a se me eriçar, pois a cada passo mais se accentuava o cheiro de mofo.

Era um odôr sepulchral como o de um ossuario.

Depois comecei a ouvir uns sons assustadores.

Era uma especie de guincho, qualquer coisa entre o guinchar dos ratos e dos morcegos. E das trevas começaram a surgir, voando rapidos, innumeros passaros (assim os julguei a principio), que eram maiores do que corvos. E o máu cheiro que tinham!

Um calafrio percorreu-me a espinha e meus sentidos excitados me suggeriam calamidades imminentes.

Talvez eu tenha dito qualquer coisa, porque a mulher exclamou:

— Não tenha nenhum receio, amigo!...

Tive a impressão de que ella se ria internamente. Mas por que? Por que?

Occorreu-me subito pensamento. Deus do céu! Que seria essa Mulher Encarnação Viva do Budha?

Aquelle seu riso! Dissera-me que não tivesse receio. Em verdade, embora os morcegos rodopiassem em torno de nós, nunca se approximavam demais.

De repente, como que obedecendo a um toque de corneta, todos elles voaram deante de nós, como se fossem preparar nossa chegada a um logar predeterminado.

Dobrámos mais uma esquina e logo vi deante de mim uma verdadeira maravilha de estalectites e estalagmites. Até onde chegava a luz de nossos archotes elles luziam e faiscavam deslumbrantemente.

A causa mais surprehendente, entretanto, era um idolo de ouro macisso collocado entre quatro grandes pyramides de brancos ossos humanos. Ossos humanos! E esses ossos pareciam viver, como coisas brancas que se contorcessem para se desembaraçar.

Forçosamente aquillo era uma allucinação, facilmente causada pelas chammas oscillantes de nossos archotes.

Tornei então a ouvir o ruido dos morcegos que se approximavam. Seus guinchos se tornavam cada vez mais fortes e terriveis. Minha respiração accelerou-se na antecipação de qualquer coisa.

Assustava-me tudo aquillo e a tal ponto que eu teria gritado si não tivesse sido conduzido ali por uma mulher que não mostrava o menor medo. Comecei a me arrepender de haver desejado visitar tão horrivel logar.

Olhei para Alakh Gong Rri Tsang e vi que ella fitava sorrindo estranhamente para o enorme idolo de ouro e as pilhas de ossos. Mas não era um sorriso de divertimento e sim de extase histerico.

Recuei apprehensivamente até á parede para proteger as costas e levei a mão ao cabo do revolver.

Causou-me então estranheza que os morcegos me houvessem apparentemente abandonado para voejar apenas em torno daquella mysteriosa mulher. Seus adejos pareciam menos desordenados e se tornavam quasi graciosos enquanto faziam em torno della largas curvas e approximando-se ás vezes a ponto das suas azas flacidas quasi lhe acariciarem o rosto.

Mas Alakh Gong Rri Tsang permanecia immovel como uma estatua fixando a face terrivel do grande idolo dourado, de quasi dez metros de altura.

Fiquei transfixado de pasmo quando ella começou lentamente a se despir. Com um movimento de hombros sua toga rouçagante lhe tombou aos pés. Depois desamarrou a faixa de seda e deixou cair a volumosa especie de saia que a adornava. Todas as outras peças foram sendo retiradas, uma a uma, até que formaram um montão vermelho a seus pés.

E eu vi (e certamente fui o primeiro homem branco a vel-o) o corpo nú daquella extranha sacerdotiza que se dizia o Buddha Vivo!

E entre os vôos concentricos dos morcegos ella continuava de pé, olhando extaticamente para cima.

De repente os morcegos pousaram sobre ella, como abutres sobre a carniça. Em um momento ella ficou coberta por elles, da cabeça aos pés. E aquelles repellentes animaes começaram a lhe chupar o sangue que corria de centenas de pontos de sua pelle.

Aquella mulher estava sendo devorada viva! E ella não comprehendia sua situação?

Que podia eu fazer? De repente senti-me livre do terror que me gelava. Saquei da arma e disparei todos os tiros contra aquella massa de monstros de ébano.

Não sei porque atirei. Talvez julgasse que o estampido dos tiros puzesse em fuga os morcegos, ou tal-

(Conclúe na 4.ª pagina)



Simples HISTORIA

Conto de Corrêa de Sa

Apesar de ser o Rio de Janeiro uma cidade tão bem comportada, o sympathico Edgard, desde a mais tenra adolescencia, levava uma vida que era a expiação da pobre da familia.

Um dia o medico não affirmou propriamente nada, mas pediu uma radiographia dos pulmões. E a chapa veiu tremenda. O barão de Aguas Claras, que ainda trazia algumas emoções do tempo do Imperio, estremeceu pensando no esphacelo da familia multi-secular.

Campos do Jordão era a solução mais pratica, a Suissa ficando muito longe e talvez não dando tempo.

Na vespera da partida, Edgard despediu-se compungido daquelle ambiente que era os momentos mais vividos, e que fôra o causador, tambem, dessa maior emoção, agora, de fazel-o sentir um momento decisivo. Mas, ás duas da madrugada, tudo era o tedio, um outro eu, esquecido embora, mas que era mais que opportuno fazer resuscitar. De facto, havia a Lucia.

Duas horas da manhã, mas a casa da Lucia era numa rua ingenua de Santa Thereza, com uma janella bem baixa para o jardim.

Lucia tinha muito medo dos ladrões, mas veiu abrir a janella porque as pancadinhas foram suaves, e a voz que chamava era maviosa como a de um Romeu que não fosse de opera. Edgard pensou então que tantos annos desregrados tinham sido inuteis, visto que aquelle minuto ali estava valendo mais que qualquer outro em toda a sua vida: ella, extactico, para um adeus definitivo; em volta, no ambiente, a perspectiva de uma morte divinal, ainda que romantica; ella, surpresa, abrindo a janella, o penteador de rendas mais lindo que um raio de luar em noite escura.

— Lucia, não quero ir-me embora sem me despedir de você, que foi o unico pensamento puro que tive em toda a minha existencia. Sei que vou para não mais voltar, mas se é que alguma coisa fica dos que vão, quero que tudo quanto ficar de mim fique com você.

Já não era apenas o penteador de rendas, vieram ainda as lagrimas. E o egoismo não quis saber se tuberculose pegava, o facto é que Edgard conheceu beijos differentes de todos quantos tinha dado ou recebido até então.

Lucia jurou entre soluços que havia de escrever sempre, já que elle insistia que as cartas della seriam o unico lenitivo para aquella agonia.

Só a luz importuna da aurora conseguiu acabar com o idyllio dolorido.

Em Campos do Jordão havia o frio, e Edgard começou a sentir medo, muito medo de não morrer. Nem sempre os bacillos eram positivos nos escarros. Mas ninguem duvidava que fosse tuberculose E isso era a prisão perpetua. A impossibilidade dos excessos que eram a verdadeira vida. O estigma da fraqueza cercado da desconfiança de todos. Já a certeza da morte, não. Se a morte viesse mesmo, sem demorar muito, que belleza não havia de ser. Ah!, então, a hypothese de uma regeneração seria perfeitamente acceitavel.

Sim, elle havia de morrer, esse mundo tão gasto não daria emoções maiores que essa, de ir estoicamente, sorridentemente, preparando o proprio fim. Nada havia de faltar a Lucia, lastimosa e sublime, que elle tivera a tão feliz idéa de relembrar para que servisse de caminho de perfeição: a tristeza dos outros em torno, lamentando sinceros a perda enorme que só o futuro poderia dizer: e até mesmo um pouco de religião, ultimo retoque para completar o conjuncto harmonioso. Por isso, resolveu entregar-se a extravagancias, decidido a repellir qualquer proposta de pneumo-thorax ou equivalentes.

O barão, que não ia a Campos do Jordão por causa da tristeza e da hypertensão arterial, mandou emfim a victrola.

Edgard passou a só tocar musicas liturgicas e a escrever longas cartas a Lucia. Nada de preoccupações com estylo, elle, que nunca escrevera. Tinha certeza de que um tão grande soffrimento havia de ter as suas compensações, não podia deixar de ser combustivel mais que sufficiente para qualquer especie de genio. Tambem, a posteridade comprehenderia que a doença, apesar de funesta, soubera ser uma geradora de bellezas.

A febre começou a apparecer regularmente todas as tardes. Uns fios sanguineos na escarradeira, tambem. E Edgard começou a apiedar-se da pobre Lucia que elle ia deixar. Mandou que todas as cartas, antes de seguir para o correio passassem por uma asepsia no autoclave.

E, dia a dia, o mundo ficava mais bonito, mais distante no diluculo de imaginação que já envolvia todas as coisas Edgard era um tysico differente, esperava a propria morte com serenidade.

Foi quando Lucia surgiu, presentindo o fim, pela feição das cartas.

Edgard sentiu-se seraphico, um sorriso suave, com a estranheza do coração num rythmo inedito. Lucia, esbelta e pallida, o quarto branco, a vida se esvaindo num amorzando de harpas e violinos, Lucia, esbelta e pallida, era a apparição já ha muito sonhada, corporificação inverosimil daquelle amor de longas horas de auto-suggestão.

Dois dias depois, Lucia regressou ao Rio; ella tambem, com a morte no coração, chorando de ter visto o pobre Edgard tão gasto, chorando pelo heroismo delle, de a receber de mascara, chorando de contentamento inconfessavel de se saber o conforto de um moribundo, a inspiração de um amor santificado.

Afinal, um dia, ao kyrie de um crepusculo violeta, um disco do "Requiem" de Mozart na victrola, Edgard sentiu que ia escrever, pela ultima vez. Uma carta ao Barão e outra a Lucia. Na de Lucia, que foi a ultima, eram as desculpas de não ter valido mais em sua curta vida, para que assim maior fosse o orgulho della com o amor que elle lhe dedicára, e que, de qualquer forma era o seu canto de cysne. A carta ao Barão terminava: "Meu pae — Se nunca fui nada em vida, nada poderei ser depois de morto. Portanto, quero o meu enterro com a maior simplicidade. De uma coisa, entretanto, faço questão: da missa de setimo dia. Quero que seja com toda pompa, na igreja do Mosteiro de São Bento, porque tem um orgão magnifico e um frade que toca maravilhosamente bem. Será o ultimo dinheiro que o senhor ha de gastar commigo, mas faço questão que se encommende uma grande orchestra e que se execute musica de Cesar Franck. Perto do altar-mór ficará a Lucia, que desejo vá de velludo preto, um genuflexorio na frente. Não se esqueça, meu pae, a musica de Cesar Franck. Ouvindo-o, tenho certeza, a Lucia se lembrará de mim."

Depois disso, deu ordem para que se mandasse buscar, fosse onde fosse, um frade que tivesse barbas longas e muito brancas. Arranjaram. E Edgard preparou-se contrictamente com todos os sacramentos.

Morreu, realmente, pouco depois. Mas a carta escripta ao Barão, só appareceu dois dias antes do dia marcado para a missa. Não houve geito de arranjar orchestra, por mais ordinaria que fosse: todos os musicos, alvoroçados que estavam com o centenario de Beethoven. Foi mesmo um custo conseguir-se a "Marche Funebre", de Chopin, tocada por d. Marianna Martins, alliás diplomada pelo Instituto, em 1922.

Lucia tambem não teve tempo de fazer vestido de velludo, e foi mesmo com um de crêde georgette tingido.

UM POETA MALICIOSO

Jayme de BARROS

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O sr. Carlos Drumond de Andrade é um estranho, um bizarro temperamento de escriptor e de poeta.

Sua personalidade ficou desde logo bem definida e destacada na literatura moderna do Brasil. Em 1924, quando realizei, pelas columnas illustres do *O Paiz*, um inquerito a respeito da geração turbulenta, cheia de impetos revolucionarios e de capacidade creadora, cujo commando Graça Aranha assumira, ao escolher, uma tarde, no Itamaraty, com Ronald de Carvalho, os nomes dos moços de maior projecção intellectual no movimento que deveriam ser ouvidos, o desse poeta mineiro foi dos primeiros que nos acudiram á memoria.

Embora não possuisse ainda, então, nenhum livro publicado, elle já era um escriptor cujo destino, sem que fossemos chiromantes, todos podiamos prever. Não haverá, mesmo, exaggero em proclamar, hoje, que o autor de "Alguma Poesia" ultrapassou os nossos vaticinios, collocando-se alem do ponto que lhe parecia indicado no horizonte alto, como um dos *leaders* do pensamento da nova geração.

Toda a singularidade da obra do sr. Carlos Drumond de Andrade resulta do cuidado com que elle evita os transbordamentos literarios, fugindo, em prosa e verso, ao estylo torrecial e alagadiço, em que escriptores e poetas homicidas cuidam afogar-nos. Não lhe seduz a sensibilidade delicada, que se equilibra na malicia dissimulada do espirito, affeito ao jogo subtil dos epigrammas, receioso do ridiculo das attitudes dramaticas, seguro da relatividade de todas as coisas do mundo e da vida, o falso brilho das palavras, a embaladora harmonia dos periodos, o fogo de artificio das idéas.

A ironia se insinua nos seus versos como uma gotta de veneno que se diluisse nas aguas mansas, á superficie tranquilla de um lago. Na originalidade, por vezes quasi irritante, dos seus versos sentimos o poder de uma intelligencia que equilibra os surtos da imaginação da ironia da duvida philosophica.

Realiza o poeta de "Brejo das Almas" o prodigio de reduzir ao minimo, o que vale dizer ao essencial, suas roupagens de escriptor, sem que entretanto jamais se dispa em publico. Creio que foi Manoel Bandeira que classificou de "magra" a poesia do sr. Carlos Drumond de Andrade, em contraposição á "gorda", do sr. Augusto Freedrico Schmit, que encheu de vozes novas a poesia brasileira com o seu bello "Canto da Noite".

A pittoresca classificação tem o seu sentido critico e psychologico. Embora se verificasse que em "Alguma Poesia" havia, na realidade, muita poesia, uma das caracteristicas dos versos do sr. Carlos Drumond de Andrade é precisamente esta, de uma economia severa de adjectivos, de horror aos derramamentos verbaes, o cuidado de evitar o luxo aggressivo das imagens.

Apavoram-no, por certo, os nouveaux-riches da nossa poesia. Os seus versos são feitos de substancia e de verbo, sem o mau gosto de attingir a eloquencia vulgar. A imaginação se confunde no plano das realidades ambientes e nos offerece quadros deliciosos como este:

O poeta ia bebedo no bonde.
O dia nascia atraz dos quintaes.
As pensões alegres dormiam tristissimas.
As casas tambem iam bebedas.
Tudo era irreparavel.
Ninguem sabia que o mundo ia acabar
(apenas uma creança percebeu, mas ficou calada).
Que o mundo ia acabar ás 7 e 45.
Ultimos pensamentos! Ultimos telegrammas!
José, que collocava pronomes,
Helena, que amava os homens,
Sebastião, que se arruinava,
Arthur, que não dizia nada,
embarcaram para a eternidade.

Ha movimento, vida interior e exterior, confundidas, estranhas manifestações rapidas e ironia, nesses versos, que elle intitulou "Aurora". Na poesia cerebral do sr. Carlos Drumond de Andrade, passa, entretanto, não raro, um sopro de lyrismo e de melancolia:

Mas de nada vale
gemer ou chorar,
mas de nada vale
erguer mãos e olhos
para um céo tão longe,
para um Deus tão longe,
ou, quem sabe? para um céo vazio.

Mas esses movimentos de alma são logo dominados e, em regra, na mesma poesia, o sr. Carlos Drumond de Andrade procura abafar as vozes do seu coração, envenenando-o de ironia:

Que barulho é esse na escada?
E' o amor que está acabando,
é o homem que fechou a porta
e se enforcou na cortina.
Que barulho é esse na escada?
E' uma virgem com um trombone,
uma creança com um tambor,
um bispo com uma campanhia
e alguem abafando o rumor
que salta do meu coração.

— E' com esse processo que policia a propria sensibilidade e evita os vôos desmedidos da imaginação.

Na poesia em que evoca as velhas igrejas de Minas e a obra do Aleijadinho, foge ao tom pathetico e compõe quadros descriptivos de uma simplicidade absoluta, recordando a obra do esculptor sem mãos:

Esse mulato de genio
lavou na pedra sabão
todos os nossos peccados,
as nossas luxurias todas,
e esse tropel de desejos,
essa ansia de ir para o céo
e de peccar mais na terra!
Esse mulato de genio
subiu nas azas da fama,
teve dinheiro, mulher,
escravo, comida farta,
teve tambem escorbuto
e morreu sem consolação.

A malicia do autor de "Brejo das Almas" tambem se esconde muito, com pudor. Nem sempre é facil descobril-a. Verifica-se isso em "O Passarinho della". Quasi que se limita á suggestão das palavras e das côres. E' assim tambem em "Canção para ninar uma mulher" que termina com estes versos:

Dorme que o Capêta
está perguntando
onde ha mulher accordada,
pra dormir com ella.

O "humour" do sr. Carlos Drumond de Andrade, de repente, costuma adquirir élan extraordinario. *Hymno Nacional* é uma satyra viva, inspirada nas confusões e macaqueações brasileiras. *Em face dos ultimos acontecimentos*, obedece ao mesmo estylo. Mais adeante, encontramos *Convite Triste* que é, no genero, um dos melhores poemas do livro. Nelle, o sr. Carlos Drumond de Andrade exercita suas qualidades mestras, num mixto de humorismo, de revolta e de delirio:

Meu amigo, vamos soffrer,
vamos beber, vamos ler jornal.
Vamos dizer que a vida é ruim,
meu amigo, vamos soffrer.

Esse convite para "ler jornal", que equivale a convidar para soffrer, para beber, para achar que a vida é ruim, é uma *trouvaille* que vale um poema. Bastaria para tornar famoso um humorista inglez se tingissem das côres dos nossos.

O autor de "Brejo das Almas" parece que chegou á conclusão de que é muito difficil traduzir com nitidez o sentimento poetico. Pelo menos, o seu sentimento poetico. Falta-lhe coragem para as confissões claras e extremas. Sua poesia é angulosa, refrange a luz num espelho. Talvez se possa denominal-a poesia indirecta. Não parece construida directamente, passando, antes, por um pro-

(Conclúe na 4.ª pagina)

DO QUE OS ESTADOS UNIDOS PODERIAM VIR A ARREPENDER-SE...

Sarmento de BEIRES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Divergem as opiniões, ao sabor das sympathias, sobre a viabilidade da applicação do embargo á gazolina e oleo, do qual dependeria, no dizer dos peritos, o termo do conflicto italo-ethyope.

Parece exacta a conclusão de que a sancção imposta á Italia, desde que os Estados Unidos da America do Norte se decidissem a cooperar, concorreria para o aggravamento da situação, já melindrosa, em que se encontra o fascismo. O que se nos afigura improvavel é que o dictador de Roma se resignasse a abreviar a propria agonia, abandonando de subito as suas ambições de conquista. Cremos, ao contrario, que no exaspero de quem se sente perdido, não hesitaria em desencadear a guerra, unico meio de jogar mais uma carteada em defesa do prestigio fascista que encarna.

Não consta dos jornaes que a situação financeira da Italia seja tão precaria, porque a acção diplomatica não descura, um momento, o problema da propaganda.

A imprensa italiana, como a de todos os paizes governados por dictadores, vive em regimen de censura permanente, de modo a tornar suspeitas todas as affirmações que através della se divulgem, mais ou menos officiosamente. A verdade, porem, é que o fasciamo estertora, estrangulado pela garra de uma catastrophe definitiva, que se approxima. A propria consciencia das realidades impellirá o Duce para a zona da loucura, e não tardará o dia em que as forças italianas arranquem contra Malta, Egypto, Gibraltar, as fronteiras francezas, a esquadra ingleza...

A campanha da Abyssinia passará a um segundo plano, e o Negus sorrirá sob o guarda-sol tradicional dos Leões de Judá, meditando talvez sobre os caprichos do destino.

Se fossem exactas as declarações de Cordell Hull, não estando a America do Norte disposta a apoiar a Inglaterra na defesa que, por sua propria conveniencia, está tomando dos principios do direito, a S. D. N. ver-se-ia impossibilitada de acenar contra o aggressor da Ethyopia o golpe que fecha a abobada sanccionista.

Poderia concluir-se, á primeira vista, que tal rumo nos acontecimentos internacionaes seria preferivel, porquanto o platonismo de Genebra manter-se-ia e Mussolini não encontraria pretexto para justificar uma attitude violenta.

Argumentando sophisticamente, affirmam os amigos da Italia fascista que assim se evitaria a guerra.

A' parte considerações já ventiladas em artigos anteriores, tendentes a demonstrar o contrario, occorre que o ponto nevralgico do Oriente está polarisando na Asia uma parte da intranquillidade mundial. Os constantes embates entre russo-mongóes e nippo-mandchu's vão, dia a dia, concorrendo para tornar mais tensas as relações do Japão com a U. R. S. S. e justificando os prognosticos feitos relativamente ás intenções expansionistas do governo de Tokio.

Se bem que o momento não appareute a gravidade de outras horas em que tudo indicava a imminencia da guerra, nós continuamos a considerál-o alarmante, e vemos na prudencia e lentidão com que proseguem as diligencias diplomaticas, o symptoma incontestavel da crise que arrastará o mundo para a conflagração.

Se o embargo á gazolina e oleo fosse abandonado, aos Estados Unidos cabe-ria a responsabilidade do fracasso da politica internacional ingleza, o qual corresponderia a uma victoria da Italia, no terreno das chancellarias. Seria um auxilio prestado aos camisas negras na tarefa ingloria de dizimar abexins. Se não era o reconhecimento expresso, seria pelo menos attitude equivalente ao reconhecimento tacito do direito de conquista. O precedente poderia, no momento opportuno, ser invocado pelo Japão que, inimigo tradicional da America do Norte, já suscitou reparos pela acção que vem desenvolvendo, ao senador Pittmann.

Applicada pelos japonezes á Asia como camouflage de uma operação de muitissimo mais vasta envergadura, a doutrina de Monroe não pode ser acceita de bom grado pelos americanos. Trata-se de um daquelles contra-sensos em que a logica cede logar á imposição de determinados interesses. Pretender subordinar a orientação politica internacional de um pais ás suas conveniencias commerciaes do momento é manifestação de inacreditavel myopia.

O Japão, arrogando-se o direito de pacificar, despiratizar e civilizar a China, disposto, alem disso, a lutar á outrance contra o alastramento do communismo, não descansa um só dia e persevera no seu engrandecimento territorial e militar, evidentemente com objectivos previstos no seu plano de hegemonia mundial. As primeiras granadas serão para a Russia. Mas, como a Russia deixou de ser a potencia desorganizada que era em 1905, muito embora mercê de um regimen de que poderiamos discordar, é provavel que ás tropas nipponicas se depare uma resistencia difficil de vencer. E' bem possivel, comtudo, que, na sombra, valores entendidos permittam ao Mikado adivinhar a deflagração do conflicto europeu logo após a abertura das hostilidades na fronteira mongol-mandchu'.

Não é impunemente que as convenienciias actuam para agglutinar num bloco o trio imperialista por excellencia: Japão, Italia, Allemanha, — acolytado por satellites cuja funcção especial consistirá em facultar facilidades á deslocação de tropas. A Russia, nessas condições, encontrar-se-ia a braços com duas frentes a defender e, não obstante os recursos militares de que dispõe e o mysticismo ideologico das suas tropas, poderia usar de uma tactica que não é nova para evitar os perigos do duplo ataque. Ella seria a cedencia ao Japão de um minimo de concessões, que este acceitaria, satisfeito pela inesperada benesse.

E os Estados Unidos, como um grande balcão, iriam amealhando cobres e letras, vendendo tudo quanto serve de alimento á guerra, sobrepondo a ganancia dos seus commerciantes á previdencia mais elementar.

Esquecem-se os politicos americanos que pensam como Cordell Hull, de que, abstendo-se a America de participar no systema das sanções, vão favorecer o espirito bellico dos paizes expansionistas, onde, ou por via do regimen dictatorial que nelle vigora, ou mercê da mentalidade especial que os caracteriza, a exacerbação nacionalista é cultivada á sombra do principio de que a guerra é o estado normal entre as nações.

Se é um estado normal, porque é que o Japão não assestará os seus canhões na direcção de Honolulu, no dia em que se sentir sufficientemente forte para arreganhar os dentes a Tio Sam?

Admittida esta hypothese, os Estados Unidos teriam fornecido, na primeira phase do conflicto, as armas de que viria a ser a victima.

Se o governo de Washington acceitasse o criterio dos que se oppõem ao embargo, os Estados Unidos poderiam, de facto, vir a arrepender-se um dia...

Como, porem, é nos laboratorios capitalistas que a guerra se prepara, e se procede ás reacções da chimica politica e financeira de que ella resulte, ou com as quaes se evita, os reis do petroleo a esta hora devem estar concertando o accordo que mais convem ao seu interesse. E o embargo sobre a gazolina virá, como ultimo elo na cadeia das sanccões.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Mr. GAMELL

(Prof. inglez diplomado)

"Study and get ready,
Your day will come."

Class-room: —

113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Annel d'ouro")

Residencia: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

TIOS DA AMERICA

(Illustração de SANTA ROSA) (Para os "Diarios Associados")

Desconcertantes exemplos de heranças imprevistas e providenciaes deixadas por millionarios a parentes desconhecidos

Vultosos legados "dormem" nos bancos á espera dos donos que os caprichos da sorte deixam na ignorancia de sua fortuna

A figura literaria do "tio da America" que, ao morrer, deixava enormes fortunas a vagos e ignorados parentes do estrangeiro, foi uma das creações mais exploradas pelo romance, pelo theatro e pelo cinema até alguns annos passados. Novellas policiaes, cujo enredo girava em torno de uma formidavel herança legada por um solteirão, subitamente enriquecido nas minas de petroleo ou nos negocios da Bolsa, na época prodigiosa em que, nos Estados Unidos, as fortunas se faziam de um dia para outro, contaram-se por milhares. Gerações de vaudevillistas e, depois delles, de cineastas, recorreram á intervenção providencial dos emigrantes que se tornavam millionarios, para armarem a intriga subtil de suas peças.

Quanta gente não sonhou com a herança inesperada de um longinquo parente esquecido na vastidão do territorio americano onde, ha muitos annos, se aventurára em busca da fortuna e do qual nunca mais tivera noticias... Quantos castellos não se construiram nesses sonhos que, de uma vida chata e sem alegria creava um mundo maravilhoso em que todos os desejos eram satisfeitos?

Os Tios da America! A imagem não era apenas literaria. Elles existiram de facto e ainda hoje existem; seus milhões são tão reaes quanto os que a roda da Fortuna distribue annualmente nas loterias. Apenas, na actualidade, a America não detem mais o monopolio dos tios que deixam gordas heranças a seus sobrinhos estrangeiros e, ao contrario, são muitas vezes os americanos que herdam de seus parentes de além-mar. O nome de Tio da Aberica, porém, ficou, pela força da tradição.

A crise concorreu para diminuir o numero desses providenciaes parentes como aliás produziu um grande decrescimo das grandes fortunas. Comtudo, elles são ainda em numero apreciavel e a industria dos "caçadores de herdeiros" que se formou nos Estados Unidos e se espalhou pela Europa não tem motivos para queixar-se, como o demonstra a curiosa reportagem que damos abaixo, publicada recentemente em "Lectures pour tous".

ESTATISTICAS REVELADORAS

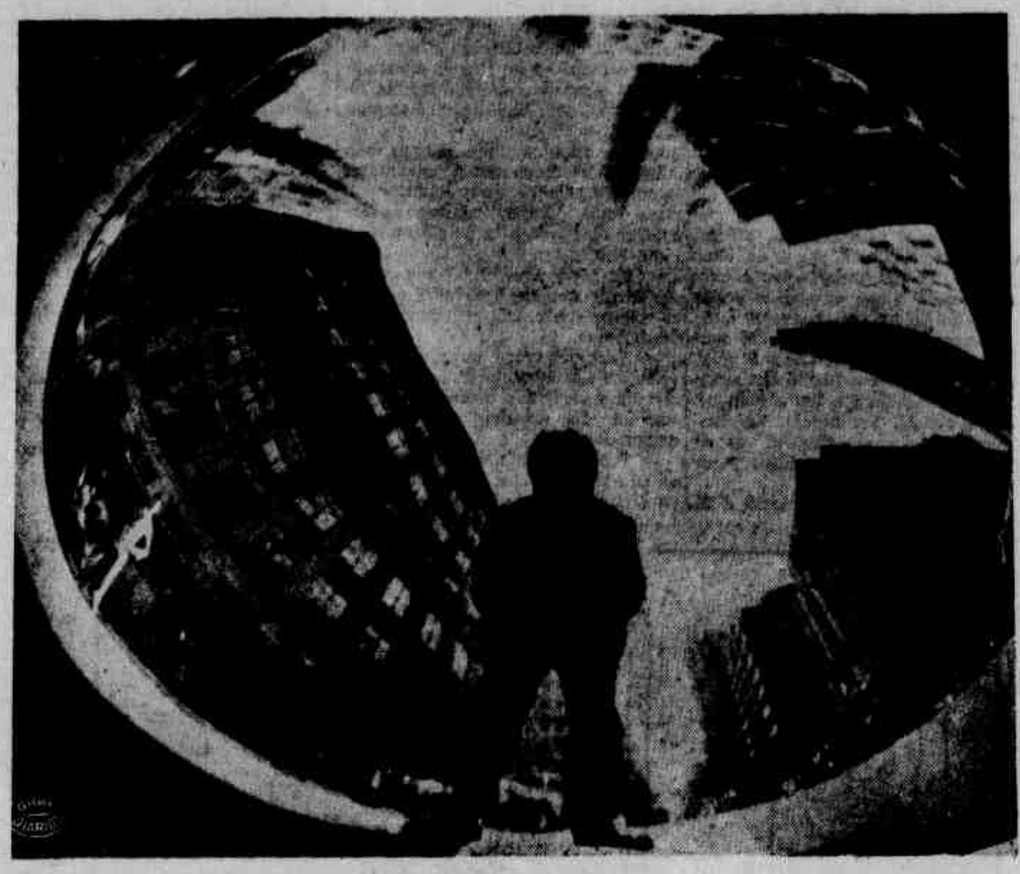
O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Suecia publica, no fim de cada anno, uma curiosa estatistica estabelecida por um departamento especial. Della resalta que a maioria das fortunas legadas por tios da America a sobrinhos suecos não ultrapassa a quinze mil francos em média, ou porque elles soffreram mais do que os outros os effeitos da crise ou por outra qualquer razão.

Cita-se mesmo o caso de um herdeiro, encontrado depois de laboriosas pesquizas, que recebeu, como saldo... cinco francos! Era tudo quanto restava da fortuna de um "tio" depositada num banco que "saltára" em consequencia da "debacle" financeira.

Apezar de tudo, os tios de herança americanos ou não, são ainda mais numerosos do que geralmente se pensa. Tanto elles existem que seus herdeiros muitas vezes lhes attribuem a vida dura que levam. No interesse geral ou ao menos para conservar o sentimento do laço familiar, guardemo-nos de tocar nos tios da America. Quando nada, elles nos permittem continuar a sonhar!

Aqui estão dois exemplos que provam de uma maneira irrefutavel quanto os tios e tias da America ou do estrangeiro continuam a mostrar-se generosos:

Um pobre pedreiro americano, George Smith, estava um dia occupado em construir uma parede de tijollos em Staten Island, quando um "senhor respeitavel", tendo uma pasta debaixo do braço perguntou-lhe: E' você mesmo, George Smith, nascido em tal data e em tal logar? Sim, senhor! Sou eu mesmo, mas por que? Receba minhas felicitações. Sua tia Mabel deixou-lhe uma herança de cem mil dollars!



Numa curiosa photographia os arranha-céos de Nova-York cumprimentam um ambicioso sobrinho de tio Sam

E como num film, o feliz herdeiro, abandonando o trabalho, subiu num automovel com o "senhor respeitavel" para ir receber a "bolada".

.. Como diziamos acima, os tios de herança não são mais uma especialidade americana. Elles invadiram o mundo inteiro e acontece que seja ao contrario, um americano que herda de parentes estabelecidos em outro continente. E' o caso, por exemplo de Abraham Star, vindo ha uns vinte annos da Polonia para a America. Trabalhava tranquillamente como bom ferreiro que era quando lhe vieram annunciar que herdára uma fortuna consideravel: um tio que deixára a Polonia ao mesmo tempo que elle, mas se dirigira á Africa do Sul, descobrira uma mina de diamantes e accumulára uma bella fortuna: trinta milhões de francos!

OS CAÇADORES DE HERDEIROS

O governo inglez, no fim do anno que passou, deu á publicidade uma estatistica interessante das grandes fortunas deixadas por "tios" cujos sobrinhos não eram encontrados. Segundo esse documento, havia em deposito, em certos Bancos, mais de mil contas correntes que nunca foram reclamadas. O total das sommas que estavam "dormindo" ultrapassava a quatrocentos e cincoenta milhões de francos!

Em nossos dias, quando os ministros das finanças quebram a cabeça para achar recursos supplementares, essas sommas enormes abandonadas adquirem uma actualidade palpitante.

Não ha exemplo de um herdeiro que tenha recusado a transacção, não obstante as condições draconianas.

A FUNDAÇÃO DE HONG-KONG

E' preciso dizer, em abono dos "caçadores de herdeiros", que o seu trabalho é dos mais arduos e difficeis, além de dispendioso. Uma rara habilidade é indispensavel ao exito da investigação que, afinal pode dar em nada. Veja-se, por exemplo, o caso acontecido com sir K. Chatter.

Em 1864, Chatter, pequeno empregado sem importancia, veiu estabelecer-se em Hong-Kong, então uma aldeia sordida e ignorada. Elle soube tão bem dirigir o seu barco que se tornou pela riqueza, o homem mais importante da Asia. Sob seu impulso e em grande parte com o seu dinheiro, Hong-Kong engrandeceu e se embellezou.

Quando morreu em 1926, deixou toda a fortuna para sua mulher que por sua vez falleceu ha mezes e cujo testamento promette dar trabalho aos "caçadores de herdeiros", como se deprehende da clausula que destacámos dentre varias outras:

"Lego a sexta parte de meus haveres a meu irmão. Infelizmente não posso recordar-me de seu nome porque ha muitos annos que não ouço falar nelle. Sei apenas que vivia ha muito tempo em Vancouver, na Columbia ingleza".

E ha mezes, se vem gastando enormes sommas para se encontrar esse irmão problematico que, se ainda existe, não sabe que a sorte anda á sua procura.

Outro exemplo de diligencias emprehendidas para descobrir herdeiros desconhecidos pode-se encontrar no caso curioso do allemão Fritz Rust que, tendo emigrado para a America, aqui morreu sem deixar filhos. Ora, em alguma parte da Allemanha tinha elle duas irmãs que deviam herdar a fortuna que o emigrante accumulára. Eis portanto os "sherloks" em campo. Todos os esforços foram, entretanto, infructiferos e a partida parecia definitivamente perdida quando um acaso collocou os "caçadores" na bôa pista.

Soube-se um dia que o romancista Fritz Rust, em um de seus romances descrevera uma aldeia do Meklemburgo e em grande parte com o seu dinheiro, Hong-Kong engrandeceu e se embellezou.



Nos Estados Unidos, que são, por assim dizer, o "berço" dos tios de herança, os prazos concedidos aos herdeiros para se habilitarem, variam segundo os Estados. Alguns concedem mais de tres annos e a Inglaterra parece querer seguir esse exemplo. Esse tempo não é excessivo, ao contrario é exiguo; basta pensar-se nas difficuldades que se tem a vencer para encontrar herdeiros que, não estando ao corrente da fortuna que os espera, não podem fazer-se conhecer.

E' ahi que intervêm utilmente os "caçadores de herdeiros", essa extranha profissão que nasceu justamente da difficuldade que se tem algumas vezes em identificar certos herdeiros. Este officio não é, aliás, uma excepção. Todos os paizes os possuem dispondo de milhares de fichas individuaes sobre a quantidade de pessoas de todas as nacionalidades. Elles possuem tambem um serviço de informações admiravelmente organisado e agentes em todas as partes do mundo. Na França, foi, ha pouco, installado um "bureau" para agir em ligação com os seus correspondentes da America, Inglaterra e outros paizes.

Assim, quando um ricaço morre sem herdeiros conhecidos, logo o escriptorio do paiz interessado é advertido e os genealogistas addidos ao estabelecimento se põem em campo: graças ás famosas fichas, elles sabem como orientar suas pesquizas; estudam a historia da familia, a descendencia directa do autor principal e os ramos collateraes, chegando, frequentemente, a datas remotas. E' muito raro que não acabem por descobrir algum

(Conclde da 5.ª pagina)

Os mestres da pintura moderna

(Conclusão da 3.ª pagina)

E aquelle carro allegorico de nudistas? E' a gente que se dirige ao celebre baile "des quatre arts."

A Academia Escandinava tambem resolveu seguir o exemplo: artistas que Paris toda conhece lá estão semi-nu's, com paizagens pintadas no corpo. Mulheres lindas, modelos perfeitos, "cocottes", senhoras, experimentam a sensação esquisita de dansar com um homem de tanga...

E Mont-Parnasse nos enleia, nos fascina...

A vida, nos cafés, é como cachaça: ao verão, respira-se ao ar livre; no inverno, aquece-se ao calor brando das "poêles."

E aquella gente que ás vezes não possue mais que o necessario para um café e duas brioches, ali passa a vida atraz de um sonho de arte ou de uma illusão.

* * *

Modigliani nasceu em Livorno, em 1884. Em 1906, foi Paris, onde morreu, por volta de 1920. Figura popular em Mont-Parnasse, homem de tara e extraordinaria belleza, passou a sua vida de bohemia sempre cercado e querido pelas mulheres. Temperamento vibrante e passional, alma verdadeira de artista que não conhece o egoismo, Modigliani encontrou na sua companheira a maior das abnegadas: viveu por elle, arrastou com elle uma vida de privações, deu-lhe uma filha, que é um encanto, e no momento em que elle expirava, tambem pôz termo á existencia, atirando-se pela janella abaixo. Mulheres assim são raras, mas existem! Para que os homens não as saibam cultivar...

* * *

Ha tempos que venho estudando a personalidade extranha e marcada desse artista.

Ao principio, devo confessar, aquella deformação que se nota em todos os seus quadros, turbou-me um pouco.

Depois aprendi a observar a vida e passei a comprehender o espirito desse pintor.

Modigliani extrahiu o que havia de humano e de soffredor na humanidade, e o que um outro artista, menos independente, procuraria modificar para melhor, como se costuma vulgarmente dizer, elle accentuou, dando á sua obra um caracter particular e novo.

Póde-se dizer que Modigliani não pintou o modelo, mas, sim, o estado psychico da criatura que pousava.

A esculptura negra influiu na sua formação artistica, porém, onde mais se sente a finura do pintor é nos desenhos a traços levissimos.

Pois bem; por uma ironia cruel do destino, poucos souberam vêr os quadros desse artista, quando elle vivia penosamente, em Mont-Parnasse. Só depois da sua morte, os criticos e "marchands", voltaram os olhos para a sua obra, e os seus trabalhos attingiram a sommas gigantescas.

Extranho ritual no chibet

(Conclusão da 3.ª pagina)

vez fôsse um desesperado esforço para provar a mim mesmo não estar sendo victima de allucinações.

Sei que tornei a carregar a arma. Vi varios morcegos tombarem mortos no chão.

Ouvi então a voz da mulher entre os guinchos penetrantes dos repellentes arvejões: "Cessa, meu amigo. Cessa, eu te peço!"

Mas a munição já se acabara. Eu permanecia ali com os olhos de um desvairado e a arma ainda fumegante e quente na mão tremula.

E então, como que para dar o golpe de misericordia na minha razão já abalada, vi, com os nervos paralyzados, a mulher estender lentamente a mão num gésto de benção sobre os morcegos mortos em torno della.

Creiam que os vi levantarem-se! Voaram em circulo sobre sua cabeça um momento e depois seguiram em fila, sumindo-se nas trevas.

Meu desejo era fugir immediatamente, mas só com o auxilio daquella mulher eu encontraria a saida naquelle labyrintho de corredores.

Estavamos já proximos da saida da caverna quando notei que eu vinha resmungando qualquer cousa. A mulher, já agora toda vestida e imperturbavel como se nada houvesse acontecido dentro da caverna, notou que eu murmurava qualquer cousa e indagou: "Que está dizendo, meu amigo?"

"Deve ser da altitude", repliquei. E levantando a vóz: "Disse que deve ser effeito da altitude. Tive uma alucinação!"

Um poeta malicioso

(Conclusão da 3.ª pagina)

cesso de depuração e decantamento. Resultam dahi poemas, paginas sarcasticas, que se approximam do pólo negativo da poesia.

Como quer que seja, volta-se sempre á observação inicial: o sr. Carlos Drummond de Andrade não póde ser classificado com facilidade. Passae logar á parte, só seu, na nossa poesia. Como que se esconde, afim de evitar que o descubram. Quando se termina a leitura de "Brejo das Almas", somos quasi forçados a concordar com o autor no que diz respeito aos segredos irrevelados e intransmissiveis da nossa vida interior:

A poesia é incommunicavel.
Fique quieto ahi no seu canto
Não ame.

Pena é que, no fundo, seja dolorosa a philosophia desse poema, que aconselha a não amar, não dizer nada, nada contar, nada pedir.

Todas as notas da poesia de "Brejo das Almas", singular e maravilhoso titulo, tirado de uma localidade mineira, cuja substituição um jornal, pleiteou, porque "nada significa e nenhuma justificativa offerece", teem accentuada tendencia para esse tom nostalgico e desencantado. O sr. Carlos Drummond de Andrade escondeu a timidez, o pudor e o lyrismo de sua alma na cerca de espinhos da ironia.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O "Galenogal"



no autorisado conceito do eminente especialista de syphilis, Prof. Dr. O. Wanzeller, Medico e Professor de hygiene.

"O infra assignado, Dr. em Medicina e Professor de Hygiene, Director do "HOSPITAL MATERNIDADE", da cidade do Rio Grande, especialista em SYPHILIS, attesta que tem empregado, com os melhores resultados, em sua clinica, tanto hospitalar como particular o depurativo "GALENOGAL".

O que leva dicto é verdade e affirma em fé de seu gráu.

Rio Grande, 5 de Julho de 1933.

Prof. Dr. O. Wanzeller.

(Firma reconhecida).

Tão brilhante attestado, firmado por um grande especialista de SYPHILIS, vem mais uma vez comprovar que o "GALENOGAL" é um depurativo-tonico inegualavel e, por isso, é tambem o UNICO, até hoje, classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — merecendo na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, o mais alto premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção essa raramente concedida e que nenhum outro depurativo obteve.



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....

RUA .....

ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2330
RECIFE

A commovente historia do exercito da salvação

Como nasceu, em um miseravel bairro de Londres, e se espalhou pelo mundo, a admiravel corporação votada ao bem da humanidade

O emocionante apostolado de homens e mulheres que, inspirados na fé christã, renunciam ao mundo para se dedicar aos pobres

Quando nas regiões de climas rigorosos, como a Europa e a America do Norte, o inverno, na sua inclemencia, cobre com o seu manto de neve o tecto das casas e se substitue ás folhas das arvores, a miseria do pobre assume proporções desesperadoras. A' falta de lume na lareira ou de agasalhos e, muitas vezes, de alimento, morrem creanças, adultos e velhos. Ainda agora aggravada pela crise universal que faz amontoar-se nas grandes cidades as multidões sem trabalho, a mesma dolorosa tragedia se reproduz e é em vão que os governos acodem em auxilio desses desgraçados. A massa dos miseraveis flagellados pelo frio e pela fome é grande de mais para ser toda ella amparada durante os longos meses hibernaes.

Felizmente, é nestes momentos angustiosos que a caridade se torna mais activa e mais fremente. As associações philantropicas e a iniciativa particular se desdobram em actividades incessantes no cumprimento de sua nobre missão humanitaria. A belleza de seu esforço generoso fica quasi sempre ignorada; basta-lhes, porém, como recompensa magnifica, a consciencia de terem cumprido, para com o proximo, um dever supremo.

A historia do Exercito da Salvação, por exemplo, uma das mais potentes associações caritativas do mundo, é um admiravel attestado desse espirito de abnegação e altruismo. Exercito sem armas, a serviço da bondade, seus soldados e "officiaias" dão extraordinarias provas de devotamento nas grandes offensivas e batalhas quotidianas que travam contra o soffrimento do corpo e da alma de seus semelhantes. E' uma longa historia, que começa á maneira de uma cruzada e prosegue cada dia envolvendo o mundo inteiro. Uma historia que merece ser contada e algumas vezes vivida.



Distribuição de sopa gratuita no mercado de "Les Halles", em Paris

WILLIAM O PATRIARCHA

A historia do Exercito de Salvação começou no coração de uma creança de quatorze annos. Foi nesta idade que o jovem William Booth, depois da morte de seu pae, entrou como aprendiz num escriptorio de um usurario e ahi descobriu a pobresa contra a qual vae travar uma lucta que proseguirá durante setenta annos!

O pequeno William, que mais tarde será o fundador de um surprehendente exercito, era um menino fraco, de saude precaria, inquieto e atormentado de espirito. Destinado á principio a receber uma educação aprimorada, soffreu sem se lastimar os revezes da fortuna de sua familia. As questões religiosas lhe interessavam mais do que tudo e, logo que a saude lhe permittiu, tomou partido nas luctas de igrejas que assolavam a Inglaterra nos meados do seculo passado.

Sem abandonar o emprego, do qual sustenta sua mãe e irmãs, William Booth tenta a prédica, animado pelo amor do povo, dos miseraveis e dos desprotegidos da sorte. Em alguns annos, ell-o pastor. Em sua missão evangelica prefere visitar os peores quarteirões do Este londrino, corroidos pela doença, pelo vicio, pela devassidão...

Catharina Mumford, u'a mulher admiravel com quem se casou, acompanha-o na sua vida, nas suas paixões santas, nos seus esforços; ella está a seu lado na tenda, que é nas esquinas de Whitechapel o primeiro refugio do Exercito de Salvação; está a seu lado durante os desfiles por Whitechapel Road sob a chuva de immundicies e blasphemias que lhe atiram as almas denegridas pelo vicio; e durante as lutas através do mundo, para defender e salvar os pobres, espalhar o que seu marido considera como a verdade evangelica, Catharina ainda se encontra a seu lado.

Toda a vida de William Booth, fundador do Exercito de Salvação, é a vida de um christão profundamente crente, dominado por suas convicções religiosas, agindo sob seu impulso. A qualquer de seus discipulos que se pergunte a razão que o levou a alistar-se sob o pavilhão "Sangue e Fogo" obtem-se sempre a mesma resposta: "Porque sou christão". Em todos sente-se o mesmo movel religioso e para todos este é a justificação de sua renuncia. Porque pertencer ao Exercito de Salvação é realmente renunciar ao que é facil, simples, preguiçoso. E' dar a vida, o coração, abandonar as ambições humanas, viver santamente.

O RECRUTAMENTO DOS PREGADORES

Dois caminhos se abrem no Exercito de Salvação áquelle ou áquella que ouviu o "appello". E' bem este o termo que se deve empregar aqui pois que os salvadores não usam outro.

Si o voluntario é jovem e possue uma certa cultura, si possue verdadeiramente a vocação do altruismo, a Escola de formação dos "Officiaes e Officialas" lhe permittirá depois de um anno de curso tornar-se aspirante. Existe em cada paiz uma destas escolas. A da França, por exemplo, póde receber de trinta a cincoenta pessôas; seus cursos são mixtos e tem por fim desenvolver a personalidade do candidato, inculcar-lhe profundamente os ensinamentos do Evangelho, dar-lhe uma educação social e tornal-o apto a discorrer nas reuniões publicas e a tomar iniciativas.

Mas não é admittido quem quer que seja como candidato. Um primeiro estagio de seis mezes, na qualidade de "soldado", permitte a eliminação dos fracos, dos incertos, dos "mornos". Além disso, um questionario extremamente desenvolvido deve ser respondido pelo futuro alumno. As questões mais indiscretas concernentes á sua origem, sua familia, suas convicções, lhe são feitas.

A Escola de Paris custa annualmente ao Exercito de Salvação..... 150.000 francos. E' pois comprehensivel que se tome grandes precauções e não se colloque tanto dinheiro sobre gente não qualificada.

Durante um anno, o futuro official viverá completamente ás custas do Exercito. Os 500 francos depositados pelo candidato no acto da matricula ser-lhe-ão restituidos, terminado o curso, em forma de uniformes. Depois de um novo estagio, desta vez na qualidade de aspirante sob as ordens de um official, o novo "salvador" ingressa definitivamente na carreira com o posto de tenente.

A FORÇA DE UMA CONVICÇAO

A carreira do jovem official proseguirá segundo seus méritos e as decisões do Commissariado Geral. Mas os postos desse Exercito singular não teem relação com as forças militares de nenhum paiz. No fim de dez annos de serviço, um tenente póde tornar-se major-ajudante, brigadeiro ou capitão.

A marca que esta escola imprime no espirito do alumno é tão forte que jamais se apagará. Depois de feito o estagio como aspirante é inutil perguntar-se: "Não lastima o mundo que abandonou" porque a resposta será sempre a mesma: "Eu estou na verdade e na paz... Nada tenho a lastimar". Quaesquer que sejam suas origens, suas idades, suas funcções, todos, com effeito, mostram-se contentes comsigo mesmo e confiantes na sua obra.

Entretanto nenhum delles está ao abrigo de preoccupações de ordem material, pois que, contrariamente ás ordens religiosas, todos esses servidores de Deus e dos pobres são leigos, vivem separados, attendem ás suas proprias necessidades, casam-se e teem filhos. Mas, veja-se, por exemplo, a resposta que um official destacado para a Guyanna franceza deu a um jornalista que fez uma interessante "enquete" sobre a vida desses abnegados defensores da pobreza:

— Eu sou muito feliz e não trocaria minha vida por nada neste mundo! Evidentemente não levamos uma existencia de luxo e de prazeres mas temos ao menos essa riqueza: de dar a nossos filhos o exemplo de uma vida christã e profundamente unida. Penso que isso lhe servirá mais no futuro do que ir ao cinema ou de vestir roupas custosas.

— Mas, indaga o jornalista, não se vive somente desses sentimentos. Todos precisam de um minimo para viver. Desculpe-me a indiscreção, mas quanto ganha?

— O Exercito de Salvação avalia o montante do que deve dar aos seus officiaes, segundo o custo da vida, sua situação de celibatario ou de pae de familia e os paga segundo suas necessidades. E' elle que nos assegura, por exemplo, o alojamento, seja um immovel particular seja pelo abono de uma quantia correspondente ao seu aluguel.

A SERVIÇO DO PROXIMO

Quanto ao futuro, continúa o mesmo official, os que, dentre nós, não morrem até os sessenta e cinco annos teem direito a um alojamento em uma das instituições mantidas pelo Exercito e a uma reforma que se eleva a metade de seu salario. Materialmente, é impossivel viver com esta somma, mas o nosso Exercito nunca deixou um de seus velhos servidores morrer de fome!

Em troca de honra e da gloria de servir ao proximo e, portanto a Deus, no Exercito de Salvação, os officiaes devem trabalhar muito, trabalhar quasi sem descanço, não por obrigação mas de livre vontade. Praticamente, estão elles sempre na brecha, aproveitando todas as opportunidades para pregar o Evangelho, para fazer uma bôa obra, para catechisar um espirito rebelde. O official "salvador" dá todo o seu tempo, todo o seu coração, á sua missão. O Exercito é seu lar, sua familia, sua ambição.

Apesar desses deveres tão rigorosos, rarissimas são as defecções, os desfallecimentos. A's vezes, um delles é obrigado a abandonar a communidade por motivos de saúde ou de familia, porque um luto o colloca subitamente á testa de uma prole numerosa que é precisa manter. Por isso, na Escola, conta-se com a percentagem de 10 °|° para a ausencia de vocação ou as baixas occasionaes. Aliás, prevenindo o primeiro caso, o candidato a official deve ter atraz de si seis mezes de serviço na qualidade de soldado.

Estes são trabalhadores voluntarios que auxiliam os officiaes não somente o titulo gratuito, mas por meio de quotizações para fazel-o. O soldado ou a "soldada" tem sua vida pessoal inteiramente independente, trabalha durante o dia nos escriptorios, nas usinas, nos "ateliers", etc., e só consagra ao Exercito de Salvação as horas de lazer. Ainda por cima, elle proprio compra o seu uniforme.

NO CORAÇAO DA MISERIA HUMANA

Espalhados pelo mundo inteiro, em sua admiravel campanha, os officiaes do Exercito de Salvação mantêem uma serie enorme de instituições permanentes de assistencia social, que prestam ás classes necessitadas os mais relevantes serviços.

Na modestia e na humildade de seu apostolado, não distinguem fiéis e infiéis, não recusam seu soccorro a quem quer que seja: como não procuram recompensas terrenas tambem não esperam a gratidão dos beneficiados. Cumprido o acto caridoso, proclamada a fé em Deus a despeito dos homens, sentem-se perfeitamente felizes e recompensados.

Em cada paiz, um grande commando dirige e coordena a acção apostolica e caritativa dos seus subordinados. Todos esses commandos estão submettidos ao commando em chefe da "marechala", a filha do fundador que herdou o titulo e as funcções de seu pae. Graças a essa organização militar os esforços não se dispersam; ao contrario são conjugados no sentido do bem commum e progresso da organização.

Para dar um exemplo das obras realizadas pelo Exercito de Salvação tomemos o caso da França. Em Paris, ramificando-se pelo interior do paiz, espalham-se os pelotões de "salvadores" angariando fundos e catechisando adeptos para o seu Exercito. Este mantém na capital differentes refugios para homens e mulheres: o celebre Palacio da Mulher; casas de reeducação de raparigas desencaminhadas; emfim, a magnifica cidade do refugio que se eleva na Porta d'Ivry e que é uma synthese dos serviços de assistencia social do Exercito de Salvação.

Em qualquer desses logares os pobres encontram abrigo e alimento a preços tão baratos como nenhuma outra parte lhes poderia offerecer e, se faltar o nickel para comprar a sôpa ou o repouso nocturno, nem por isso será posto na rua; sempre se arranja um meio de consolar os desgraçados. Tudo o que ha de mais miseravel e infeliz numa grande cidade se reune ahi sob a egide da Caridade.

O PALACIO DA MULHER

A maior instituição privada de assistencia aos pobres, existente em Paris, pertence ao Exercito de Salvação: é o Palacio da Mulher. Sua organização pode parecer um pouco severa aos espiritos independentes mas é impossivel deixar de reconhecer que é impeccavel e graças a ella 700 pessôas vivem em conjuncto sem attrictos nem choques não obstante a diversidade dos temperamentos que ahi se reunem.

Como um verdadeiro Palacio, os asylados encontram um vasto "hall" claro e alegre, florido de plantas verdes e sobre o qual dão a bibliotheca, a sala de leitura e o restaurante. Que se avalie as proporções deste pelas 1.300 refeições que podem ser servidas ao mesmo tempo. Fileiras de mesas de um asseio escrupuloso se alongam numa sala immensa, cujas paredes são ornamentadas com inscripções edificantes: "Felizes os que teem o coração puro porque elles verão Deus"; "Felizes os que são bons porque elles herdarão da terra", etc.

A CIDADE REFUGIO

Mas, si o palacio da Mulher é uma organização digna de toda a admiração, que dizer da Cidade Refugio? E' um mundo onde todas as desgraças encontram logar, remedio. Do restaurante, a preço ainda mais barato que no Palacio da Mulher, até o dormitorio limpo e macio onde tudo é perfeitamente hygienico, tudo está á disposição daquelles que vivem das migalhas dos ricos.

A cidade comporta em primeiro logar uma hospedaria para homens e outra para mulheres, uns gratuitos, outros remunerados á razão de dois francos e meio a quatro por noite; dormitorios para mulheres; uma agencia de collocação que centraliza os offerecimentos e os pedidos de emprego; um serviço auxiliar, curioso e pratico para dar ao mesmo tempo trabalho e soccorro.

O secretario da "Cidade" assim explica o funccionamento deste ultimo serviço:

— Recebemos muitos objectos velhos, moveis antigos, apparentemente fóra de uso, que não achariam compradores. Montámos uma pequena officina de reparações que está dando resultados magnificos. Não é necessario grande habilidade e muito tempo para transformar uma velha cadeira em uma poltrona confortavel ou fazer, de um costume usado, um agasalho para creança. Esse trabalho evita a alguns desempregados a humilhação de receber um soccorro, ao pobre envergonhado vestir roupas offerecidas por caridade. E' uma assistencia moral e material.

Outra extraordinaria dependencia da Cidade Refugio é a Casa das Mães: cincoenta e cinco quartos, 55 leitos, 55 mesinhas, 55 berços: a mulher chega ahi, dá alguns francos e antes de partir para o trabalho de manhã, confia seu filho a jovens enfermeiras que se occupam delle no andar superior. A vista sala clara, mobiliada de pequenos leitos immaculados é como um Paraiso dos innocentes. Uma vigilancia constante e attenta é exercida durante todo o dia sobre o bébé, que sua mãe retomará no quarto, á noite, para não perder o contacto com elle. A qualquer hora do dia e da noite o especialista acudirá ao pequeno que adoecer; hospitalização, remedios e outras despezas decorrentes da molestia, tudo correrá por conta do Exercito de Salvação.

A CADEIA DA CARIDADE

Para acabar com essa emocionante descripção de algumas das instituições creadas pelo Exercito, mencionemos a casa de Reeducação de moças, as colonias de férias, as escolas, alem de uma série infindavel de outras instituições.

Seria necessario um livro para consignar os factos e os gestos dos discipulos de William Booth. Em 87 paizes elles continuam a sua missão meritoria, sob o uniforme azul, sob a touca á moda de 1865, essa touca á qual os officiaes são ligados como á pupilla dos olhos.



Dois momentos daquelles que fazem parte do exercito da salvação

TIOS DA AMDRICA

(Continuação da 4.ª pagina)

go. As duas heroinas desse romance eram, pretendia-se, as duas irmãs Rust! Um agente transportou-se á aldeia indicada e após muitas investigações descobriu as duas herdeiras que se tinham casado e, em consequencia, mudado de nome. Ambas haviam na aldeia e, graças á diligencia dos especialistas, puderam entrar na posse da herança.

OS FALSOS HERDEIROS

Os "caçadores" impõem aos clientes condições draconianas mas ao menos estes são advertidos em tempo e são livres de acceital-as ou não. Algumas vezes, entretanto, acontece que espertalhões sem escrupulos, reconhecendo a simplicidade ou, ao contrario, a avidez dos herdeiros, chegam a despojal-os completamente. Ha ainda numerosos casos de herdeiros forjados em todas as peças ou heranças fantasticas creadas para extorquir as economias dos "otarios" em legitimos "contos do vigario".

Foi o que aconteceu á herança da solteirona americana miss Wandell, morta sem herdeiros directos. Graças aos "bons officios" de certos agentes surgiram mais de 2.000 pretendentes, exactamente 2.400! O juiz encarregado de desembrulhar o intrincado caso da subita proliferação de descendentes reduziu o numero a quinze e, quando se esperava que afinal estes iam entrar na posse da fortuna, apparece um decimo sexto, na pessoa de uma rapariga que se dizia unica herdeira legitima por ser filha natural de uma irmã da millionaria fallecida.

M. Chatellin, recentemente condemnado a cinco annos de prisão lançou mão do processo inverso, isto é, forjou uma herança. Apresentando-se como presidente do "Consortium" dos herdeiros de Harper e Mercer, elle conseguira collocar cerca de tres milhões de francos em acções que davam direito a uma parte da herança, cuja existencia era puramente imaginaria.

Por causa de todos esses abusos, os governos vigiam com muita attenção as heranças que "dormem" em deposito nos bancos. A protecção dos herdeiros desconhecidos, mas authenticos, espalhados pela superficie da terra é um problema que se apresenta de difficil solução. Foi por isso que os consules estrangeiros residentes em Nova York se reunem ha [illegible] para [illegible] os [illegible] trados da "New-York Surrogate Court" que se occupa especialmente das successões, sobre os melhores meios de proteger seus jurisdiccionados e tambem seus nacionaes residentes no estrangeiro, contra as empresas desses agentes pertencentes aos escriptorios mais ou menos fraudulentos que, nos Estados Unidos se intitulam "Estate Research specialists".

V. SENHORIA E' MIOPE?

Tem o habito de retirar o oculo da vista quando deseja lêr ou vêr ao longe?

Se assim lhe acontece, venha hoje mesmo na "OPTICA AMERICANA", fazer acquisição do maravilhoso vidro DR. STERN, descoberta recentemente, feita por um notavel scientista norte-americano, o qual vos permitte vêr em todas as distancias.

RUA NOVA, 1.º andar, 356
EXCLUSIVIDADE PARA O NORTE DO BRASIL
OPTICA AMERICANA
— DE —
CELERINO DE ALMEIDA
— RECIFE —

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao AUTO-LUXO, como: Ataudes emalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE forrador a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

A VIDA NOS CAMPOS

O sal na alimentação do gado

Indiscutivel é que o sal desempenha uma funcção muito importante na alimentação do gado, servindo não só como condimento mas tambem como um fortificante e elemento de reacção contra os carrapatos.

E' commum notar-se nos rebanhos salitrados a ausencia das infestações de carrapatos, ao par de um pello liso e maior gordura, pelo que, mesmo para o gado de campo não se deve dispensar o sal.

Não seria muito necessario fazer uma campanha a favor da ministração do sal ao gado entre criadores adeantados, pois esses conhecem as suas vantagens.

Valendo-se das observações feitas a esse respeito, referidos em numero anterior, a proposito do preparo das forragens, trazemos para aqui aquillo que se refere ao sal commum, considerado o melhor condimento salino até hoje conhecido, quando distribuido aos animaes em doses moderadas, na opinião do mesmo autor.



Vacca Aberdeen Augus, raça para carne

Constitue, o sal commum, um verdadeiro alimento, pois alem de activar a salivação e as diversas secreções, fornece ao organismo o chloro indispensavel, notando-se nos animaes, quando delle privados, e segundo o regimen alimentar, perturbações mais ou menos graves na sua nutrição. Essas perturbações, ás vezes, podem demorar a manifestar-se, mas sempre apparecem se as privações de sal se prolongarem por mais tempo, e, particularmente, quando a ração dos animaes é constituida por alimentos pobres em saes mineraes.

O sal serve de regulardor da concentração dos meios humoraes: — o sangue, a lympha, a saliva e o succo gastrico; o leite contem uma boa dose. Elle impede a distenção exaggerada das cellulas, accelera a passagem de grande numero de substancias das cellulas, contribue para a dissolução de varias substancias albuminoides e fornece o acido chlorhydrico e o sodio ao organismo, mantendo o equilibrio osmotico e favorecendo as permutas no organismo animal.

A quantidade de sal a distribuir-se aos animaes varia de accordo com a sepecie animal, o genero de producção e o regimen alimentar.

A influencia da especie não é directa; ella se manifesta particularmente no regimen alimentar, servindo este, até certo ponto, como caracteristico das diversas especies. Por exemplo, um cavallo que, em geral, tem uma alimentação mais natural, recebe sempre muitos grãos, capins e fenos, de boa qualidade, ricos em saes mineraes, por isso sentirá menor falta deste condimento na ração. Differente seria o caso de animaes sujeitos a um regimen alimentar pouco variado, cuja ração seja constituida de alimentos pobres em saes mineraes.

O genero de exploração para uma e mesma especie, é outro factor que influe consideravelmente sobre a quantidade de sal a distribuir aos animaes. Por exemplo, uma vacca leiteira estabulada, que recebe diariamente quantidade insignificante de chloreto de sodio pela sua ração, composta de alimentos pobres, e elimina do seu organismo pelo leite quantidades consideraveis de chloro, terá naturalmente necessidade maior para estes elementos do que outra não produzindo leite.

A necessidade de um complemento de sal na ração das vaccas leiteiras ficou provado pela experiencia realizada por Babcock na Estação Experimental de Wisconsin (1903).

Um lote de 33 vaccas deixou de receber sal e logo no 3º até o 12º mez começaram a apparecer symptomas taes como perda de appetite, pello arrepiado olhos mortos, emmagrecimento e esgotamento da secreção lactea. As manifestações dos symptomas supra cessaram pela addição do sal ou mesmo do chloreto de potassio num dos lotes, porem as rezes continuaram por mais tempo no regimen sem sal sucumbiram subitamente.

O regimen alimentar talvez seja o factor que maior influencia exerça sobre a determinação da quantidade de sal indispensavel para attender as necessidades de determinada especie animal. Por exemplo, os porcos de ceva e os de criação, bem como as vaccas leiteiras e os bois de engorda intensiva, mantidos no regimen de estabulação e recebendo, em geral, alimentos pobres em sal, necessitarão sempre mais deste alimento do que os animaes de criação das mesmas especies que vivem o anno inteiro nos pastos. Tambem os porcos, quando alimentados com leite desnatado, restos de cosinha, cabeças de sardinhas, etc., productos evidentemente ricos em sal, necessitarão menos deste alimento.

O capim verde de boa qualidade, em geral, contem bastante chloreto de sodio e os animaes mantidos nos pastos geralmente menos sentem a falta de sal. Mas, quando o potassio se encontra em grandes proporções nos alimentos que constituem a ração, taes como, as batatas, as beterrabas, a mandioca, as palhas, o melaço, certos farellos, etc., então a perda de sal pelo organismo é augmentada e os animaes sentem necessidade maior de receber algum sal nas suas rações.

As observações demonstram que a insufficiencia de chloreto de sodio na ração provoca, em geral, perturbações digestivas, acompanhadas quer de diarrhéa, quer de prisão de ventre; os animaes se apresentam com pello eriçado e deslustrado, tambem as paredes e absorvem ás vezes terras; as vaccas leiteiras emmagrecem e a quantidade de leite secretado diminue.

A influencia do sal, segundo Bunge, parece ser capaz de favorecer a apparição da osteomalacia nos animaes. O potassio sendo abundante nos alimentos dos herbivoros, logo passa em liberdade na corrente circulatoria sob a forma de carbonato de potassio. Este ultimo, encontrando o chloreto de sodio, dá origem ao chloreto de potassio e carbonato de sodio.

Comprehende-se, assim, que a eliminação do sodio é tanto mais rapida quanto maior fôr a quantidade de potassio nos alimentos, pois o chloreto de potassio e o carbonato de potassio são immediatamente eliminado pelas urinas e se encontram em menor dose no sangue

A utilidade do sal na nutrição dos animaes tem sido demonstrada praticamente por numerosas observações e experiencias realizadas em varios paizes Assim por exemplo, os garrotes e touros que recebem sal em dose moderada, apresentam-se com pellos luzidios, teem melhor apparencia, são mais vigorosos, alimentam-se bem e teem boa disposição para cobrir as vaccas. As vaccas leiteiras são mais sadias e produzem mais leite. Os bois de engorda, bem como os animaes, aproveitam enormemente o sal, havendo criadores que pretendem attribuir-lhe até virtudes de prevenir certas molestias.

O sal, distribuido em dose moderada, incita os animaes a beber mais agua e contribue para o augmento do seu peso vivo, e esta circumstancia deve ser levada em conta pelo menos nas compras a peso. Em doses mais fortes, o sal parece atrazar os phenomenos do esmose intestinal, mas, uma vez em maior proporção no sangue, elle provoca uma especie de diurese, o que fazia acreditar a muita gente tratar-se de uma destruição mais forte da albumina corporal. Na realidade, trata-se apenas de uma lavagem dos tecidos por meio da qual se liberta o organismo dos residuos accumulados anteriormente.

O sal ingerido em doses muito fortes, o que acontece quando distribuido em intervallos muito espaçados, pode ter effeito laxativo e até toxico sobre o organismo. A presença, no sal, de substancias mineraes estranhas, taes como arsenico, fluoretos, etc., o tornam toxico Tem-se observado intoxicações nos porcos com doses de 108 grs. correspondendo a 196 grs. por 100 grs. de peso vivo. A dose de 100 grs. de sal por 100 kgs. de peso vivo é considerada dose mortal.

A dose optima de sal a dar-se aos animaes ainda está por determinar.

Na pratica zootechnica para os animaes estabulados nas nossas condições, podemos calcular, por dia e por cabeça, a seguinte quantidade de sal, que geralmente é incorporada á ração ou dissolvido n'agua:

Os cavallos e muares de trabalho	20 a 30 grs.
Bois carreiros	20 a 30 "
Bois de engorda	30 a 50 "
Vaccas leiteiras	30 a 50 "
Os ovinos e caprinos	2 a 5 "
Os suinos	10 a 30 "

A's vezes nos apriscos e mesmo nos estabulos bem organizados, ha vantagem em distribuir blocos de sal em permanencia nas mangedouras, ou fixar nas paredes das mangedouras uns rolos especiaes de sal; este systema offerece vantagem porque se distribue aos animaes sempre sal limpo e o gasto nestas condições é menor.

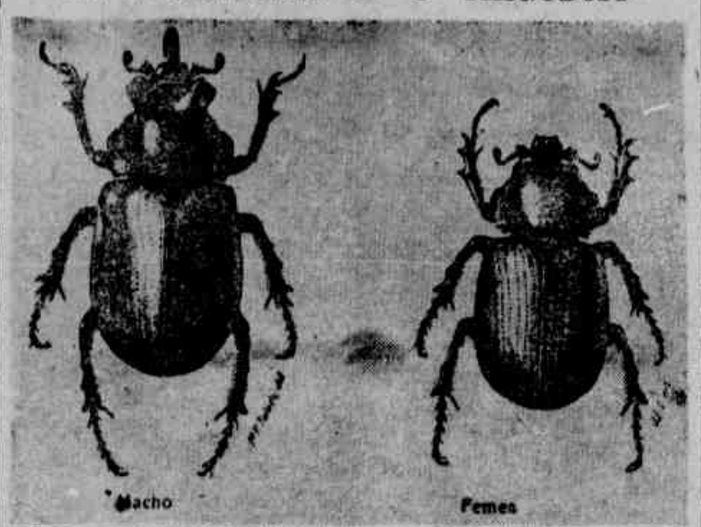
Para o gado tratado nos pastos e invernadas, costuma-se distribuir o sal em logares protegidos contra as chuvas e onde as rezes possam chegar livremente para lamber. O sal ahi distribuido é em blocos de sal gemma ou saloxo. Os logares, geralmente escolhidos para este fim, são os pousos ou currraes, onde o gado se reune, com frequencia. Lá, onde não é possivel deixar o sal em permanencia, como é o caso em certas invernadas, costuma-se distribuir sal grosso uma vez por semana em cochos especiaes de madeira ou alvenaria.

Muitos invernistas empregam o sal grosso que é distribuido ás boiadas em cochos especiaes de madeira, na dose de 50 a 150 grs. por semana e por cabeça.

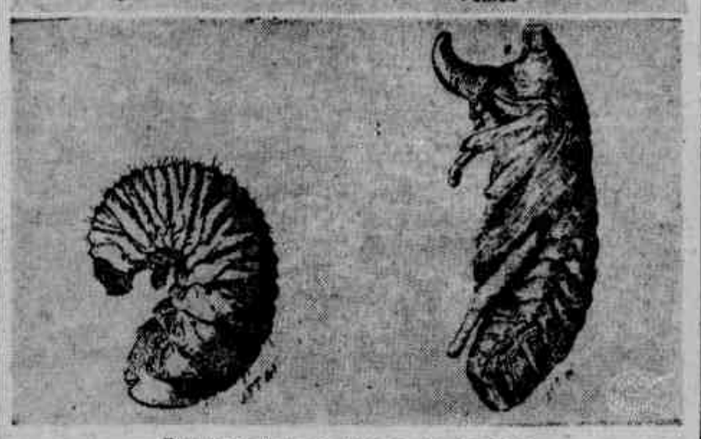


Vacca Jersey, raça manteigueira

AS FORMIGAS E O ALGODÃO



Macho Femea



Besouro e larva do "pae do formigueiro"

A saúva é um dos grandes inimigos do algodoeiro. Querer plantar algodão sem extinguir, primeiramente, os formigueiros de saúva, é tempo perdido, pois tão cedo ellas possam, invadem as plantas e com o seu caracteristico dom da destruição, arrazam os brotos e folhas da planta num instante.

A saúva tem um inimigo natural, provavel (e isso não está apurado) num besouro que é encontrado nos formigueiros velhos, bezouro esse que se conhece como o "pae do formigueiro" e cujas larvas são parasitadas pelas de uma vespa.

Os formigueiros de saúva são incompativeis com a plantação de algodão, planta de folha macia que a saúva não perdôa.

VULGARIZAÇÃO ECONOMICA

OS PROXIMOS BOLETINS DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA — EXPORTAÇAO DE ARROZ E SUB-PRODUCTOS — ARROZ DO RIO GRANDE E "QUIRERA" DE S. PAULO

Argimiro ZIMMERMANN

(Copyright dos "Diarios Associados")

Dentro de poucos dias apparecerão os primeiros boletins da Directoria de Estatistica Economica e Financeira de 1936. Nesses novos documentos officiaes foram feitas algumas alterações que muito concorrerão para tornar mais claros, mais minuciosos, mais precisos os seus dados informativos.

Todos que compulsam os excellentes trabalhos da nossa repartição de Estatistica, repartição que pode servir de modelo a todas as repartições publicas do Brasil, constatam, ainda, algumas falhas.

Essas falhas vão sendo aos poucos corrigidas. Não faltam ao seu competente director e aos seus dignos auxiliares capacidade technica e dedicação ao trabalho.

São inestimaveis os serviços que presta a Directoria de Estatistica aos poderes publicos, ás classes productoras, ao commercio e ao publico em geral. E é de se notar e louvar o criterio que a elles preside e orienta.

Aos poucos, vae o sr. Léo Affonseca melhorando os trabalhos da sua prestimosa repartição.

No curto prazo da sua administração, notaveis foram, já, os melhoramentos verificados.

Queremos antecipar que, nos boletins prestes a apparecer haverá uma sensivel modificação no que as refere ao arroz.

Até agora figuravam englobadamente, nas mesmas cifras, o arroz com casca e sem casca, a quirera e a cangica de arroz. O farello de arroz ainda está comprehendido na designação generica de "farellos". Producto e sub-productos. De agora em deante, cada um desses artigos figurará nos boletins com as respectivas designações e algarismos que lhes são referentes.

Dada essa importante noticia aos nossos leitores, vamos tratar da exportação do arroz e seus sub-productos, no anno passado, excepto o farello.

Em 1935, a exportação total de arroz do Brasil foi de 77.691, toneladas, sendo 54.827 de arroz com casca e 22.864 sem casca. Aquelles foram vendidas por . . . 36.469 contos e as outras por 15.708 contos.

Para aquella cifra global da exportação, o Rio Grande do Sul concorreu com 54.674 toneladas de arroz sem casca, perfazendo a somma de 74.259 toneladas.

S. Paulo contribuiu com 293 e meia toneladas de arroz com casca e 238 de arroz sem casca.

As exportações riograndenses valeram 49.522 contos e as paulistas 2.443 contos.

Outros Estados concorreram com as seguintes quantidades: Amazonas, 19 toneladas; Rio de Janeiro, 148 toneladas; Santa Catharina, 107 toneladas; Matto Grosso, 12 toneladas.

Os sub-productos exportados, isto é, quiréra e cangica de arroz, pesaram . . 17.000 toneladas, sendo 15.700 de quiréra e 1.500 de cangica. Deste ultimo producto foi o Rio Grande do Sul o unico exportador.

Exportaram quiréra: S. Paulo, 12.116 toneladas, valendo 8.537 contos; Rio Grande do Sul, 3.231, valendo 1.977 contos, e Paraná, 105 toneladas, cujo valor não apurámos.

Do exposto se verifica que o Rio Grande do Sul continúa sendo o maior exportador de arroz e que S. Paulo appareceu nas estatisticas do anno passado como um grande exportador de "quiréra".

O valor ouro das exportações brasileiras de arroz, cangica e quiréra, nos doze mezes do anno passado, foi de 498.700 libras. — S. E. ou O.

De janeiro a dezembro de 1935 desembarcaram no porto de Santos 813 toneladas de arroz riograndense.

TRANSMISSAO DO ABORTO EPIZOOTICO

Experiencias realizadas por observadores da acção de transmissibilidade do aborto epizootico demonstraram que essa doença pode contaminar o gado por simples contacto na pelle.

Para conseguir chegar a taes resultados foram raspados os pellos no animal e ahi collocadas compressas contendo os germens do aborto epizootico, o que deu em resultado, contrahirem os animaes essa doença.

Isso não vem pôr em destaque a necessidade de ser separada immediariamente a rez que fôr atacada do mal, de modo a que não infeccione o estabulo e se transmitta pelo simples contacto a doença em questão.

Desse modo, as palhas das cannas devem ser queimadas e uma rigorosa desinfecção precisa ser levada a effeito no estabulo.

CRIAÇAO DE CABRAS

As cabras não teem sido muito procuradas em nosso paiz como animal capaz de dar lucro na exploração de uma industria rural de valor.

Convem lembrar, entretanto, que em outros paizes essa exploração alcança vulto, constituindo apreciavel fonte de renda.

Uma cabra pode dar até 12 litros de leite por dia, segundo affirmativas dignas de credito e é isso o que se observa com raças como a de Nubia ou do Egypto. As cabras communs, quando bem tratadas devem produzir de 2 a 3 litros diarios.

NYMPHE'AS



São as nymphéas plantas lindissimas para a ornamentação de lagos, florindo algumas variedades somente á noite, outras pela manhã ou com o sol a pino.

A photographia que acompanha esta noticia é de um grupo de nymphéas numa lagôa nos arredores de Xiririca. São plantas que não se prestam para areas reduzidas, o que difficultaria o seu pleno desenvolvimento.

Manteiga de amendoim

Não ha entre nós quem desconheça esta modesta leguminosa que os botanicos denominam "Arachis Hypogea", e cujos grãos, cru's ou torrados, têm grande consumo nas classes populares. Em França, o amendoim torrado, sob o nome de "cacahuète", é vendido nas ruas, sendo tão apreciado como aqui. O oleo de amendoim é, tambem, muito usado nas saladas, podendo substituir o de oliva no preparo de outros alimentos.

Nos Estados Unidos, sendo abundante a producção de oleo de algodão, que tambem se presta a fins culinarios, prefere-se retirar dos grãos de amendoim uma pasta nutritiva, "a manteiga de amendoim", cuja industria attingiu um desenvolvimento consideravel. Para o fabrico deste producto, empregam-se, naquelle paiz, uma mistura das duas variedades "Virgina" e "Spanish" (Hespanhola), ambas contendo, em c vagem, tres grãos, sendo a segunda muito oleosa e dando a primeira uma manteiga menos fina.

Os amedoins, destinados á fabricação da manteiga, chegam descascados e limpos á usina, reduzindo-se, assim, o custo do transporte, pois as cascas representam 25 a 30 % do peso dos grãos. A transformação deste em manteiga é feita mechanicamente e opera-se da seguinte forma:

Os saccos de amandoim são esvasiados na caixa de um elevador de canecas que transporta os grãos para as tremonhas que alimentam um certo numero de fornos rotativos, cada um destes recebendo o conteu'do de um sacco. As tremonhas se descarregam automaticamente nos cylindros dos fornos, onde se faz a primeira operação: a torrefacção. Esta operação dura 40 a 50 minutos, numa temperatura que oscilla de 150 a 160oC, obtida por qualquer meio de aquecimento, comtanto que seja regulavel á vontade.

Esta torrefacção faz destacar dos grãos a pellicula que os envolve e, uma vez terminada, os fornos (semelhantes aos de café) se abrem automaticamente para descarregarem o seu conteu'do sobre pequenos carros metallicos, de duplo fundo perfurado, denominados "resfriadores". Estes carrinhos são basculantes e após, o recebimento da carga, são afastados rapidamente dos torradores. O resfriamento deve ser feito brusco e immediatamente após a torrefacção e isto se consegue por meio de um ventilador-aspirador que, actuando sobre o fundo e lados perfurados do resfriador, envia uma forte corrente de ar sobre a massa do amedoim torrado.

Depois de sufficientemente resfriados, passam os grãos para um elevador que os leva para o apparelho que retira as pellículas que os envolviam e, tambem, os seus germens ou embryões. A obtenção de um producto superior exige este trabalho, pois que as pellículas, dariam um sabor levemente amargo á manteiga, manchando-a de pequenos pontos vermelhos, ao passo que os germens favoreceriam a rancificação.

O apparelho que degermina e extrae as pellículas compõe-se essencialmente de um jogo de escovas que giram contra uma placa ondulada. As pellículas extrahidas são expulsas, por uma corrente de ar, para um collector que faz parte do apparelho. A' medida que se effectua este trabalho, os grãos, divididos em duas metades, com seus germens extraidos pelas escovas, passam para um crivo através de cujos furos, os germens caem, ao passo que os grãos se dirigem para uma machina catadora.

De passagem, seja dito que as pellículas, são vendidas ás fabricas de oleo e os embryões servem á alimentação dos animaes.

As "catadoras" são apparelhos nos quaes uma corrente de ar, sufficientemente forte, transporta os grãos de amendoim, separando-os das impurezas constituidas por materias mais pesadas, de origens diversas, que vem sempre de mistura com os grãos das melhores procedencias. Mas, esta separação não basta para que se obtenha um producto de perfeita pureza e, por isso, os grãos, depois deste tratamento, vão se distribuir sobre uma larga correia ou esteira, que se move horizontalmente, a uma velocidade conveniente, para que as operarias que ficam aos lados da mesma possam catar os grãos ardidos, descorados, e quaesquer detrictos que tenham escapado á anterior separação. Quando a correia movel passa pela polia de retorno, os grãos, definitivamente escolhidos, deslisam por uma rampa metallica para um terceiro elevador de canecas que os conduz para o deposito correspondente á variedade do amendoim tratado (as duas variedades "Virginia" e "Spanish" são até aqui trabalhadas separadamente.

Cada um dos dois depositos communica com o apparelho em que é feita a mistura dos amendoins das duas variedades. A seguir, é a mistura conduzida por transportadores mechanicos ás tremonhas de alimentação dos moinhos.

O trabalho destes moinhos é, naturalmente, o mais importante da fabricação porque a excellencia da manteiga depende em grande parte da forma pela qual se faz a moagem, preferindo-se dar ao producto a forma granular muito fina á de pasta consistente. As cellulas oleaginosas são assim separadas, mas não esmagadas.

A moagem é feita [illegible] e discos metallicos, ajustaveis segundo a finura desejavel. Durante este trabalho accrescenta-se uma pequena quantidade de sal, de 1 a 3 % do peso da manteiga. Para este fim, os moinhos são providos de pequenas tremonhas auxiliares que lhes fornecem o sal proporcionalmente ao amendoim tratado. Obtem-se, assim, uma salgadura uniforme da manteiga. Esta é expellida dos moinhos por um canal, sendo recebida em jarras, bocaes e barris

O accondicionamento definitivo da manteiga é feito, geralmente, em vasos de vidro, cujo fechamento é feito em camaras de vacuo.

Tal é, em resumo, a industria da manteiga de amendoim, producto que no inicio da sua producção era considerado como uma méra gulodice, mas que, actualmente, é um genero importante da alimentação publica nos Estados Unidos. De resto, isto não deve causar admiração, por tratar-se de um alimento muito saudavel, possuindo grande valor nutritivo, superior ao do beefstak, pois, em relação a este, contem uma vez e meia mais proteina, tres vezes mais gordura, calorias e materias mineraes.

Durante o anno de 1929, as plantações de amendoim nos Estados Unidos, occuparam uma area de 221.300 alqueires (paulistas), tendo sido a producção de 421.600 toneladas de grãos, sem casca, o que dá a media de 1.905 kgs. por alqueire. Houve, além disso, uma importação, durante o mesmo periodo, de 2.854.000 kgs. de amendoim com casca, e de . . 13.300.000 kgs. do mesmo producto sem casca, tendo sido a China o principal paiz exportador desse genero para o mercado norte-americano. Durante esse anno, nos Estados Unidos, o preço medio do amendoim em casca, nas fazendas, foi de 4 cents., por libra, ou cerca de 360 réis por 453 grammas. O producto limpo e descascado teve cotações que oscillavam de 6 a 11 cent. por libra, ou approximadamente 549 a 990 réis por meio kilogramma.

GALLINHA CHOCA

Não é qualquer gallinha que choca e não é qualquer "choca" que serve para incubadora. As gallinhas que alcalçam altas posturas não devem chocar para terem valor. Uma bôa "choca" para incubar se conhece pelo seu aspecto geral. Deve se apresentar calma, de corpo cheio, antes baixa que alta, de temperamento accessivel. Si fôr espantadiça não serve porque com o seu estouvamento quebra os ovos ao entrar ou sair do ninho. Uma gallinha alta e magra tambem não serve.

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA



50$ GRATIS
MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE
50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
ACEITE ESTE PRESENTE!
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Johnny Weissmuller num intervallo de filmagem. Ao seu lado uma das alumnas do curso de natação dirigido pelo Tarzan de Hollywood

CUIDANDO DA SAÚDE PELO ESTOMAGO

Quando o publico admira nas telas as artistas de cinema em todo o esplendor de sua graça e belleza, a muitos passa desapercebida uma condição essencial: a da saude. O "make up" do rosto e olhos, o penteado, os vestidos, etc., são necessariamente dispostos de maneira apropriada para os effeitos de luz numa boa reproducção photographica.

Mas a base disso tudo tem que ser uma disposição saudavel. Vivacidade, a que ainda não empresta supremo. Uma bôa disposição do corpo e espirito observa-se no olhar, na maneira de falar, na naturalidade dos gestos, emfim, nesse conjuncto de attributos que é uma mulher amavel, ainda mesmo desprovida de belleza.

Manter esta disposição constante é um dos magnos problemas em Hollywood. LÁ como em toda parte, o dia tem apenas 24 horas, e estas precisam ser divididas tadamente em trabalho, repouso e distracção de maneira a ficar assegurado um perfeito equilibrio na vida dos artistas.

De não menos importancia, naturalmente, é o regimen alimentar. Dominando os modernos conhecimentos de hygiene, a creatura humana retira apenas aquillo que lhe dá. Da sua alimentação depende, em consideravel proporção, a maior ou menor disposição para os trabalhos e exercicios de esthetica. Em materia de alimentação, cada caso fala por si. Depois de certa idade, um ente humano estabelece preferencias de paladar dignas de acurado estudo.

Com isto pode-se observar resultados interessantes que servem para esclarecer a muitos que ainda parecem duvidar da efficacia de um regimen alimentar como complemento ás necessidades physicas para se obter uma saude ideal.

Norma Shearer, uma das mais attrahentes figuras da tela, distingue-se na sua preferencia pelas fructas frescas, verduras e agua em quantidade.

Esther Ralston tambem é partidaria dos legumes em abundancia, fructas e agua, como parte das suas refeições.

Myrna Loy geralmente serve-se apenas de uma salada ao almoço.

Madge Evans come muito pouca carne; prefere fructos e vegetaes.

Diana Wynward tem preferencia pelos vegetaes de todas as qualidades. Mas abstem-se de manteiga e azeite doce.

Maureen O'Sullivan, procurando sempre augmentar um pouco o seu peso, dá preferencia ao leite.

Joan Crawford conserva a sua famosa compleição com succo de fructas, comidas leves, muito pouca carne e leite em quantidade.

Jeanette MacDonald mantem-se principalmente de verduras, fructas e carnes magras. Abstem-se do fumo e de bebidas alcoolicas.

Mario Dressler não tinha preferencias. Comia de tudo-moderadamente. Já se vê...

Isabel Jewell tambem não se dedica a regimen especial. Apenas procura manter um equilibrio entre o seu appetite e o consumo daquillo que lhe appetece.

E Jean Harlow, Helen Hayes e Alice Brady, estas, tambem observam moderação alimentar de accordo com os seus exercicios physicos.

Adrian — que, digam-se de passagem, autorizados no que dizem pessoas que o conhecem de perto — não tem a affectação commum de que caracterisa os costureiros e figurinistas, é o que não podia deixar de ser: um esthetta.

O "studio" particular que elle tem dentro dos dominios da Metro Goldwyn Mayer em Culver City é um pequenino mundo cheio de encantos. Montagem moderna, muito simples, toda em "laqué" branco e aluminio. Muita luz — e toda indirecta. Flores de bronze, em estylo moderno. Moveis de metal. E nas paredes, em molduras finissimas, retratos, com dedicatorias, das estrellas faceiras que elle veste. Os retratos maiores são, naturalmente, de Joan Crawford e de Greta Garbo.



Norma Shearer exhibe um lindo "manteau" em velludo negro, que Adrian desenhou especialmente para o seu ultimo film



Marjorie Bebe, Judith Allen, Jean Arthur, Bruce Cabot, Nancy Carroll, Mary Carlisle, Neil Hamilton, Jack Holt, Ben Lyon, Victor Jory, Tim Mac Coy, Esther Ralston, Edward G. Robinson, May Robson, Lee Tracy, Ralph Graves, Dorothy Revier e Leslie Howard — COLUMBIA STUDIOS, GOWER STREET, 1438, HOLLYWOOD, CAL., U. S. A.

* Charles Trowbridge interpreta um hespanhol pela decima primeira vez na sua carreira theatral e cinematographica. A Metro Goldwyn Mayer deu-lhe o papel de Senor de La Cuesta, riquissimo rancheiro da California do anno de 1849 em ROBIN HOOD OF EL DORADO com Warner Baxter no papel de protagonista.

Juanita dá aulas de cinema para Mickey Mouse... A pequenina estrella, cujo nome inteiro é Juanita Quigley, vae apparecer num novo film da Metro Goldwyn. O director collocou-a dentro desta gigantesca lampada de arco, onde ella lê seu manuscripto e o repete para Mickey



No studio da UNITED ARTISTS Charlie Chaplin assigna um novo contracto, do qual resultará o film que se seguirá a TEMPOS MODERNOS. A' sua direita está o producior Gerald Mathews

ROSALIND RUSSELL

"Trace seu proprio destino, si quer triumphar".

Esse é o lemma de Rosalind Russell, que o seguiu ao pé da letra, de forma tal que hoje está á porta do firmamento estrellado.

Miss Russell, que está só nove mezes em Hollywood, apparece ao lado de William Powell em RENDE VOUS, nova producção da Metro Goldwyn Mayer.

"Ser leal comsigo propria. Insistir em principiar desde baixo. Ter sempre em mente que jámais se tem muita experiencia. Alimentar o desejo de trabalhar e fazel-o com afan chegando o momento".

Esses são alguns dos pontos no plano que Rosalind traçou para si propria antes de entrar para o theatro.

Apesar de pertencer a uma familia prospera, sau paz, a quem ella adorava assim como a seus seis irmãos, não queria ociosos em casa. Todos os filhos teem que trabalhar quando terminassem os estudos. Os homens teriam que se dedicar em algo productivo. Quanto ás mulheres, não importava quanto ganhassem, comtanto que fossem activas e tivessem algum interesse definido na vida.

A jovem terminou seus estudos um pouco antes da morte de mr. Russell. Não fiel aos desejos de seu pae resolveu entrar para uma escola de declamação.

Ao terminar o curso, Rosalind tomou parte na representação que se realizava finalmente. Naquella mesma noite um empresario de Broadway lhe offereceu um contracto.

"Não queria começar minha carreira sem ter sufficiente experiencia", disse miss Russell num momento de descanso durante a producção de RENDEZ VOUS. "A experiencia é a base do exito. De accordo com sua propria philosophia a jovem, resolveu começar sua carreira artistica pelo primeiro degrau. O primeiro degrau, a seu ver, era o theatro da cidadesinha. Assim o fez.

Depois de alguns mezes, entrou para uma companhia de tournée e hoje aqui e amanhã ahi, chegou a Broadway.

Nunca tinha pensado em trabalhar no cinema. Por conseguinte, quando suggeriram que figurasse num film, disse que não estava interessada.

"Queria primeiro fazer algo de valor no palco", explicou ella.

Finalmente, Rosalind consentiu que lhe tirassem uma prova cinematographica. E o resultado foi que varias companhias solicitaram immediatamente seus serviços, triumphando nesse empenho a Metro. Apesar de seu primeiro papel ter sido quasi insignificante em EVELYN PRENTICE foi o bastante para que ella demonstrasse seu grande talento artistico.

Não obstante ter desempenhado papeis importantes no theatro, quando a contractaram para o cinema, Rosalind preferiu começar com partes insignificantes.

"Era uma technica completamente differente, e queria aprendel-a", disse ella.

"Não ha razão para a gente se envergonhar dos papeis insignificantes", disse miss Russell. "Isso de dizerem que fulano nasceu com veia artistica é historia. Uns mais e outros menos, todos temos que aprender, o que se consegue unicamente á força de trabalho e experiencia.

"Muita gente julga que representar é só questão de sorte. Será duvida, a sorte faz parte, mas eu não a tomei absolutamente em consideração quando projectei minha carreira.

"Antes de começar a trabalhar no theatro", disse a mim mesma que os "padrinhos" poderiam me ser uteis por um tempo... mas se eu não demonstrasse qualidades de artista acabariam por não me servir em coisa alguma. Portanto, em vez de procurar "padrinhos" optei em procurar trabalho".

Rosalind crê que qualquer pessôa pode progredir no theatro se estiver resolvida a isso.

"Naturalmente que se pode progredir" declara ella. "Muitas pessôas se queixam que ha muito poucas opportunidades no mundo da arte.

"Comtudo, temos o theatro e o radio, que são uma magnifica escola. Sempre ha alguma opportunidade para quem está realmente preparado e não se cansa a si proprio.

"O que se passa é que perdemos o tempo sem darmos por isso. Ainda me lembro dos tempos em que ia de uma agencia theatral para outra, sem fazer nada mais que falar com amigos, tomar chá ou jogar cartas. Chegava em casa morta de cansaço e desesperada po não ter encontrado cousa alguma.

"Mas a culpa era somente minha, porque cada vez que saia resolvida a procurar trabalho, nunca tive difficuldade em conseguir algum papel".

O exaggero e a affectação são coisas ridiculas, conforme miss Russell.

"As artistas deveriam possuir todas as bôas qualidades", disse a jovem. "Calma, tolerança, previdencia, confiança em si proprio... e tambem o dom de apreciar honradamente seus proprios meritos e os dos demais.

"Em minha opinião, os actores ganhàm o sufficiente para se esforçar por agradar o publico que os sustem. Não ha razão para que elles não se afanem tanto para conseguir o firmamento estrellado como qualquer modesto empregado que luta denodadamente para chegar a ser presidente de uma companhia".

Quem não teve a aprendizagem necessaria, é candidato ao fracasso, na opinião de Rosalind.

"Até certo ponto essa gente merece compaixão, porque não está preparada para enfrentar o infortunio", accrescenta a artista. "Um assopro da sorte os eleva, mas toda a bôa sorte do mundo não basta para sustel-os, a menos que façam algo de merito".

* A Metro Goldwyn Mayer annuncia que THE AGE OF INDISCRETION, historia escripta especialmente para a tela por Leon Gordon, figurará na lista dos films que serão produzidos brevemente. Edward terá a seu cargo a direcção e o elenco inclue Paul Lukas, Madge Evans, May Robson, David Holt, Ralph Forbes, Sherley Ross, Beryl Mercer, Christiane Rub e "Flush", o famoso "astro canino" que apparecen em THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET.

* Novos contractos foram annunciados pela Metro Goldwyn Mayer com o director Robert Z. Leonard e com Sid Silde Jack Benny em BROADWAY MELODY OF 1936 e Leonard está actualmente dirigindo THE GREAT ZIEGFELD

OS NOIVADOS DE HOLLYWOOD

Os noivados são feitos ao som de trombeta em Hollywood.

O manequim duma vitrine duma loja de modas tem mais possibilidade de evadir-se dos olhares do publico do que uma estrella de cinema quando está enamorada, e quando são vistos juntos dois artistas mais de uma vez constitue assumpto que immediatamente toma caracter de noivado...

O romance que se desliza tão suavemente na tela é assumpto muito complexo quando se desenvolve fora das luzes dos studios, de modo que a joven suspira por um galantelo romantico e um noivado longo em algum logar tranquillo onde possa gozar das delicias do amor. Cada facto e gesto dos namorados é assumpto de commentarios dos jornaes vinte e quatro horas depois de se ter realizado.

Por exemplo, dois jovens que conhecem-se e sentem mutua sympathia; são vistos juntos em alguns dos mais populares clubs nocturnos: immediatamente começam os commentarios. São vistos juntos pela segunda vez, e já os amigos começam a perguntar: "Elle já se declarou?" e a torto e a direita, algum reportem de Hollywood, sabendo que o publico morre por averiguar toda a palpitações dos corações ao longo dos Boulevards, discute pelos jornaes as possibilidades do assumpto. Com o casamento ou mesmo com algum rompimento, a inevitavel publicação segue o seu curso. Talvez os interessados, cansados de responder meio e resolve o casamento. Marcam a data... quanto antes, melhor, mas se por acaso não se casam na data fixada, as perguntas são renovadas, todos querem averiguar a razão. Termina finalmente em casamento o precipitado noivado e assim deixam em paz os recem-casados... até que se manifeste algum indicio de que tudo não vae as mil maravilhas no novo lar.

Pouco tempo depois de seu divorcio de Douglas Fairbanks Jr., Joan Crawford foi vista varias vezes em logares publicos na companhia de Franchot Tone. Desde então ella começou a dizer a mesma coisa innumeras vezes: "Não, ainda não resolvemos nos casar". E consta que já casada com elle, ella continuou a reptir esta phrase...

Sidney Blackmer, tratando de ser gentil como qualquer outro mortal, presenteou Mae Clarke com um annel de brilhante. Era realmente, como um presente de Natal, apesar do joven ter-se precipitado um pouco antes das festas do fim do anno. Desde então, cuve-se falar do noivado, do casamento de Mae... mas até agora ainda não foi annunciado o divorcio. Os rumores se baseam unicamente no presente, mas isto foi o que bastou em Hollywood para começarem os boatos. Ella insiste em que "é simplesmente uma gentileza de sua parte".

O recente casamento de Jean Harlow surprehendeu Hollywood, porque Jean se adeantou muito e se casou antes que descobrissem que estava noiva.

Madge Evans até agora resistiu á pressão de Hollywood, e apesar de ser sempre vista acompanhada por Tom Gallery, ainda não se casou nem rompeu a sua amizade com o joven actor...

Maureen O'Sullivan e John Farrow, que não esperavam annunciar seu noivado até a primavera, acabaram por declarar recentemente que pensam contrair nupcias brevemente.

Jean Parker costumava a sair com um joven frequentemente; mas só quando assignou um contracto e principiou a se destacar no cinema, começaram todos a indagar se pensava casar-se com o joven Pancho Lucas.

Lupe Velez e Johnny Weissmuller cuidavam tranquillamente do que se podia chamar um idyllio do tempo antigo quando alguem pensou que era tempo de casamentos, e começou a pressão de Hollywood com o resultado que Lupe se tornou mrs. Weissmuller.

Irene Hervey, começou a ser vista ultimamente em companhia de Dean Marchan, escriptor cinematographico, e immediatamente iniciaram-se os rumores. Irene gosta do joven, mas não se quer casar ainda; de modo que as habilidades mudaram de rumo ao vel-a sair com Jay Lloyd, joven actor chegado recentemente a Hollywood. Ella, comtudo, poz ponto final nas conjecturas, declarando que não permittirá que o publico a case com precipitação.

"Quando resolver casar-me, quero ter um noivado longo, um romance á antiga. Hollywood terá que procurar outra pessôa para apressar a se casar.

O romance de Joel McCrea e Frances Dee foi outro que intrigou por algum tempo Hollywood, porque Joel passou varias semanas sem se declarar, e passou algumas semanas antes de se resolver a pedil-a. Joel queria tomar seu tempo, mas não lhes deixaram em paz desde o momento em que foram vistos segurando as mãos debaixo da mesa do restaurante dos studios.

E assim successivamente. O amor em Hollywood é propriedade do publico, podem acreditar...

CONSTANCE TALMADGE

A APRECIADA ACTRIZ CINEMATOGRAPHICA ESTEVE A PONTO DE SER VICTIMA DUM RAPTO

CHICAGO, 21 — A policia informou que quatro "gangsters", armados de pistolas-metralhadoras, assaltaram, durante a noite, a casa da estrella cinematographica Constance Talmadge. Depois de manterem em respeito as pessoas que ali se encontravam, os assaltantes percorreram todas as salas, á procura da artista. Esta, porém, estava ausente, pois partira, dias antes, para a Florida.

A secretaria da Justiça, ao ter conhecimento desta tentativa de rapto, ordenou que a policia procurasse os seus autores.

—

Constance Talmadge, que foi uma das mais celebres estrellas da tela, encontra-se actualmente afastada da actividade cinematographica, após o casamento com um famoso millionario americano. Irmã do grande artista Norman Talmadge, cujo cinema silencioso, vimol-a em varios films mudos, entre os quaes VENUS e INTOLERANCIA.

Constance Talmadge era cunhada de Buster Keaton, que recentemente se divorciou da irmã daquella, Natalie.

* Lionel Atwill foi apresentado no elenco de VAMPIRES OF PRAGUE, novo film da Metro, cuja direcção está a cargo de Tod Browning. Os principaes actores neste film são Lionel Barrymore, Elizabeth Allan, Jean Hersholt e Henry Stephenson. VAMPIRES OF PRAGUE foi escripto por Bernard Schubert e Huy Endore, autor de THE WEREWOLF OF PARIS.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936

mulher

O HORARIO QUOTIDIANO DA BELLEZA

SERA' MUITO DEDICAR DUAS HORAS DIARIAS AOS CUIDADOS DO ROSTO E DO CORPO?

Nestes primeiros mezes do anno é conveniente dispor as obrigações diarias de modo a não prejudicar os cuidados da belleza, cuidados esses imprescindiveis



para manter o bem estar e o encanto das mulheres.

Os cuidados da belleza feminina, sejam quaes forem, dão sempre bons resultados quando realizados com perseverança, paciencia e com ingredientes e instrumentos de bôa procedencia.

Será muito dedicar duas horas diarias aos cuidados da belleza? A' primeira vista parece mas, se fizermos o calculo de quanto tempo se gasta nos banhos, na limpeza e na "maquillage" do rosto, nas massagens, depilação, nos penteados, etc., veremos que se perde mais tempo do que se imagina. O que acontece é que nem sempre esse tempo é bem aproveitado. Os cuidados são feitos sem methodo, sem continuidade.

Os cuidados que recommendamos levam muito menos tempo, se forem seguidos como se ensinam, que esses cuidado que todas fazem, sem calculos nem medida. E a pratica diaria, facilitará ainda mais a sua realização. No primeiro dia, a "toilette" será lenta. No dia seguinte já será menos demorada, até que o costume a torne rapida e facilima.

Façamos um horario: uma hora e meia pela manhã e meia hora á noite. Não é preciso mais para uma mulher se cuidar admiravelmente bem e conservar-se encantadora até á velhice.

Ha tempo para tudo, até para a cultura physica, que constitue o primeiro cuidado quotidiano. Para ella, vinte minutos. Se se cançar facilmente, basta dividil-a em tres partes: dez minutos de exercicios muito activos, que provocam muita transpiração. Eliminam as toxinas e conservam a linha, oito minutos de exercicios fracos, de gymnastica lenta, com relaxamento dos musculos, fortificando os nervos e descançando a cabeça; dois minutos de saltos na corda, preferivelmente ao ar livre ou junto a uma janella bem aberta, para tornar mais perfeita a respiração.

Depois disto, um banho. Ha muita gente que perde grande tempo da sua "toilete" diaria deixando-se ficar preguiçosamente extendida no banho quente, o que relaxa muito os musculos e tira todo o effeito da melhor gymnastica. O banho quente só deve ser demorado quando o corpo está exaggeradamente cançado e contundido. Em caso contrario, o banho quente deve ser rapido, seguido de forte fricção com alcool ou agua de colonia.

A melhor maneira de se tomar o banho diario é a seguinte: meia banheira de agua quente, esfregar bem o corpo todo com uma esponja ou escova apropriada, com bastante sabão; deixar escorrer a agua ainda quente e abrir immediatamente, sobre o corpo, o chuveiro frio. Tudo isso pode ser feito em quatro ou cinco minutos.

Dois minutos serão dedicados aos dentes, não esquecendo a massagem das gengivas.

Cinco minutos para o banho de agua salgada sobre os olhos.

Vinte minutos para o rosto, inclusive a limpeza, a massagem (se fôr necessaria) terminada com palmadinhas rapidas e fortes sobre as bochechas com o fim de activar a circulação. Convem não esquecer que para manter a pelle bonita é preciso fazel-a "viver" de manhã e á noite, fazendo circular bem o sangue, tornando-a bem corada. As ultimas palmadinhas devem ser dadas depois de se applicar uma loção tonica sobre o creme de limpeza. E o rosto está prompto para a "maquillage".

Quinze minutos chegarão para uma "maquillage" perfeita, inclusive a rectificação das sobrancelhas e a mudança do esmalte das unhas.



Cinco minutos para escovar o cabello e fazer uma ligeira massagem sobre o couro cabelludo.

Uma recommendação necessaria: durante as massagens, fricções, etc., deve-se procurar respirar bem e profundamente. Os vinte minutos de cultura physica rythmam e regularizam a respiração, assim como o banho rapido. Esse rythmo deve ser mantido durante toda a "toilette".



Finalmente, para o penteado bastam cinco minutos.

Sommemos os minutos gastos, accrescentemos mais dez ou quinze para vestir e teremos justamente uma hora e meia para a "toilette" toda.



A' noite:

Quinze minutos para a limpeza e pequena massagem do rosto.

Dois minutos para escovar os dentes com mais minucia, passando entre elles uma linha de seda. Fazer um gargarejo com algumas gottas de antiseptico.

Dois minutos para o banho dos olhos.

Cinco minutos para escovar e prender os cabellos.

Cinco minutos para a massagem das mãos, deixando um pouco de vaselina sobre as unhas.

Está feito o horario para a bellera.

A SCIENCIA DA BELLEZA

CÔR E BELLEZA DOS CABELLOS

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os povos em geral não fazem muita questão da côr dos cabellos com que a natureza os dotou e procuram substituil-a por outros matizes, segundo o capricho das modas.

A forma, quantidade e côr dos cabellos constituem um dos caracteres distinctivos das raças humanas. Relativamente á côr dos cabellos, não se pode dizer qual a mais bella, por ser um assumpto que depende de gosto, simplesmente. Para os gregos, os cabellos louros eram considerados como os mais bonitos. Assim, Baccho e Apollo entre os homens, e Leda e Polyxena entre as mulheres, eram citados como possuidores de bellas cabelleiras louras.

Tempos depois, as representantes mais bellas do sexo fragil, como Phrynéa, Aspasia e outras, orgulharam-se de seus cabellos negros.

Tambem veiu a moda dos cabellos vermelhos e muitas damas romanas applicavam pós encarnados sobre o couro cabelludo.

Pelo que acaba de ser exposto pode-se bem vêr a diversidade de opiniões sobre a côr dos cabellos.

Hoje em dia são mais apreciadas as côres preta, castanha e loura e as outras, de um modo geral, não são estimadas.

Somente os cabellos brancos, por denotarem velhice principalmente pelo bello sexo, são olhados com um pouco de odiosidade. Uma cabelleira branca, em si mesma, não demonstra lealdade, desde que pertença a pessôa de muita idade. Nos jovens, mesmo nos menos exigentes, ella desagrada, mas somente pelo facto de exprimir velhice. Na realidade, a belleza não é questão da côr, mas sim da abundancia e da força vital dos cabellos. Infelizmente o elemento essencial que dá á cada cabelleira sua tonalidade, que é o pigmento, não se conserva facilmente.

Quando falta a pigmentação os cabellos tornam-se brancos, e o unico meio que se possue para fazer com que voltem á côr primitiva é lançar mão do recurso das tinturas.

E' bem comprehensivel que uma mulher vendo os annos passar, e com elles a côr dos cabellos, tenha necessidade de tingil-os. Nada mais justo.

A pintura faz-se, de um modo geral, uma vez por mez, pelo facto de que o cabello nascendo com sua côr normal, é preciso que se tenha o cuidado de tingir constantemente a base do pello, afim de que o mesmo não apresente duas côres.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está evidente a preoccupação da mulher de hoje — zelar pela linha. Em todos os tempos, a mulher quiz parecer bem. E' uma nobre preoccupação, porque ha nobreza em tudo quanto leva a intenção de assignalar e manter os bellos aspectos, seja das coisas ou dos séres, tornando a vida mais bella e amavel. No fundo dessa preoccupação feminina, ha um proposito artistico, esthetico, que não se pode ignorar.

As matronas da antiga Roma inspiravam-se no mesmo ideal da actualidade — a conservação da esbelteza.

Em uma de suas comedias, Plauto ridicularizou as mães que procuravam fazer com que suas filhas parecessem mais finas do que a realidade. Os seus conceitos podem ser os de qualquer critico de hoje: Todas ellas pretendem parecer finas, sem cadeiras ou outras proeminencias, mas, em verdade, se apertam com tiras de linho. Tres cachos de uvas e um vaso de agua, são o alimento de um dia. E se uma mulher apparece com uma corpulencia generosa, trocam e riam em todos os cantos.

Não se sabe a que época pertence o collete, mas se sabe que as mulheres da antiguidade empregaram recursos semelhantes para reduzir a cintura. Desenhos antigos e objectos artisticos, achados na Grecia, dizem dessa esbeltez artificial.

Em Roma, as curas de obesidade estiveram tão em voga como hoje. Regimens especiaes, banhos a vapor, transpiração artificial, massagens... Nesse tempo, da Roma imperio, além dos banhos publicos existiam os banhos de luxo para as damas e cavalheiros zelosos de sua linha esbelta, todos escravos da moda.

Naturalmente, não era regra geral a preoccupação, e Suetonio ria do namorado que, abraçando sua eleita, encontrava ossos demasiado salientes. Os padres tambem protestaram.

Eram muitos os balsamos, unguentos, azeites aromaticos, cremes, perfumes, que figuravam nos accessorios femininos. O nardo das Indias e da Arabia, foram particularmente apreciados, mas tão caros que somente as damas ricas podiam papal-o.

Plinio, o joven, lamentava o abuso das damas, respeito a perfumes, impregnando tanto o corpo e os vestidos que "infectavam as ruas por onde transitavam, fazendo o ar irrespiravel". E dizia mais, Plinio, o joven: "Que grande loucura comprar uma mercadoria tão cara, cuja unica virtude consiste em evaporar-se"...

O "maquillage" tambem era do exaggero das romanas. A mulher de Nero, era habil na creação de cosmeticos e productos outros de belleza, chegando mesmo a lançal-os no mercado. Entre suas receitas, figura a famosa "Pompeana", feita á base de leite de burra. Por isso, em suas viagens, ella se fazia acompanhar de uma manada desses animaes.

As romanas detestavam a côr negra dos cabellos e usavam infinidades de coisas para tingil-os de louro. Os ingredientes empregados eram perigosos e recorriam as cabelleiras louras ou avermelhadas das germanas. Os cabelleiros desdobram actividades, attendendo gostos e gostos. Nessa época, Ovidio dizia: "Em Roma, as cabelleiras femininas são tão variaveis como as hervas nos Alpes."

O cuidado da bocca e dos dentes tambem era um culto principal na antiguidade. Em Roma abundavam os pós e pastas dentifricias.

A arte odontologica alcançou rara perfeição nos dentes postiços, fixados por meio de finissimos fio de ouro. As descobertas dos ultimos tempos revelam a existencia de utensilios e instrumentos para o cuidado da belleza — frascos de perfumes, limas para as unhas, caixas de pó e cremes, espelhos de mão, pinças para depilar, etc, etc.

..Veja V., leitora, como não ha nada novo sobre a Terra...



Modelo luatico para o verão. Deve ser feito em linho branco ou sêda com botões de cores vivas

ELEGANCIA EUROPE'A

Segundo algumas notas de varios chronistas mundanos, de Paris, Londres e outras grandes capitaes da Europa, notou-se que:

— num dos ultimos jantares dansantes de Biarritz varias damas vestiam excentricos, inteiramente lisos de um lado e cobertos de plumas do outro.

— no casino foram vistos muitos sapatos de verniz com biqueira de suede claro, da côr da pelle, dando a impressão de que a ponta do pé estava descoberta.

— uma duqueza hespanhola que ao chegar á estação balnearia pesava setenta e seis kilos, reduziu seu peso para sessenta e tres. As más linguas espalharam que ella se submetteu ao regimen seguinte: cada vez que sentia fome comia um ovo cozido e para matar a séde, tomava uma chicara de chá preto sem assucar...

— os cabellos pintados de rosa, azul vermelho ou verde — parecem que fizeram barulho em Paris no começo da estação. Viram-se em Longchamps varias cabelleiras tingidas nessas côres ou artificiaes.

Em resumo, são essas as excentricidades mais commentadas pelos chronistas elegantes.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283



Vestidinho sport, de linho lavavel, branco. Nos bolsos e na golla, applicação de galões estreitos de côr forte

CONTRA O TANGO

As letras dos tangos argentinos têm provocado muitos protestos mas até hoje ninguem se lembrou de se insurgir contra a sua musica. Pois um intellectual de Buenos Aires, respondendo a uma "enquete", diz que se elle fosse presidente da republica, o seu primeiro acto governamental consistiria em prohibir os tangos, letra, musica e dansa.

E' uma opinião que deve ter provocado uma celeuma muito séria...

N A M E S A

TORTA DE AMENDOAS

Faz-se uma massa com 200 grammas de farinha de trigo, uma pitada de sal e agua fria; forma-se uma bola da massa e deixa-se descansar 30 minutos. Abre-se depois a massa com um rolo, põe-se no meio 180 grammas de manteiga (bem dura e enxuta), dobra-se a massa, passa-se o rolo levemente por cima, dobra-se em seguida em tres. Esticar a massa no outro sentido; torna-se a dobrar em tres e deixa-se descansar 20 minutos. Recomeça-se esta operação 3 vezes, deixando descansar 20 minutos entre cada uma. (No verão é necessario escolher um logar muito fresco para a massa descansar).

Durante este tempo prepara-se o recheio de amendoas: 30 grammas de amendoas socadas (seccadas no forno), junta-se á massa de amendoas 30 grammas de assucar e um ovo inteiro e por ultimo 30 grammas de manteiga.

Corta-se a massa em dois pedaços (em quadrado ou redondo) de 25 centimetros de diametro; põe-se um dos pedaços sobre um taboleiro untado com manteiga; põe-se o recheio de amendoas no centro (espalha-se ao assar), cobre-se com o outro pedaço que se colla ao primeiro molhando as beiradas.

Unta-se em seguida a superficie da torta com leite, faz-se com a ponta da faca uma tres ou quatro furos para sair o ar e põe-se no forno muito quente. A massa folheada precisa ser assada depressa, deve ficar assada em 30 minutos. Nesse momento, salpica-se com assucar crystallizado e deixa-se no forno mais uns minutos para dourar. Deixa-se esfriar antes de servir.

CONSERVAS DE TOMATES INTEIROS

Escolhem-se para este fim tomates maduros, muito perfeitos, deixando um centimetro de haste; depois de lavados são enxutos e em seguida espetados com uma agulha grossa; põe-se numa panella esmaltada, cobre-se bem com agua e põe-se no fogo. A' medida que os tomates vão subindo á superficie, vão se retirando com uma escumadeira e mergulhando-os dentro da agua fria. Depois de frios, escorre-se a agua e são arrumados dentro de vidros ou potes, juntando depois agua salgada, á razão de 60 grs. de sal por litro de agua; tampa-se bem e põe-se por cima um papel que se amarra bem em volta do gargalo; põe-se os vidros dentro duma vasilha com agua fria e vae ao fogo para ferver uns 25 minutos para meio litro e 35 minutos para um litro.

A CARIOCA

VERDADEIRAS MARAVILHAS

em sêdas, novidades, e um stock incomparavel de tecidos classicos: em Setim Laque, Limier, Organdy Suisso liso e estampado

Só na

A CARIOCA

RUA PENHA, 71

Phone 6323



O modelo que apresentamos acima é um toque armado com setim preto, todo pespontado a machina. Na parte de traz, um veusinho bordado e caido sobre as costas dá um aspecto muito elegante e original. Póde ser confeccionado em velludo inglez, "taffetás cloqué" ou galão, nas cores preta, havana ou azul-escuro

UM CHALE ORIGINAL

Uma senhora australiana teve a idéa originalissima de aproveitar as conchas da praia. Varios annos foram necessarios para que se terminásse o trabalho.

Trata-se de um chale, typo mantilha, no qual ella costurou nada menos de vinte e cinco mil conchas, de todas as fórmas e coloridos. Em cada concha, a paciente senhora fez quatro furos, para prender bem a excentrica guarnição.

Levado á Exposição Internacional de Sydney, realizada recentemente, o chale recebeu um grande premio e foi muito admirado pela multidão que accorreu ao certamen.

Uma companhia de seguros garantiu-o pela importancia de cem contos.

Dizem que um grande costureiro de Paris vae aproveitar a idéa.











As sandalias e alpercatas de panno, (linho, crestonne ou alpaca) constituem uma das elegancias esportivas, completando as roupas de praia

Aqui ficam alguns graciosos e interessantes modelos que podem ser reproduzidos facilmente, aproveitando-se retalhos e pedaços de couro

O general Newton Cavalcanti appella para o povo pernambucano

Pedindo auxilio afim de criar, no Estado, um grande movimento escoteiro para amparar e educar a juventude - Os traços da campanha - Os auxilios do Conde Pereira Carneiro e Dolabella Portella

Ha cerca de dois mezes, quando ainda no Rio, o general Newton Cavalcanti, tendo em vista as condições do ambiente brasileiro e considerando a situação de extrema penuria por que passam a juventude e a infancia de muitos rincões do territorio nacional, resolveu organizar um plano monumental de amparo social e educação, utilizando, para tal fim, o escotismo, por ser a instituição cultivadora por excellencia da fraternidade.

O plano organizado foi exposto pelo general com todos os detalhes, primeiro perante a Liga da Defesa Nacional, depois perante as autoridades superiores, e entidades escoteiras do paiz, obtendo em toda a parte apoio integral.

A União dos Escoteiros do Brasil, directamente attingida pela campanha, porquanto, ampla reforma era idealizada para todas as suas entidades filiadas, poz-se á disposição e ao lado de reorganizador, determinando ordens especiaes para todas as aggremiações escoteiras do Brasil.

O escotismo norteou-se, por isso, para execução de objectivos de alta expressão, ainda não conhecidos completamente do publico, mas destinando-se á realização de trabalhos vultosos em prol do bem estar do povo.

Deu-se, nessa occasião, uma modificação nos trabalhos iniciaes. O general Newton Cavalcanti, designado para commandar a 7.ª Região Militar, teve de embarcar para esta capital afim de exercer as novas funcções. Resolveu, então, nomear uma commissão, presidida pelo major Tristão Alencar Araripe, e composta de chefes escoteiros, para centralizar a campanha na Capital Federal, substituindo-o na campanha local.

Essa commissão se está desobrigando cabalmente de suas funcções, tendo realizado o seguinte: 1.º, organizou a primeira Colonia de Ferias de Escoteiros, formada por grande numero de creanças recolhidas nos bairros pobres da cidade; 2.º, constituiu a Escola de Chefes, para a formação de instructores competentes, capazes de orientar ás novas tropas; 3.º, elaborou um excellente regimento technico, contendo as bases da obra e coordenando todo escotismo brasileiro remodelado; 4.º, está fundando os **Primeiros Centros de Escotismos nos** bairros da cidade.

O 1.º Centro de Escotismo foi victorioso logo de inicio. Uniram-se, para formal-o, a Federação dos Escoteiros da Ligth e Cias. Associadas, Clubs de Regatas Vasco da Gama, S. Christivam A. C. e tropas escoteiras isoladas.

Todo esse trabalho foi realizado emquanto o general Newton viajava para Recife afim de assumir o novo posto. O commandante desta Região porem, é um temperamento dynamico, espirito de trabalho, incansavel nas obras em que se devota. Deixando em funccionamento activo as organizações do Rio, elle fixou todas as attenções para a situação da mocidade pernambucana. Pensou executar a obra aqui; fazer do Recife o centro de escotismo brasileiro; criar neste Estado, como exemplo, como padrão para os demais, uma organização escoteira completa, justo orgulho pernambucano.

Determinou, então, a vinda, para esta guarnição, do 1.º tenente Rubens de Lima que foi um dos chefes da Tropa de Escoteiros representativa do Brasil na Inglaterra em 1929, e que, ha largos annos vinha escrevendo sobre escotismo no **Correio da Manhã**, do Rio.

A REORGANIZAÇÃO DO ESCOTISMO PERNAMBUCANO

Chegado aqui, o general Newton teve conferencias com o governador e demais autoridades do Estado, elementos da Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco, lançando as bases de reorganização do escotismo aqui, visando:

a) — pôr em pratica o systema de educação escoteira integral, desenvolvendo amplamente seus ramos, servindo como complementar á acção das demais instituições educacionaes, com ellas trabalhando na obra commum de instrucção popular, por intermedio do poder competente;

b) criar uma organização escoteira modelar— a Associação de Escoteiros de Pernambuco — com acção no Estado e filiada á U. E. B., com grupos, centros, divisões de escoteiros, etc.;

c) empregar essa organização escoteira no sentido de dar vida de utilidade a meninos e meninas, jovens e adultos, occupar com intelligencia o seu tempo disponivel, tornal-os defesos ao crime e aos vicios, combatendo a vadiagem, a miseria, as enfermidades e outros males quaes quer que as accomettem nas classes menos favorecidas, tudo em ambiente moral, civico e social;

d) promover, com a maxima intensidade, e dispondo de recursos, a execução de um vasto plano de obras em prol do bem estar collectivo, trabalhando o escoteiro em prol do engrandecimento do seu torrão natal;

e) localizar centros agricolas e coloniaes de penetração, para cultura do solo e criação de pequenos animaes domesticos; constituir colonias de pescadores, nucleos de producção nas fabricas, usinas e commercio para fabrico ou obtenção de productos de consumo immediato das populações;

f) concorrer para a diminuição do custo da vida, produzindo tudo o que possa trazer desafogo ás classes populares, despertando na mocidade o desejo de produzir, praticando actos de abnegação, espirito de sacrificio e altruismo;

g) assegurar um systema de assistencia social para amparo e instrucção da juventude não escoteira, attrahindo-a para a escola, criando uma nova mentalidade e um espirito de cooperação intransigente entre as classes.

Foram então convocados os chefes escoteiros da F. E. E. P. e Federação de Bandeirantes. A primeira das sas entidades arregimentou-se logo na execução do plano, dirigido pelo prof. Guilherme Azevedo, esforçado inspector de escotismo do Estado, dando ao 1.º tenente Rubens de Lima os elementos ao seu alcance para o inicio do trabalho.

Está sendo procedida a arregimentação em massa dos meninos que desejam ser escoteiros e trabalhar pelo engrandecimento de Pernambuco.

Alem disso, no Quartel General da Região o general Newton Cavalcanti solicita e attenciosamente está recebendo o apoio de quantos o procuram para auxiliar essa campanha tão patriotica.

De toda parte as manifestações de applausos chegam, organizando-se uma secretaria para attender ao elevado expediente dessa jornada civica em nosso meio.

Trata-se de uma iniciativa apoiada no momento unicamente pelas fontes particulares. O Estado, devido a sua situação financeira, ainda não se pronunciou em quanto vae auxiliar a sua effectivação.

O general, porem, não mede difficuldades. Não fica indeciso deante dos obstaculos. Vae fazendo appello a uns e outros, criando um fundo inicial para o custeio emquanto o tenente Rubens Lima ultima a redacção dos regulamentos technicos indispensaveis.

Vemos, assim, que do espirito de brasilidade do general brota a mais expressiva das obras educacionaes que já tivemos tido em nosso meio.

DOIS AUXILIOS EXPLENDIDOS!

Os srs. Dorabella Portella e conde Pereira Carneiro foram os primeiros



O general Newton Cavalcanti, o grande defensor e propagandista dos sports, do athletismo, da cultura physica e o animador do escotismo no Brasil

que se associaram ao general Newton na grande campanha. O primeiro póz á disposição do organizador do escotismo quasi todas as suas terras na zona de Jaboatão. O segundo fez entrega immediata de um donativo de um conto de reis para formação do fundo inicial de custeio da alimentação das creanças que se inscreverem.

Que outros lhe sigam o exemplo!

A ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS

A entidade escoteira que funccionará logo em Recife é a Escola de Chefes Escoteiros, destinando-se á formação de instructores competentes directamente sob a fiscalização do general e em obediencia ás instrucções elaboradas.

Nessa escola, o curso compor-se-á de duas partes: uma, por 30 dias, num acampamento, constando de um curso para a preparação de chefes praticantes. Depois desse periodo, o chefe praticante será admittido automaticamente no curso especializado.

As maiores notabilidades em materia de educação no Estado vão ser convidadas pelo general Newton para servirem como instructores no curso, bem como especialistas em varias actividades humanas.

A Escola, por esse motivo, está com a sua finalidade perfeitamente victoriosa dados os elementos com que vae contar para ministrar a instrucção. O escotismo terá feição inedita, inesperada, com largos horizontes, servindo para produzir, pela sua acção, grandes reflexos, sincero enthusiasmo pela sua obra no seio das massas populares.

As inscripções estão abertas.

As condições de matricula na **Escola de Chefes** são as seguintes:

a) ser brasileiro e maior de 18 annos;

b) ter optima conducta e cultura comprovada;

c) possuir attestado de sanidade passado por medico local;

d) revelar pendor pelo escotismo e capacidade de direcção;

e) prestar solenne compromisso de trabalhar pelo movimento escoteiro, integrando-se assim definitivamente na campanha de salvação publica.

As matriculas serão gratuitas, porem os uniformes escolares serão custeados pelo matriculando.

Depois de diplomados os primeiros chefes, vae ser organizada logo a Associação de Escoteiros de Pernambu-

(Conclue na 2.ª pagina)

3ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO SPORTS | 4 PAGINAS

ANNO 111 || RECIFE — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1936 || N.º 51

Realiza-se hoje o torneio inicio da F. P. D.

De accordo com as disposições do seu regulamento geral de **foot-ball**, a Federação Pernambucana de Desportos designou para hoje a realização da primeira parte do seu torneio inicio, com o qual inaugura a temporada official de 1936.

E' uma competição annua, que despierta sempre interesse nos meios sportivos, pela ansiedade com que todos esperam conhecer as possibilidades dos conjunctos que vão disputar o campeonato.

Este anno, por exemplo, com a fortificação de varios quadros, esse interesse augmentou; dahi a impressão que temos de que o torneio de hoje levará ao campo da Jaqueira numerosa assistencia.

OS CONCORRENTES

Disputarão a primeira parte do torneio todos os clubs inscriptos para o campeonato a iniciar-se: **America, Nautico, Tramways, Sport, Santa Cruz, Torre, Flamengo, Iris, Encruzilhada, Great Western.**

Todos os quadros estão mais ou menos com uma boa organização. Com o licenciamento do **Auto Sport** e **Atheniense**, os jogadores destes foram engrossar as fileiras de outros clubs. Alem desses jogadores, os do **Flamengo** e alguns do **Torre** tambem prestarão o seu concurso a outros quadros.

O **America** e **Sport** apresentarão em seus **teams** elementos de outros centros sportivos.

A ORDEM DO TORNEIOO

E' a seguinte a ordem do torneio inicio da sua primeira parte:

1. JOGO — 14,30
Santa Cruz — Great Western
JUIZ — Manoel Pinto.

2º. JOGO — 15,05
Iris — Encruzilhada
JUIZ — Alonso Rodrigues.

3º. JOGO — 15,40
Nautico — Sport
JUIZ — Julio Fernandes.

4º. JOGO — 16,15
Tramways — America
JUIZ — Constantino Caldas.

5º. JOGO — 16,50
Torre — Flamengo
JUIZ — Alberto Gomes Alves.

SANTA CRUZ FOOTBALL CLUB

A direcção technica do **Santa Cruz** pede o comparecimento hoje ás 13 horas no campo do **Tramways**, de todos os amadores componentes do 1º. quadro e reservas, afim de disputar a primeira prova do torneio, com o **Great Western Football Club**.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para o torneio de hoje no campo do **Tramways**, com o **Torre**, o director de **football** pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados para estarem na séde do club, ás 14 horas, de onde seguirão incorporados: Diogenes, Themistocles, Watson, Chico, Moura, F. Netto, Lourival, Waldemar, Garibaldi, Ivo, Annibal, Vanildo, Pinheiro, Nequinho, Anisio, Nicolau, Cruz, Gondim.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS DA F. P. D.

Para o serviço de portões na realização do torneio inicio, hoje, no campo do **Tramways**, ficam escalados os seguintes senhores: Horario 12,30: Oswaldo, J. Luna, Silvino, Pedro, Cypriano, Heitor, Luna, Hermilton e João José.

Mamão virou agua

Quando a cidade se enche de commentarios sobre assumptos sportivos, quasi sempre em rodas que se formam para discutir e criticar, surgem verdadeiros ditos pittorescos que arrancam bôas gargalhadas.

Hontem, por exemplo, no café da rua João Pessôa, de propriedade de um alvi-rubro "ranzinza" que todos conhecem e que bem poderia baptisar o seu estabelecimento de "Café dos Sportistas", falava-se sobre alguns jogadores vindos do sul, quando um joven advogado, intelligente e culto, e dono de uma certa dose de bom humor, falou deante um silencio tumular dos companheiros de turma:

— "O Sport foi infeliz em uma das suas acquisições. Imaginem o "Mamão", que se diz vindo do Vasco da Gama do Rio, era a grande confiança de muitos rubro-negros. No dia do treino, o campo estava repleto de socios. E "Mamão" treinou.

— "Bom treino? interroparam todos a "uma voce".

— "Vale por mim o Sylvio empregado do Sport, que embora chamem de Burro, (porque é sua alcunha) nada tem de semelhança a esse quadrupede.

"Mamão" virou agua. Com certeza na viagem do Rio até Recife amoleceu demais e dahi a molleza que todos viram.

Homem, o melhor é deixar o nosso Paulo como center-half e dispensar esse "Mamão"...

A gargalhada foi enorme. E nós sorrimos tambem, quando o advogado repetiu a conversa.

GABINETE DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

O sr. presidente deu despacho aos seguintes pedidos de transferencia:

José Nicolau Ferreira, Joaquim Ignacio Passos, Alcides Cyrillo de França e João Nicolau Filho, do *Atheniense* para o *Iris*.

Chegou o treinador do Nautico

Fomos o primeiro jornal que noticiou a vinda de Joaquim Loureiro para Pernambuco, como treinador do **Nautico**.

E na verdade, o paquete **Remo**, da Companhia Italiana, trouxe esse **sportman** até esta cidade.

Chegou Loureiro e logo foi rever os seus amigos, os seus companheiros de luta, o seu aposento na séde do alvi-rubro, até os seus velhos camaradas, os burrinhos que diariamente puxam o rolo assentador da grama no campo dos Affiictos.

Loureiro está em actividade. Hoje mesmo, entrará em contacto directo com os seus jogadores.

Leval-os-á ao torneio inicio e depois os conduzirá ao campo social para um treino. Precisa de conhecer o estado de cada um. Se progrediram ou recuaram.

Ao treinador dos alvi-rubros apresentamos os votos de boa vinda.

TURF

Em preparativos para a temporada do anno vigente

O Jockey Club de Pernambuco, tendo importado do Sul um lote de animaes gauchos, para reforço dos coudelarias pernambucanas, resolveu expor hoje, á visita dos nossos turfistas e interessados, o lote de animaes que é composto de 10 parelheiros, sendo sete eguas e tres cavallos.

A hora da apresentação foi marcada para as 8 horas de hoje.

Espera a directoria o comparecimento de todos os elementos em actividade do nosso **turf**, afim de serem hoje mesmo collocados os animaes importados.

Com a collocação e venda do lote bastante lucrarão os nossos futuros programmas, principalmente por serem os animaes importados já corridos, não demorando serem inscriptos.

Eis a relação dos 10 animaes, filiações, idades e pellos:

Ferro, P. S., alazão tostado, por Oldiman e Imbuia. Nascido em 11|10|31.

Gude, P. S., masc., alazão, por Cayul e Imbuia. Nascido em 1|12|33.

Portinho, 1|2 sangue, masc., castanho, por Oldiman e Coruja. Nascido em 3|12|30.

Mica, 15|16, fem. alazã tostada, por Oldiman e Guajuvira. Nascida em 6|10|31.

Novalgina, P. S., fem., alazã, por Oldiman e Imbuia. Nascida em 29|11|32.

Tofina, P .S., fem., zaina, por Cayul e Shirley. Nascida em 14|8|32.

Antracita, 7|8, fem., alazã por Cayul e Mlle. Dutrien. Nascida em 15|12|31.

Electrica, P. S., fem., tordilha, por Ariel e Parasita. Nascida em 23|8|32.

Taba, 7|8, fem., zaina, por Cayul e Desordem. Nascida em 24|7|33.

Alliança Liberal, 31|32, fem., alazã, por Oldiman e Itatinga. Nascida em 31|12|30.

INEDITOS — Portinho, Taba, Alliança Liberal e Gude.

Corridos: Ferro, Mica, Tofina, em Pelotas, e Antracita, Novalgina e Electrica em Porto Alegre.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO (OFFICIAL)

A directoria do **Jockey Club de Pernambuco** avisa a todos os interessados que estarão em exposição no seu prado da Magdalena, desde as 8 horas da manhã de hoje, os animaes ultimamente importados por essa Sociedade e provenientes do Estado do Rio Grande do Sul.

O America Foot-ball Club em pleno florescimento

As suas iniciativas e os seus novos "cracks"



Juvenal e Monielli os novos "center-foward" e "goal keeper" do America

A situação actual do *America Foot-ball Club* é daquellas que se distinguem pelo tino administrativo de quem a dirige. Unicamente. Ha bem pouco tempo, o "Campeão do Centenario" tinha a posse do campo da Jaqueira e a perdeu, entrando numa composição cujos proventos depressa se extinguiram.

Americanos pelo coração comprehenderam a grande necessidade da implantação de um regimen de absoluta efficiencia administrativa, muito embora exigisse trabalho.

O alcance á lição benefica de que a união produz a força, fez surgir entre americanos um estimulo capaz de enfrentar os obstaculos das grandes iniciativas, na esperança de uma bonançosa phase de realizações.

OS PRIMEIROS PASSOS

A installação de sua nova séde offerecia possibilidades varias para as grandes realizações sportivas. Os primeiros passos foram dados. Sem meios para conseguir no campeonato de foot-ball de 1935 uma posição ao menos de relevo, O *America* cuidou da séde, magnifica que é, de suas quadras para basket, volley e tennis. Dia a dia foi melhorando e agora mesmo, depois de adaptado está em vias de installar a illuminação do seu "court" de tennis, satisfazendo as exigencias technicas para os torneios e provas de campeonato, para o que promoverá a sua officialização pela F. P. D.

A PASSOS LARGOS

Sabedora da effeciencia que virão a ter os sports aquaticos entre nós, dada a propria situação climaterica da cidade, a direcção do *America* vem de cuidar da installação de uma "frota" contando com 8 embarcações para exercicios do remo, num intelligente aproveitamento do Capibaribe, que banha os terrenos de fundo do lindo parque americano, em Ponto d'Uchôa.

PARA AS GRANDES REALIZAÇÕES SOCIAES

Foi a esse tempo, quando o enthusiasmo vivia e nas emoções dos americanos, que se reclamou de cada um a tarefa de trazer novos socios. Seria o milagre como o da reproducção dos pães. Um trabalho de perseverança, apenas.

E a tarefa imposta a cada um dos camisas côr de esmeralda foi pequena. Venceu mais uma vez o conselho biblico do crescei e multiplicae-vos.

O *America* conta hoje cerca de 300 associados contribuinte, approximadamente e ainda continu'a o trabalho de propaganda desse gremio que é hoje um dos modelares da cidade.

PARA AS LUTAS PEBOLISTAS

Proximo do campeonato official de 1936, o *America* comprehendeu a opportunidade de cuidar dos seus quadros de foot-ball. Campeão que foi no Estado, por muito tempo, manteve-se na *lideresança* dos clubs da Federação. Cedeu, depois, logar a outros. E agora, pensou em se preparar para voltar ao apogeu de outrora. Essa deliberação mereceu dos americanos os mais francos applausos, revelados intima ou publicamente. Sente-se que todos se interessam pelo restabelecimento do antigo prestigio americano e a prova, offerecemos agora com a recepção que foram fazer aos seus novos jogadores, chegados do sul pelo vapor *Neptunia*.

Apezar da hora e dia — sabbado de carnaval, á tardinha — quando todos cuidavam dos ultimos preparativos para as festas carnavalescas, a começar pelos bailes, á noite, ell-os, os americanos, tendo á frente o seu presidente, aguardando no caes o desembarque dos viajantes.

OUVINDO O PRESIDENTE DO "AMERICA"

Dirige actualmente o gremio americano o sr. Hecliano Pires, figura de relevo nos meios bancarios da cidade. Ardoroso *sportman*, socio antigo do *America*, foi elevado a sua presidencia para trabalhar, diz elle, e para elevar o seu prestigio.

Solicitado para dizer algumas palavras, respondeu-nos:

— "O *America* é muito grato ao DIARIO DE PERNAMBUCO pela maneira lisongeira de como se refere sempre ao seu nome e ao seu passado. Foi em attenção a isso e ao grande trabalho com que vem estimulando o desenvolvimento dos sports entre nós, que o *America* o escalou para o seu orgão official."

O QUADRO DE JOGADORES

Referindo-se ao seu quadro de jogadores:

— "Todo o meu cuidado foi dotar o meu club de um conjuncto de amadores que tenham toda noção de que seja o sport. Entendo que a victoria de um club está sempre condicionada ao valor de sua technica e ao interesse na disputa de uma partida. Condemno o jogo violento e me bato sempre pela implantação de um regimen de muito respeito e moralidade.

O *America* disputará o campeonato de foot-ball com um quadro que ha de elevar o seu nome.

NOVOS "CRAKS"

Inquerido sobre os novos jogadores, sorriu e nos falou assim:



ANGELO MARCONI — E' o "picareta" da turma, zagueiro reserva do scratch paulista. Será ao lado de Allemão u'a bandeira no quadro americano

— "Não os vi treinar ainda em conjuncto. São todos bons pebolistas. Quando fui informado de que esses rapazes vinham residirem em Recife, tinham firmado propostas para o *America*, fiquei contente. Foi sorte nossa, porque elles poderiam ir para outro club. Demais, como se pode constatar facilmente, são rapazes possuidores de qualidades que estamos exigindo para os nossos jogadores.

— Qual a impressão dos mesmos?

— Até agora, affirmam ser bôa. Melhor seria, entretanto ouvil-os pessoalmente.

OUVINDO OS PAULISTAS

Em companhia do sr. Sigismundo Cabral fomos levados até os novos jogadores americanos. Estavam reunidos a outros socios no palacete de Ponte d'Uchôa, numa amistosa palestra. Martorelli foi o primeiro a nos avistar. Levantou-se sorridente e disse para os companheiros:

— "Olhe quem chega."

Fomos abordando:

— "Contentes em Recife?

— "Immensamente. Isto aqui é um colosso. Tenho a melhor impressão da cidade.

— "E do *America* e dos seus associados?

— "A melhor e tambem a mais sympathica das impressões. Gente bôa, alegre, lhana e prestimosa.

— "Deu algum treino?

(Conclue na 2ª. pagina)

A Federação Pernambucana de Desportos

COM A LEI N.º 9, ACABA DE REGULAMENTAR O CAMPEONATO DE FOOT-BALL DE 1936

Com a data de 29 de fevereiro findo, a presidencia da F. P. D. assignou a lei n. 9 que regulamenta o campeonato de **foot-ball** do anno corrente, que está assim redigida:

LEI N. 9

A Assembléa Geral da Federação Pernambucana de Desportos resolve:

ART. 1º — O campeonato pernambucano de **foot-ball** será disputado annualmente pelos 10s. e 20s. quadros dos clubs filiados á Federação Pernambucana de Desportos, constituidos em uma divisão com o numero maximo de dez clubs e o minimo de quatro.

ART. 2º. — Tendo a divisão a que se refere o art. 1º. attingido o numero maximo de clubs, poderá ser formada uma nova divisão, si 4 ou mais associações, até o maximo de dez, tiver sido concedida filiação.

PARAG. unico — Verificando-se a hypothese formulada neste artigo, as divisões denominar-se-ão PRIMEIRA e SEGUNDA, sendo esta constituida pelos novos clubs.

ART. 3º. — Havendo seis ou mais clubs inscriptos nos respectivos campeonatos, realizar-se-ão provas nocturnas dos certames, ficando o presidente da Federação autorizado a entrar em entendimento nesse sentido, com os clubs proprietarios de campo que os adaptarem a tal fim.

PARAG. 1º. — Para os jogos nocturnos a bola será branca, com as dimensões officiaes.

PARAG. 2º. — O Departamento de Desportos Terrestres organizará a tabella dos jogos de forma que sejam disputadas provas nocturnas de cada divisão.

PARAG. 3º. — Não é permittida, no mesmo dia, a realização de mais de duas provas officiaes em cada divisão.

ART. 4º. — Havendo duas divisões, e uma vez concluidos os jogos dos respectivos campeonatos, a classificação na 1ª. divisão será disputada, com o primeiro quadro, em tres partidas, pelo ultimo collocado nesta com o que tiver levantado o campeonato da 2ª. divisão.

PARAG. 1º. — O vencedor subirá ou permanecerá na primeira divisão, descendo ou continuando na segunda o vencido.

PARAG. 2º. — Se o club collocado no ultimo logar nos jogos da 1ª. divisão tiver o titulo de campeão ou for fundador da actual F. P. D., conservar-se-á nessa divisão, não se verificando assim o que prescreve este artigo.

ART. 5º. — O club que sobrepujar o adversario em duas provas a que se refere o artigo anterior, será considerado o vencedor.

PARAG. 1º. — Se houver no primeiro jogo e no segundo, um empate e uma victoria, será realizada a terceira partida. Se, ainda na terceira prova, se verificar um empate, será considerado vencedor o club que tiver conseguido maior numero de pontos nessas provas.

PARAG. 2º. — Continuando os disputantes com igualdade de pontos depois do terceiro encontro, novas partidas de desempate se realizarão, até declarar-se o vencedor final.

PARAG. 3º. — O tempo de duração dessas provas será de noventa minutos, dividido em meios tempos de 45 minutos, com 10 minutos de descanso intermediario.

ART. 6º — O titulo de campeão pernambucano de **foot-ball** será conferido annualmente ao club da 1ª. divisão que, no computo geral tiver obtido maior numero de pontos no **imp**eonato.

PARAG. unico — Será considerado vice-campeão o club collocado immediatamente abaixo do campeão na contagem final dos pontos.

ART. 7º. — Se, uma vez concluidos os jogos das divisões, houver igualdade de pontos entre dois clubs da mesma divisão, os encontros de desempate, na disputa do titulo de campeão, serão realizados em tres partidas, de accordo com as disposições do artigo 5º. e seus paragraphos.

ART. 8º. — Os jogos dos campeonatos realizar-se-ão nos campos officiaes da F. P. D.

ART. 9º. — Uma vez esgotada a tolerancia de 10 minutos, que fica concedida para o inicio dos jogos, o quadro que se não encontrar na parte interna do campo será multado em $2$000 por espaço de 5 minutos, excedentes daquella tolerancia, competindo ao juiz e ao delegado dos jogos apontar o facto, obrigatoriamente, nos respectivos boletins.

PARAG. unico — A disposição deste artigo não inhibe a realização do jogo e nem importa na perda de pontos, desde que se effectue o mesmo jogo.

ART. 10º. — A escolha do campo para a realização dos jogos dos campeonatos caberá ao club que chamar o jogo, ficando determinado essa escolha pelo primeiro club sorteado para cada encontro no segundo turno.

PARAG. unico — No segundo turno, alternarão os jogos os clubs chamados no primeiro turno.

ART. 11º. — Os encontros de campeonato que, por falta de luz ou quaesquer outros motivos, não tiverem terminado nos dias em que forem iniciados serão proseguidos nos dois dias seguintes pela manhã, caso os disputantes não tenham jogo official nesse dia.

ART. 12º. — Continuam em vigor as disposições legaes que não colidirem, explicita ou implicitamente, com a presente lei.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

ART. unico — Para o cumprimento do disposto no parag. 2º. do art. 3º., desta lei, uma vez que ha divergencia entre o mesmo e o artigo 10º., visto que, no momento, somente um dos filiados possue campo apropriado a jogos nocturnos, serão os encontros previstos no citado parag. 2º. do artigo 3º., realizados nesse campo, independente de escolha pelos disputantes, até que outros filiados adaptem os seus campos a tal fim, quando terá plenitude o que dispõe o artigo 10º.

O America Foot-ball Club em pleno florescimento

(Conclusão da 1ª. pagina)

— "Sim treinei com todos os meus companheiros americanos. São bons rapazes e bons jogadores.

"Gostou do carnaval?

— "Bôa impressão do quadro americano?

— Optima. Penso mesmo que o conjuncto fará figura.



O cliché supra mostra-nos flagrante do grande conjuncto de americanos que foram ao caes do Porto receber os seus novos defensores

— "Se estou com uma saudade immensa delle?

A PALAVRA DE MANELLI

Manelli é o arqueiro. E' o mais forte dos quatro. Em conversa nos falou assim:

— "Estou anciozo para jogar. Uma saudade immensa de pegar em bola. Os treinos que venho de dar não me satisfazem completamente. Preciso e quero jogar. Amanhã por exemplo, com o torneio inicio, apezar da exiguidade de tempo, folgaria em aparar alguns arremessos dos ponteiros locaes. Aliás, o nosso rival de amanhã será o *Tramways*, o provavel campeão do anno findo.

— "Confia na vaga com quem vae jogar?

— "Inteiramente. Ao lado de Allemão que póde jogar em qualquer parte, vejo o meu companheiro Picarета, que é sem favor um dos melhores zagueiros de S. Paulo.

— "Está satisfeito em Recife?

— "Immensamente. Nunca pensei que fosse tão bom aqui. E entre os meus companheiros, então a cousa nem se fala."

MARCONI ESTA' QUASI BOM

Marconi, que é o "Picarета" da turma, já se encontra em via de completo restabelecimento.

A uma nossa interpellação, disse:

— "No primeiro jogo do campeonato estarei firme no meu posto. Irei satisfeito porque ao meu lado terei a figura de Allemão, que é um optimo zagueiro e no arco Manelli inspira a minha absoluta confiança.

Ainda não treinei. Assisti, porem, o treino do quadro e tenho a melhor impressão possivel. O *America* vae dar trabalho a muita gente.

JUVENAL ESTA' TRISTE...

— "Triste? Saudade do sul?

— "Não. Muita saudade do "passo". Gostei do carnaval do Recife. Que cousa bôa ver aquella gente a fazer mil requebros ao som ryhthmado de musica... E que pequenas!...

— "Disposto a jogar?

— "Muito. Pena é que não posso fazelo logo amanhã!

UM AGRADECIMENTO

Quando nos despediamos para deitar-nos, os quatro paulistas, erguendo-se e tiraram um pedido em conjuncto.



Marcerelli, o novo center-half americano

Falem, disseram:

— *Solicitamos que o DIARIO DE PERNAMBUCO, o velho orgão da Imprensa Pernambucana, faça chegar pelas suas columnas os nossos melhores agradecimentos á directoria e socios do America pela maneira carinhosa com que nos tem tratado, dispensando-nos uma attenção que muito nos desvanece.*

E ahi fica satisfeito o pedido.

O general Newton Cavalcanti appella para o povo pernambucano

(Conclusão da 1.ª pagina)

co com os seus primeiros centros de escotismo em todo o Estado.

O povo pernambucano verá organizadas tambem, dentro de 30 dias, colonias agricolas, postos de soccorros, escolas escoteiras, centros de criação, nucleos de informações, tropas de escoteiros do mar para pesca, etc., uma serie emfim de bellas instituições escoteiras e mtodo Estado, amparando-se á juventude, dando-lhe trabalho, ministrando-lhe instrucção intellectual, physica e moral, fazendo jogos escoteiros recreativos e produzindo artigos de primeira necessidade para desafogo das classes populares.

O Brasil nunca teve uma campanha dessa ordem. E' preciso ser muito brasileiro, ter coragem e disposições intrigantes para se atirar a uma empreitada tão espinhosa, eivada de difficuldades e numa occasião em que se não pode contar com grandes auxilios por parte do poder publico.

Mas o general é homem que tem seu baptismo de fogo em campanhas arduas como a que elle está executando agui.

CONTANDO COM A BRAVURA E ESPIRITO DE COLLABORAÇÃO DOS PERNAMBUCANOS

Quando um de seus companheiros o procurou no curso de seus trabalhos e lhe disse: "General, os planos estão feitos, as instrucções estão concluidas, porem, não temos dinheiro para execução. A alimentação dessas muitas dezenas de milhares de creanças, que hoje estão na miseria, exige a criação de um fundo inicial de pelo menos 500 contos".

Elle respondeu: "Eu sou filho do norte; confio cegamente na bravura e espirito de collaboração dos pernambucanos; conto que os magistrados, industriaes, capitalistas, professores, homens do povo, todos emfim, conhecendo os meus ideaes em beneficio do progresso desta terra de tradições tão gloriosas, e sabendo que eu estou em difficuldades para pol-os em pratica, por falta de dinheiro immediatamente virão ao meu encontro".

Depois, como que pensando algo, ajuntou: "O povo pernambucano sempre foi unido; sempre soube servir de exemplo; elle collaborará com enthusiasmo. Eu desejo, com o prestimoso auxilio de todos offerecer uma lição ao Brasil em materia de organização educacional escoteira da sua juventude. Não posso admittir, que um rincão como este, tão confortador, onde podemos ter tudo, existam uma juventude e uma infancia tão numerosas, sem instrucção e soffrendo as maiores privações! Uniremos os nossos esforços nessa obra commum! Conto com a cooperação decidida desta gente generosa em favor dos pequeninos e necessitados!"

O jornalista, ao lado, deante daquellas palavras tão altruisticas quão patrioticas, articulou logo uma pergunta: "General, permitte-me que eu divulgue esse appello que v. exc. faz ao povo pernambucano?"

Elle respondeu sem se deter: "Permitto; diga ao povo que eu preciso da sua collaboração pecuniaria com urgencia. Appellie aos usineiros, aos homens das industrias e commercio, aos professores, aos capitalistas, aos magistrados, a todos os que podem, a que imitem o gesto do conde Pereira Carneiro. Que me forneçam donativos em favor dos meus escoteiros.

Para isso, designei o tenente contador José Alves de Moraes que se encontrará diariamente na Federação dos Escoteiros Escolares de Pernambuco, á rua do Hospicio n.º 843, perto do Quartel General, afim de receber os donativos e me fazer communicação á medida que os mesmos forem entregues.

O povo irá sabendo o montante dos donativos pela imprensa. Eu mandarei publicar os nomes dos doadores com as respectivas quantias.

Saibam todos, que essa campanha, apparentemente sem expressão, influirá de modo profundo em todo o ambiente. A' medida que os beneficios forem sendo conhecidos, a mentalidade se modificará, descerá a tranquillidade definitiva em todos os lares, crear-se-á uma phase de admiravel confiança, novos centros de actividades se abrirão, os escoteiros se educarão com o proprio suor e obterão o pão para os proprios lares!

O que me satisfaz, desde agora, são as attenções que tenho recebido em toda a parte. A imprensa acolheu a minha idéa de modo mui expontaneo e com provas de apreço que muito me desvanecem.

Proseguirei, portanto, sem desfallecimentos. Hei de realizar minha obra custe o que custar. A partir de segunda feira espero receber os donativos para a campanha na Federação dos Escoteiros Escolares".

A OFFENSIVA GERAL!

O general Newton Cavalcanti interrompeu as suas considerações durante alguns momentos, e depois, fazendo affirmações que attentavam a sua lealdade e franqueza, disse: "Segunda feira, como determinei, haverá a offensiva geral! Movimentarei a grande campanha. No dia 15 iniciado será o curso de chefes.

Eu havia mandado retardar os trabalhos devido ao Carnaval. Mas agora, passados os folguedos, a obra será conhecida em todo o Estado e praticada com intensidade.

Por intermedio da imprensa, peço ás sociedades de radio diffusão que divulguem este meu appello, solicitando auxilios do povo pernambucano para a reorganização do escotismo".

O CLUB NAUTICO CAPIBARIBE CONVOCA OS SEUS JOGADORES

Para o torneio inicio de hoje marcado pela F. P. D. e tendo o *Club Nautico* de disputar o terceiro encontro com o *Sport Club do Recife*, o director pede o comparecimento na séde social, ás 14 horas, dos amadores abaixo: Orlando, Oliveira, Constancio, Edson, Salsinha, Raphael, Apparicio, Helio, Periquito, Taurino, Moab, Laercio, Sylvio, Placido, Carlos, Garparino e os demais amadores inscriptos, pois, uma vez terminado o torneio haverá treino no campo social.

SPORT CLUB FLAMENGO

Para disputar o torneio inicio da F. P. D. o director de sports do *Flamengo* pede o comparecimento dos amadores abaixo: ás 13 1/2 horas no campo do *Tramways*: Diogenes, Heitor, Themistocles, Watson, Pinheiro, Chico, Avelino, Moura, Lourival, Waldemar, Nicolau, Garibaldi, Ivo, Caneco, Armando, Annibal, Vanildo, Anisio, Beroni, Guerra, Piaba, Fernando Netto, Chinez, Sopinha e Siqueira.

O MAIOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



DIARIO DE PERNAMBUCO

MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos explicativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .....

Endereço .....

A IMPIEDADE DO LAPIS DE JARBAS

Piedade Coutinho, a filhinha dos cariocas, é uma das maiores nadadoras do Continente.

Menina ainda, tem sabido elevar bem alto o conceito da **natação brasileira**.

Pertence ao **Guanabara**.

Jarbas, o caricaturista carioca, sem **piedade**, fez de Piedade o que a caricatura acima está a mostrar.

Dizem que o desenho traduz o seu aborrecimento ao veto do seu club, quando pretendeu fazer uma excursão technica pelos Estados da Federação.

A animada partida de basket-ball, terça-feira á noite no Derby

O director sportivo do *C. A. B.* tendo em vista o jogo amistoso com o *America F. C.* na proxima terça-feira, em disputa de 7 medalhas de prata offerecidas pela commissão dos festejos de natal no bairro do Derby, escalou os seguintes jogadores para compor o primeiro e segundo quadros que irá defender as côres do *Centro*:

2º QUADRO:

Manoel Roberto — Braz

Lourival — Paulo — José Firmo.

Reservas: Gouzaga, Dequinha, Anicelo.

1º QUADRO:

Ivo — João Chaves

Dola — Bateria — Angelo

Reservas: Tará, Nelson, Assumpção.

Juiz — Sebastião Mattos.

Apontador — Bento Magalhães.

UM CONVITE

Recebemos e agradecemos o amistoso convite que nos foi feito pelo director sportivo do *C. A. B.* para assistirmos a interessante partida.

JOE LOUIS, O "TERRIVEL", VAE TENTAR ABATER O ACTUAL CAMPEÃO DO MUNDO

Segundo noticias telegraphicas, é de se esperar que o propalado colejo em que se empenhara o actual campeão mundial de todas as categorias, Jimmy Braddock e Joe Louis, "El terrible hombre helado" de Detroit, tenha o seu desenrolar na cidade de Nova York, em setembro, deste anno. A propaganda, desde o mez passado, vem constituindo, com toda a sua enacenação em todos os periodistas newyorkinos um facto verdadeiramente assombroso. Isto, em linguagem especial, no box profissional, se chama "ballyhoo".

JOE LOUIS TEME ENFRENTAR BRADDOCK

Igualmente se dizia quando da luta entre Jack Dempsey e Harry Wills, que o primeiro temia enfrental-o. Agora, dizse que Louis teme enfrentar Braddock!

Ha alguns dias, o empresario Mike Jacobs declarou a varios jornaes, que o match entre Braddock e Louis não se realizaria em setembro, como se havia annunciado. Só, ainda, como motivo ter Louis que pelejar com boxeadores de categoria inferior e juntar mais alguns dollars. Isto, como é natural, provocou certo descontentamento a Braddock, que, como ha de suppor-se, quer lutar com Louis a todo custo, pois é elle o unico que ficará prejudicado com a entrada de mais um milhão.

A noticia da não realização do match tem sido desmentida por varias pessôas, uma dellas Julien Black, "manager" de Louis. Mas, para que trazer á baila tudo isto? A verdade é que se trata de nem mais nem menos, uma verdadeira propaganda dos promotores do match. Tudo o que ambicionam os empresarios é que o publico não se esqueça, um só instante dos nomes de Louis e Braddock. Procuram os jornaes por "quelque chose". Fazem declarações. Insultam-se mutuamente e pozam-se a pelejar. Tudo isto é muito bonito, mas não passa de mera propaganda.

O que poderemos assegurar aos nossos leitores é que, este anno, Braddock e Louis subirão ao "ring" em disputa do sceptro mundial que ostenta o primeiro.

O que poderia impedir esta pugna seria o Max Schmeling, que lutará com Louis em junho, infligisse duro castigo ao "bombardeador negro".

Entretanto, Louis descançará. Poderia pelejar com Isidoro Castanaga, ou algum outro de cartel, antes de enfrentar Schmeling; mas o empresario Mike Jacobs, que tem firmado um contracto vitalicio com Louis, não quer se arriscar. Assim, pois, Joe descançará e irá, em viagem de nupcias, passar em Hawaii, umas semanas.

Braddock por outro lado, em "tournée", fará varias exhibições e estará em condições physicas magnificas ao enfrentar o terrivel bombeiro de Chicago.

TRAMWAYS SPORT CLUB

CAMPEONATO INTERNO DE WOLLEY E BASKET BALL

O director da secção de wolley e basket-ball deste club, convida a todos que se interessam pela pratica destes sports, como tambem a todos os amadores inscriptos a comparecer quarta-feira, 3 do corrente, ás 17 horas e meia na séde, á Praça Barão de Lucena (antiga Paraiso) n. 51 afim de ser organizado e discutidas as bases, data e inicio do campeonato interno do *Tramways Sport Club*.

Para a mesma reunião o sr. director encarece a presença dos encarregados de cada lista de inscripções de jogadores como os representantes nomeados para organização do Campeonato.

BASKET-BALL

O director de basket do *Tramways Sport Club*, avisa que a partir de hoje, 1º de março, os treinos deste sport se realizarão nas terças e quintas-feiras á hora do costume na quadra de João de Barros.

S. PAULO DE AGUA FRIA x S. PAULO DE TIGIPIÓ

Jogarão hoje no campo de Agua Fria os dois clubs acima. Trata-se de uma partida amistosa.

O *São Paulo* de Agua Fria organizou os seguintes quadros:

2º — Perós, Allemão, Orlando, Silverio, Carnaval, Dinamyte, Mosquito, Emygdio, Chiquinho, Tonhé e Lula. Reservas: Quitete, Zé Gomes e Campinas.

1º — Albertino, Lucas, Portuguez, Enedino, Nicacio, Cosido, Sezinho, Berto, Bellinho, Frajola e Carrinho. Reservas: Tenente, Emygdio, Meleiro e Escoteiro.

O "START" DE JESSE OWENS

"Analyse sobre o antigo e o novo estylo de partida"

Os americanos sempre foram orientadores no que diz respeito á technica das corridas de velocidade, podendo-se mesmo recordar que quando os sprinters americanos foram á olympiada de Antuerpia, capitaneados pelo famoso Paddock, varias nações européas consideram-nos jogo como verdadeiros modelos. Muitos technicos do velho continente divulgaram a noticia da "partida baixa", publicando numerosos manuaes com a respectiva descripção destes methodos.

A "partida baixa" tem, como se sabe, estas caracteristicas: á voz de "attenção" o athleta ergue-se lentamente, de fórma que sua espinha dorsal venha a ficar quasi parallela ao solo; ao tiro, o athleta parte, abrindo os braços, impulsionando-se sobre os membros inferiores e estendendo o tronco para a frente. Desse modo o corredor fica bastante inclinado, com o eixo do corpo sobre o plano horizontal da pista formando um angulo de mais ou menos, geralmente menos, de 45 graus.

O primeiro passo é quasi sempre curto, sendo tambem curtos os consequentes, mas em progressão crescente, até alcançar a passada regular entre os 15 ou 20 metros da linha de partida.

Nesta primeira etapa, que se pode chamar de "entrada em acção", o tronco do athleta vae erguendo-se gradualmente até alcançar, no final dessa etapa, a posição normal da corrida (mais ou menos perpendicular á pista). O athleta deve, segundo esta orientação, evitar erguer o tronco logo após a arrancada inicial.

Descrevemos acima os pontos nevralgicos da chamada "partida baixa" na qual os corredores assumem o equilibrio para a frente.

Segundo a interpretação theorica, a mudança do centro de gravidade do corpo provoca uma "aceleração espontanea" nos movimentos dos membros que devem evitar a queda do corpo (porisso o methodo é chamado de aceleração por gravidade). Essa aceleração por gravidade no fim de 7 ou 8 passadas é finda e o athleta está de posse de sua maior velocidade.

"A PARTIDA DE JESSE OWENS"

O novo systema que poder-se-ia chamar "partida alta", differe substancialmente do precedente por abolir a theoria da aceleração progressiva.

Observemos Jesse Owens, um dos homens mais velozes do mundo e que, no quarto arranco, já está no equilibrio normal da corrida e em pleno rendimento da acção de seus musculos. Com este systema o notavel athleta tem conseguido partidas rapidissimas, tendo obtido 10 3/10 nos 100 metros e 20 3/10 nas 220 jardas, o que equivale a uma media de 35 km., 503 por hora.

A photographia que está nesta pagina mostra as principaes phases da partida de Owens.

São 4 photographias demonstrativas escolhidas entre uma serie dellas, para as quaes posou este athleta, prototypo do sprinters de hoje.

Na *primeira* phase Owens está immovel, esperando o "attenção"; observe-se a perna direita horizontal ao solo e o relaxamento dos musculos.

A *segunda* phase está tomada no fim da arrancada inicial. O primeiro arranco dará mais ou menos 1 metro.

A *terceira phase* mostra o corredor na metade do segundo arranco. O busto já está bastante erguido.

A *quarta phase* foi tomada durante a execução do quarto arranco. No arranco seguinte o athleta já alcançou a posição normal em corridas de velocidade. Como se vê, confrontando esta partida com a chamada "partida baixa" vê-se que esta só differe da outra no rapido levantamento do tronco e no consequente rapido augmento do arranco. Os outros principios em nada são modificados.

NOTA — Não deixa de ser interessante o assumpto ventilado pois, uma vez sufficientemente provada a vantagem da partida de Owens, uma transformação radical terá que ser feita no modo actual de partir.

Mas, quer as premissas, quer as conclusões, devem ser recebidas com toda a reserva, isto porque estas photographias, conforme exprime o autor do artigo, são escolhidas em uma serie dellas e não pertencem a uma unica partida, dai ser prematura a affirmação que esta pertence á 1ª passada, aquella outra á 4ª, etc.

Admittindo para argumentar, que ellas pertencessem realmente ás phases descriptas, ainda é prematura a conclusão de que estamos em presença de um novo estylo de partida.

O que caracteriza o actual systema de partida é collocar o corpo numa posição tal que, desde o tiro, o individuo seja forçado, pela situação de desequilibrio em que fica, a se mover rapidamente: procura-se pois, auxiliar o trabalho muscular com a acção da gravidade. Poder-se-ia dizer que esta velocidade inicial é somma do esforço muscular mais a acção da gravidade; a posição adoptada por Owens (vide photographia 1) torna quasi nulla a acção inicial da gravidade e, arithmeticamente falando, não é possivel que uma parcella (acção muscular) seja maior do que a sua somma com outra parcella (acção da gravidade)!

Note-se que a segunda photographia está perfeitamente igual ao methodo que o articulista chama de partida baixa.

Quanto á 3ª photographia, si ella representa realmente a phase seguinte á 2ª jámais (á luz dos actuaes conhecimentos de mechanica animal) pode produzir partida mais rapida.

A corrida, sendo sempre uma distancia percorrida horizontalmente, deve ter como ideal que todo o espaço seja sempre nesse sentido e si tal não se dá na pratica é porque duas razões a isso se oppoem: a 1ª é que com o corpo na horizontal, não ha, não só apoio com os pés, como o desequilibrio por ser forte demais, provoca a queda; a 2ª é que para manter o corpo inclinado ha um grande trabalho estatico dos musculos extensores do tronco, cuja fadiga só permitte a sua manutenção em um espaço muito curto.

O corpo, quanto mais na vertical, maior somma de esforços serão perdidos, porque sua impulsão ao invés de ser quasi que exclusivamente para frente, passa a ser para cima e para frente, donde augmento de trabalho e diminuição de velocidade. Ainda, passar da posição da photographia 2 para a da photographia 3, exige um violento trabalho dos musculos dorsaes, porque não é só o passo do tronco que elle tem a vencer, mas a propria força da inercia, já bem notavel nesse momento. Para tal conseguir, Owens não só tem que possuir fortes musculos dorsaes, como é obrigado para realizar esta acção, a avançar a bacia, retardando a velocidade, uma vez que, neste momento, este movimento representa uma acção negativa.

A conclusão a tirar, si as photographias parecem prematuras as conclusões do articulista exprimem a verdade, é levando em conta os actuaes conhecimentos scientificos, é que ou estamos em presença de um estylo peculiar a Owens, ou elle terminantemente, está errado.

Antes de novas experiencias e exames, articulista, si bem que, mesmo em sciencia, muitas vezes a verdade de hoje seja a mentira de amanhã.

(Da "Revista de Cultura Physica do Exercito").

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, rebocques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADOS EM 1890 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, II

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior recompensa conferido aos homeopathas na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores do Exercito, da Armada e principaes estabelecimentos medicos e hospitalares



MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pé dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para inflammações
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões
CALENDULINA — Antisepticos Para feridas.
CAPIVA SOLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração
CARICA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pé vermifugo.
DOLORIPORA — Auxilio e parto.
DUARINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para nutrição em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cancerosas e rebeldes
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas atonicas e rebeldes
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (fluxo branco).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervosismo.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias de pelle
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supuração em geral.
TADELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos. Homologados pela Saude Publica e acompanhados de modo de se usarem. Os nossos produtos são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca UM ANJO COROANDO UMA AGUIA, que ilustra esta publicação. Com estes requisitos usará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.

Rua Marechal Floriano, II—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio no endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....

Endereço .....

Estado .....

ILEGÍVEL

De accordo com os preceitos que regulamentam o nosso campeonato de foot-ball, a Federação P. de Desportos faz realizar hoje no Campo da Jaqueira o seu torneio inicio, inaugurando a estação sportiva do anno corrente

Regulamentado o Campeonato Juvenil de Foot-ball da F. P. D.

A Federação Pernambucana de Desportos acaba de pôr em execução a lei n. 10 de 28 de fevereiro findo, que regulamenta o campeonato juvenil de foot-ball.

Está assim redigida a citada lei regulamentadora:

LEI N. 10

A assembléa geral da Federação Pernambucana de Desportos, resolve:

ARTIGO 1º — Ao campeonato juvenil de foot-ball, instituido pela Federação Pernambucana de Desportos, concorrerão, facultativamente, os clubs a esta filiados.

ARTIGO 2º — Para tomarem parte nesse campeonato, os menores farão prova de acquiescencia de seus paes ou tutores, em declaração expressa no respectivo pedido de inscripção, emquanto não forem emancipados.

ARTIGO 3º — A idade do menor será verificada sempre por meio da respectiva certidão, e, quando fôr impossivel por documento que a substitua, no qual se declare a data do nascimento do amador juvenil, devendo á Federação adoptar um livro especial para o registro desses documentos.

ARTIGO 4º — Os quadros juvenis serão constituidos de menores de 12 a 18 annos de idade.

ARTIGO 5º — As dimensões do campo para os jogos do campeonato juvenil serão as normaes.

ARTIGO 6º — A bola para esses jogos terá as dimensões normaes da medida official.

ARTIGO 7º — Cada meio tempo de jogo durará 25 minutos, com intervallo de 5 minutos para descanço.

ARTIGO 8º — As inscripções serão feitas de accordo com os moldes adoptados no campeonato de adultos.

ARTIGO 9º — O jogador que tiver tomado parte, officialmente, em tres jogos de 1º e 2º quadros, não poderá disputar o campeonato juvenil.

ARTIGO 10º — O campeonato será disputado em dois turnos, cumprindo ao Departamento de Desportos Terrestres organizar a respectiva tabella, de accordo com as inscripções dos clubs.

ARTIGO 11º — O jogador que durante o campeonato completar a idade de 18 annos, poderá disputar as provas restantes do mesmo campeonato.

ARTIGO 12º — Os clubs que burlarem ou procurarem burlar o presente Regulamento na parte referente á idade dos menores, serão multados em 50$000 quando vencidos e perderão os pontos quando victoriosos ou empatados, no jogo em que tomou parte o seu amador.

§ Unico — Em caso de reincidencia e comprovada a má fé com que agiu o club, será o mesmo desclassificado do campeonato juvenil em que tal facto occorreu.

ARTIGO 13º — Para o jogo final do campeonato juvenil, cada meio tempo durará 30 minutos, com dez minutos de descanço intermediario.

ARTIGO 14º — Nos demais casos, o Departamento de Desportos Terrestres guiar-se-á pelos dispositivos legaes do campeonato de adultos, applicaveis á especie.

ARTIGO 15º — Ao quadro campeão serão conferidas medalhas de vermeil e bem assim uma taça ao club que levantar o primeiro logar no torneio inicio.

ARTIGO 16º — Fica semeffeito o Regulamento para o campeonato juvenil de foot-ball de 15 de abril de 1931.

VOLLEY-BOLL

Torneio inicio do campeonato do anno

Em reunião de 28 do mez findo, a direcção de **volley-ball da F. P. D.**, com a presença da maioria dos srs. representantes dos clubs inscriptos para o campeonato deste anno, deliberou realizar no dia 15 do corrente o torneio inicio do certamen, procedendo ao competente sorteio.

Campo da Brigada Militar

HORARIO — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia para o 1º. jogo.

1º. JOGO — Sport x America — Juizes do Marista.

2º. JOGO — Santa Cruz x Brigada Militar — Juizes da Faculdade de Medicina.

3º. JOGO — Tramways x Faculdade de Medicina — Juizes do **Sport**.

4º. JOGO — Nautico x Marista — Juizes do **America**.

5º. JOGO — Vencedor do 1º. x vencedor do 2º..

6º. JOGO — Vencedor do 3º. x vencedor do 4º..

7º. JOGO — Vencedor do 5º. x vencedor do 6º.

Os juizes dos tres ultimos encontros serão escolhidos em campo.

As partidas serão disputadas em 8 pontos, em melhor de tres, devendo o 1º. jogo ser iniciado no horario supra.

Os demais jogos serão realizados successivamente, perdendo automaticamente para o adversario escalado, o club que não se encontrar presente, quando chamado a campo.

O director desta secção pede aos clubs inscriptos no presente campeonato, acreditarem com urgencia os seus juizes, bem como, cada club um representante junto ao departamento respectivo, para regularidade do serviço e cumprimento dos dispositivos regulamentares.

ESGRIMA -- A ARTE DE SABER PERDER

Pelo Ten. Joaquim PAREDES

"E' preferivel não fazer esgrima, do que, fazendo-a — desvirtual-a. A esgrima prepara e corrige o caracter, educando o homem physica e moralmente. Avançamos mais ainda, dizendo que ella deveria fazer, obrigatoriamente, parte integrante da educação dos jovens brasileiros, sem a preoccupação, porém, de competição e sim pela esthetica do corpo e praticada com ambos os braços. E' opportuno o assumpto — principalmente neste "seculo XX", em que o homem está se tornando muito pratico... O homem de hoje resolveu pensar mal de seus semelhantes, afim de justificar na sua própria consciencia os erros succesivos que commette. Acabou-se o valor absoluto; tudo é relativo ao meio ambiente; alguns, além do mau exemplo, dão o conselho: aproveite, antes que outros o façam! O que podemos afiançar é que esses homens que se apresentam tão praticos jamais pisaram uma sala darmas, onde aprenderiam forçosamente a ter mais dignidade, já que algures não lhes ensinaram.

A esgrima tem grande responsabilidade sobre os designios de nossa raça e não se deve permittir o seu desvirtuamento; estas palavras vêm a proposito de um unico facto que uma vez assistimos e que servirá para esta chronica e ainda mais destacará o elogio.

Vimos, em dias passados, uma série de assaltos impeccaveis, muito ardor e esgrimistas bons; victorias e derrotas que bem impressionaram os assistentes, porque a bôa educação sportiva não permittiu uma queixa siquer. Vimos, sim, homens que se abraçavam agradecidos, após se duelarem por longo tempo em disputa dos louros da victoria material, aquella que é dada pelo maior numero de toques, ella sorri, porém, apenas para um delles; o outro vence moralmente, pelo seu estylo e pela sua attitude sportiva. Esta é uma victoria muito mais nobre e difficil. E' o que de sublime nos ensina a esgrima. A elegancia, a alegria sadia, o desprendimento material de um homem que, perdendo, poderia tambem ter ganho a partida.

Positivamente, a esgrima nos transporta ao passado, aquella época em que os homens eram menos praticos, mas o sentimento da honra era facto assás impressionante.

A historia nos conta que, nas escolas dos gladiadores, os mestres darmas, além de ensinarem a arte de bem manejar as armas, ensinavam tambem a arte de receberem os ferimentos com graça e nobreza, para que os espectadores levassem do combate a grande satisfação de terem assistido uma luta entre gigantes e cujos detalhes, fugindo á fragilidade humana apresentavam, na serenidade singular do vencedor — o campeão, e no que tombava, agradecendo a honra, que lhe davam — um verdadeiro heroe. E' necessario que os professores sejam os primeiros a dar o exemplo e que tambem, como os "lanistae", ensinem a seus pupilos os detalhes, os menores detalhes, afim de que todos saibam perder com elegancia, desprendidamente, e saibam dominar-se, commandar os seus nervos na derrota, sem tiques nervosos, falando apenas, depois dos assaltos, para elogiar o adversario.

O homem que, derrotado, reclama, esquece-se de que deixou de reclamar as victorias immerecidas que deveriam ter contado a seu favor.

O julgamento dos homens falha: — são dois atiradores que se duelam; são cinco juizes que vêem e um publico curioso que assiste cheio de admiração!

Os atiradores não podem falar: perdem ou ganham.

Os juizes julgam: acertam ou erram.

A assistencia se conforma, applaude ou murmura.

Tudo pode falhar, mas sómente uma coisa deve ser invariavel: — a educação sportiva dos atiradores. Ella se impõe pela tradicional elegancia de attitude que existiu em todos os seculos."

100 CONTOS DE RE'IS -- FOI QUANTO CUSTARAM GUAYTA E SCOPELLI

40.000 PESOS AO ESTUDIANTES, 40.000 AO ROMA E 15.000 AOS CRACKS

BUENOS AIRES, fevereiro — (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — As demarches entre o **Racing e o Estudiantes de La Plata**, que visavam a transferencia de Guayta e Scopelli, do segundo para o primeiro, acabam de coroar-se de exito. Em uma reunião realizada na residencia do presidente do **Estudiantes**, ficaram assentadas as obrigações que deveria cumprir o **Racing** para obter o concurso dos dous jogadores.

O accordo firmado entre os dous clubs só terá valor no momento em que o **Club Roma**, a que se acham Guayta e Scopelli filiados, envie os seus passes. O **Racing**, neste accordo, obriga-se a pagar ao **Estudiantes**, pelo passe dos dous jogadores, a quantia de 35.000 pesos, alem de mais 5.000 que devem ser pagos ao renovar-lhes os contractos ou transferil-os a outro club.

Cada jogador, por sua vez, receberá 7.500 pesos, não podendo, entretanto, jogar por qualquer dos clubs dentro do espaço de trinta dias.

O **Club Roma**, que, a principio, pedira 60.000 pesos pelo passe de Guayta e Scopelli, ao que parece, fará a transacção por 40.000. Falta somente que chegue o passe do club italiano para que Guayta e Scopelli possam figurar officialmente na equipe do **Racing**.

Cumpre notar que a quantia despendida pelo Racing, de 95.000 pesos, ou 400 contos em moeda brasileira, é a maior somma dispendida, de uma só vez, na America do Sul, para a acquisição de dous players.

GUARANY FOOT-BALL CLUB

Haverá treino hoje ás 14 e 16 horas para os jogadores do *Guarany* no campo do *Agua Fria*.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x OS ONZE DA MARINHA

Realiza-se hoje no campo do *Pina*, ás 16 horas, um encontro de foot-ball entre as esquadras principaes do club local e do *Onze da Marinha*, conjuncto formado por varios sportmens da nossa Marinha de Guerra, actualmente servindo neste Estado.

Dado o grande interesse do jogo é de esperar que uma bôa assistencia vá ao campo do *Pina* assistir este jogo.

Preliminarmente jogarão os quadros do *Colonia* e *C. S. Pina* (2º team).

O *Onze da Marinha* está assim organizado:

Villeta
Amaro — Luis
Carlos Gomes — Tião — Alcides
Monteiro, Ferreira, Araujo, Pedrinho
Odemiro

Reservas: Milton, Nicolau, Argemiro.

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

O Club Nautico Capibaribe e o caso Carvalheira

A chegada de Loureiro e a organisação do quadro alvi-rubro — O torneio inicio



O cliché acima mostra o quadro campeão do Nautico, quando sob a direcção do treinador Loureiro. No conjuncto figuram os 3 Carvalheiras: Arthur, no 1.º plano, Zezé e Fernando, juntos no 2.º plano

A espectativa do mundo sportivo recifense em torno do velho e sempre querido Club Nautico Capibaribe no proximo campeonato de foot-ball é bem grande. Fala-se por toda parte. As mais incisivas indagações são feitas e nenhuma resposta positiva se poude ainda colher.

O reporter, porem, não tem o direito de cruzar os braços e ficar a espera do Deus nos dará. Precisa agir. Trabalhar mesmo. E foi exactamente isso o que fizemos, aproveitando uma opportunidade boa com a chegada do Joaquim Loureiro, o apreciado entraineur do Veterano.

EM BUSCA DE NOTICIA

Rumamos em direcção ao palacete da estrada dos Afflictos, celebre nos dias alegres do Carnaval, pelo seu baile na segunda feira gorda. Queriamos surprehender alguns sportistas, batendo bola talvez. E foi debalde o nosso trabalho. O proprio Loureiro havia saido para rever amigos e agradecer a presença de outros no seu desembarque.

Noticias do presidente, tivemos, mas o dr. Barbosa Lima estava seriamente occupado na sua repartição. Sabbado, com o seu horario de semana ingleza, prendia muito o elegante presidente alvi rubro no seu gabinete.

Um aperto de mão, uma saudação amistosa apenas e o V-8 ruma em direcção ao escriptorio dessa figura sympathica e esforçada de Jocelin Campos, que tem pelo Nautico verdadeira idolatria.

FRENTE A UM ALVI-RUBRO

O alvi-rubro, ao nos avistar, sorriu e comprehendeu em parte o fim de nossa visita.

— "Li o DIARIO de hoje; quer que fale sobre o Arthur?"

— "Não é isso só. Estamos mais ou menos informados da providencia tomada pelo grande avante pernambucano. Precisa de attender a solicitações muito intimas de quem sente magua e não pode com tão pouco tempo esquecer.

Na verdade o que se passa no caso de Arthur é alguma coisa mais do que se presume. Ha ressentimentos grandes. Só o tempo pode resolver de tudo. A revolta ás veses é alguma coisa mais do que um protesto. Vale como uma definitiva lição para os que não sabem fazer a distincção necessaria entre o joio e o trigo.

O VALOR DE U'A MAGUA

— "Ouviu de Arthur algumas considerações a respeito?"

— "Tenho ouvido varias vezes. Não devo, porem, revelal-as. Considero-as como confidenciaes."

— "E o Nautico?"

— "O meu club é o club dos Carvalheiras. Desde os tempos primitivos de sua vida, desde o seu inicio, os Carvalheiras tornaram-se alvi-rubros. Essa solidariedade vem de paes a filhos e passará a netos. De modo que ferida essa familia por um golpe injusto e maguada depois com o escandalo de uma publicidade que só se pode classificar de intencional, prefere stoicamente que um dos seus membros renuncie até a pratica desse sport e negue ao seu club o concurso que tem sido sempre julgado imprescendivel, para demonstrar o alto grau do seu sentimento."



Raphael de Góes, o excellente "hafback kight" do Nautico que vae voltar a actividade

— "E os demais Carvalheiras?"

— "Não sei ainda. O Nautico não tem o direito de exigir. Apenas comprehende a necessidade de receber o auxilio desses moços, a expontanea deliberação da prestação desse concurso. E' um caso de fôro intimo, ao qual, delicadamente, a directoria se abstem de intervir. Aliás, foi recebida com viva sympathia, em nosso meio, a ultima "nota official" da F. P. D. sobre o assumpto".

LOUREIRO

— "Chegou o Loureiro só ou veio acompanhado?" — indaga o reporter, desviando a palestra.

— "No navio viajaram outros passageiros; o Loureiro, porem, veio sosinho, não se fazendo acompanhar de qualquer membro de sua familia.

— "Então está a nos fazer blague, fugindo do alcance de nossa pergunta?"

E sorrindo, o Campos respondeu:

— "O Loureiro não trouxe jogadores. O Nautico não se preoccupou com a vinda de elementos estranhos ao seu meio. Agora pensa em se apresentar com a prata velha que possue em casa, mantendo assim as suas velhas tradições de amadorismo. E foi para isso, para aproveitamento dessa mocidade, desses socios que teem affecto pelo club que o Loureiro foi vindo até o Recife. A este vamos entregar esses jovens que hão de fazer do Nautico o mesmo combatente de sempre.

O REGRESSO DE UM PLAYER

No torneio inicio da Federação o Nautico levará o seu antigo quadro, com as modificações resultantes de alguns jogadores.

— "Dizem que o Raphael vae voltar á actividade?" — perguntamos.

— "Estamos todos certos disso. Aliás, o Nautico só terá motivos para agradecer ao concurso do seu antigo medio direito, cujo valor toda cidade sabe resaltar."

LAGRIMAS REVELADORAS DE AMIZADE

— "Loureiro como recebeu a noticia do afastamento do Carvalheira?"

— "Com uma grande tristeza. Esse profissional tinha uma verdadeira admiração pelos jogadores do seu quadro e, pelos Carvalheiras sentia uma verdadeira adoração. Nunca lhe faltou um carinho, uma solidariedade a esses moços que sempre considerava astros no nosso meio sportivo e que poderiam jogar em qualquer centro adeantado do paiz. E foi por isto que Loureiro, com os olhos vermelhos, nos quaes dois pontos brancos tremiam e desappareceram rolando pelas suas faces, esclamou: "Hei de conseguir a volta do Arthur".

O trabalho é penoso, mas a abnegação e a persistencia fazem tantos milagres!..."

— "Se isso acontecesse, Loureiro ficaria muito querido no club...

UM BOM CORAÇÃO

— "Elle o é, agora mesmo. Todos lhe admiram. Aliás posue qualidades para ser querido. Com o seu regresso, abraçou todos os seus velhos e novos conhecidos, sem esquecer um só, nem mesmo, os dois burrinhos que puxam o rôlo da gramma do campo que tanto cuidado tinha para que os seus meninos não fossem machucados numa queda..."

— "Pensa que o Nautico terá no proximo campeonato um quadro capaz de levantar o tropheo?"

— "Não seria tão ingenuo em fazer de agora uma affirmativa dessa ordem; entretanto, estou convencido de que a mocidade alvi rubra é capaz de grandes exemplos. Que não medirá esforços para realce do pavilhão alvi-rubro, ou o affirmo".

Recife vae possuir um estadio completo para pratica de todos os sports

Escolhido o local, que é sem favor o melhor da cidade

Desde que o general Newton Cavalcanti chegou ao Recife, iniciou-se uma campanha intensiva em prol do desenvolvimento dos sports em Pernambuco. Dissemos nestas columnas dos propositos desse militar e estavamos certos de que iriamos ter um periodo de absoluto e definitivo florescimento dos nossos sports.

Em visita ao general Newton Cavalcanti, fomos informados de tudo quanto era do seu desejo pôr em pratica no Recife e não nos esquecemos da affirmativa que nos fez, de que o Recife iria ter, em breve, um estadio completo.

CUMPRINDO A PROMESSA

Sem descançar nesse seu proposito, o general Newton Cavalcanti foi ao governador do Estado, correu, com o prefeito, trechos da cidade para escolha de um local, estando, entretanto, as suas vistas voltadas para o Parque 13 de Maio.

UMA SUGGESTAO

Quando da visita que fez á F. P. D., onde fôra homenageado, o general Cavalcanti foi informado pelo presidente da Federação, em presença de nosso redactor sportivo, de que no parque onde fôra installado o antigo British Club, poderia ser feito o melhor estadio do Recife.

Ao espirito de argucia desse brilhante militar não passou desapercebida a suggestão. Foi lá ver o terreno com o presidente da F. P. D. E hoje temos a immensa satisfação de affirmar que, numa acção conjuncta com o governo do Estado, prefeito da cidade, o general Newton Cavalcanti obteve do sr. Oscar Beraldo, a desistencia de uma demanda que vinha sustentando com o Estado, proprietario do parque citado, para que seja ali edificado, de accordo com a F. P. D., um grande e completo estadio.

O gesto do sr. Oscar Beraldo deve ser apreciado com a maior sympathia. Não teve duvida em ceder a sua residencia, garantida que estava por um contracto de locação, desistindo da demanda contra o governo do Estado, que pretendia imittir-se na posse do citado predio, para attender aos interesses dos sports pernambucanos.

Desse modo, esse commerciante e industrial vem ao encontro de todos quantos estão trabalhando pela grandeza sportiva de nossa terra.

ESTAO DE PARABENS

Estão todos os pernambucanos de parabens com a noticia que acabamos de dar.

Entretanto os louros desse grande movimento cabem inquestionavelmente ao sr. general Newton Cavalcanti, de perto auxiliado pela F. P. D., que na pessoa do seu presidente não tem perdido tempo, num trabalho intenso de coadjuvação aos propositos, planos e iniciativas daquelle militar.

Destas columnas, varias vezes, temos censurado a falta de interesse dos poderes executivos locaes pelos sports. Desta vez, porem, salientamos que os srs. Lima Cavalcanti e Borges Pereira cumpriram o seu dever, prestigiando a acção do general Newton Cavalcanti.

O seu acto de agora, cedendo os terrenos do antigo British Club, de propriedade do Estado, para a construcção do estadio, revella os seus propositos, em tempo, de juntar o devido concurso a essa grandiosa obra pela educação physica dos pernambucanos.

O COMEÇO DOS TRABALHOS

Em face do que ficou assentado e graças á cooperação do sr. Oscar Beraldo, os trabalhos do estadio serão iniciados ainda nesta primeira quinzena de março. Começarão pelo alevantamento da planta topographica do parque, a cargo de engenheiros do Estado. Feita esta, com a maxima brevidade será entregue ao general Newton Cavalcanti, que a enviará ao Rio de Janeiro, onde engenheiros, com estudos especializados, levantarão o croquis do estadio, para a devida execução.

O estadio attenderá ás necessidades de todos os sports, athletismo, etc. Será um estadio modelar.

As vantagens que advirão dessa grandiosa obra serão immensas. O Recife atrahirá equipes estrangeiras que disputarão com os pernambucanos provas formidaveis, que farão vibrar as grandes assistencias.

O Recife assim vae occupar plano igual aos grandes centros sportivos do sul.

UM JUIZ DAS ARA'BIAS...

Por E. GAMBARDELLA

Esta historia ficou celebre no Sueste francez. O heroe é um juiz sportivo de Gard, cuja competencia, infelizmente, não estava á altura de sua bôa vontade e imparcialidade.

Dirigia, em uma cidade, um "match" de campeonato. O jogo era muito rapido e elle mal conseguia acompanhar as jogadas. Ao curso de um ataque levado pelos locaes ao campo [illegible] sor visitante tocara a bola com a [illegible] nenti, apitou e ordenou.

— "Penalty"!

O tiro maximo foi executado e marcado um "goal".

Insatisfeito com esse golpe contra seu quadro, o capitão foi ver o juiz [illegible] penalidade havia sido demasiadamente severa e talvez injusta. O jogo continuou, mas o nosso bom arbitro ficou afflicto e atormentado pelos remorsos que lhe assaltavam a consciencia e indagava de si mesmo como poderia reparar seu erro, quando, a um estalo na cabeça, uma idéa genial lhe illuminou o cerebro.

Nesse momento, a bola estava no [illegible] campo e um silvo ecoou pelos ares. Nenhuma falta, nem bola fora, [illegible] todos ficaram perplexos. O juiz, compenetrado, tomou a bola, levou-a ao ponto de penalidade maxima do quadro local e, convicto ordenou:

— "Penalty" para os visitantes!

Era demais! Os protestos estrugiram...

— "Mas penalty porque?"

E o juiz, solennemente, doutrinando como um papa, proferiu:

— "Penalty" de compensação!...

(Não contaram o resto...)

O PROXIMO CAMPEONATO OFFICIAL DE FOOT-BALL

AS REGRAS DESSE SPORT, ADOPTADAS AGORA PELA F. P. D.

NOTA — Os deveres do fiscal acima outorgados legalizam o chamado "systema de dupla arbitragem". Considera-se que a partida possa ser mais efficientemente marcada com a divisão do campo, ficando cada official encarregado de marcar as violações ou faltas praticadas dentro do limite de uma linha lateral e de uma linha final, sendo, portanto, deste modo possivel ter o official proximo a bola em todas as occasiões.

DEVERES DOS APONTADORES

ART. 12 — Os apontadores devem annotar as cestas feitas e faltas commettidas fazendo distincção entre as pessoaes e technica, "devendo avisar ao arbitro logo que a quatro falta seja commettida pelo mesmo jogador". Suas anotações constituem o resultado official do jogo. Devem comparecer os respectivos apontamento depois de cada cesta e cada falta e qualquer differença que encontrarem, se immediatamente communicada ao arbitro. Se deixarem de a communicar immediatamente ao arbitro, este decidirá a favor dos que tenha marcado a menos salvo se esteja habilitado a decidir de modo contrario.

NOTA — O signal dos apontadores não interromperá o jogo. Devem «ntretanto ter cuidado de apitar somente quando a bola estiver morta, excepto no caso especificado em adiantamento a esta nota. E' conveniente que os apontadores distingam as faltas pessoaes das technicas designando aquellas por P. 1, P. 2, P. 3 P. 4, e as technicas por T.

PERGUNTA — Os apontadores não avisa ao arbitro que um jogador tem 4 faltas pessoaes e este continu'a jogando? Que se deve fazer?

RESPOSTA — Tanto o tempo em que o jogador jogou illegalmente, como os pontos feitos durante este tempo serão contados, mas a substituição por outro jogador deve ser feita assi'n que o arbitro fique sciente do facto.

PERGUNTA — Os apontadores devem avisar ao jogador após 3 faltas pessoaes?

RESPOSTA — Não, mas o capitão deverá pedir ao arbitro, que o informe. pergunta esta que só poderá ser feita de maneira a não prejudicar o bom andamento do jogo.

DEVERES DOS CHRONOMETRISTAS

ART. 13 — Os chronometristas devem anotar a hora em que começa o jogo, deduzir o tempo gasto durante o jogo por suspensões autorisadas pelas regras, annunciar por meio de tipano, tiro ou apito, expiração do prazo de cada meio ou quarto de tempo. Ao iniciar o meio tempo ou quarto do tempo, ou quando o jogo é reiniciado com "bola ao alto", depois do "descanto de tempo", os chronometristas apertarão os seus chronometros no instante em que o arbitro apitar largando "bola ao alto". O signal do chronometrista dará terminio ao tempo regulamentar de cada meio tempo ou quarto de tempo. Se o apito do chronometrista falnar ou não for ouvido, o chronometrista irá immediatamente ao campo afim de avisar ao arbitro. Se durante este tempo for obtido uma cesta, o arbitro consultará o chronometrista para saber se o tempo estava expirado antes de a bola está no ar, em caso affirmativo o arbitro decidirá que a cesta não é valida. Se porém os chronometristas estiverem em desaccordo, o arbitro contará a cesta, salvo se tiver conhecimento de factos que possam alterar a sua decisão.

NOTA — E' conveniente que os chronometristas usem o mesmo chronometro collocando numa mesa onde ambos possam ver-lo.

PERGUNTA — Poderão chronometristas avisar os jogadores ou technicos (coaches) do tempo jogado?

RESPOSTA — Quando o jogo estiver parado o arbitro poderá obter esta informação a pedido do capitão ou technico (caoch) e fornecel-a a ambos os quadros.

PERGUNTA — Qual dos chronometristas manejará o chronometro?

RESPOSTA — Em caso de divergencia o arbitro decidirá.

QUANDO SE DEVE APITAR

ART. 14 — Os officiaes devem apitar sempre que tiverem de tomar qualquer decisão.

NOTA — E' necessario que o apito do signal dos chronometristas, bem como dos apontadores, sejam differentes de qualquer outro arbitro.

REGRA VII

Definições dos tempos cesta

ART. 1º — Faz-se uma cesta quando a bola entra por cima e fica dentro da cesta ao passar através da mesma.

PERGUNTA — Se a bola entrar na cesta por baixo, atravessal-a e tornar a cair por dentro, vale a cesta.

RESPOSTA — Não.

PERGUNTA — Um jogador é levantado no ar pelo companheiro, ou trepa nos hombros de um outro, recebe um passe e encesta. Esta cesta é valida?

RESPOSTA — Não, e o arbitro deva marcar uma falta por conducta desleal

FORA DE CAMPO

ART. 2º — O jogador está fora de campo quando qualquer parte do seu corpo toca á linha do limite ou o chão fora da mesma.

BOLA FORA DE CAMPO

A bola está fora de campo quando toca a linha limitrophe, o chão ou qualquer objecto fora da mesma, supporte ou parte posterior das taboas, ou quando é tocada por um jogador que está fora de campo. Se a bola tocar a borda da taboa ou rolar ao longo da borda superior da mesma, sem tocar nos supportes voltando ao mesmo tempo ao campo está em jogo.

QUEM POE A BOLA FORA DE CAMPO

Considera-se ter posto a bola fora de campo, o ultimo jogador por ella tocado antes della atravessar a linha.

PERGUNTA — Um jogador de posse da bola toca á parede atraz da taboa da cesta. Está fora de campo?

RESPOSTA — Sim, a bola portanto está tambem fora de campo.

PERGUNTA — A bola bate na face da taboa e atravessa a linha limitrophe, mas antes de tocar o chão ou qualquer objecto fora de campo, é apanhada por um jogador que está dentro de campo. Está a bola dentro ou fora de campo?

RESPOSTA — Dentro.

PERGUNTA — Se a bola toca os apparelhos, ou tecto sobre o campo, que acontece?

RESPOSTA — A bola continu'a em jogo, salvo accordo previo em contrario.

PERGUNTA — Nos campos onde as taboas da cesta estão pregadas na parede, é permittido correr e subir na parede para encestar?

RESPOSTA — Os quadros que jogam em campo marcado em desaccordo com estas regras, devem ter suas regras especiaes para estes casos. Recommenda porém que, não seja permittido subir na parede, como tambem sempre que for possivel, os campos sejam demarcados com estas regras.

PERGUNTA — O jogador A em cima da linha limitrophe ou fora de campo, recebe a bola do jogador B seu adversario, antes ou depois della atravessar a linha, a quem pertence a bola?

RESPOSTA — Ao jogador A. Embora a bola tenha sido apanhada por A. antes de atravessar a linha, B. será considerado causador da bola fora de campo; porém se a bola ficar no chão dentro de campo e o jogador A tocal-a, estando collocado fora de campo, ficou considerada pela commissão que o jogador A. foi causador da bola fora.

BOLA PRESA

ART. 3º — Considera-se presa a bola quando dois jogadores adversarios têm um ou ambas as mãos firmemente sobre a bola ou quando um jogador bem marcado a retem em prejuizo da continuação do jogo.

PERGUNTA — Com relação a definição de "bola presa", quando é que se considera que o jogador tenha uma ou ambas ás mãos firmemente sobre a bola?

RESPOSTA — Quando a criterio do arbitro, nenhum dos jogadores possa se apoderar da bola sem violencia.

PERGUNTA — Se o jogador marcado por outro que lhe procura tirar a bola segural-a no chão em vez de passal-a, commettera alguma falta?

RESPOSTA — Não, marcar-se-á bola presa.

PERGUNTA — Depois de completado dribie, quanto tempo pode o jogador segurar a bola antes de passal-a ou arremessal-a a cesta?

RESPOSTA — Quanto tempo quizer desde que não esteja bem marcado.

BOLA AO ALTO

ART. 4º — Dá-se bola ao alto quando o arbitro põe a bola em jogo, entre dois jogadores adversario.

DESCONTO DE TEMPO

ART. 5º — Dá-se "desconto de tempo" sempre que o jogo, sem prejuizo quanto a duração, possa ser legalmente interrompido.

PROPRIA CESTA

ART. 6º — "Propria cesta" é a cesta que se ataca.

BOLA MORTA

ART. 7º — A bola está "morta", devendo os jogadores parar immediatamente até ser reposta em jogo de modo indicado pelo arbitro:

a) — quando para isto sôa o apito do fiscal ou arbitro;
b) — quando a cesta é feita;
c) — quando se declara "bola presa";
d) — quando se declara uma falta ou violação;
e) — quando se manda descontar o tempo;
f) — quando a bola é posta fora de jogo;
g) — depois de cada lance livres á cesta, em caso de falta dupla;
h) — quando expira o tempo;
i) — quando a bola foca presa aos supportes da cesta (bola ao alto na linha de penalidade mais proxima);
j) — depois de cada lance livre á cesta, excepto o ultimo, no caso de marcar duas ou mais faltas conta o mesmo quadro.

Se num lance livre, á cesta, a bola estiver no ar quando sôa o apito indicando "bola morta" a cesta será valida, se feita, excepto no caso de falta ou violação, antes que a bola esteja no ar, praticada por parte do jogador do quadro que fizer o lance. Se o official apitar "bola presa", a cesta tambem não se contará, ainda que a bola esteja no ar ao som do apito.

NOTA — Se a bola tocar num dos officiaes não será bola morta e o jogo continuará como se não o tivesse tocado.

GIRO

ART. 8º — O goro tem logar quando o jogador que segura o bola dá um ou mais passos, em qualquer direcção com o mesmo pé, e o outro pé, que se chama "pé de apoio", mantem o mesmo ponto de contacto no chão.

(Continu'a)

ESCOLA DE ECONOMIA NO LAR

Realizou-se quarta-feira da ultima semana a cerimonia da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso deste verão, na Escola de Economia no Lar, patrocinada pela P. T. & P. C.ª Ltd.

A turma compunha-se de 19 alumnas entre senhoras e senhoritas da nossa sociedade e fez uma exposição dos seus trabalhos, os quaes foram servidos ás familias das alumnas, representantes da imprensa e outras pessôas convidadas.

As alumnas que compunham a turma diplomada foram: Ernestina Miranda, Maria Olivia Gomes, Anna Peixoto Silva, Laura Breves, Esther Carvalho de Souza, Alda Caldas, Jandyra Azevedo, Helena Cruz Vianna, Maria Izabel Maia, Maria de Lourdes Cavalcanti, Alzira Mercês Pinto, Auristela Leitão, Maria Leitão, Zara Ramos, Maria Martins, Elisa Almeida, Virginia Martins, Estellita Martins, Maria Alencar Amaral Mercês, as quaes expuseram os seguintes pratos: "Peixe tricolores, Ovos a la Minoza, Mecarrão com presunto, Pergolas, Gallinha Cafreal, Bolo Abacaxi, Pão de Morango, Peixe branco, Pudding abricot, Moka, Pega-elle, Prato de sandwichs, Surpresa de Canarios, Berquinhos de primavera, Croquettes de carneiro, Peixe a la Normande, Bello Economia no Lar, Lagosta futurista, Gallinha Primavera".



Grupo de alumnas da Escola de Economia do Lar

ROUPAS DE CASIMIRA TROPICAES
LA FINA E MEDIA
TRAJES DE LINHO, FABRICO
— "REUNER" —

SOBRETUDOS DE GABARDINE
IMPERMEABILISADOS



ARTIGOS DE MALHARIA
— GERSEY DE SEDA —

Confecções em geral, deste o popular PALITOT sacco ao elegante SMOKING

A "FABRICA REUNER" é considerada a maior expressão da INDUSTRIA NACIONAL DE CASIMIRAS e devido as suas perfeitas installações pode offerecer-lhe de alta qualidade e excellente acabamento por pouco dinheiro, experimente pois o uso das reputadas "ROUPAS REUNER", dando a sua encommenda sob medida de um traje para o proximo INVERNO.

VENDEDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

CYSNEIROS & COMP.

— RUA DO IMPERADOR N.º 303 —

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Fechamento

LONDRES. 29 (Comtelburo).	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s Nova York a vista . . . . por £ $	4.99 1/4 $	4.99 00
Genova á vista . . . . por £ L	62.12 L	62.25
Madrid á vista . . . . por £ P	36.00 P	36.12
Paris á vista . . . . por £ F	74.75 F	74.75
Lisbôa á vista . . . . por £ Esc.	110.12 Esc.	110.12
Berlim á vista . . . . por £ M	12.27 M	12:29
Amsterdam á vista . . . . por £ Fl	7.27 Fl	7.27
Berne á vista . . . . por £ F	15.10 F	15.10
Brussells á vista . . . . por £ B	29.27 B	29.27

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição estavel. Os bancos abriram saccando:

£ 868800	comp. £ 868500
$ 178400	" $ 179200

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Março	11.17	11.18
" " " Maio	10.77	10.78
" " " Julho	10.40	10.41
" " " Outubro	10.03	10.05

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12,30 p. m.* Calmo	*Anterior* Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	5.98	5.99
American Fully Middling	6.03	6.04
American "Futures" para Março	5.73	5.75
" " " Maio	5.57	5.58
" " " Julho	5.58	5.60
" " " Outubro	5.37	5.39
São Paulo Fair	6.13	6.14

As variações teem sido poucas devido os requerimentos do commercio e liquidação dos altistas locaes.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 1 pt. Termo, baixa 1 a 2 pts.

MERCADO DE ALGODÃO NA PRAÇA

O mercado algodoeiro manteve-se em posição inalterada, offerecendo os compradores negocios para o typo Matta na base de 518000 a arroba e para o typo Sertão 528000 e 538000, conforme qualidade.

As cotações que vigoraram foram as mesmas dos dias anteriores:

Sertão . . . . 508000 a 538000
. . . . 488000 a 518000
a arroba.

—

As entradas até o dia de ante-hontem foram:

Deste Estado . . . . 6.591.473 Kilos
De outros Estados . . . . 2.580.102 Kilos

—

O movimento de exportação para os portos da Europa, foram de 2.429 fardos, com o seguinte destino:

Para GENOVA, 530 fardos;
Para ANVERS, opção, 1.665 fardos;
Para ANVERS, 114 fardos e
Para GDYNIA, via ANVERS, 120 fardos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Em posição inalterada funccionou hontem o mercado assucareiro. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Usina de 1ª, 448000 o sacco; de 2ª, 418000; crystal, 368500; demerara, 308000; 3ª jacto, 218000; branco, 78000 a arroba; nomenos, 65000 e bruto, a 48000 e 48500 a arroba.

—

As entradas até ás 8 horas de hontem, foram de 20.694 saccos, com as seguintes procedencias:

Usinas	*Saccos*
Agua Branca	415
Aripibu'	1.560
Bamburral	830
Cucáu'	1.664
José Rufino	416
Mameluco	414
Maria das Mercês	830
Pedrosa	1.246
Roçadinho	832
Santo Ignacio	416
Treze de Maio	250
União e Industria	830
Jaboatão	418
Santa Pamphilia	180
Mussurepe	416
Tiuma	1.656
Bom Jesus	200
Catende	1.220
Central Barreiros	1.100
Ipojuca	470
Jaguaré	270
Regalia	120
Rio Una	460
Salgado	970
Santa Therezinha	550
Santo André	1.245
Tanjuhas	1.080
Ubaquinha	470
Total	20.694

As entradas de banguês foram de 440 saccos.

—

As exportações para os portos do sul hontem, foram de 13.044 saccos, com o seguinte destino:

Para SANTOS, 2.050 saccos de mascavo, 1.000 de somenos e 2.500 de crystal;
Para PORTO ALEGRE, 4.639 saccos de usina;
Para S. FRANCISCO, 75 saccos de refinado;
Para LAGUNA via RIO DE JANEIRO, 180 saccos de refinado;
Para PORTO MURTINHO via MONTEVIDE'O, 230 saccos de crystal e
Para MONTEVIDE'O, 1.750 saccos de crystal, 100 de usina e 300 de mascavo.

O stock era de 1.985.427 saccos.

CAFE'

Permanece em posição calma o mercado cafeeiro.

As cotações são as seguintes: 178000 e 178500 por arroba.

FEIJÃO

Mercado sem alteração. Vigoraram as seguintes cotações: 98500 a 98700 a arroba.

ALCOOL

Sem alteração. O alcool desnaturado foi cotado a 38200, o de 42º a 38000 e o de 40º a 28900.

COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 29 de fevereiro de 1936.

Apolices Federaes	*Comp. Vend.*
Uniformisadas 5 o/o . .	7508000
Diversas emissões 5 o/o .	7508000
Ao Portador 5 o/o . . .	7708000
Apolices Estaduaes	
Nominativas 7 o/o . .	5808000
Nominativas 5 o/o . . .	4803000
Ao Portador (Portuarias 7 o/o	6008000
Ao Portador Emissão — 1927 7 o/o	6008000
Ao Portador Emissão — 1930 7 o/o	6008000
Bonus do Thesouro 5 o/o	2508000
Apolices Premiaveis 5 o/o	278000
Apolices municipaes	
Consolidadas 5 o/o . .	5008000
Acções de Bancos:	
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400 . . .	768000
Banco do Povo v|r 308 .	658000
Banco Central de Pernambuco v|n 1008 . .	1208000
Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco v|n 3008	2008000
Banco Regional de Pernambuco v|n 508 . .	608000
VARIOS	
Letras hypothecarias	
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 o/o v|n 1008000	688000
Negocios realisados:	
50 letras hypothecarias á 688000.	

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 26 de fevereiro de 1936.

Renda ordinaria	226:497$800
Do dia 1 ao dia 27	3.601:342$480
Total	3.827:840$280

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Março

HOJE — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas; *Taquy*, do sul; *Monte Sarmiento*, da Europa.

AMANHÃ — *Hercol*, do sul.

4 — *Rodrigues Alves*, de Santos e escalas.

6 — *Almirante Jaceguay*, do Rio de Janeiro e escalas.

8 — *Belle Isle*, de Dunkerque e escalas.

11 — *Duque de Caxias* do sul.

12 — *Almeda Star*, de Londres e escalas; *Itaimbé*, do norte: *Arlanza*, de Buenos Aires e escalas.

13 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas; *Andalucia Star*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Eubée*, do sul; *Butid*, do sul.

16 — *Kerguelen*, de Buenos Aires e escalas.

22 — *Cap Norte*, de Buenos Aires e escalas.

27 — *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Princess*, de Londres e escalas.

29 — *General San Martin*, de Hamburgo e escalas; *Chuy*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

HOJE — *Siqueira Campos*, para Santos e escalas; *Monte Samiento*, para Europa.

AMANHÃ — *Taquy*, para Areia Branca e escalas; *Mogy*, para Santos e escalas.

4 — *Hercol*, para o sul; *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas.

6 — *Almirante Jaceguay*, para Manaus e escalas.

7 — *Manaus*, para o sul.

8 — *Belle Isle*, para Buenos Aires e escalas.

11 — *Duque de Caxias*, para Belem e escalas; *Maceió*, para o sul.

12 — *Almeda Star*, para Buenos Aires e escalas; *Itaimbé*, para o sul; *Arlanza*, para Southampton e escalas.

13 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Andalucia Star*, para Londres e escalas.

15 — *Eubée*, para Dunkerque e escalas.

18 — *Kerguelen*, para Dunkerque e escalas; *Butid*, para Areia Branca.

22 — *Cap Norte*, para Hamburgo e escalas.

27 — *Highland Monarch*, para Londres e escalas; *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *General San Martin*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Chuy*, para Areia Branca.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 2 a 7 de março de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $540; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38270; Assucar refinado 1º, kilo $740; Assucar refinado 2º, kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $470; Assucar branco, kilo $460; Assucar somenos, kilo $390; Assucar 3º jacto, kilo $320; Assucar mascavado, kilo $280; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, kilo $630; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço, kilo 18150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilos 48100; Couros seccos salgados, kilo 38000; Couros verdes salmourados, kilo 28250; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo $220; Feijão, kilo $630; Milho, kilo $220; Ouro, gramma 158000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 128170; Pelles de carneiro, kilo 98340.

— Os demais productos acham-se na pauta geral.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se o mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 16.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 6.15 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (bôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	8.30
Recife — Floresta dos Leões . .	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife . .	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção . .	10$000
Primeira hora por inteiro . .	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 851.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

CORREIO AÉREO

CONDOR

Norte e Europa
A's quintas-feiras

—

Fecha a mala as quartas-feiras:
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS: ás 17 horas. Porte duplo com 20 $|$ — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos

—

Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas

—

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas — 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados

—

Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 29 de fevereiro de 1936

1.º	28912	Uberaba	200:000$000
2.º	27477	Mossoró	30:000$000
3.º	0507	G. Geraes	10:000$000
4.º	19750	Rio	5:000$000
5.º	14422	S. Paulo	3:000$000
6.º	16957		2:000$000
7.º	9029		2:000$000
8.º	4822		2:000$000
9.º	13530		2:000$000
10.º	7003		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 2 teem 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Hvard — Poggi — Myriano — Semiguet — Vicente Paiva, rua Concordia n.º 46 — Elifrej — Ludovico, Pensão União.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondencia na posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para as seguintes pessôas:

A — Armando de Oliveira e Silva
Annunciante R. E. P.
Arnaldo Gibson
B — Benttemmuler Medeiros
C — Celia Galvão de Barros
E — Edgar Galvão Raposo
Emygdio Sabino Vieira
Eduardo Cavalcanti (dr.)
G — Genaro Guimarães (dr.)
Gonçalves (2 cartas)
Gumercindo Amorim
H — Hilton P. Santos
I — Isaura Lemos Mesquita
J — J. A. C.
João Fortunato da Costa
J. Ramalho (2 cartas)
Julio Rodrigues (dr.)
J. Alves de Lima (dr.)
L — Lamberto
Luiz de Mello Alves
M — Muniz de Mello (dr.)
Muniz da Rocha (dr.)
Manoel do Nascimento
Maestro Manoel Augusto dos Santos
N — N. C.
O — Octavio Moreira (dr.)
Othoniel Menezes de Mello (3 cartas)
P — Placido de Oliveira
S — S. S. A. A. (3 cartas)
Stenio Carneiro de Oliveira
Severino Fernandes Maia (dr.)
Sotéro de Souza (dr.)
Sylvio Paes Barretto
Solange Velloso da Silveira
V — Viuva José Penante
Viuva Maia e Silva